



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

---

ALINE CANTAROTTI

**A LÍNGUA MATERNA EM SALA DE AULA DE LÍNGUA  
ESTRANGEIRA:  
O RECURSO DA ALTERNÂNCIA DE CÓDIGO NA FALA DE UMA  
PROFESSORA E O DESENVOLVIMENTO DA INTERLÍNGUA DE  
ALUNOS EM UM CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

**ALINE CANTAROTTI**

**A LÍNGUA MATERNA EM SALA DE AULA DE LÍNGUA  
ESTRANGEIRA:  
O RECURSO DA ALTERNÂNCIA DE CÓDIGO NA FALA DE UMA  
PROFESSORA E O DESENVOLVIMENTO DA INTERLÍNGUA DE  
ALUNOS EM UM CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial ao título de Mestre em Estudos da Linguagem.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão

Londrina  
2007

**Catálogo na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina.**

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**

C229L Cantarotti, Aline.

A língua materna em sala de aula de língua estrangeira : o recurso na alternância de código na fala de uma professora e o desenvolvimento da interlíngua de alunos em um curso de secretariado executivo / Aline Cantarotti. – Londrina, 2007.  
248f.

Orientador : Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão.

Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, 2007.

Bibliografia : f. 119-122.

1. Língua estrangeira – Estudo e ensino – Teses. 2. Língua materna – Teses. 3. Interlíngua (Aprendizagem de línguas) – Teses. I. Durão, Adja Balbino de Amorim Barbieri. II .Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. III.Título.

CDU 800:37.02

**ALINE CANTAROTTI**

**A LÍNGUA MATERNA EM SALA DE AULA DE LÍNGUA  
ESTRANGEIRA:  
O RECURSO DA ALTERNÂNCIA DE CÓDIGO NA FALA DE UMA  
PROFESSORA E O DESENVOLVIMENTO DA INTERLÍNGUA DE  
ALUNOS EM UM CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão

---

Profa. Dra. Elvira Lopes Nascimento

---

Prof. Dr. Paulino Vandresen

Lodnrina, 18 de junho de 2007.

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus pais e irmãos, Lídia, Olívio, Anderson e Alessandra.

A quem eu amo, Marcos.

Aos meus melhores amigos, companheiros, alunos e ex-alunos.

Às amizades verdadeiras, que encontrei por este caminho.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os envolvidos no Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, que contribuíram, direta ou indiretamente, para o andamento de todas as atividades relacionadas aos discentes, bem como a CAPES, pela bolsa de estudos a mim concedida.

Agradeço imensamente à Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, orientadora desta pesquisa, que abriu novos caminhos e ofereceu novos rumos a pesquisas de grande relevância no campo da Lingüística Contrastiva no Brasil.

À todos os professores que ministraram disciplinas ou com quem participei de outras atividades, que me proporcionaram amadurecimento na carreira acadêmica.

À sujeito de pesquisa deste trabalho que, como tantos outros pesquisadores, reconhece que nada podemos sozinhos.

Aos amigos, tão verdadeiros, que me fazem olhar pra trás e ver que tudo valeu a pena. Obrigada pelos ombros amigos, pelas madrugadas despendidas em discussões sobre minhas dúvidas e incertezas quanto aos rumos de minha pesquisa, pelos puxões de orelha, pelas companhias em congressos, em aviões, ônibus e refeições, pelos questionamentos que me fizeram repensar, inclusive, sobre a minha escolha profissional, sobre minha família e sobre minha vida.

À equipe 2006/2007 da revista Entretextos, pela grande compreensão e companheirismo de um grupo extremamente coeso, com a certeza de que todos nós aprendemos muito.

À família e amigos, que me amam incondicionalmente e sempre me apóiam e fazem continuar a caminhada.

A Deus, sem o qual nada seria possível.

Obstacles are those frightful things you see when you take your eyes off your goal.  
Henry Ford

CANTAROTTI, Aline. **A língua materna em sala de aula de língua estrangeira: o recurso da alternância de código na fala de uma professora e o desenvolvimento da interlíngua de alunos de um curso de Secretariado Executivo.** 2007. 248f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

## RESUMO

A discussão sobre usar ou não usar a língua materna dos alunos em sala de aula de língua estrangeira é bastante controversa. Ao questionar professores sobre o que os motivava a não usa-la em sala de aula, estes afirmavam que a língua materna retardaria o processo de aprendizagem. Para eles, como os alunos se encontram em estágio inicial de aprendizagem, deveriam acostumar-se à língua objeto desde o começo do processo. Porém é perceptível, também, nesta concepção, certa confusão: acostumar-se à língua objeto desde cedo não significa que o aluno tenha que esquecer tudo que aprendeu e não se remeter jamais à sua língua materna. Significa que o aluno deve ouvir e ser exposto ao máximo de *input* possível na língua objeto. De qualquer forma, por que não usar a língua materna como recurso de ensino e aprendizagem quando houver necessidade de fazê-lo? Outro aspecto sobre o uso da língua materna na sala de aula de língua estrangeira que se discute aqui é que os professores pensam nesse uso como uma forma de tradução. E vêem a tradução de modo negativo. Por não se aprofundarem em estudos, como alguns dos produzidos no campo da Linguística Contrastiva, ou verem a possibilidade de usar a língua materna como recurso para auxiliar o ensino e a aprendizagem da língua estrangeira, eles acreditam que, na realidade, a língua materna pode ser prejudicial e retardar a aprendizagem do aluno. Considerando essas idéias, o principal objetivo deste trabalho é verificar o papel da língua materna na sala de aula de língua estrangeira em estágio inicial de aprendizagem. Acredita-se que, na maior parte das vezes, o papel da língua materna na aula de língua estrangeira pode ser benéfico, tendo a alternância de código e a Interlíngua, elementos norteadores desta pesquisa. O contexto da coleta de dados escolhido foi o de um curso de línguas para fins específicos em uma universidade pública brasileira. Tal escolha justificou-se pelo fato de poucas pesquisas abordarem o uso da língua materna em sala de aula de língua estrangeira nesse contexto.

**Palavras-chave:** Língua estrangeira. Língua materna. Alternância de código. Interlíngua.

CANTAROTTI, Aline. **A língua materna em sala de aula de língua estrangeira: o recurso da alternância de código na fala de uma professora e o desenvolvimento da interlíngua de alunos de um curso de Secretariado Executivo.** 2007. 248f. Dissertation (Master's Degree in Language Studies) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

### **ABSTRACT**

The discussion over using or not the mother tongue of students in foreign language class is extremely controversial. When questioning teachers and professors about what motivated them not to use the mother tongue in class, they stated that the mother tongue would decrease the pace of the learning process. As the students were in the beginning level in the learning process, they should get used to the target language as soon as they start taking classes. However, when facing the matter, we notice some misconceptions. The first one is that being used to the target language since early stages does not mean that the student has to forget everything he has learned and do not make any references to the mother tongue under any circumstances. It means that students should be exposed to input at its most. In any case, why not using the mother tongue as resource for learning and teaching languages? Another aspect concerning the mother tongue in foreign language class here discussed is that teachers and professors think over the use or not of the mother tongue in foreign language class as a translation method. And they also see translation as a negative characteristic. By not studying some of the researches and papers deeply over Contrastive Linguistics or, even, when they see the possibility of using the mother tongue as an extra resource to aid foreign language teaching and learning, they truly believe that the language teaching in this context could be more harmful to students in his learning process. Considering its ideas, the main purpose of this work is to verify the role of the mother tongue in foreign language class, in the beginning stage of learning. We believe that most of the time, the role of the mother tongue in foreign language class can be positive, when considering processes such as Code-switching and Interlanguage, goal orienting our research. The data was collected in a language for specific purposes in a Brazilian public university. This choice of data is justified by the fact that very few researches approach the foreign language teaching with the use of the mother tongue.

**Keywords:** Foreign language. Mother tongue. Code-switching. Interlanguage.

CANTAROTTI, Aline. **La lengua materna en sala de clase de lengua extranjera: el recurso de alternancia de código en el habla de una profesora y el desarrollo de la interlengua de alumnos de un curso de Secretariado Ejecutivo.** 2007. 248f. Disertación (Maestría en Estudios del Lenguaje) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

## RESUMEN

La discusión sobre usar o no usar la lengua materna de los alumnos en sala de clase de lengua extranjera es bastante controvertida. Cuando se preguntó a los profesores sobre qué los motivaba a no utilizar la LM en sala de clase, ellos afirmaban que la lengua materna tardaría el proceso de aprendizaje. Para ellos, como los alumnos se encuentran en una fase inicial de aprendizaje, deberían acostumbrarse a la lengua objeto desde el principio del proceso. Sin embargo, es perceptible también, en esta concepción, una cierta confusión: acostumbrarse a la lengua objeto desde temprano no significa que el alumno tenga que olvidar todo lo que aprendió y no remitirse jamás a su lengua materna. Significa que el alumno debe oír y ser expuesto a un máximo de *input* posible en la lengua objeto. De cualquier forma, ¿por qué no usar la lengua materna como recurso de enseñanza y aprendizaje cuando haya necesidad de hacerlo? Otro aspecto sobre el uso de la lengua materna en la sala de clase de lengua extranjera que discutimos aquí, es que los profesores piensan en ese uso como una forma de traducción y lo entienden de forma negativa. Por no profundizarse en estudios, como algunos de los producidos en el campo de la Lingüística Contrastiva o ver la posibilidad de usar la lengua materna como recurso para auxiliar la enseñanza de la lengua extranjera, los profesores creen que, en realidad, la lengua materna puede ser perjudicial y tardar el aprendizaje del alumno. Considerando esas ideas, el principal objetivo de este trabajo es observar el papel de la lengua materna en sala de clase de lengua extranjera en fase inicial de aprendizaje. Se defiende que, en gran parte de las veces, el papel de la lengua materna en la clase de lengua extranjera puede ser benéfico, teniendo la alternancia de código y la Interlengua como elementos claves de esta investigación. El contexto de la colecta de datos escogidos fue el de un curso de lenguas para fines específicos en una universidad pública brasileña. Tal escoja se justificó por el hecho de que pocas investigaciones abordan el uso de la lengua materna en sala de clase de lengua extranjera en ese contexto.

**Palabras-clave:** Lengua extranjera. Lengua materna. Alternancia de código. Interlengua.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Fenômenos derivados de contato.....	31
<b>Quadro 2</b> – Diferenças entre alternância de códigos .....	35
<b>Quadro 3</b> – Comparação entre a ação da professora e alunos com relação às propriedades de uso da alternância de código .....	76
<b>Quadro 4</b> – Perfil dos alunos entrevistados do Curso de Letras em relação a LE .....	106
<b>Quadro 5</b> – Perfil dos alunos entrevistados do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue da amostra.....	107
<b>Quadro 6</b> – Frequência de entrevistados quanto ao uso da LM nas aulas de LE .....	110

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Turnos compreensíveis nos dois semestres .....	48
<b>Gráfico 2</b> – Turnos de fala do primeiro semestre .....	49
<b>Gráfico 3</b> – Turnos de fala do segundo semestre.....	67
<b>Gráfico 4</b> – Turnos de fala por parte da professora – primeiro semestre.....	79
<b>Gráfico 5</b> – Turnos de fala por parte da professora – segundo semestre.....	79

## LISTA DE ABREVIACOES

**AC** – Análise Contrastiva

**AE** – Análise de Erros

**ESP** – *English for Specific Purposes* (Inglês para fins específicos)

**IRA** – Iniciao, Resposta, Avaliao

**LAD** – *Language Acquisition Device*

**LC** – Lingstica Contrastiva

**LE** – Língua Estrangeira

**LM** – Língua Materna

**LO** – Língua Objeto

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	21
2.1 O USO DA LÍNGUA MATERNA EM SALA DE AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA .....	21
2.2 INTERLÍNGUA .....	24
2.3 ALTERNÂNCIA DE CÓDIGOS (O FENÔMENO <i>CODE SWITCHING</i> ), LÍNGUAS EM CONTATO E BILINGÜÍSMO .....	30
2.4 ESP – ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES – INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS, INGLÊS INSTRUMENTAL E BUSINESS ENGLISH .....	37
<b>3 METODOLOGIA DA PESQUISA</b> .....	40
3.1 CONSTITUIÇÃO DO CORPUS .....	40
3.1.1 As aulas .....	40
3.1.2 Questionário .....	42
3.2 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE .....	43
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	45
4.1 INTRODUÇÃO .....	45
4.2 ANÁLISE GLOBAL DO CORPUS .....	46
4.2.1 Aspectos relacionados à sala de aula de LE, o professor e os alunos .....	46
4.2.2 Dados globais do corpus coletado e respectivos informantes .....	47
4.2.2.1 Primeiro semestre .....	48
4.2.2.2 Segundo semestre .....	66
4.3 A LM NA SALA DE AULA DE LE – O RECURSO À ALTERNÂNCIA DE CÓDIGO PARA A CONSTRUÇÃO DA INTERLÍNGUA DOS ALUNOS COM FOCO EM ESTRUTURAS .....	75
4.3.1 Introdução .....	75
4.3.2 O recurso da alternância de código nos turnos de fala da professora .....	77
4.3.2.1 Introdução .....	77
4.3.2.2 O recurso da alternância de código por parte da professora em momentos de apresentação/explicação de novas estruturas da LE .....	81

4.3.3 A construção da interlíngua dos alunos de LE tendo em vista o recurso da alternância de código usado pela professora nas explicações de novas estruturas da língua .....	89
4.3.3.1 Introdução .....	89
4.3.3.2 A construção da interlíngua dos alunos .....	89
4.4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA COLETA DOS DADOS.....	103
4.4.1 Conclusões da análise dos dados levantados pelo questionário .....	113
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>114</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>119</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>123</b>
ANEXO A .....	124
ANEXO B .....	146

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho em sala de aula de língua estrangeira (LE) requer, entre outras coisas, dedicação, esforço e maleabilidade por parte daqueles que estão diretamente nela inseridos, ou seja, professores e alunos. Há, também, fatores externos a este ambiente que desempenham papel relevante no produto final, rumo à efetiva aprendizagem. Entre esses fatores externos, tem-se a comunidade, o governo e as políticas educacionais, além da própria instituição de ensino, onde são ministradas as aulas, assim como daqueles presentes no ambiente externo da sala de aula, diretamente ligados à construção do ensino, isto é, outros professores, diretores, coordenadores pedagógicos, pais, agentes de apoio, etc.

Ao se pensar no contexto no qual a educação está inserida de forma macro, percebe-se que alguns problemas enfrentados pelos professores na sala de aula vêm de falhas do sistema formador, a universidade, por exemplo, que, por sua vez, insere-se em um sistema maior, de abrangência econômica, social, política e administrativa, cujas leis são incoerentes. O professor deve produzir e propagar cada vez mais o conhecimento, mas, em geral, tem uma carga horária em sala de aula que não lhe permite estudar, preparar suas aulas ou ter tempo para analisar adequadamente o material didático adotado junto com seu coordenador ou outros professores e, ainda, para dar atendimento mais efetivo em sala de aula e fora dela para os próprios alunos, e, também, para pais ou responsáveis pelos alunos, além de sua quase total impossibilidade de participar em atividades de âmbito cultural, etc. (Cantarotti, 2005). Enfim, ao se pensar em quase todos os fatores que envolvem a sala de aula, professor, aluno e ensino e aprendizagem, vê-se um quadro complexo. A formação do professor é tão importante quanto a reforma nas políticas educacionais do país, injeção de recursos financeiros e tecnológicos que possam contribuir com a melhoria da infra-estrutura das instituições educacionais, estendendo-se até a participação mais efetiva das famílias dos alunos em relação à sua formação.

Os elementos e o contexto acima citados, ao demonstrarem que a educação passa por dificuldades, não seriam menos ou mais relevantes para esta pesquisa. São elementos que constituem o contexto pesquisado, ainda que se tenha decidido por centrá-la em dois elementos essenciais em sala de aula, especialmente a de LE: professores e alunos. No caso desta pesquisa, consideraram-se os elementos primordiais desse contexto, além dos aspectos relacionados ao objeto de ensino, a LE, e outros que possam estar relacionados.

Ao se deparar com problemas em meio à atuação, auto questionamentos são feitos e, certamente, demandam respostas. As respostas para tais perguntas e para uma possível solução dos problemas com os quais as pessoas se deparam podem ser encontradas por meio de pesquisas.

Para aplicação nesta pesquisa e, ao mesmo tempo, assumindo como justificativa para ela, exemplifica-se com os próprios professores que, durante a graduação, afirmavam insistentemente que o uso da língua materna (LM) não deveria ser feito em nenhum momento em sala de aula de LE, apresentando pesquisas que corroboravam tal afirmação. Porém, por ser leiga nessa questão, a autora deste trabalho acreditava que talvez houvesse um caminho pelo qual a LM pudesse ser usada em sala de aula de LE de forma a beneficiar alunos e professores, a saber: muitas vezes, boa parte das aulas era uma tentativa, insistente, em usar apenas e somente a língua objeto (LO). Tal atitude, gerava frustração por ter atingido pouquíssimos objetivos na mesma aula e, ainda, em ocasiões realmente necessárias, os próprios alunos acabavam pedindo para usar de tal recurso. E, como consequência da formação que estava recebendo, persistia na recusa de fazer uso da LM nesse contexto, mas sempre restava o questionamento: Por que não usá-la?<sup>1</sup>

Ao questionar professores sobre o que os motivava a não usar a LM em sala de aula, eles afirmavam que a LM retardaria o processo de aprendizagem e, como os alunos estavam em estágio inicial de aprendizagem, deveriam se acostumar à LO desde cedo. É justamente nesta concepção que se encontra a confusão: acostumar-se com a LO desde cedo não significa que o aluno não possa e nem deva se remeter à sua LM. Significa que o aluno deve ouvir e se expor ao máximo de *input* possível na LO, porém por que não usar a LM como recurso de ensino/aprendizagem quando sentir necessidade de fazê-lo? Um aspecto que leva à resistência contra a LM é o fato de entender o uso da LM na sala de aula de LE como sinônimo de tradução. Ao retornar ao uso da tradução em sala de aula, Mattioli (2004) a

---

<sup>1</sup> Este tipo de questionamento foi constante até mesmo após a graduação. Um exemplo disto é que, antes de iniciar o mestrado, cursei um ano da graduação em Secretariado Executivo Trilíngüe. Como eu poderia optar por duas línguas estrangeiras, dentre as opções de inglês, espanhol e francês e sendo já professora de inglês, optei, claro, por espanhol e francês. Iniciei o curso e a primeira coisa que percebi dos alunos é que, no francês, eles eram mais homogêneos em relação ao nível de conhecimento prévio da língua, ou seja, poucos deles possuíam conhecimento prévio ou já haviam tido aulas de francês, diferentemente dos alunos de inglês. O primeiro fato que me chamou a atenção foi, novamente, que o professor usava apenas a LO de ensino nas aulas de francês. E, além disso, tentava, insistentemente, não usar a LM enquanto ministrava suas aulas. Mas, quando se cansava, usava ou alternância de código (LE – LM) ou traduzia palavras, às vezes frases. Antes de se cansar, fazia de tudo: mímicas, gestos, usava o corpo, a expressão facial, apenas por meio da LO. O que ele não percebia é que certas coisas fora de contexto não são passíveis de compreensão, por mais que se dêem dicas usando qualquer outro recurso que não seja a LM do aluno. Outro fator importante que não era de sua percepção era que, por mais que ele tentasse e proibisse, os alunos sempre se remetiam à sua LM e falavam em voz baixa o enunciado em sua LM ou, mesmo que não verbalizassem, com certeza se remetiam a sua LM, uma vez que a mesma já estava completamente constituída.

define como “uma ferramenta de aprendizagem”. A autora fala que muitos pesquisadores criticam a tradução em sala de aula, uma vez que tal prática pode levar os alunos a pensarem que, para todos os termos na LE, há um termo correspondente na LM, fato que os professores e pesquisadores sabem que não ocorre em nenhuma língua. Porém Atkinson (1987) afirma que é justamente face a esta característica que o professor pode ajudar os alunos a terem consciência de que não há total paralelismo entre as línguas e, assim, enriquecer o ensino e a aprendizagem em sala de aula, dando aos alunos outro recurso auxiliador para seu desenvolvimento na LO. E vêem isso sob ponto de vista negativo, como vêem o caso do erro bem como a influência da LM e, da mesma, sua transferência. Por não se aprofundarem em estudos como alguns desenvolvidos, por exemplo, no campo da Lingüística Contrastiva ou verem a possibilidade de usar a LM como recurso para auxiliar o ensino da LE, acabam acreditando que a LM mais atrapalha e retarda a aprendizagem do aluno do que beneficia.

Quando aconteceu a decisão de ingresso no mestrado, optou-se por continuar buscando respostas para essa questão, articulando, para tal, o suporte encontrado em uma pesquisadora que atuava nessa linha de pesquisa e que compartilhava algumas dessas mesmas inquietações (a professora orientadora deste trabalho, a Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão). Restava, então, ir ao encontro das respostas.

Desde o início do trabalho como professora de LE, observou-se que os alunos nem sempre querem ou realmente necessitam fazer, majoritariamente, exercícios de audição em detrimento de exercícios de leitura, oralidade ou gramática. E, neste ponto, optou-se por remeter às várias abordagens e metodologias registradas, uma vez que todas têm seus pontos positivos e negativos e não deveriam ser levados tão à risca ao ponto de ditar os parâmetros do ensino de LE, especialmente quando se trata de diferentes níveis de ensino.

Todos os alunos querem alcançar a proficiência na LE escolhida, todavia nem todos alcançam essa proficiência da mesma forma. O papel de professores e pesquisadores é buscar diferentes caminhos que levem todos os aprendizes a esse mesmo objetivo. Espera-se que esta pesquisa possa ser um ponto de referência e uma contribuição para novos estudos que envolvam o uso da LM em sala de aula de LE, especialmente para fins específicos.

Um outro ponto importante a ser ressaltado é o que Jarvis (2000) indica em seu trabalho sobre os estudos que investigam a influência da L1/LM do aprendiz ou os fatores que interagem com essa influência: a proficiência na L2/LE. Este autor aponta seis possíveis direções que a influência da LM pode ter quando se trata da proficiência da LE: 1) a influência da LM decresce à medida que a proficiência na LE cresce; 2) a influência da LM

aumenta à medida que a proficiência na LE aumenta; 3) a influência da LM mantém-se constante à medida que a proficiência na LE aumenta; 4) a influência da LM decresce impreterivelmente, mas não linearmente; 5) a influência da LM aumenta impreterivelmente, mas não linearmente; 6) a influência da LM nunca aumenta nem decresce impreterivelmente, mas sua presença flutua continuamente à medida que a proficiência na LE aumenta. Jarvis (2000) comenta que os estudos sobre a influência da LM na proficiência da LE, na verdade, abrangem todas as direções acima citadas. Ao se observar as seis direções apresentadas por ele, nota-se que os estudos sobre a interlíngua, um dos construtos teóricos deste trabalho, estão relacionados à maioria delas.

Ao trabalhar com diferentes materiais, metodologias, abordagens e contextos, observa-se que nem tudo o que se afirma ser bom para a prática de ensino é realmente pertinente. Ensinar línguas estrangeiras desde o primeiro dia de aula apenas com seu uso, sem considerar a presença da língua materna (LM) do aluno, é um desses aspectos.

É fato que aprender uma LE é muito diferente de aprender a LM e não se pode desconsiderar todo o conhecimento de mundo prévio após um contato de anos com a LM que o aprendiz tem. É o mesmo que dizer que alguém não sabe se equilibrar em uma moto mesmo sabendo que, por muitos anos, essa mesma pessoa andou de bicicleta. E nunca será possível ensinar a essa pessoa como se equilibrar em uma moto, porque ela já sabe se equilibrar.

O mesmo acontece com uma LE em relação à LM. Para explicar essa idéia, cita-se aqui um trabalho desenvolvido por Canato e Durão (2003), no qual as autoras fazem um levantamento do que se fala sobre as diferenças entre aprender uma LM e uma LE, refletindo que a criança não possui nenhum conhecimento lingüístico quando adquire sua LM. O que não ocorre com os adultos quando aprendem uma LE, visto que já dominam sua LM e sabem o que é aprender uma língua. Afirmam, também, que os alunos de LE já dominam o sistema fonológico de sua LM e que, por isso, só precisam aprender o que é diferente entre o sistema fonológico que possuem e o da língua nova. Além disso, esclarecem que o estímulo e a motivação para aprender uma LE são totalmente diferentes do que se tem no ambiente em que se aprende a LM, uma vez que as crianças estão constantemente ouvindo os adultos produzirem *input* (insumo) autêntico da LM, enquanto que, no ambiente de sala de aula, tem-se um *input* artificial.

Canato e Durão (2003) explicam, ainda, que aprender uma LM é inevitável, enquanto que aprender uma LE não é uma questão de sobrevivência. Ressaltam outro aspecto importante em relação à aprendizagem de LE quando comparada à aquisição da LM.

Afirmam que o LAD (*Language Acquisition device*) dirige as hipóteses de aprendizes de LE, uma vez que as regras principais, presentes em todas as línguas, são adquiridas mais facilmente e que a influência da LM se dá nas características mais específicas de cada LE.

Tomando por base essas questões, decidiu-se dedicar esta pesquisa às possíveis contribuições que a LM do aprendiz pode fornecer ao contexto de aprendizagem de LE, apesar de não ser o meio pelo qual ele irá aprender a LE, mas um fator importante que dará base a esse processo de ensino e aprendizagem. O propósito da análise dos dados coletados para este trabalho, definitivamente, não é voltar às premissas de abordagens para o ensino de LE como as da Gramática e Tradução, por exemplo, na qual a LM era o instrumento pelo qual os professores ensinavam uma língua estrangeira, uma vez que, de acordo com Monteiro (2004),

O advento do método alemão da Gramática-Tradução (séc.XIX) fez com que a prática de tradução em sala de aula se deslocasse dos textos para frases isoladas, pois o que se pretendia com o método era uma explicitação das regras gramaticais [...]. O impacto desse método faz-se sentir até os dias de hoje.

A pesquisa corrobora de modo muito incipiente em relação a abordagens como a do Método Direto, por exemplo, que usava apenas a LO. Nesse caso, o ensino de uma determinada LE tem o objetivo de conseguir que os alunos aprendam a LE como aprenderam a LM, sem apresentarem nenhuma interferência de outras línguas. O fato é que, hoje, alguns teóricos ainda acreditam que a LM interfere no ensino e na aprendizagem de LE, seja essa interferência positiva ou negativa. Neste trabalho, enfocam-se dois construtos teóricos que servirão para dar embasamento à análise dos dados e tentar explicar a provável contribuição da LM no ensino e na aprendizagem de LE: os estudos de Interlíngua e o fenômeno *code-switching* (alternância de código).

O principal objetivo deste trabalho é verificar o papel da LM na sala de aula de LE em estágio inicial. Acredita-se que, na maior parte das vezes, o papel da LM na aula de LE é benéfico, tendo em vista processos como a alternância de código e a progressão da interlíngua, corroborando ou refutando outras pesquisas que, da mesma forma, estão embasadas no uso da LM em sala de aula de LE. O contexto da coleta de dados pelo qual se optou é o de um curso de línguas para fins específicos na universidade (Curso de Secretariado Executivo, o qual é de ensino de língua inglesa para o âmbito empresarial). Tal escolha justifica-se pelo fato de que poucas pesquisas abordam o uso da LM em aulas de LE nesse

contexto. As pesquisas já concluídas com coleta de dados do Curso de Secretariado Executivo têm sua base maior na análise da língua para fins específicos, fazendo até mesmo a relação da língua com aspectos sociolingüísticos.

Uma das hipóteses da pesquisa é que o uso da LM em sala de aula de LE pode beneficiar e auxiliar a progressão da interlíngua dos aprendizes, de forma a conduzi-los a sistemas mais próximos daqueles da língua alvo. O uso da língua alvo logo de início e sem nenhum auxílio da LM dos aprendizes pode contribuir para um retardo no desenvolvimento de sua Interlíngua. Ao se analisar como o uso da LM em sala de aula de LE se dá, pode-se contribuir, também, com novas práticas pedagógicas, melhorando o ensino e a aprendizagem de LE, especialmente no contexto do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras para Secretariado Executivo, bem como, possivelmente, em outros contextos.

Para o estudo do uso da LM em sala de aula de LE, existem vários caminhos, ou seja, diferentes pressupostos teóricos. Porém, ao ingressar no mestrado, desconheciam-se quais caminhos poderiam ser e, também, não era objetivo da autora demonstrar apenas qual o papel da LM em sala de aula de LE, já que isso empobreceria a pesquisa. No âmbito das disciplinas baseadas na Lingüística Contrastiva (LC) cursadas no programa de Pós-graduação no qual nos inserimos, encontraram-se os subsídios teóricos e o embasamento ideal para esta pesquisa, muito especialmente os referentes à Análises de Interlíngua.

Embasando-se nas Análises de Interlíngua e agregando a este pressuposto teórico o recurso da alternância de códigos, acabou-se por querer responder as perguntas a que o problema em pauta (usar ou não usar a LM em sala de aula de LE) conduziu ao questionamento. O primeiro questionamento é qual é a ocorrência de alternância de código e como, ou, para quais propósitos se apresenta esse uso, sobretudo por parte da professora informante. Um dos objetivos da pesquisa é, portanto, demonstrar o uso de LM em sala de aula de LE e sua contribuição/papel, de forma a comprovar seu benefício ou não para os envolvidos neste contexto, fundamentados no uso da alternância de códigos e nos pressupostos teóricos da interlíngua.

Orientados nos pressupostos teóricos da Análise de Interlíngua e da alternância de código e pela escolha do contexto específico de Secretariado Executivo, discutir-se-á, de forma mais aprofundada na fundamentação teórica, que é fato que a Interlíngua e sua progressão é indissociável do indivíduo que está passando pelo processo de aprendizagem, até mesmo de sua LM, mas muito mais de sua LE, e que a alternância de código pode ser agregada como um elemento adicional neste contexto, ou como um recurso

auxiliador, tanto para professores como para alunos, e que, se usado, poderá talvez enriquecer e contribuir com uma progressão mais rápida da Interlíngua e, conseqüentemente, da construção da LE.

Este estudo está organizado em cinco partes: na introdução, contextualizou-se o foco da pesquisa, considerando os pressupostos teóricos escolhidos para análise dos dados, bem como a discussão em torno das crenças de alguns professores sobre banir ou não o uso da LM de seu contexto de trabalho com determinada LE, e sobre a dificuldade da aceitação da LM como contribuição, e não como obstáculo, no ensino de LE, apontando para os objetivos de nossa pesquisa. Além disso, faz-se necessário contextualizar o ensino de línguas estrangeiras para fins específicos, devido ao âmbito da coleta do corpus a ser analisado.

No capítulo um, demonstrou-se que esta pesquisa corrobora outras pesquisas fundamentadas na hipótese de que a LM contribui para o ensino de LE, enfocando também as teorias que embasam esta análise dos dados: os pressupostos teóricos da Lingüística Contrastiva (Interlíngua) e da alternância de códigos.

No capítulo dois, discutiu-se a natureza da pesquisa, o contexto no qual os dados coletados estão inseridos, o perfil da professora informante, dos alunos e dos instrumentos da coleta e os procedimentos de análise dos dados.

No capítulo três, apresentaram-se os dois momentos da análise dos dados: o uso do recurso da alternância de código por parte da professora informante e a Interlíngua dos alunos. A princípio, descreveram-se os dados levantados, para, então, proceder-se a um olhar mais analítico, tendo em vista ambos os pressupostos teóricos e ambos os envolvidos (professora e alunos), de modo a demonstrar se há benefício ou não quanto ao uso da LM para o ensino da LE em estágio inicial de aprendizagem no contexto da coleta do corpus.

O capítulo quatro tem por objetivo apresentar as considerações finais, retomando os objetivos, apontando dificuldades encontradas em relação ao que foi proposto, bem como identificando possíveis caminhos para novos estudos nesse tipo de contexto ou com o uso das teorias apresentadas.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 O USO DA LÍNGUA MATERNA EM SALA DE AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

O papel da língua materna (LM) é muito discutido no campo do ensino de língua estrangeira (LE), apresentando diferentes opiniões quanto ao seu uso ou não nas práticas de sala de aula. Este fato tem muito a ver com as mudanças que ocorreram nas abordagens de ensino de LE ao longo dos anos e de suas respectivas metodologias. É o que citam, por exemplo, Kharma e Hajjaj (1989), quando contrastam as abordagens “Community Language Learning” e a Abordagem Natural, de Krashen e Terrell. A primeira abordagem aceita o uso de LM nos primeiros estágios de aprendizagem; já a Abordagem Natural bane totalmente tal uso.

As diferenças de opinião quanto ao uso de LM em sala de aula de LE também se devem ao fato de, por vezes, ocorrer certo abuso ou, ainda, o não discernimento de quando esse uso é realmente necessário, fator que pode contribuir para uma melhor aprendizagem dos alunos.

A escolha do tema desta pesquisa que, de modo geral, configura-se no uso da LM em sala de LE, corroborando estudos com Atkinson (1987), Harbord (1992), Cristóvão (1999), Durão (1999), Schweers (2003), Tang (2002) e Greggio (2004), os quais acreditam que tal uso é benéfico. Tais estudos empregaram diferentes perspectivas de análise, bem como partiram de diferentes contextos.

Atkinson (1987) aponta certas causas para que alguns profissionais “abominem” o uso de LM em sala de aula de LE. Explica que, inicialmente, houve críticas duras em relação ao método da tradução, considerado como algo ultrapassado. Posteriormente, houve certa concordância sobre o fato de que os nativos da língua alvo eram aqueles que deveriam ensinar sua língua para os alunos estrangeiros, porque, desse modo, haveria somente o uso da LE em sala. Desta forma, o nativo, hipoteticamente, não saberia a LM de seus alunos. Indo um pouco além, houve a divulgação das idéias de Krashen, que pondera que a “aprendizagem”, quando comparada à “aquisição”, não é mais tão importante e que a transferência, da mesma forma, não é realmente útil no processo de aprendizagem das línguas estrangeiras. Por fim, relata que, a idéia de que só se pode aprender uma LE ao falá-la, tem dois lados e não significa que apenas a língua alvo deva ser usada na sala de aula. Na

opinião de Atkinson, o uso da LM deveria fazer parte de, ao menos, 5% do total do tempo de aula.

Apesar de Atkinson ser favorável ao uso da LM em sala de aula de LE, ele reforça a necessidade de se distinguir quando fazê-lo, o que corresponde a discernir o que é exagero dentro daquilo que é aceitável. A dependência excessiva do recurso da LM pode levar a uma sensação de que tudo o que é ensinado em sala de aula deve passar pela LM para que haja um real entendimento. Além disso, as explicações podem ficar muito simplificadas, chegando ao ponto de haver uma simples tradução dos conteúdos. Há, ainda, o fato de que os alunos falam com o professor na LM apenas por uma questão de comodidade ou, ainda, não percebem quão importante é o uso de LE em certos exercícios na sala de aula. Mesmo assim, como Atkinson mesmo afirma (1987):

“[...] o preconceito não é uma razão satisfatória para proibir os alunos de se engajarem em atividades de aprendizagem nas quais eles podem muito bem ter mais crença do que qualquer outra com abordagem mais ‘comunicativa’, ‘afetiva’ ou ‘humanística’” (Tradução nossa).

Harbord (1992) constatou que o uso de LM em sala de aula de LE é uma das estratégias de aprendizagem preferidas pelos alunos. Ele explica que, no momento em que tiver oportunidade, o aluno irá traduzir algo, mesmo que o professor não o encoraje a isso. Inspirando-se no estudo de Atkinson (1987), Harbord afirma que “*um outro importante papel da LM é permitir que os alunos digam aquilo que realmente querem dizer*” (tradução nossa) para que, posteriormente, o professor possa ajudá-lo a achar o meio adequado de dizer o mesmo na língua alvo.

Cristóvão (1999) coletou seus dados em um instituto de línguas, em aulas de língua inglesa, nas quais os professores tinham dúvidas, por exemplo, de quando, como ou quanto da LM usar no contexto de ensino e aprendizagem de LE. Tomando como centro tais dúvidas, analisou os dados de forma a verificar a possibilidade do uso da LM em sala de aula de LE para a otimização dos resultados da aprendizagem por parte dos alunos, e constatou que a LM é realmente co-construtora da LE em sala de aula.

Durão (1999) fez um estudo com base nos modelos da Análise Contrastiva e da Análise de Erros, visando a levantar as dificuldades da produção escrita de aprendizes brasileiros de espanhol e aprendizes espanhóis de português, de modo a determinar aspectos os quais poderiam ser trabalhados de forma mais aprofundada no sentido de potencializar a

aprendizagem desses alunos. Ao comparar os dois sistemas de língua, defendeu o uso da LM no processo de aprendizagem de LE, observando que muitos dos erros dos alunos ocorriam devido ao próprio processo de interiorização das novas estruturas que eram aprendidas na LO, e levavam os aprendizes a conclusões com resultados, por vezes, mais difíceis de serem eliminados do que aqueles provocados por interferência da LM.

Schweers (2003) se propôs a levantar dados quanto ao uso de LM em sala de aula de LE, daí coletar dados de quatro professores que ministravam aulas de inglês na Universidade de Porto Rico. Pesquisou a frequência e os propósitos do uso da LM neste contexto. Aplicou, também, pequenos questionários para professores que faziam parte da pesquisa e para outros professores e alunos. Em relação aos questionários, 88% dos alunos, aproximadamente, disseram que o espanhol (no caso, sua LM) deveria ser usado em sala de aula e 100% dos professores também concordaram com seu uso. Dos 88% dos alunos, 49% acreditavam que deveria ser pouco usado, 28%, às vezes e 22%, que deveria ser muito usado. Alunos e professores, na pesquisa de Schweers, em sua maioria, concordaram que o uso da LM deve ser feito para explicar conceitos difíceis e checar a compreensão de assuntos recém-apresentados, seguido da ajuda que esse uso dá para que os alunos se sintam mais confortáveis e confiantes.

Inspirado no estudo de Schweers, que foi publicado em 1999, Tang (2002) decidiu fazer um estudo semelhante no contexto do ensino de inglês como LE na China. Ele acreditava que o uso moderado e crítico da LM na sala de aula de LE poderia ajudar e facilitar a aprendizagem e o ensino da língua alvo. Sua pesquisa baseia-se em dados de 100 alunos em Beijing, de nível intermediário, com 20 professores da universidade, usando os métodos de observação de aula, entrevistas e questionários. Os resultados encontrados demonstraram que a maioria dos professores faz uso da LM na sala de aula de LE e que ambos, professores e alunos, acreditam que esse uso seja positivo. Tang constatou, também que o uso do chinês (nesse caso, a LM em questão) tem um papel facilitador e de base para a LE. A LM seria o meio para a melhoria na proficiência da LE. O pesquisador concorda com os alunos de sua pesquisa (aproximadamente 63% de todos os entrevistados) de que 10% do tempo da aula deva ser gasto usando a LM e que esta porcentagem se reduziria à medida que os alunos avançassem para estágios mais elevados na proficiência da LE.

Greggio (2004) coletou dados em sala de aula de LE de nível inicial e intermediário. Seu principal objetivo foi, a princípio, de forma qualitativa, identificar as funções do uso da LM nesses contextos para, posteriormente, analisar esses dados sob a perspectiva sócio-cultural. Procurava investigar quando a LM era usada e se ela podia

contribuir com a interação/assistência entre professor e alunos. Em seu estudo, duas professoras-informantes relataram que o uso da LM na sala dos alunos iniciantes, por meio do recurso de se alternar os códigos, era mais constante e mais necessário que o uso da LM na sala dos alunos de nível intermediário. Outra afirmou, ainda, que, mesmo com alunos de nível intermediário ou avançado de proficiência, é importante o recurso da LM pois, muitas vezes, o andamento das atividades pode ficar comprometido na insistência do uso apenas da LO. Concluiu sua pesquisa explicando que o uso na sala de aula da LE facilita tanto a interação entre professor e alunos quanto a aprendizagem.

Corroborando os estudos acima apresentados, além da vontade de contribuir com estudos nessa área, que são ainda em pequeno número, especialmente no contexto desta coleta de dados (Secretariado Executivo), acredita-se que, caso seja usada apenas a LO em sala de aula de LE, este fato pode vir a ocasionar dificuldades ou uma aprendizagem a passos mais lentos, fato que se agrava ainda mais quando os professores desconsideram a presença da construção das várias interlínguas do aprendiz nesse momento, as quais se baseiam, especialmente, na língua materna do aprendiz. Agregou-se a todo esse panorama, a possível contribuição do fenômeno da alternância de código para que seja possível constatar se o uso da LM em sala de aula de LE pode trazer benefícios e, em caso afirmativo, entender melhor como e em que momento esse uso pode ser feito de forma benéfica.

Para tanto, será necessário o aprofundamento dos conceitos de interlíngua e alternância de código, bem como a contextualização do ensino de línguas para fins específicos, uma vez que os dados foram coletados para a análise de um curso com tais características.

## **2.2 A INTERLÍNGUA**

Como a interlíngua se insere no contexto da Lingüística Contrastiva (LC), sendo este um ramo da Lingüística Aplicada, é importante definir, primeiramente, este campo de estudo.

A LC, como explicita Durão (2005), centra seus estudos nos “efeitos que as diferenças e semelhanças existentes na estrutura da língua materna (LM) produzem na aprendizagem de uma língua estrangeira (LE) ou segunda língua (L2)”. A LC tem duas versões: a primeira, a LC teórica, trata dos estudos que levam à reflexão sobre os universais

lingüísticos. A segunda, a LC prática, procura facilitar o processo de aprendizagem de línguas. A LC prática tem dois modelos de análise: o modelo de Análise Contrastiva (AC) e o modelo de Análise de Erros (AE) e, também, uma vertente teórica, denominada “Análise de Interlíngua” (Durão, 2007).

Durão (2005) explica, com base em Lado (1957), que a AC vê os erros como sinal de incompetência para associar estímulos a respostas, e que a AE mostra, em seus primeiros estudos, que os erros pretendem apontar as dificuldades dos falantes, determinando o que eles sabem ou não sabem da língua. Já as análises de interlíngua mostram que os erros são uma das características intrínsecas da própria interlíngua, determinando o domínio da LO em maior ou menor grau. Uma vez que a AC tem a LM do aprendiz como única fonte de erros, seria importante, então, determinar, com base em Durão (2003), a diferença entre a AE e Análise de interlíngua, que abrange, além do erro, outros aspectos, como, por exemplo, a busca da causa do erro. A AE vê não só interferência da LM, como outras fontes de erros e procura identificá-las; a Análise de interlíngua também a interferência como fonte de erros, mas procura não só identificar o erro, como a AE faz, mas entender o desempenho lingüístico dos aprendizes como um todo. Este é um dos motivos que levou à escolha desta vertente teórica como embasamento desta pesquisa.

Durão (2005) também ressalta que, nas últimas versões e estudos baseados na AE e na Análise de interlíngua, o erro tem sido relacionado às diferentes variantes lingüísticas. Além disso, enquanto a AC e a AE preocupam-se com o produto, a Análise de interlíngua preocupa-se com as estratégias usadas pelos aprendizes, estratégias essas que não podem ser vistas e sim inferidas.

Um melhor entendimento do que é a interlíngua e como ela se configura no contexto de ensino de LE é fundamental para se constatar as possíveis contribuições do uso da LM do aluno na construção de sistemas cada vez mais próximos da LE em questão.

Nemser (1971) define o termo interlíngua como sistemas aproximados da língua alvo. Durão (2007) afirma que a interlíngua “[...] *abarca o continuum que se constitui quando começa o contato do aprendiz com a língua alvo, até que avança a uma etapa [...] na qual LM e LE coexistem*” (tradução nossa). Bialystock e Smith (1985) explicam que a interlíngua “[...] *envolve tanto a informação organizada, sistemática de representação mental sobre a língua alvo, quanto os procedimentos para reter de forma eficiente e efetiva, certo conhecimento em situações apropriadas.*”.

Durão (2007) acrescenta que, apesar desses sistemas aproximados de língua mudarem constantemente, eles não se apresentam de modo caótico. A autora propõe uma

metáfora para explicar como a interlíngua de aprendizes de línguas se constrói. A metáfora de Durão explica que, em cada uma das extremidades de uma passarela, há uma língua: a LM, em uma (além de outras línguas conhecidas pelos aprendizes) e, na outra, a LE. Explica que, para ir de uma extremidade à outra, requer tempo, o qual será maior ou menor dependendo das línguas em questão (LM e LE) ou de outras línguas conhecidas pelos falantes. Ressalta, ainda, o fato de que, no meio do caminho, os alunos encontrarão dificuldades de aprendizagem, uma vez que a passarela que propõe não é linear. Postula, ainda, com base no trabalho de Selinker, publicado em 1972, que, da mesma forma que há um mecanismo específico mental em crianças para a construção da LM, existe, um mecanismo para a construção da interlíngua, porém, para a sua construção, o aluno deverá se embasar na língua alvo, no conhecimento de outras línguas e no de sua própria LM (a interlíngua tem estruturas gramaticais e sons próprios que não pertencem nem à língua alvo, nem à língua materna). Durão (2007) esclarece que, à medida que novos elementos vão sendo agregados aos já existentes, há uma espécie de desequilíbrio na interlíngua, fenômeno ao qual a autora denomina “processo de acomodação”, ou seja, “uma reformulação dos dados existentes em seus espaços mentais diante de uma nova incorporação”.

Castellotti (2001) entende, com relação a isso, que quanto à constituição da interlíngua do aprendiz, há, em um mesmo lugar, a LM do falante, eventualmente, outras línguas estrangeiras e a LO. O impacto que todas têm no falante, em seu desenvolvimento, depende de fatores sociais, variáveis individuais, bem como da situação de aprendizagem.

Ellis (1985), citando Corder, mostra que acredita ser possível identificar tanto uma dimensão horizontal quanto uma dimensão vertical na interlíngua. Enquanto a dimensão horizontal está relacionada à interlíngua que o aprendiz constrói em um ponto específico no tempo, a dimensão vertical refere-se aos estágios de desenvolvimento por meio dos quais o aprendiz passa ao longo do tempo. Ainda de acordo com Ellis (1985), existem os conceitos de sistematicidade e variabilidade da interlíngua, tanto em sua dimensão vertical quanto em sua dimensão horizontal. A sistematicidade se caracteriza pelo processo de desenvolvimento que o aprendiz passa de um estágio para outro de forma ordenada e regular (ou seja, no seu eixo vertical), e a variabilidade se caracteriza quando, em cada interlíngua formada pelo aprendiz, utilizam-se diferentes alternativas para uma mesma função.

Em um estudo sobre a variabilidade horizontal, Ellis (1995) explica que a variabilidade pode ser de dois tipos: sistemática e não-sistemática. A primeira pode ser descrita pela ocorrência de características formais específicas tanto para fatores contextuais quanto para fatores situacionais. Porém é a segunda que é chave para compreender a

dimensão vertical da interlíngua ou sua sistematicidade. Assim, considera que a interlíngua tem ao menos três tipos essenciais de processos: a) a internalização de novas formas lingüísticas; b) a organização progressiva das relações forma-função; c) a eliminação de formas redundantes. O processo referente à: a) é responsável pela variabilidade não-sistemática, enquanto que b) e c) são responsáveis pela resolução dos problemas que a primeira cria.

A existência da variabilidade não-sistemática é uma condição necessária para o desenvolvimento contínuo da interlíngua. A teoria de aquisição de segundas línguas em torno da variabilidade sistemática explica formas indo de um estilo mais primitivo a um estilo mais cuidadoso, enquanto que a mesma teoria em torno da variabilidade não-sistemática ajuda a explicar como a aquisição do estilo “vernáculo” se dá diretamente.

Para melhor compreender como se dá a interlíngua, considerar-se-ão as três características que Corder (1981) cita como sendo da interlíngua. Primeiro, a construção da interlíngua se inicia no conhecimento que o aluno tem da LM. Ele será exposto a novos dados da LE e esses dados vão se reorganizando, manifestando-se na coesão de um sistema que tem mudanças freqüentes, de rapidez atípica e que estará sempre se reorganizando à medida que novos aspectos forem introduzidos em seu sistema. Em relação a isso, Durão (2007) afirma que os aprendizes de LE operam sobre sua LM e, para que haja progressão em suas interlínguas, devem acessar os padrões de pensamento da LE e operar sobre e com esses padrões.

Em relação ao aprendiz e sua interlíngua, Bialystock e Smith (1985) afirmam que:

[...]mesmo nos momentos nos quais o conhecimento da língua e a análise desse conhecimento do aprendiz estão em mudança, não há necessariamente um aumento de consciência da estrutura daquele conhecimento. Em outras palavras, ele (o aprendiz) não precisa estar consciente do sistema para fornecer evidências de comportamento daquele sistema. O efeito primário de análise não é aumentar a consciência sobre o sistema, mas aumentar o potencial de uso desse sistema.

Portanto, não seria correto dizer que todos os falantes de uma mesma comunidade lingüística possuem os mesmos sistemas lingüísticos, visto que cada indivíduo é único e tem características e vivências particulares. Porém seria possível se considerar, com

base em Corder (1967, 1981) que, em sua maioria, as interlínguas de integrantes de um mesmo grupo seriam semelhantes.

Nemser (1971) afirma que, no desenvolvimento das diferentes interlínguas, há estágios evolutivos diferentes não apenas do ponto de vista quantitativo, mas, especialmente, porque, nos primeiros estágios, as categorias que estão sendo mais freqüentemente reorganizadas são as gramaticais, as lexicais e as fonológicas. Ao passar para estágios mais avançados de aprendizagem, há uma re-interpretação e uma reorganização da interlíngua já existente. Tais fenômenos serão observados posteriormente na análise do corpus desta pesquisa.

Lenneberg (1967) afirma a existência de um dispositivo chamado “estrutura latente da linguagem”, o qual já faz parte do cérebro. Alguns estudiosos da LE, como Durão (1999) por exemplo, consideram que essa estrutura pode ser ativada também para se aprender línguas diferentes da materna. A estrutura latente faz com que aqueles que a ativam cheguem à competência lingüística comparada à de um nativo, fato que não ocorre com os que ativam a estrutura chamada de psicológica.

Selinker (1972), com base em Lenneberg, afirma que, quando os aprendizes tentam aprender uma língua estrangeira, normalmente ativam a “estrutura psicológica”, na qual as identificações interlingüísticas devem existir, porém de forma mais limitada. Mostra, ainda, que a estrutura latente de Lenneberg é ativada por apenas 5% do total de aprendizes, sendo assim, pode-se considerar que os outros 95% dos aprendizes estarão sempre tentando atingir a competência de um nativo, mas dificilmente chegarão a ela. Estudos como esses corroboram os conceitos da interlíngua.

Há alguns aspectos presentes na interlíngua dos aprendizes que são relevantes. Um deles é a fossilização que, de acordo com Selinker (1972), faz-se presente na interlíngua dos alunos, especialmente quando a atenção deles está enfocada em temas novos ou considerados por eles difíceis ou, ainda, quando estão sob grande ansiedade, tensão ou, pelo contrário, muito relaxados. O autor chama de fenômenos lingüísticos fossilizáveis a [...] *itens, regras e subsistemas lingüísticos que os falantes de uma LM particular tendem a conservar em sua interlíngua em relação a uma dada LE, não importando a idade do aluno ou quanto de treinamento ele tenha recebido na LE*” (Selinker, 1972, p. 85).

Assim, independentemente do motivo da ocorrência de fenômenos lingüísticos que levem os alunos a certa regressão em relação à norma de uma determinada LE, este fato não se dá devido à LM, mas sim a uma norma da interlíngua. Durão (1999) justifica a observação de fatores como o da fossilização no seguinte trecho:

[...]o fenômeno (fossilização) é visto como um dos traços principais das interlínguas, de ser um elemento característico do processo de aquisição/aprendizagem das L2/LE, não acontecendo na aquisição das línguas materna/primeiras línguas (LM/L1) e, acima de tudo, porque a fossilização tem a virtude de poder atuar como elemento bloqueador da progressão esperada ou da produção fluída nessa língua objeto (LO) (Durão, 2000).

Nickel (1998) ressalta que processos como a fossilização são inevitáveis e dependem de vários outros fatores para que ocorram de forma mais acentuada, sendo esses fatores sociais ou individuais (tais como idade do aluno, a motivação e a ambição dos alunos e professores, etc. Afirma, também, que os próprios professores, quando não nativos, deveriam ter consciência e admitir para si mesmos que produzem interlíngua e não a LE comparada à de um nativo.

Pode-se perceber que a interlíngua é um fenômeno mais complexo do que parece ser quando era definida apenas como sistema aproximado da língua alvo. Durão (2007) explica o porquê disso. A autora levanta pontos aos quais os professores em sala de aula, por vezes, não demonstram a devida atenção. Da mesma forma que a autora explica que nem sempre quando um aluno produz corretamente certo enunciado, este deva ser considerado prova de que ele realmente interiorizou suas partes, porque seu acerto pode ser apenas o resultado de uma mera memorização. Esclarece, ainda, que nem todos os erros são realmente “erros”, uma vez que podem se configurar apenas como processos de acomodação, indicando que a sua interlíngua está em progressão.

Bialystock e Smith (1985) levantam um ponto importante quando afirmam que não há, necessariamente, consciência por parte dos aprendizes quanto ao conhecimento que possuem, além de não haver controle e conhecimento do quanto sua interlíngua está progredindo.

Ao refletir sobre aquela imagem da passarela proposta por Durão (2007), mencionada anteriormente e, também, sobre as barreiras que os aprendizes encontrarão no caminho tentando chegar ao outro lado da passarela, ou seja, à aprendizagem, observa-se que seu objetivo principal nem sempre é alcançado, uma vez que, de acordo com a autora, isso dependerá da incorporação de novas regras de forma qualitativa. Assim, entende-se que, para se passar de nível inicial para o intermediário, o aluno deverá passar por etapas da aprendizagem que evidenciarão a interiorização (ou não) das novas regras da LE, identificando, assim, os diferentes estágios de sua IL (Durão, 2007).

Apesar do estudo de Bialystock e Smith (1985) propor a idéia da qualidade sobre a quantidade, eles reportam que os aprendizes serão diferentes do nativo ou de outros aprendizes não apenas pela forma como organizam o seu sistema lingüístico (qualidade), mas pelo quanto sabem sobre esse sistema (quantidade). Por exemplo, quanto maior for o nível de educação escolar de um aluno aprendiz de LE, maior será sua representação analítica sobre o sistema, ainda que em uma proporção limitada.

Para finalizar este ponto, cita-se Mattioli (2004) que afirma que uma das razões para o uso da LM em sala de aula de LE está relacionada à busca de um ambiente afetivo para os aprendizes. Menciona um estudo de Macaro no qual os professores pesquisados utilizam o recurso da alternância de código com razões claramente definidas. Com um ambiente favorável desde o nível inicial de aprendizagem, o aluno poderá avançar, gradativamente, na sua proficiência lingüística com o auxílio da LM, porém devem deixar de recorrer a tal uso à medida que avançar e tiver subsídios para uma produção mais centrada na língua alvo. É exatamente isso que pretende demonstrar este estudo por meio da análise dos dados coletados. Para tanto, é preciso também conhecer, de forma mais aprofundada, estudos que evidenciam o recurso da alternância de códigos.

### **2.3 ALTERNÂNCIA DE CÓDIGOS (O FENÔMENO *CODE-SWITCHING*), LÍNGUAS EM CONTATO E BILINGÜISMO**

Para melhor entendimento de onde a alternância de código se insere na ciência, bem como suas características e no que consiste, faz-se necessário contextualizá-la, primeiramente, dentro da Sociolingüística. Iniciar-se-á esta discussão esclarecendo conceitos de Línguas em Contato e Bilingüismo.

Os fenômenos de línguas em contato são objetos de estudo da Sociolingüística. De acordo com Moreno Fernández (1998), “[...] *falamos de situações de línguas em contato quando há duas ou mais línguas, quaisquer que sejam, em uma situação de contato qualquer*” (tradução nossa). A alternância de código é um conceito muito amplo que abarca desde o bilingüismo (falantes com duas línguas de uso) até o ambiente de ensino e aprendizagem de LE, passando, ainda, pelo contato entre fronteiras territoriais.

Em torno do plurilingüismo, de acordo com Moreno Fernández (1998), os fenômenos acerca de diferentes sociedades e línguas afetam todos os níveis lingüísticos. É a

partir daí que se constituem os atos de variações, trocas dentro da dinâmica da língua ou, ainda, mediante a influência de fatores externos, como o contexto no qual se dá o ato comunicativo, a sociedade envolvida, etc. Em outras palavras, devido a todas essas influências, misturas e características, pode-se deduzir, simplesmente, que não há línguas “puras”.

De forma didática, Moreno Fernández (1998) classifica, dentro dos estudos de línguas em contato, três grupos de categorias para os fenômenos que derivam desses contatos, como segue:

<i>Fenômenos derivados do contato de sistemas</i>	<i>Fenômenos derivados do uso de várias línguas</i>	<i>Fenômenos derivados do contato de línguas</i>
Interferência Convergência Empréstimo Calco	Substituição de língua Alternância de código (ou de línguas) Mistura de código	Línguas pidgin Línguas crioulas Variedades de fronteiras ou de transição

Fonte: Moreno Fernandez, 1998.

**Quadro 1** – Fenômenos derivados de contato.

Para este estudo, o que interessa é a alternância de código, a qual se insere nos fenômenos dados pelo uso de mais de uma língua e que, no caso dos dados coletados para análise nesta pesquisa, estão no contexto de ensino e aprendizagem de LE, e não no contexto bilíngüe.

Calvet (2002) assevera que um indivíduo pode misturar duas línguas em seu discurso, produzindo enunciados “bilíngües”. Isto não se configura como interferência, mas como passagem de uma língua a outra, uma mistura de línguas (do inglês *code mixing*) ou uma alternância de código (do inglês *code-switching*) e se dá com base na situação do contato de línguas, podendo responder às estratégias conversacionais, com o intuito de fazer sentido ou de negociar sentidos, com funções interacionais, em diferentes âmbitos.

Medina López (1998) afirma que, por ser a alternância de código um tipo de comportamento lingüístico complexo, cabe analisar os mecanismos que cada falante emprega, de certa forma, desordenadamente, à primeira vista, das línguas em questão. Medina López (1998) coletou dados de comunidades falantes de inglês e espanhol, nos Estados Unidos, de forma a demonstrar que a alternância de código está pautada em uma série de elementos e que

há mais equilíbrio quando a mesma ocorre entre falantes bilíngües, já que usam esse recurso e conhecem melhor ambas as línguas.

É necessário definir os contextos nos quais se dá a alternância de código. Coste (1997) separa, primeiramente, a alternância na sala de aula e fora dela. Fornece uma segunda divisão para que não se confunda alternância de código de aprendizagem e alternância de código de uso em sala de aula, bem como a alternância de código de aprendizagem e a alternância de código de uso fora da sala de aula. O autor afirma que os dois primeiros são diferentes dos dois últimos devido ao ambiente no qual as línguas se fazem presentes, mas desconsiderar a alternância de código de uso dentro da sala de aula ou a de aprendizagem fora dela também não é aconselhável. Nesta análise dos dados, considerar-se-á a alternância de código de aprendizagem em sala de aula, uma vez que serão analisadas as situações de aprendizagem da relação de uma professora com seus alunos, no contexto em que se dá o ensino, e o desenvolvimento da interlíngua de uma LE dos mesmos.

Castellotti (1997) apresenta questões interessantes sobre isso, tais como:

- a) Qual é a origem do emprego da LM ou da mudança de língua que pode ser produzida?
- b) Há um movimento simétrico de passagem de uma língua a outra?
- c) O nível de aprendizagem possui alguma influência no processo?
- d) As funções usadas para a alternância de código são explícitas?

No contexto de ensino e aprendizagem de LE, tais questionamentos tornam-se importantes para um melhor entendimento do uso da LM em sala de aula de LE e do uso do recurso da alternância de código, bem como suas relações com a interlíngua desenvolvida pelos alunos.

A interlíngua, que é constantemente construída pelo aprendiz, ao passar pelo processo de aprendizagem de uma LÊ, usa, constantemente, a alternância de código de sua LM para a LE. Apesar de, muitas vezes, esse fenômeno ser confundido com o fato de o falante não possuir competência lingüística na língua alvo e, instantaneamente, alternar o código para outra língua, a alternância de código é instantânea e rápida. Essa estratégia é usada por falantes com boa performance em ambas as línguas e que não produzem desvios morfológicos em relação à norma padrão.

Uma vez que, de acordo com Arnfast e Jorgensen (2003), a alternância de código não acontece de acordo com regras e normas, nem de forma automática, pode-se

considerar que ela estará presente no momento em que os envolvidos na conversação quiserem estabelecer uma relação de sentido. De acordo com Eldridge (1996),

*Code-switching* parece ser um fenômeno natural e proposital que facilita ambas, comunicação e aprendizagem, e pela qual (o autor) proporia três simples explicações: a primeira é que o *code-switching* é uma estratégia que proporciona benefícios de curto prazo a aprendizes de segunda língua, mas com chance de aumentar a aquisição a longo prazo. A segunda é que suas manifestações podem ser analisadas em termos da IL. Em outras palavras, tem a característica de estar sendo desenvolvida e tentativas prematuras de reduzir o uso do *code-switching*, então, impedem a aquisição de segunda língua. E terceiro, e talvez o mais provável, há uma forte relação entre os estilos do aprendiz, suas habilidades e o *code-switching*. (Eldridge, 1996, p.310)

De acordo com Appel e Muysken (1996), a alternância de código pode ser resultado de uma função referencial em alguns casos, por falta de conhecimento de certos termos em uma língua ou de um determinado tema, o que não se configura como falta de conhecimento da estrutura lingüística da língua alvo em questão. Eldridge (1996) constatou em um de seus estudos, que a maior parte da ocorrência de alternância de código no ambiente de sala de aula dos dados por ele coletados, faz-se presente por objetivos de aprendizagem. Em outras palavras, alternar códigos dentro da sala de aula de LE nem sempre é sinônimo de uma quebra do propósito pedagógico, daí a Arnfast e Jorgensen (2003) afirmarem que não há razão para evitá-la.

Poullisse e Bongaerts (1994) observam que muitos estudos apontaram várias razões para o uso da alternância de código, uma das quais seria suprir a falta de um termo em particular em uma das línguas ou pela disponibilidade maior deste termo naquela determinada língua. Outra seria a motivação psicológica e social, por exemplo, para demarcar a identidade do falante ou de um grupo, ou a mudança de assunto, ou especificar um destinatário em especial ou, ainda, chamar a atenção para uma parte específica da mensagem. De qualquer forma, todas essas razões seriam provenientes de comportamento intencional, apesar de que nem sempre o falante está consciente deste fato.

Ao se relatar os propósitos ou funções da alternância de código, alguns estudos podem ser citados. Moura (1997), por exemplo, afirma que o uso da alternância de código se dá pela percepção do indivíduo envolvido na comunicação de que, no meio da conversa, ele pode obter mais *feedback* comunicativo ao usar mais de um idioma e, assim, calculando as conseqüências desse uso, fá-lo de forma consciente. Moura constatou, também,

que a ocorrência da alternância de código tem a função de manutenção do tópico da conversação em questão, não permitindo que os falantes se distanciem do tema discutido.

Um estudo de Amarante (2000) analisa a alternância de código dentro do contexto de avaliação de aprendizagem de inglês como LE e que o silêncio na produção dos alunos durante o processo avaliativo oral se traduz, na verdade, nos momentos em que se faria presente o uso de alternância de código. Em outras palavras, as pausas nas quais não há produção simbolizam que, nesse momento, a alternância de código, por exemplo, seria adotada, mas o interlocutor não o faz por temor de ser punido por usar sua LM, já que o objeto de avaliação é a LE que se objetiva alcançar.

De acordo com o estudo de Arnfast e Jorgensen (2003) sobre alternância de código, a literatura diferencia entre quem alterna os códigos. Se forem aprendizes de segunda língua que alternam códigos, devido a deficiências no uso da LE em questão, a alternância de código é uma estratégia de aprendizagem, esta torna-se improdutiva. Se forem falantes bilíngües, a alternância de código é tratada como competência, como algo que permite negociar relações sociais. As autoras analisaram alunos falantes de LE em estágio inicial de aprendizagem, como é o caso deste estudo, e constataram, ao analisar as falas dos mesmos, que esse uso passa de uma estratégia de aprendizagem para uma prática que permite, também, negociar relações sociais. Ou seja, nesses falantes de nível inicial de aprendizagem, há uma mescla nos dados do que a literatura define como aprendizes de segunda língua, que, possivelmente, possuem deficiências pelo seu nível não avançado, e de falantes bilíngües com proficiência avançada, que estão negociando comunicação, mesmo na categoria de alunos em estágio inicial. É bem provável que os alunos deste nível usem a alternância de código também como uma estratégia de aprendizagem como falantes de segunda língua, além de negociarem a comunicação. Porém existe discordância de que tal prática seja um ato improdutivo por serem falantes de segunda língua, e usarem a alternância de código também como uma estratégia de aprendizagem. Ao contrário, o uso da alternância de código apresenta, muito provavelmente, um caráter auxiliador a esses falantes.

Ainda de acordo com Arnfast e Jorgensen (2003), alguns estudiosos consideram que a alternância de código é uma estratégia de comunicação que pode ser, ora uma estratégia de evitamento ora uma estratégia de objetivo. A primeira se configura quando o aprendiz transporta uma palavra nativa e não traduzida para seu ato comunicativo de interlíngua e esse transporte ou é motivado lingüisticamente ou socialmente, para que o falante seja aceito por um grupo. A segunda é caracterizada como a inclusão de uma palavra ou frase de uma língua diferente daquela da língua alvo ou um empréstimo consciente do

falante. A primeira já é vista por esses estudiosos como sendo menos produtiva ou útil no que concerne a aquisição da língua alvo por parte do falante aprendiz.

Em relação a falantes fluentes ou nativos, Arnfast e Jorgensen (2003) citam Poplack, que diferencia entre alternância de código demarcada e alternância de código não demarcada, como se observa no quadro a seguir:

<i>AC demarcada</i>	<i>AC não demarcada</i>
Inícios falsos de frases	Com pausas metalingüísticas
Não hesitação	Com hesitação
Sem pausas longas	Repetição
	Comentários metalingüísticos

Fonte: Arnfast e Jorgensen, 2003.

**Quadro 2** – Diferenças entre alternância de códigos.

Ao analisarem seus alunos em estágio inicial de aprendizagem, essas autoras puderam observar tanto a alternância de código demarcada como a alternância de código não demarcada, descritas por elas como fluente ou eloqüente. Elas concluem que a ocorrência da alternância de código pode indicar uma estratégia comunicativa para o aprendiz ou uma habilidade, competência (ou recurso) usada de forma a facilitar a aquisição da linguagem e a aceitação social. Citam, ainda, Crystal, quanto a difícil aceitação dos professores e de falantes nativos de que um aluno iniciante seja capaz de “brincar” com a língua, em função da imagem sobre o aprendiz de que lhe falta proficiência, ou seja, como ele teria tal maleabilidade?

Na mesma linha de pensamento, um estudo de Simon (1997) apontou a preocupação de seus alunos-mestres que, ao ensinarem a língua inglesa (tendo a língua francesa como LM), presenciavam alunos usando o recurso da alternância de código mesmo quando eles, professores, não incentivavam tal prática (devido à formação universitária que recebiam com o uso somente da LO em aula de LE). Desta forma, fez um levantamento de dados nos momentos nos quais os alunos usavam o recurso da alternância de código e concluiu que o jogo LM-LE se faz presente para negociar sentido e apropriação da língua, além de ser o meio de expressão da identidade do aprendiz.

Causa (1997) dados de um grupo de alunos de italiano como LE de nível iniciante de italiano (tendo a língua francesa como LM), com um grupo de alunos avançados.

Constatou que há um decréscimo no uso da alternância de código no grupo de nível avançado. Porém, os momentos em que a alternância de código persistiu foram aqueles nos quais há explicação metalingüística e lexical. Já no grupo de nível iniciante, além das já citadas, havia alternância de código quando da explicação de estruturas. A pesquisadora concluiu, ainda, que, mesmo no grupo de nível mais avançado, o recurso da alternância de código é inevitável, devido ao ambiente de sala de aula e o tipo de situação ensino/aprendizagem ali instaurado, mesmo que sua ocorrência seja baixa.

Gearon (1997) pesquisou o discurso oral do professor em sala de aula. Ele explica que, de acordo com Hatch (*apud* Gearon, 1997), é o professor quem detém a iniciativa, o controle e rege a estrutura de cada mudança em sala de aula, além do tema e do conteúdo. Ou seja, as obrigações de uma sala de aula de LE têm natureza institucional e quem dita as regras do jogo neste ambiente é o professor. O objetivo de sua pesquisa era verificar os momentos em que professores de francês como LE usavam, na Austrália, a alternância de código: se no meio de um enunciado ou entre dois enunciados. Houve coleta de dados nas aulas e por meio de entrevistas. Durante as entrevistas, os professores pesquisados admitiam usar a língua inglesa (LM dos aprendizes) ao falarem sobre o sistema da língua francesa e justificavam a alternância de código devido ao tempo escasso da aula e a necessidade de ensinar estruturas. Porém os dados comprovaram que os professores usavam o recurso da alternância de código devido à incerteza que percebiam pelas expressões faciais dos alunos e, da mesma forma, para reforçar vocabulário e expressões rotineiras (como, por exemplo, a página do livro), além de instruções durante as aulas. Essa pesquisadora acrescentou, ainda, que os professores não estavam conscientes do uso da alternância de código, justificando tal afirmação uma vez que a política de trabalho do local no qual ministrava as aulas tinha como objetivo o desenvolvimento da competência comunicativa dos aprendizes, permitindo o uso da língua para fins pessoais e sociais. Uma vez que não se citavam os documentos que regiam a política de trabalho ali adotada sobre conhecimento do sistema formal da língua, e que os professores conheciam bem tal política, não havia motivo para justificar a alternância de código como recurso para aprofundar a competência lingüística desses aprendizes, embasada no conhecimento do sistema gramatical da língua francesa.

Assim, para verificar se o uso do recurso da alternância de código na sala de aula de LE contribui para a progressão da interlíngua dos alunos, será feita a análise dos dados.

## **2.4 ESP – ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES – INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS, INGLÊS INSTRUMENTAL E BUSINESS ENGLISH**

Hoje, a questão do inglês para fins específicos, qual seja, o inglês para negócios, é o foco principal desta pesquisa e é considerada uma questão de mercado. Exige-se do profissional recém-formado um conhecimento proficiente de LE em sua área de atuação. Assim, diversos cursos de graduação, tais como Administração, Economia, Marketing, Gestão e o próprio Curso de Secretariado Executivo, de diferentes universidades e faculdades (tanto públicas quanto privadas), oferecem disciplinas de língua estrangeira com as características do ESP (*Business English*) na grade curricular do curso.

Ao resgatar os momentos históricos do ESP, percebe-se que os estudos acerca desta modalidade de ensino de LE são recentes. De acordo com Monteiro e Melo (2003), a pesquisa no âmbito do ESP, no Brasil, foi institucionalizada na década de 1970, com o advento do *Brazilian ESP Project*, ainda que, na década anterior, as discussões acerca do ESP tenham tido seu início. Desde então, há materiais que são constantemente produzidos para atender à demanda.

De acordo com Vian Jr. (1999),

No Brasil, as necessidades dos alunos do programa de mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas da PUC-SP advindos de diversas partes do país, levou a então coordenadora do programa, no final dos anos 70, ao desenvolvimento de um projeto em âmbito nacional, o Projeto Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras, que culminou, mais tarde, na criação do Centro de Pesquisas, Recursos e Informação em Leitura (CEPRIL) e na publicação do periódico *The Specialist* (Celani et al., 1978), além da constante pesquisa dos mais diversos aspectos teóricos e práticos relacionados ao assunto, produção de materiais, apoio a professores, congressos e ensino não só de inglês, mas também de francês e português instrumentais.

Vian Jr. (1999), assim como Pinto (2002) colocam o ESP e o inglês instrumental como denominações para um mesmo fim, provavelmente por terem surgido praticamente juntos. Eles fazem uma retrospectiva histórica das diferentes definições apresentadas por diversos autores (Robinson em 1980, Kennedy e Bolitho, 1984, Hutchinson e Waters, 1987, Strevens, 1988, Robinson, 1991, Bloor, 1996 e Dudley-Evans e St John 1998), na qual cada um ressalta um ponto importante do nascimento e relevância do ESP e/ou

inglês instrumental: os efeitos do pós-guerra no ensino e aprendizagem de línguas, que perpetuaram as antigas abordagens para propósitos de comunicação durante as guerras; a investigação nos propósitos dos alunos para aprender línguas e o modo como isso influenciava sua maneira de aprender, além de suprir suas necessidades para fins específicos, dentre outros.

Apesar do foco do ESP e/ou inglês instrumental estar, na maioria das vezes, centrado nas habilidades orais e de leitura, Strevens (*apud* Pinto, 2002) afirma que as outras habilidades não devem necessariamente ser descartadas. O ensino do ESP pode ser desenvolvido em um âmbito mais generalizado e mais completo. Afirma, ainda, que qualquer metodologia pré-ordenada pode ser usada, apesar de a mais apropriada ser a abordagem comunicativa.

Percebe-se, então, que a diferença principal entre o ensino geral de LE e o ensino para fins específicos ou instrumentais centra-se, especialmente, nos propósitos e necessidades mais específicas (profissionais, acadêmicos, científicos, etc.) que os alunos do segundo apresentam. Sendo assim, especialmente quando se analisa o *Business English* (inglês para negócios) que na década de 1990, tornou a língua inglesa o idioma oficial das negociações internacionais, mesmo em países onde esta é considerada uma LE, devido a aspectos como a globalização e avanços tecnológicos e científicos, observa-se que os aspectos do ensino de ESP, neste contexto, tornaram-se mais evidentes e com demanda crescente, aliada à qualidade.

Ao citar especificamente o Curso de Secretariado Executivo, no qual os dados foram coletados, o ensino tem sua abordagem no ESP. A série de material didático adotado para o curso, por exemplo, é específico para o *Business English* (inglês para negócios), sendo usado desde o seu início. O que se percebe, especialmente no nível inicial, é que não apenas o livro didático, mas também os professores abordam o ensino de forma a contextualizar todas as habilidades, preocupando-se, também, com a base e fundamentação/estruturação da língua. No primeiro ano do curso, os assuntos abordados estão sempre relacionados a aspectos do âmbito profissional de atuação dos futuros profissionais, porém não há um ensino detalhado em tópicos muito específicos como nos anos subseqüentes do curso (sendo que, no segundo e terceiro anos, considera-se a base e estruturação da língua já mais coordenada).

Assim, considera-se este contexto de coleta diferenciado de outros, primeiramente por ser um contexto de nível inicial de aprendizagem e, por isso, considerar-se bastante evidente o aspecto do embasamento e estruturação da LE foco desta pesquisa. Aliado

a este fator, há a abordagem da modalidade de ESP, dada que, apesar de não ser tão específica e detalhada em aspectos peculiares do *Business English* (inglês para negócios), evidencia o contexto como diferente daquele de escolas de idiomas e/ou outros cursos de formação/graduação.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo, será descrito o desenvolvimento da pesquisa nos seguintes aspectos: coleta de dados, a informante e os participantes da pesquisa, procedimentos da coleta de dados e análise, utilizados para responder as perguntas deste estudo.

#### 3.1 CONSTITUIÇÃO DO CORPUS

##### 3.1.1 Aulas

Apesar de corroborar diversos estudos que analisam *corpus* de diferentes níveis de aprendizagem/proficiência na LE, acredita-se que o uso da LM em sala de aula de LE, como demonstram estudos citados nesta pesquisa, pode contribuir mais para o ensino e a aprendizagem em níveis iniciais de proficiência lingüística, uma vez que o uso da LO estará cada vez mais presente em uma progressão diretamente proporcional à medida que os aprendizes atingirem níveis mais e mais avançados da mesma. Com esta perspectiva em mente, escolheu-se uma turma de aprendizes de LE em nível inicial de aprendizagem, em meio universitário, da qual, aproximadamente, vinte horas de aula foram transcritas e analisadas, divididas em duas etapas: primeiro semestre (maio, junho e julho) e segundo semestre (outubro, novembro e dezembro).

As transcrições foram efetuadas de acordo com os parâmetros de transcrição de conversação sugeridos por Tavares (2003). Os sinais mais frequentes nos recortes discursivos incluídos neste estudo são: (xxx) incompreensão de palavras ou segmentos; (( )) comentário da transcritora; MAIÚSCULA entonação enfática; “ ” citações literais ou leitura de textos; @@@ risos; <@ @> trecho falado com risos; (+) para cada segundo de pausa; (+++...) para vários segundos de pausa; (pq) para pesquisadora; / para interrupção ou pausa.

Para a gravação e posterior transcrição e análise dessas aulas, a pesquisa exigia uma professora que ministrasse aulas baseadas na concepção de que o uso de LM pode trazer benefícios para o desenvolvimento da LE para seus aprendizes, de modo que os mesmos estivessem expostos a tal uso, inicialmente pelo próprio professor, podendo ter,

ainda, um ambiente propício para interação entre eles também com o uso da LM. O *corpus* foi coletado em aulas ministradas entre maio e dezembro de 2005, para alunos do curso de graduação em Secretariado Executivo Trilíngüe, com contexto de ensino de LE para fins específicos, da Universidade Estadual de Maringá, localizada no norte do Paraná, em uma das turmas de primeiro ano do curso. A turma em questão era composta de 14 alunos, com faixa etária entre 17 e 23 anos.

No mesmo grupo, havia alunos que já tinham frequentado curso de inglês em escolas de idiomas por um período de tempo diferenciado, como havia alunos com vivência no exterior, e outros, ainda, que estudaram inglês apenas no colégio regular ou em cursinhos pré-vestibular. Explica-se que o número reduzido de alunos deve-se a uma maior atenção por parte do professor, especialmente em atividades de produção oral, requerendo atendimento de forma individualizada. Acrescenta-se que as aulas desse grupo eram ministradas duas vezes por semana no período noturno, com uma duração de aproximadamente 100 minutos em cada encontro.

A grade curricular do Curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual de Maringá tem um grande número de aulas de línguas estrangeiras, tanto em sua grade mais antiga (curso com três anos de duração, formando a última turma ainda nesta grade, ao final de 2007), quanto em sua grade atual (com implantação na turma iniciante em 2006, com quatro anos de duração).

A grade curricular antiga, na qual se insere a turma da qual o *corpus* de análise foi coletado, tinha aulas de línguas no primeiro ano do curso com dois encontros semanais de 100 minutos, no segundo ano do curso, com três encontros semanais e no terceiro ano, novamente, com dois encontros. No caso do segundo ano, o terceiro encontro acontecia aos sábados, no período vespertino, sendo que, na grade atual, não há mais aulas aos sábados. Apesar de possuírem a mesma carga horária total de curso, a grade curricular atual tem aulas de línguas durante os quatro anos do curso, mas sempre com dois encontros semanais de 100 minutos. Além disso, no último ano do curso, há uma disciplina voltada especificamente para técnicas de tradução (tarefa muito requerida na atuação profissional de secretários executivos).

Com relação à professora de língua inglesa da turma, a mesma tem título de Mestre, obtido na Universidade Federal de Santa Catarina, e, na época da coleta dos dados, tinha um contrato de trabalho temporário junto à Universidade Estadual de Maringá. Assumiu aulas ao final do primeiro bimestre. O primeiro bimestre havia sido ministrado pela professora pesquisadora, fato este muito positivo em relação à sua presença em sala, uma vez que os

alunos já a conheciam e sabiam que as gravações eram necessárias para a conclusão de seu mestrado. A escolha da turma deveu-se à disponibilidade da pesquisadora nesses horários e a possibilidade de fazer anotações sobre aspectos relevantes.

A escolha do material didático usado para este curso foi feita pela coordenação de língua inglesa do Departamento de Letras da mesma Universidade, levando em consideração o ensino de inglês com ênfase em ESP (*English for Specific Purposes*/Inglês para fins específicos) que, neste caso, é o *Business English* (Inglês para o âmbito empresarial), devido à formação universitária de secretários executivos para o ramo empresarial, comercial e industrial. O livro faz parte da série *Work in Progress*, dos autores Andy Hopkins e Jocelyn Potter, da editora Longman associada à Pearson Education Limited, tendo sua primeira publicação em 1997.

Em relação ao desenvolvimento, os professores do curso seguem o conteúdo apresentado nos livros didáticos adotados, uns centram-se mais nos exercícios propostos nos livros, outros consideram o livro como uma seleção de conteúdos a serem administrados ao longo do ano. No segundo caso, normalmente os professores procuram trazer conteúdos de fora do livro que possam agregar conhecimentos específicos aos alunos ou exercícios mais pertinentes em relação a conteúdos que sentem que não foram completamente compreendidos pelos alunos, de modo a dar mais subsídios para seu desenvolvimento. Este foi o caso da professora informante. Além de não aplicar todos os exercícios propostos no material, trazia outros com fins específicos (no caso, do âmbito empresarial), além de subsídios para a prática das novas estruturas gramaticais da língua apresentadas aos alunos (e que não eram aprofundadas no livro didático), e procurava, constantemente, obter dos alunos produção oral, bem como sua prática.

### **3.1.2 Questionários**

Foi confeccionado um questionário dirigido aos professores de língua estrangeira, por meio do qual se coletaram os dados. O questionário foi remetido a treze profissionais, obtendo-se resposta de dez professores de língua inglesa, língua espanhola e língua francesa. No caso dos professores de inglês e francês, alguns ministravam aulas para o curso de Licenciatura em Letras, enquanto que outros ministravam aulas tanto para o curso de Letras quanto para o curso de Secretariado Executivo. Já os professores de língua espanhola

atuavam nesta universidade apenas no curso objeto desta pesquisa, porém possuíam experiências anteriores em cursos de Letras de outras instituições de ensino superior (públicas e/ou privadas).

O objetivo principal do questionário foi levantar, de maneira geral, a formação dos respondentes, bem como sua experiência de trabalho no ensino superior com os cursos de Letras e Secretariado Executivo, além da concepção do uso de LM em sala de aula de LE e conhecimentos sobre os pressupostos teóricos escolhidos para esta pesquisa, de forma a configurar o perfil do profissional em língua estrangeira, bem como de sua formação e da instituição escolhida. A análise do questionário se justifica também pela observação da pesquisadora de que os profissionais atuantes, apesar de terem conhecimento dos objetivos específicos de cada um dos cursos, usam a LM em sala de aula de LE, mesmo dadas as diferenças de objetivos de ensino e aspectos didático-metodológicos dos cursos, especialmente no que concerne ao ambiente de sala de aula e a seus envolvidos, além do conhecimento parcial ou da falta do mesmo quando dos conceitos dos construtos teóricos focos desta pesquisa.

### **3.2 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE**

No capítulo sobre a interlíngua, foi colocado que Nemser (1971) afirmou que a interlíngua dos aprendizes está constantemente sendo reformulada, especialmente nos primeiros níveis de aprendizagem, quanto aos aspectos gramaticais, lexicais e fonológicos. Sendo assim, optou-se pela análise dos aspectos gramaticais somente, para que não se prolongasse demasiadamente a análise, apesar de considerar a riqueza de pesquisa que outros aspectos apresentam.

O *corpus* coletado será analisado em dois momentos: um, tendo em vista o pressuposto teórico da alternância de código e outro, focado na análise da interlíngua. O primeiro momento terá seu foco na professora informante e o segundo, na construção da interlíngua dos alunos participantes. O objetivo é verificar a relação dos dois momentos de análise, tendo em vista as novas estruturas apresentadas e usadas em diferentes momentos das aulas transcritas, levando-se em consideração possíveis contribuições e benefícios da LM quando usada em contexto de ensino e aprendizagem de LE. Além disso, levantou-se a hipótese de que o recurso da alternância de código usado pela professora informante, pode

contribuir ou auxiliar para a progressão do aluno em sua aprendizagem no desenvolvimento da LE (no caso, de suas interlínguas).

Em relação aos turnos de fala da professora pesquisada, o *corpus* coletado será analisado de acordo com a perspectiva do recurso da alternância de código, focando-se nos momentos em que a informante alterna os códigos durante as aulas, em especial aqueles considerados relevantes de explicação/explanação de novas estruturas. Isto justifica o uso da alternância em sala de aula e a possível relação com o desenvolvimento da interlíngua dos alunos. Já em relação aos turnos de fala dos alunos, analisar-se-á em que medida a professora, ao usar a LM no ensino de LE com o recurso da alternância de código (em diferentes momentos de interação ou até mesmo quando não usa a alternância de código, tanto ao interagir com os alunos bem como quando os alunos interagem entre si), possivelmente, contribui para o desenvolvimento e/ou reorganização da interlíngua dos alunos. Em outras palavras, há ou não há benefícios para o desenvolvimento da LE dos alunos (que se configura, na verdade, no desenvolvimento de sua interlíngua), à medida que o professor usa sua LM em nível inicial de aprendizagem de LE? E, à medida que considera a LM do aluno e a usa como um recurso lingüístico (no caso, a alternância de código), não estaria o professor também beneficiando cada vez mais o uso da LO, já que contribui para uma progressão mais avançada da interlíngua do aluno?

Estes aspectos serão abordados na análise dos dados, a seguir.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 INTRODUÇÃO

A análise dos dados terá três momentos. O primeiro, será a análise global do *corpus*, na qual serão levantados, de forma geral, alguns fatores relacionados a aspectos importantes que a envolvem (ambiente de sala de aula de LE, professora informante, alunos, turnos de fala e suas características). Na seqüência, será realizada uma análise quantitativa global, pontuando, também, seus aspectos qualitativos, a qual será subdividida em dois semestres (uma vez que o *corpus* foi coletado em dois períodos distintos do decorrer do ano letivo).

Em um segundo momento serão demonstrados dois aspectos do uso da LM em sala de aula de LE: o uso da LM com o recurso da alternância de código nas falas da professora-informante, bem como o uso da LM em sala de aula de LÊ, na tentativa de verificar a progressão da interlíngua dos alunos. Sendo assim, a primeira parte da análise será quantitativa, a posterior, qualitativa. Esta parte compreende o foco desta pesquisa, especialmente em relação aos aspectos da estrutura da língua, dado o desenvolvimento da interlíngua dos alunos.

Por fim, analisar-se-á o questionário aplicado aos professores de LE da instituição escolhida, de forma a relacionar o perfil e a formação profissional dos envolvidos, bem como fatores relacionados aos alunos e aspectos didático-metodológicos com os construtos teóricos de base desta pesquisa. Levantar-se-ão, além disso, hipóteses para possíveis diferenças da prática em sala de aula, considerando o uso da LM em sala de aula de LE, alternância de código e a progressão da interlíngua dos alunos objeto desta pesquisa.

A análise global do *corpus* será iniciada com uma breve contextualização do ambiente de sala de aula e os agentes envolvidos, professor e alunos.

## 4.2 ANÁLISE GLOBAL DO CORPUS

### 4.2.1 Aspectos relacionados à sala de aula de LE, o professor e os alunos

A fala do professor em sala de aula tem características próprias, bem como a fala dos alunos. Tal fato se configura por causa do ambiente no qual a comunicação se insere e nos papéis que cada um tem em diferentes momentos da aula, além das estratégias que desenvolvem no decorrer da interação comunicativa.

Segundo Cicurel (*apud* Machado, 1992), os professores recorrem às seguintes estratégias: anunciar o que faz; fazer referência a um conhecimento compartilhado; indicar o que se deve reter na memória; recapitular e administrar os turnos de fala. Tendo em vista tais estratégias, pode-se creditar uma sequência quase padrão na sala de aula, levando-se em conta que a maioria dos professores procede da mesma maneira, tanto em relação aos alunos quanto em relação às tarefas a serem desenvolvidas.

Em relação a esses padrões, Machado (1992) cita alguns pesquisadores que consideram a sala de aula sob diferentes aspectos. Wong-Fillmore (*apud* Machado, 1992) afirma que a maneira como a aula é estruturada e a linguagem usada pode influenciar a aprendizagem, bem como que há um controle por parte do professor em relação aos alunos, uma vez que existe um conteúdo pré-estabelecido pela instituição na qual atua, que deve ser cumprido (até mesmo este fato pode padronizar as aulas, a linguagem a ser usada e, conseqüentemente, a aprendizagem).

Wong-Fillmore (*apud* Machado, 1992) menciona, ainda, o fato de as aulas terem sempre um mesmo formato, o que pode gerar em uma rotina de procedimentos e, até mesmo, parecer falta de imaginação por parte do professor. Porém, ao se considerar os alunos, talvez seja um elemento facilitador para o desenrolar das atividades e, mesmo, da aprendizagem, uma vez que eles não ficariam apreensivos e em dúvida do que aconteceria na seqüência.

Van Lier (*apud* Machado, 1992) tem outro ponto de vista sobre o ambiente de sala de aula. Afirma que a aula se configura em um evento que, ao mesmo tempo, é parcialmente planejado em um momento prévio, mas também é parcialmente construído no decorrer de suas atividades. Enumera, ainda, os diversos fatores que envolvem uma aula

(metodologia, instituição, cognição, etc.) os quais podem gerar expectativas e diretrizes na sala de aula.

Assim, ao retomar os papéis de cada falante envolvido na interação comunicativa, esclarece-se que o professor, por exemplo, direciona todo o conteúdo conversacional, uma vez que é ele quem prepara a aula e, conseqüentemente, quem decide o conhecimento e o conteúdo a serem trabalhados, etc. De acordo com Machado (1992), “para manter o lugar de poder, o professor vê como sua obrigação profissional colocar o **saber** no cenário pedagógico. Esta obrigação exige que o professor seja um improvisador da palavra”. É justamente por isso que o professor dá início a certo aspecto (uma explicação, um exemplo, etc.), espera que o aluno dê uma resposta ao proposto e, em um terceiro momento, avalia a resposta dada pelo aluno. Tal seqüência se configura no padrão IRA (iniciação, resposta, avaliação) do padrão conversacional entre professor e alunos e, como afirma Machado (1992), este padrão de procedimentos em sala de aula é dirigido pelo professor. Deve-se considerar que esse padrão nem sempre obedece exatamente essa seqüência. Ao invés da resposta dada pelo aluno, poderia ocorrer uma outra iniciação por parte do aluno (um questionamento relacionado ao que fora proposto pelo professor, por exemplo), ou, ainda, ao invés da avaliação do professor, a proposta de reformulação com base nas respostas dadas pelos alunos, ou a própria avaliação dos alunos entre si (antes mesmo do professor avaliar, os colegas avaliam e reformulam o que um dos alunos falou). Tais diferenças neste tipo de padrão estão presentes em sala de aula de LE.

Tendo em vista essa contextualização, passar-se-á para a análise quantitativa dos dados.

#### **4.2.2 Dados globais do corpus coletado e respectivos informantes**

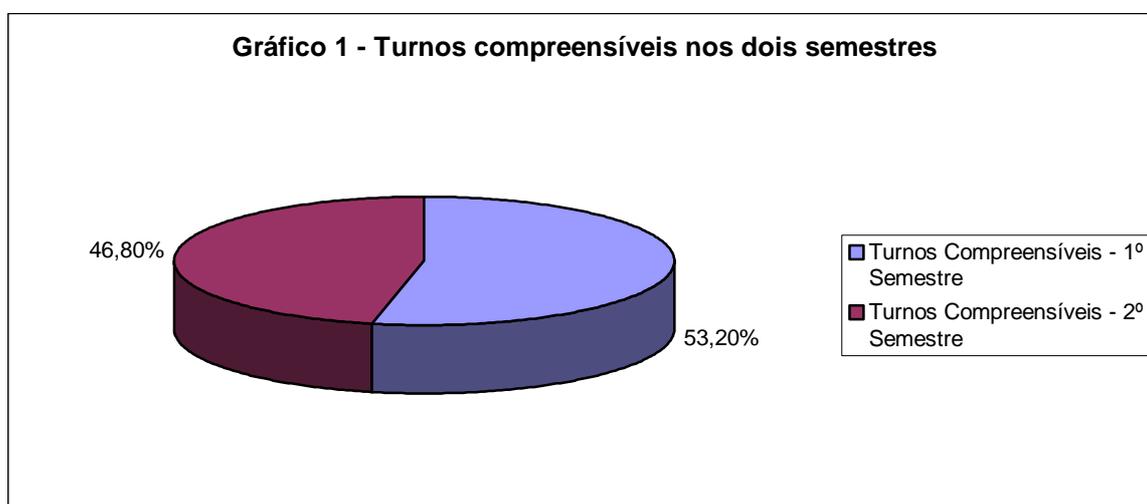
Conforme mencionado antes, a gravação das aulas para posterior transcrição e análise foi feita em dois momentos:

1 - Primeiro Semestre: meses de maio, junho e julho de 2005

2 - Segundo Semestre: meses de outubro, novembro e dezembro de 2005

Para uma melhor análise qualitativa, analisar-se-á, inicialmente, o número de turnos de fala, ou seja, os momentos em que a professora informante fala e os momentos nos quais seus alunos falam.

O número de turnos de fala total foi de 3606, sendo que, deste total, 93 turnos são não compreensíveis, por isso não foi possível transcrevê-los devido a barulhos externos, ruídos no ambiente, falas sobrepostas, etc. Assim, de um total de 3513 turnos compreensíveis, 1871 e 1642 foram transcritos do primeiro semestre e do segundo semestre respectivamente. Do número total de turnos compreensíveis, tem-se o seguinte gráfico:



Para uma melhor análise dos dados, a análise quantitativa foi dividida nos dois momentos de gravação das transcrições, ou seja, primeiro e segundo semestre. Veja-se a seguir.

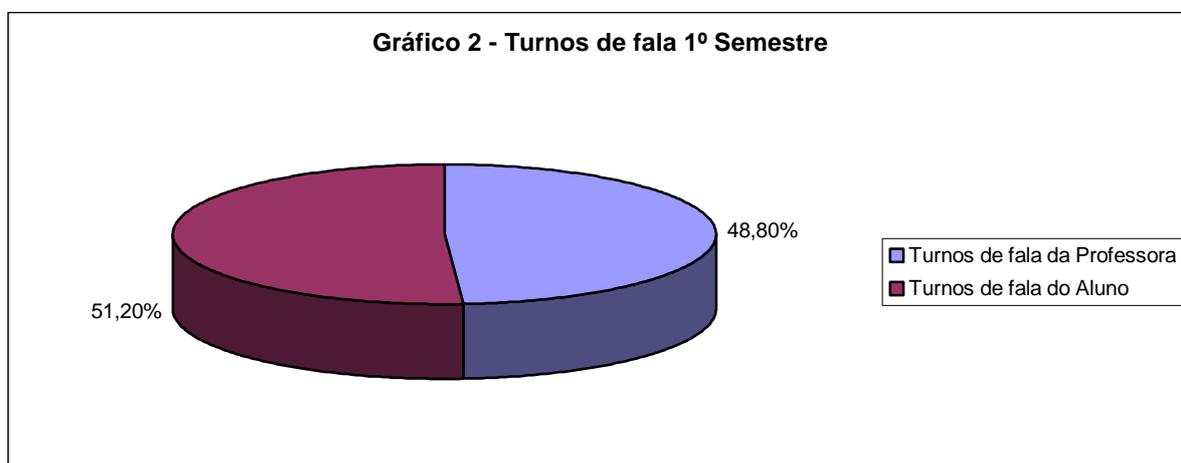
#### 4.2.2.1 Primeiro Semestre

Primeiramente foi feita a contagem do número total de turnos de fala compreensíveis do primeiro semestre, em um total de 1871 turnos, independentemente do uso ou não da LM e do recurso da alternância de código. Dos 1871 turnos, 916 foram feitos pela professora e 955 pelos alunos. Tendo em vista os números próximos de divisão de turnos, pode-se, por um lado, considerar que a professora-informante não centraliza a fala para si.

Porém, por um outro lado, os turnos de fala da professora são, em sua grande maioria, bem mais longos que os turnos dos alunos. Ainda assim, deve-se considerar que turnos mais longos ou mais curtos se fazem presentes por motivos diversos.

Ao observarem-se as transcrições como um todo, percebe-se que os turnos longos por parte da professora justificam-se, em sua maioria, pela necessidade de dar explicações sobre as atividades e explicações gramaticais. Assim, leva-se em consideração, também, o contexto de sala de aula que, como visto acima, requer do professor direcionamento em relação ao que se apresenta no decorrer de sua aula.

Ao se colocar os dados em um gráfico, tem-se:



Desta forma, os turnos de fala são geralmente direcionados pela professora devido ao contexto no qual ambos, professora e alunos, inserem-se, além do que, por tratar-se de um estágio inicial de aprendizagem, a maior parte dos alunos não possui, ainda, conhecimento das estruturas básicas da língua nem mesmo autonomia para tomadas de turno com maior frequência. Optou-se pela divisão de turnos quanto às suas características de direcionamento e/ou organização, ou seja, de acordo com a análise de sua composição e conteúdo. Sendo assim, ao observarem-se as transcrições no seu todo, percebe-se certa padronização dos momentos nos quais a professora direciona a produção no contexto de sala de aula. Tais momentos foram subdivididos em quatro itens, devido a suas características similares repetidas ao longo das transcrições. São eles<sup>2</sup>:

<sup>2</sup> O critério de divisão dos momentos característicos das transcrições aqui adotado, em itens para a análise, foi feito de acordo com o observado ao longo da pesquisa pela pesquisadora, não seguindo nenhum critério de outras pesquisas e/ou autores.

- 1 – Explicação de um conteúdo gramatical novo apresentado, retomada daqueles já contemplados ou esclarecimentos de dúvidas que surgiam à medida que se inseriam em novos conteúdos
- 2 – Explicação de atividades (direcionamento de exercícios propostos)
- 3 – Correção das atividades
- 4 – Exercícios de repetição

De modo geral, no primeiro semestre, além das transcrições terem a construção básica de acordo com os itens determinados antes e haver certa mescla dos mesmos, quase que, em sua totalidade, a seqüência de ocorrência é praticamente ordenada da mesma forma que foi acima descrita. Tal aspecto vai ao encontro com o que Cicurel (*apud* Machado, 1992) comentou em relação às estratégias as quais os professores recorrem, ou seja, anunciar o que se faz (explicar uma atividade, por exemplo); fazer referência a um conhecimento compartilhado (retomada de conteúdos vistos anteriormente ou, até mesmo, a remissão de dada estrutura na LM); indicar o que é necessário reter na memória (ao enfatizar algum aspecto ou ao fazer exercícios de repetição); recapitular e administrar os turnos de fala.

Para uma melhor visualização dos momentos caracterizados acima, apresentam-se alguns trechos das transcrições:

**Item 1: Explicação de um conteúdo gramatical novo apresentado (retomada de conteúdos já contemplados ou esclarecimentos de dúvidas que surgiam à medida que se inseriam em novos conteúdos)**

*Ex. 1*

- 514 P: dull. That's right. Ah (+++) a quiet place and an expensive car. Why do we use "a" here and "an" here? **Um lugar quieto e um carro caro, os dois estão um.** why is it "a" and "an"?
- 515 Ax: **ué, vogal.**
- 516 P: vowel, right, and then it starts with consonant. **Pensem assim, artigo indefinido nunca fica junto com outra vogal, sempre tem que ter uma consonant no meio, por isso que, quando a palavra começa com vowel, para não ficar duas vowels, tem um "n", an expensive, right? E a quiet, done? [...]**

*Ex. 2*

- 589 P: [...] What were we talking about here? (xx), right? **Lembram que vocês apresentaram**, you described, right, you described places, right? In order to describe places, **que que a gente precisa?** What is necessary for description? (+++), **Principalmente, principalmente.**
- 590 As: there is
- 591 P: There is, hu hum.
- 592 Ax: adjectives
- 593 P: and ADJECTIVES, right? Adjectives in description are fundamental. **Nós vimos alguns** adjectives **que têm aí no** workbook, right? and today, **que mais que os** adjectives **fazem além de ajudar numa** description? (++++) I can describe Maringá, it's a beautiful city. Maringá is a green city, is it a big city, is it a big city? I think so, right? But what if I compare Maringá with Londrina? **Só os** adjectives **não são suficientes** if I want to make a comparison, if I want to compare places, people or whatever, right? **Então isso que a gente vai ver, um pouco disso aqui hoje, ok?** (++) Comparisons, how to make comparisons. What type of comparisons do we have? The heights of comparisons, in Portuguese? It's the same.
- 594 Ax: (xxx)
- 595 P: What? Ok, we can compare places, people, **de que maneira nós podemos** “compare”? **Se vocês forem olhar na gramática, tem dois tipos de** “comparisons”
- 596 Ay: **tanto quanto, como**
- 597 P: yes, **tanto quanto, mais que, menos que.** That what we call comparison, right? (++) Comparatives, **principalmente** between two elements, we compare, **e quando eu uso só um** element? **Muito acima ou muito abaixo.**
- 598 Ax: superlative.
- 599 P: The superlative, right? Usually one, in a group, right. I have here for you (+++++). **Eu trouxe uma folha aqui para vocês, mas eu não sei,** (+++++) ok, here in these sheets of paper, I have some rules, **algumas regrinhas básicas** for “comparatives”, ok? Superlatives, **nós vamos ver depois.** (+++++) **Dêem uma olhadinha aqui, nessas** “pictures”. So on picture number one we have a man and a woman..right? Two people, what is the adjective for them? What is the adjective?
- 600 Ax: old.
- 601 P: they are old, ok, old, but the woman is?
- 602 As: older

- 603 P: OLDER, ok, the woman is older, in Portuguese, **a gente simplesmente coloca o “mais” na frente do adjetivo, mais velha ou mais velho**, in English, **no caso do old, que que aconteceu aí?**
- 604 As: -er
- 605 P: **Foi adicionado o sufixo ao “old”, right? o –er, que seria o “mais”, comparativo de superioridade aí**, the woman is older than the man, ok? What about the way here? **Tem dois**, you have here two ways.(++++) Kids, right? Kids, what are their adjectives? Heavy, **pesados**, one is forty kilos the other is fifty kilos, **que que aconteceu quando vocês comparam um ao outro?** One is heavier, heavier than the other, good.And what about the shoes? The shoes here?
- 606 Ax: is more expensive.
- 607 P: right, they are expensive, **mas um deles**, the black one here, is more expensive, **no caso do “shoes”, o comparativo foi feito diferente do que com o “old” e com o “heavy”. O que que aconteceu no expensive?**
- 608 Ax: **foi acrescentado o “more”**.
- 609 P: **Foi acrescentado o “more” por quê? Alguém conhece a regra ou não?**
- 610 Ax: (xxxxxx)
- 611 P: Right, long, long adjectives, **no caso de “expensive”, a gente tem três sílabas**, right? EX-PEN-SI-VE, **no caso do “old”, uma só. No caso de happy**, we have two, **os adjetivos, às vezes, são considerados longos, às vezes, são considerados shorts**, so, **vai ter que decorar os dois, ok?** So, take a look there..older, happier, more expensive are comparative forms. The comparative is –er or more, more expensive. [...]

### **Ex. 3**

- 967 P: **Faltou o auxiliar (+++)** HAVE é o verbo (++) **Cadê o auxiliar? (+++)** Antes do sujeito, sempre antes do sujeito. Oh (++) sujeito (++) auxiliar (++) **Sujeito (++) auxiliar**, right? (++) **Mesmo quando é o verbo to be oh, sujeito, auxiliar**, see? Six. (++) They can come today at twenty-five past one (+++++) What time or (++) **pode usar o when também tá**. You can use what time or when (++) **E aí?**
- 968 Ay: **tudo junto?**
- 969 P: **E agora, eu uso o DO ou não uso o DO?**
- 970 Ax: **sim**.
- 971 P: **Sim? Qual é o verbo aqui na frase? Qual que é o verbo? Qual é o verbo aqui na frase?** They can come today at twenty-five past one.

- 972 Ax: **não usa.**
- 973 P: **não usa** (+++) **Qual que é o verbo? Qual o verbo? Cadê o verbo?**
- 974 As: come.
- 975 P: Come, **não é só** come.
- 976 As: can
- 977 P: Can come. **Apareceu o can, o can, ele funciona como o verbo to be. Ele vai estar antes do sujeito.** When (++) can (+++) they or he, right? (+++++) **O can vai lá antes do sujeito,** right? (++) **Deu para perceber?** Yes? Right. [...]

**Ex. 4**

- 1628 P: [...] **mas a gente vai ver um pouco de prepositions também,** ok? A words and expressions of time, **dependendo de qual for, vai uma** “different” prepositon, ok? So, can you tell me, **que tipos de expressions of time a gente viu?** (+++) **Vou colocar uma aqui,** (+++) clock time, can you give me examples of clock time? Three, three ok, **quando é hora pontual, como que a gente diz?**
- 1629 Ax: o'clock.
- 1630 P: Three o'clock, very good, more. **As horinhas quebradas,** (++) five-thirty, (++) a quarter past one
- 1631 Ay: Midday.
- 1632 P: **dez pras nove.**
- 1633 Ay: ten to nine
- 1634 P: ten to nine, ok, what's the preposition you use before clock time?
- 1635 Ax: at?
- 1636 P: at, the preposition is at, very good. More prepositions of time, we have expressions of time, the days of the week? (++) what are the days of the week? (++) Monday, (++) Sunday, Wednesday. How do you say “Quinta-feira” in English?
- 1637 As: Thursday.
- 1638 P: Thursday, Thursday, right, what's the preposition before the days of the week?
- 1639 Ay: on.
- 1640 P: on, (++) **com exceção de?** (+++) weekends, how do you say “no final de semana”?
- 1641 Ay: on the weekend.
- 1642 P: at the weekend, right? At the weekend.
- 1643 Ax: e on the weekend.

- 1644 P: yeah, I think so, at, right? But the grammar brings “at”, right? (++) **Que mais?**  
Parts of the day, (++) parts of the day, (++) how do you say “pela manhã”?
- 1645 Ax: morning.
- 1646 P: What’s the preposition? (++) In the morning, how do you say **pela tarde?** In the  
afternoon, how do you say “**à noitinha**”?
- 1647 As: in the evening
- 1648 P: in the evening, **e à noite?**
- 1649 As: at night.
- 1650 P: at night, so you say in, in , in but at (++) night, (++) right? **Vocês têm dúvida de  
mais alguma coisa?** (++++++) **O que que a gente pode considerar** time  
expressions **também?** The adverbs of frequency? (++++) **Quem lembra a regrinha,**  
to use the adverbs of frequency? (++) **Quais são os** adverbs of frequency?
- 1651 Ax: always
- 1652 P: Sometimes, always, usually, **numa frase, onde que verbo,** o adverb of frequency  
**fica?**
- 1653 Ay: **antes do verbo.**
- 1654 P: Very Good!
- 1655 Ax: before the verb
- 1656 P: Before the verb, ok, **quando não é** verb to be, right? **Com exceção de?** (++) **Com  
exceção de qual?**
- 1657 Ay: sometimes.
- 1658 P: sometimes, sometimes, **ele pode vir no início ou final da frase que eu tenho, e  
quando é** verb “to be”? after, (++++++) **e para vocês colocarem o** adverb of  
frequency in “she doesn’t have dinner at home? (++) **Tem bastante gente que errou  
isso aqui nos exercícios que eu corrigi,** (++++) **nos exercícios dessa página,** yes, **se  
eu fosse colocar um** “usually”/
- 1659 Ay: she doesn’t usually/
- 1660 P: **cadê o verbo principal?**
- 1661 Ax: have.
- 1662 P: Have, right? She doesn’t usually have dinner ok? Right. [...]

**Item 2: Explicação de atividades (direcionamento de exercícios propostos)**

**Ex.1**

48 P: real situation, you know? **Fazer de conta**, pretend that it's real, just pretend that. **Não fiquem inseguros, vocês escrevem? Ok, mesmo porque o livro já deixa ali quase tudo pronto, né? Só faltou um pouquinho mais de** enthusiasm, right? Ok, very well, can you all open your book here? On page twenty – eight? Take a look. (++++) We are going to have a listening now, ok? (++) **A gente vai fazer bastante exercício de listening hoje, tá? (++) Daí (++++++) Dêem uma lida no enunciado do exercício.**

49 Ax: **que exercício?**

50 P: exercise one, page twenty-eight. Ok. Take a look. So, this is a listening, right? You're going to listen to a telephone conversation . It's right here, ok? And you are going to identify the two people in the conversation. **Então, é só para vocês marcarem uma das** alternatives. Is it a sales person and a customer? Is it a manager and a secretary? Or is it a teacher and a student? So, you are going to, to listen, to, to mark one of the options here, right there, one, two or three and the reasons, **aqui não pede, mas tentem, tá, vocês acham que é isso, mas só pra não ficar só no chute**, so, try to identify the marks, ok, **se for** a salesperson and a customer, **por quê?** Why? What are the vocabulary? What are, maybe, the context? **Dê algumas pistas do contexto, são quatro**, describe the reasons. I'm going to play twice .

**Ex. 2**

858 P: [...] Open your book on lesson three, please. Take a look. Lesson three. Page ten. Workbook. **Todo mundo tem? Não? Senta com quem tem (++++)** O exercise number one, **era só para** fill the gaps with the words in the boxes. **Então tinha lá algumas palavrinhas**, you should just fill the gaps. Right? **Completaram** all the gaps? **Era só pra fazer um** listening. **Vocês que chegaram depois, depois vocês vão me entregar o que está com vocês para eu corrigir, (de hoje), tá?** Right, so let's see. **O primeiro lá da frente, né, era** What's your name? Rachel. And the next? And what do you/

**Ex. 3**

1786 P: Right? An Italian restaurant, (++) ok? (++++++) Come on, so, let's read the directions here. Ah! **Eu disse friend né? Mas aqui no exercise, eu coloquei** client. Your client is new in town, ok! He's at the Palace hotel. You arranged to meet at

Gaine's restaurant. Give him some directions showing how to get there, how to get at Giane's restaurant, ok? Give directions, **o que que é** "give directions?"

1787 Ax: **dar direções para ele chegar lá.**

1788 P: TO GET to Giane's restaurant, ok? Your client is here, Giane's restaurant is there. **Como você vai explicar?** How are you going to explain and give directions? **Conselho, (++) separem as directions, as explicações de vocês, em sentences, right? Primeiro, você vai explicar para ele daqui até o Park, ok? Daí, ponto, pára. Não fica colocando "and, and, and", porque daí complica demais.** So, period, **e começa outra frase. Daí, THEN, e vai indo, vai indo, vai indo,** until you get there, **vai indo por partes, ok?** That's it. (++++++) If you're going to write/ (++++++) yes, on page thirty-four of your book, **vocês têm algumas expressões** to give directions: go ahead, turn left, turn left, right.

((Alunos fazem o exercício. Professora auxilia os alunos))

1789 P: right, let's see here, this is the directions, that I wrote, ok? Take a look. **Quando eu disse para separar em sentences, ok, that's o que eu pedi para ele,** right? So, take the Park Avenue, **pegue né,** take park avenue, and go ahead, go ahead or go straight right? Go straight until the city park, go round the park to your left, **se você for** "to your left", **você vai pegar a Elm street, mas pode ser** "to your right" **também, né?** Or to your right on Apple Avenue, (++) **ok até ai?** (++) Then, take the Fifth Avenue and turn right at the traffic light, **alí não é um traffic light? Lembram que que é um traffic light?**

1790 As: **sinal, sinaleiro.**

1791 P: **semáforo, semáforo, ok? Sinaleiro. Bem,** Gianne's restaurant is on the right side, **do lado direito,** on **ou** at the corner of Brazil Avenue and First Street, it's next to a gas station and in front of the music shop. This is different **de alguns de vocês, têm várias possibilidades, vocês fizeram várias maneiras diferentes, ok? É porque tem gente que foi lá, pegue Park Avenue, vire à direita, vire à esquerda e vire à esquerda de novo,** so, **se a pessoa tiver a pé como é um parque,** you can go across the park, right? Ok, good, **vou deixar aí um pouco,** can you take your books please? Can you take your books on page thirty-nine? **Tem algumas prepositions** here, let's take a look. **Tem algumas figurinhas aqui, algumas meio estranhas, mas eu acho que dá para a gente identificar, tem que colocar ali,** exercise number four, exercise number four, ok? Write these prepositions under the correct arrow, arrow means

**flecha**, ok? Then, listen and check, ok, **deixa eu ver aqui. Essa primeira aqui, qual preposition seria?** Number one, right? Yes, out of.

1792 Ax: out of.

1793 P: yes, out of, out of, right?

1794 Ax: hum hum

### **Item 3: Correção das atividades**

#### ***Ex. 1***

94 P: right? Got the sentences? Difficult? (++) **Mais ou menos?** No? Right, which are the sentences? **A primeira lá?**

95 As: I'd like to speak to Alan.

96 P: I'd like to speak to Alan, and what about "certainly" ?

97 As: No

98 P: No. What about "can you repeat that"?

99 As: No

100 P: and the next?

101 As: yes...

102 P: (...) the next?

103 As: yes

104 P: just a moment, and the next?

105 As: yes

106 P: yes, Can you say that?

107 As: Can you say that?

108 P: Can you say that again? Right. Can you hold?

109 As: No.

110 P: Can I speak to Alan?

111 As: No

112 P: And?

113 As: of course.

114 P: of course, right, very good.

**Ex. 2**

- 858 P: [...] **O** exercise number one, **era só para** fill the gaps with the words in the boxes.  
 [...] So, let's see. **O primeiro lá da frente, né, era** What's your name? Rachel. And  
 the next? And what do you/
- 859 As: do
- 860 P: do? Right? I work with students of business. E daí?
- 861 As: How many hours..
- 862 P: How many hours do you work? Eighteen hours a week. In a/
- 863 As: school
- 864 P: in a school? In a business school. Yes. I know you are/ a teacher. Yes. Good. So,  
 what about Sammy? Do you have an interesting/
- 865 Ax: (xxx)
- 866 P: to? An interesting?
- 867 As: job
- 868 P: job, yes, Do you have an interesting job? **Qual seria a resposta?**
- 869 As: Yes, I do.
- 870 P: Yes, I do. Everyday is different. Isso que é interesting. Everyday is different. Do  
 you/
- 871 As: do you travel?
- 872 P: travel a lot? Yes, I often travel with the company to conferences. What do you do?
- 873 As: (xxx)
- 874 P: ((barulho)) I answer the telephone, write letters, I/
- 875 As: send
- 876 P: send e-mails/
- 878 As: (xxx)
- 879 P: help my boss to organize his time. OK. I don't know what your job is. I'm a/
- 880 As: secretary.
- 881 P: Right [...]

**Ex. 3**

- 1795 P: (+++) **Essa** number two **é mais ou menos o que eu fiz com o par ali, (++) se você  
 não vai reto, you go?**
- 1796 As: round.

- 1797 P: you go round, right? Number two is go round, (++++) **contornar**, go round, **contorne**, (++) **e o** number three? **Seria mais ou menos o equivalente ao passar através do parque**, through. Four?
- 1798 Ax: up.
- 1799 P: up.
- 1800 Ay: number four **é?**
- 1801 P: number four? Up, **tem uma escadinha ali, né?** Number five?
- 1802 Ay: across.
- 1803 P: **por que que é** across? (+++) **Está cruzando, sei lá se é um rio, o que é isso aqui que está por baixo, ok? Está cruzando**, across, right? Across. Number six?
- 1804 Ax: down.
- 1805 P: down, number seven?
- 1806 As: along.
- 1807 P: along, six? Down
- 1808 Ay: along?
- 1809 P: seven? Along, (++) and eight? **É o oposto do** number?
- 1810 Ay: one.
- 1811 P: one. Out of, into.
- 1812 Ax: (xxxxxx)
- 1813 P: **é, porque, pá, prá baixo**, go down, up, **prá cima**, go up.

#### **Item 4: Exercícios de repetição**

##### ***Ex. 1***

- 69 P: [...] Ok, very nice, very nice, so, hum, now, we're going to go to exercise two, take a look (+) there are some sentences here. **Olha lá, eu vou ler, eu vou ler** the sentences and I'd like to repeat them after me, so, take a look: I'd like to speak to Alan.
- 70 As: I'd like to speak to Alan.
- 71 P: Certainly!
- 72 As: Certainly!
- 73 P: Can you repeat that?
- 74 As: Can you repeat that?
- 75 P: Just a moment.
- 76 As: Just a moment.

- 77 P: Can you say that again?  
78 As: Can you say that again?  
79 P: Can you hold?  
80 As: Can you hold?  
81 P: Can I speak to Alan?  
82 As: Can I speak to Alan?  
83 P: Of course!  
84 As: Of course!  
85 P: Right [...]

**Ex. 2**

- 1005 P: [...] Can you repeat with me? Go ahead.  
1006 As: go ahead.  
1007 P: Go straight ahead.  
1008 As: Go straight ahead.  
1009 P: on the right.  
1010 As: on the right.  
1011 P: on the left  
1012 As: on the left.  
1013 P: to the right.  
1014 As: to the right.  
1015 P: To the left.  
1016 As: to the left.  
1017 P: Turn left.  
1018 As: Turn left  
1019 P: Turn right.  
1020 A: Turn right.  
1021 P: Ok, good. [...]

**Ex. 3**

- 1524 P: **Bem bonitinho**, ok. Good moning Oriental Hotel, can I help you?  
1525 As: Good morning, Oriental Hotel, can I help you?  
1526 P: Can I help you?  
1527 As: Can I help you?

- 1528 P: Good morning
- 1529 As: Good morning
- 1530 P: I'd like to reserve a room for next week.
- 1531 As: I'd like to reserve a room for next week
- 1532 P: Yes, sir. Which date next week?
- 1533 As: Yes, sir. Which date next week?
- 1534 P: Monday to Friday, please
- 1535 As: Monday to Friday, please
- 1536 P: And do you want a single or a double room?
- 1537 As: And do you want a single or a double room?
- 1538 P: A single, with private bath.
- 1539 As: A single, with private bath
- 1540 P: All our rooms have private bathroom, sir.
- 1541 As: All our rooms have private bathrom, sir.
- 1542 P: **da pra juntar tudo ali,oh.** All our rooms
- 1543 As: All our rooms
- 1544 P: have private bathroms, sir
- 1545 As: have private bathroms, sir
- 1546 P: Ok. **O "s"do** bathrooms e **o "s"do** sir **vira um "s" só.** Private bathrooms sir. Do you want full board?
- 1547 As: Do you want full board?
- 1548 P: No, just bed and breakfast, please.
- 1549 As: No, just bed and breakfast, please
- 1550 P: Bed and breakfast, please
- 1551 As: Bed and breakfast, please
- 1552 P: so, that's a single room.
- 1553 As: so, that's a single room.
- 1554 P: Bed and breakfast for four nights
- 1555 As: Bed and breakfast for four nights
- 1556 P: Can I have your name and address, please?
- 1557 As: Can I have your name and address, please?
- 1558 P: It's Mister G.N. Jenkins

- 1559 As: It's Mister G.N. Jenkins  
1560 P: 14 Prince street  
1561 As: 14 Prince street  
1562 P: Colombo  
1563 As: Colombo  
1564 P: Thank you Mister Jenkis  
1565 As: Thank you Mister Jenkis  
1566 P: can you confirm the booking in writting before Monday?  
1567 As: can you confirm the booking in writting before Monday?  
1568 P: Yes, I'll confirm it  
1569 As: Yes, I'll confirm it  
1570 P: Can you tell me how much the room will be?  
1571 As: Can you tell me how much the room will be?  
1572 P: \$ 450 ruppis a night.  
1573 As: \$ 450 ruppis a night.  
1574 P: Bed and breakfast, sir.  
1575 As: Bed and breakfast, sir.  
1576 P: Thank you, goodbye.  
1577 As: Thank you, goodbye  
1578 P: Goodbye Sir.  
1579 As: Goodbye Sir.

Observa-se, ainda, que há o fato de o item 1 (explicação de conteúdos novos e/ou estruturas gramaticais), em alguns momentos, ser inserido pela professora ou por questionamentos dos alunos em trechos característicos dos itens 2 (explicação de atividades) ou 3 (correção de atividades). Nesses momentos, os papéis de cada um dos envolvidos se configura, além dos aspectos citados por Wong-Fillmore (*apud* Machado, 1992), a qual afirma que a estrutura da aula e a linguagem usada podem influenciar a aprendizagem, e que, de certa forma, o professor exerce um controle sobre seus alunos, uma vez que, por exemplo, interrompe a correção de exercícios e/ou de explicações/direcionamentos para explicações do conteúdo pré-estabelecido na preparação de sua aula. Todos estes aspectos levam a uma padronização das aulas, da linguagem usada, bem como da aprendizagem.

Apresentam-se alguns exemplos abaixo<sup>3</sup>:

### Item 1 introduzido no item 2

#### Ex. 1

- 1374 P: **Não, só as estruturas.** There is, there are. Direction, **exatamente, as** prepositions, right? (++) **Tá bom?** Ok let's continue, then the next exercise **é**, is an exercise about indefinite articles, **que é outro probleminha que eu encontrei nas composições de vocês, tá?** (+) **Qual que é o único** indefinite article in English? (+++) A or an, right? **Isso aqui é um e uma, não é plural, não existe plural, ok,** of this article, pessoal, **o THE, que é o** definite article **é o a e an que é o um.** Right? So you have indefinite article, **um ou uma. Uma carteira, uma pessoa, uma pessoa qualquer.**
- 1375 Ay: **definido?**
- 1376 P: INdefinite.
- 1377 Ax: **indefinido? Ah, mas a pessoa/**
- 1378 P: **A pessoa, a pessoa/**
- 1379 Ax: **há tá tá, é você sabe que é uma pessoa só.**
- 1380 P: Yes. So please, can you take a look? Here? (++) **nessa folhinha aqui ok. Nessa aqui. É um exercício bem rapidinho, ok. Tem uma caixinha ali, oh, que traz algumas regrinhas.** It's very simple, it's very easy. Ok, look, **principal regrinha de uso de** indefinite article is: use A, **pode ser a** or ei, **tanto faz,** plus singular noun **e** before consonant, consonant sound. **Quando for consoante, A.** Use an plus singular noun before a vowel sound. So for vowel it's an, for example. He is A carpenter, **mas do outro lado** he is an architect. He is a good carpenter, he is an expensive architect, right? **A segunda regrinha.** Do not use a or an plus plural, so it doesn't **existe.** No plural ok? They are carpenters, they are expensive carpenters, right?
- 1381 Ax: **Pode ser some?**
- 1382 P: Some? **Hum, alguns, quando cabe alguns.** So here you have four sentences, five sentences **pra vocês encaixarem onde é necessario o a ou o na, ok? Contem prá mim aí aonde precisa de a e onde precisa de an.** (+++) **Normalmente antes de profissões.**

<sup>3</sup> Como critério para este momento da análise, optou-se pela escolha de trechos que evidenciam características estruturais e/ou gramaticais da língua alvo. Para a não ocorrência de repetição de exemplos muito semelhantes ao longo da análise dos dados, e com objetivo apenas de exemplificação, optou-se pela busca nas transcrições de trechos de seu início, meio e fim durante cada semestre em questão. A sequência na qual são apresentados, neste momento de análise, segue a sequência na qual surgem no decorrer das transcrições, não havendo qualquer outro critério de escolha.

**Item 1 introduzido no item 3**

**Ex 1.**

- 189 Ax: This jacket isn't very nice. I don't like it.
- 190 P: I don't like it. Very good.
- 191 Ax: This is my new car, do you like him?
- 192 P: Ok, **eu até poderia dizer** "him", right? My car **é uma coisa**, it's not a person, so, you may say "it", so, **o que que acontece? Muita gente às vezes, personaliza, principalmente carro**, right? And men love cars, some women love cars. I have a car, I had a car and SHE was called Bia, so I, I used to say it.
- 193 As: @@@
- 194 Ax: (xxxx)
- 195 P: Really? Do you have a car?
- 196 Ax: no
- 197 P: **ok, então o que acontece? Às vezes, algumas coisas, ou bicho, bicho geralmente a gente se refere a bicho como/**
- 198 Ax: (xxx)
- 199 P: **não, ainda tem 40 minutos de aula ainda. Ok, então, bichos, carros, essas coisas que, se você está personalizando, você pode usar o pronome pessoal, não tem problema nenhum, pode usar he ou she, ok?** No problem.
- 200 Ax: for babies?
- 201 P: For babies, for babies, **normalmente usa-se "it"**.
- 202 As: hã??
- 203 Ax: **Tadinho.**
- 204 P: When you don't know the sex, if it's a man or a woman, you say "it".
- 205 As: @@@
- 206 P: So, right, ahm, **Falta? A gente parou no?** Four. Now, five, please, Juliana.
- 207 Ax: This is my (xxx) friend. I don't like her.

**Ex. 2**

- 943 P: is the meeting? Very good. And number three?
- 944 Ay: (xxx)
- 945 P: Ok, **quando né?** When /
- 946 Ay: When the...
- 947 P: **Tá faltando alguma coisa aí/**

- 948 Ay: When the (++++)
- 949 P: **Quando a frase não tem verbo to be, quando não aparece o verbo to be na frase e vocês vão fazer perguntas, vocês estão esquecendo de colocar o auxiliar.**
- 950 Ay: Do?
- 951 P: Do(++) **Por que o verbo já está aqui, oh.(++) Quando você (+) encontrará...see or meet? See. Quando você verá, né, a próximo a pessoa, o próximo, né. O próximo. E, então, aqui está o verbo. Só que para fazer pergunta, precisa do auxiliar. O verbo não vem aqui antes como o verbo to be vem. Right? Então precisa de DO.**
- 952 Ax: **Professora, pode ser** When do we?
- 953 P: When do we. Yes. Sure.(+++)

**Ex. 3**

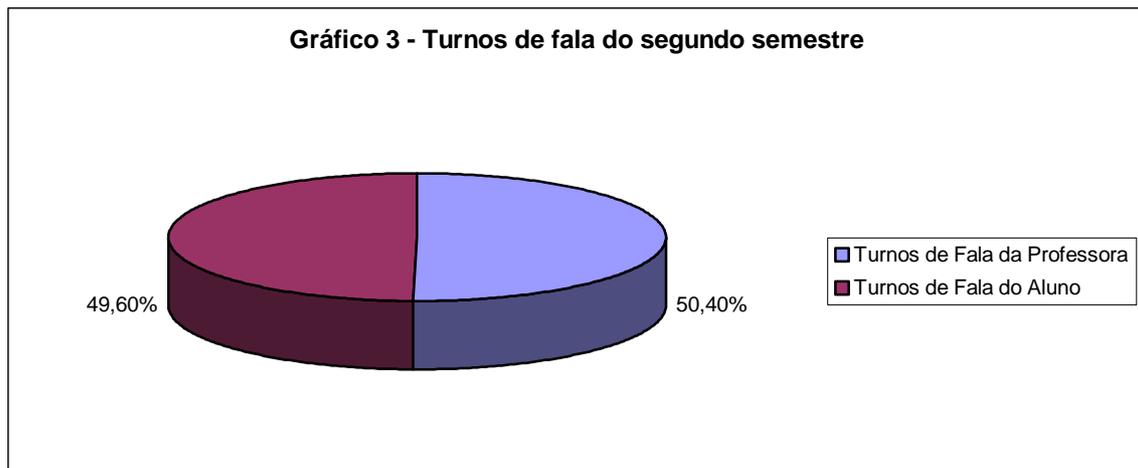
- 1384 P: Right, let's check, please. She works for a travel company in arranges tours, she is travel agent. Where's the article? Ok (++) where is the article? A travel company. Look, **tem mais um.** A travel agent, ok. **Profissão dela,** she is a travel agent. Number three: he has interesting job, he is teacher.. He works in high school.
- 1385 Ax: He has a interesting job.
- 1386 P: Ok. **Aí começa com I, né.** AN interesting job. **Onde mais?**
- 1387 As: He is a teacher.
- 1388 P: A teacher. **Mais algum? (+) Ok, esse high school aqui dá para a gente por entre parênteses porque pode ser que ele trabalhe em Cuba, mais cunho específico ou no, no,no, here we'll say ensino médio. Ele trabalha com ensino médio, no modo geral, right? Ok? Sempre procure no sentido geral.** We don't use articles, right? Number four. She is architect. She woks for large company. She builds houses. It's great job.
- 1389 Ay: She is an architect
- 1390 P: An Architect. **Que mais?**
- 1391 Ax: Works for a large
- 1392 P: A large company.
- 1393 Ax: **Por que que tem que usar** a large company?
- 1394 P: **Porque é sempre antes do adjetivo. Se o substantivo tiver adjetivos antes, vai lá procurar o último adjetivo e o artigo vai lá antes do último adjetivo ou do primeiro lá, right? Do primeiro.**

- 1395 Ax: **antes? Peraí, peraí, deixa eu entender.**
- 1396 P: Eh, is a great job, right? **O último lá. E o** number five? She works with computers in Office/
- 1397 Ay: **Peraí, volta professora, it's lá?**
- 1398 P: A great job. **Primeira frase,** she works with computers in office. **Tem?**
- 1399 Ax: **ih não.**
- 1400 P: **Em um escritório em um** office. In an office. In an office. She is word process/
- 1401 Ax: in?
- 1402 P: IN, IN an office, **em um escritório. Em um escritório.** She is Word processor. **Tem aí?**
- 1403 Ax: hum hum.
- 1404 P: A Word processor.
- 1405 AY: **que que é isso?**
- 1406 P: word processors **trabalha com quê?** (xxx) she is also a part time student.
- 1407 Ax: a
- 1408 P: **A, aí vai o A, em que lugar?**
- 1409 Ax: A part time
- 1410 P: A part time. A part time

#### 4.2.2.2 Segundo Semestre

No segundo semestre, obteve-se um total de turnos de fala compreensíveis de 1642, sendo, 866 destes, da professora e 776 dos alunos, também, independentemente de, nos turnos, ocorrerem o uso da LM ou do recurso da alternância de código. Como no primeiro semestre, os números de turnos dos participantes continuam próximos ao compararem-se as diferentes posições sociais que a professora e os alunos têm na comunicação e interação em sala de aula de LE. Assim, novamente conclui-se que, a professora mantém o fluxo da interação comunicativa entre ela e os alunos de forma contínua e equilibrada. Em outras palavras, apesar de seus turnos serem maiores, justamente porque ela é a detentora do saber de seu *métier*, a professora não monopoliza as falas só para si e dá oportunidades de os alunos interagirem tanto com ela como entre si, mesmo que seja mais pronunciadamente nos momentos de performance dos exercícios propostos.

Ao colocar os dados em um gráfico, tem-se:



Os turnos de fala continuam mais direcionados pela professora, ainda tendo em vista o contexto no qual tanto a professora quanto os alunos se inserem. Ao voltar o olhar sobre os critérios de análise apresentados para o primeiro semestre (a saber: 1 – Explicação de um conteúdo gramatical novo apresentado, retomada daqueles já contemplados ou esclarecimentos de dúvidas que surgiam a medida que se inseriam em novos conteúdos; 2 – Explicação de atividades - direcionamento de exercícios propostos - ; 3 – Correção das atividades; 4 – Exercícios de repetição), chamados, aqui, também de itens, percebe-se que o padrão das aulas e sua ocorrência continuam, porém não da mesma forma que no primeiro semestre. O item 4 (exercícios de repetição), por exemplo, aparece com bem menos frequência. Sendo assim, diferentemente do primeiro semestre, haverá uma mescla dos itens, mas não no mesmo padrão e ordem.

De qualquer forma, o padrão das aulas transcritas no segundo semestre continua corroborando Cicurel (*apud* Machado, 1992) quando se trata das estratégias as quais professores usam para este padrão.

Novamente, para uma melhor visualização dos momentos característicos das aulas transcritas, os quais são denominados de itens, apresentam-se alguns trechos das transcrições para melhor descrevê-las:

**Item 1: Explicação de um conteúdo gramatical novo apresentado, retomada daqueles já contemplados ou esclarecimento de dúvidas que surgiam a medida que se inseriam em novos conteúdos**

*Ex 1*

- 1948 P: There are (++) **ou** (+) there is, ok? **Quando a minha intenção quando eu perguntei o que tem, né, (++) nas figuras do livro, o que há nas figuras do livro, era pra vocês usarem/ era pra vocês usarem essas estruturas aqui, ok. O que há?** (++) What are there, hu, **ou poderia ser** (++) what is there? On the pictures? (++) **Ou simplesmente** what is in the picture, **é possível também.** (++) **Quem quiser simplificar aqui,** (++) ON THE (++) book pictures, (++) ok? Right? (++) So, **aqui, a gente só inverteu,** why? What are there and what there are, because it's a question, right? **Quando é** question, **inverte.** (++) **E o verbo** to be **vem antes.** (++++) **Tranquilo até aí?** (++) Any other questions? **A outra question é mais uma revisão.** (++++) How do you say that? (++) What, right? (++++++) What IS? No, no. (++) **Ninguém conseguiu fazer essa?**
- 1949 Ax: What does the picture show? ((Professora escreve no quadro a resposta do aluno))
- 1950 P: **Tem um erro aqui.** (xxx) What's the problem?
- 1951 Ax: does?
- 1952 P: hu hum. **Tem uma picture só? Não é do, é does.**
- 1953 Ax: What do the pictures?
- 1954 P: What do the pictures? **Porque são várias, né?** What do the pictures? What DO THE? (++++++) Right.
- 1955 Ay: (xxxx)
- 1956 P: **mesmo com os dois verbos? Você fala o do e o show?** Right. **No caso, o verbo que fala aqui é o show, tá? Quando eu ver em português, ela tá igualzinha em português, o que as figuram do livro mostram. Tá na ordem certinho. Só que, antes do sujeito, a gente põe o auxiliar, (++) que é o do. (++) Normalmente, não vou te dizer sempre, mas via de regra verbo principal é auxiliar, sujeito e verbo principal.** Right? (++) **Se fosse (++) O que ele (++++++) o que ele mostra/**
- 1957 Ax: **É que ali, por exemplo, é o verbo to be, aí você não usa o verbo to be/**
- 1958 P: **não, não tem. O segundo é o show. [...]**

*Ex. 2*

- 2661 P: (xxx) Ok. (xxx) And you have to (xxx) Here we have some sentences. indicating, some indicating possibility and some indicating necessity. Something you have to do, something you need to do, ok. (++++++) Necessity. (++++++) Right. So, please, take a look there. Here, we have some sentences indicating/ some indicating possibilities,

and some indicating necessities, what you have to do. And can and can't indicating impossibilities.

2662 P: You can go in the water or you cannot go in the water?

2663 Ax: Cannot go

2664 P: right. According to the picture, you cannot, right? So, it's a impossibility. **No caso, aqui, é o can't, pra indicar** something that is not possible, something that's not allowed.

2665 Ax: allowed?

2666 P: Not allowed, not permitted.(+++++) right? (++) The same as permitted, **permitido**, ok? And number two, take a look at the picture: you can't give food to the bird or you have to give food to the bird.

2667 Ax: (xxx)

2668 P: You can't, it's not allowed, right? Not permitted. Number three. You can be careful or you have to be careful. You have to, it's a necessity. You need to be careful, right? **E o último lá? Quem fez esse? Vocês conseguem identificar?** In the picture.

2669 Ax: (xxxxx)

2670 P: A train station? (+) Or a subway station? **Por que que ele ta pedindo** "stand on the right"? **O que significa** "stand on the right"? What's the meaning of "stand on the right"?

2671 Ax: (xxx)

2672 P: **Prá ficar ou permanecer à direita**, right? **Por quê?**

2673 As: (xxxx) **Por que tem uma porta de descida/**

2674 P: **É, se for uma porta de entrada né, à direita, vou pegar um trem, um metrô, permaneça à direita**, that's right. So, you have to stand on the right or you don't have to stand on the right?

2675 Ax: **você tem.**

2676 P: you have to stand on the right.

### *Ex. 3*

3238 P: **Vocês estão entendendo alguma coisa nessas frases aqui?** (++) going to, ok? **A maioria aqui (xxx) Mas o going to é um dos futuros in English que a gente usa for (xxxx). Olha lá, vocês podem reparar que todos eles lá têm uma evidenciazinha. O primeiro lá, ele tá planejando uma festa. (xxxx) Então todos eles têm uma pequena evidência ali. Ali sobre o smoker, a pessoa já tinha decidido parar.**

**Então, ela diz:** I'm going to stop, ok? **Uma pessoa já me ofereceu trabalho,** but I'm not going to take it. **Então, dificilmente tem/** look, the sky is cloudy, so it's going to rain, probably. Probably it's going to rain. **Essas evidências é que identificam o tipo de futuro,** right? All right. So let's give an example, usually (xxx). When we talk about the weather, weather conditions, we usually have EVIDENCE about the weather, ok? So, usually, we use going to, **pra falar do** weather condition, ok? (xxx) about vocabulary. Can you tell me what kind of symbol this is?

**Item 2:Explicação de atividades (direcionamento de exercícios propostos)**

***Ex. 1***

2058 P: Ok.(++) There are some cars. Ok. We are going to do the following now, **só prá praticar um pouquinho mais.** Again. **Queria que vocês, hu, pensassem num lugar, é um exercício bem rapidinho,** you are going to do it in pairs, right. You are going to think of a place, any place, **qualquer lugar.** And describe this place to your colleague, (+) right? Describe. To your colleague, to your partner.

2059 As: (xxx)

2060 As: @@@@.

2061 P: Then, your colleague or your partner will try to guess, **adivinhar,** what place is it. (++++) Right? I'm going to give you an example. You are going to try to guess the place that I thought about here. I'm going to give you some tips, **algumas dicas.**

2062 Ax: **Em português?**

2063 P: **Não, não. Em inglês.** So, my place here, the place that I thought is really cold. Very, very cold. I, sometimes.

***Ex. 2***

2678 P: You have to (xxx) or you don't have to stand on the right? You have, right? (+) On exercise number two, we are going to listen to a conversation between tourists that are trying to get from the small town of Catherina to Darwin, on the north of Australia. You'll listen to the conversation. **Mas antes de a gente ouvir,** I'd like you to read these questions. **Vejam se vocês conseguem entender.** (+) **Vocês sabem onde fica Darwin?** (++++++) You know? (++) This is in the north of Austrália, the north.

((Alunos conversam sobre o exercício. Professora os auxilia))

2679 P: Ok, so', lets take a look. (++) So, you'll listen to the two tourists. They're coming from Catherina to Darwin. And you're going to try to listen to the information. When

do they have to be in Darwin? Why can't they take a train? So, they cannot take a train. And Why? Do they have to hire a car? Do you all know the meaning of hire?  
(++) To hire a car?

2680 Ax: **alugar**.

2681 P: **alugar**, right? (++) Another word for that would be rent. (++) If they have to hire a car. Hum, Can they hire a car today? And why? Do they have to, hum, have and international driver's license? Ok?

2682 Ay: they have to have?

2683 P: **Eles têm que ter. Ter? Têm que ter.** (++) **Alguma dúvida? Alguma pergunta?**  
Can I play? (++) Yes?

### **Ex. 3**

3598 P: Here you have the questions. You are going to read the questions and find the answers. There are five more questions and answers. So here you have ten questions, right? (++) Student A and B, you have A and B. Because they are different. (xxx) And you are going to answer, **e vão acrescentar, né? Vocês vão pegar o livro de vocês. Não dar uma olhada, well, vamos ver o título antes.** Ask the questions. There are two points. Então nós vamos fazer o seguinte. Get in pairs. Essas questions aqui é mais para uma revisão. There are grammatical points, vocabulary **aí vocês** vão ask questions, **é** questions **de gramática**. For example there, which of the sentences is correct: "Where is Brad Pitt from?" or "from where is Brad Pitt?" Which one is correct?

3599 Ax: Where is Brad Pitt from?

3600 P: Where is Brad Pitt from? **Posição de question.** Right? (++) **Mais ou menos como essa. Primeiro vocês vão trabalhar individual, cada uma vai responder as suas e vai elaborar mais três mais ou menos nesse sentido e depois vocês vão fazer as questions pro colega de vocês, ok?**

### **Item 3: Correção das atividades. 4 – Exercícios de repetição,**

#### **Ex. 1**

1933 P: **Já fizeram as questions?** (++++) Let's check the questions?

1934 As: Aham

1935 P: How did you translate the first one?

- 1936 Ax: What is on the pictures of the book?
- 1937 P: What's?
- 1938 Ax: What's on the picture of the book? ((A professora escreve no quadro a resposta do aluno))
- 1939 P: **Ok. Alguém fez diferente?**
- 1940 Ax: In the pictures, what are there?
- 1941 Ay: What are there? ((A professora escreve no quadro novamente))
- 1942 P: **Quase. Alguém fez diferente?**
- 1943 Ax: What are
- 1944 P: What are?(xxxx) **O que que tem? O que há? Se pedir pra vocês traduzirem pra mim, sem contexto nenhum, isso aqui. (++)** How do you say here, **em inglês?**
- 1945 Ax: Have
- 1946 P: Have, right? **Só que, em português, a gente não percebe, mas tem dois tipos de ter. Tem o ter no sentido de possess, possuir. I have a car. E tem o ter no sentido de: TEM muitos alunos na sala. Que aí não e possuir, é (++) existir, haver. Que aí não é have. Como é? (++) Tem dois.**

**Ex. 2**

- 2723 P: So, number one: You don't have to get a visa, right? To enter in Singapore, it's not necessary to get a visa. What about the health problems?
- 2724 Ax: (xxx)
- 2725 P: You don't have to worry. What's worry?
- 2726 Ax: **Preocupar**
- 2727 P: **Preocupar-se com. Então,** you don't have to worry about health problems there. And number three, pay to use some roads.
- 2728 Ax: You have to pay.
- 2729 P: You have to pay to use some roads. **Por isso, ele recomenda que,** he recommends?
- 2730 Ax: **recomenda.**
- 2731 P: yes, it's a recommendation. If you use a car, you have to pay to use the roads. So, use, if you go to Singapore, use public transportation. (++) And four. A license to drive in downtown area?
- 2732 Ax: (xxx)
- 2733 P: you have to buy a license to drive in the downtown area. And to drive on the left?
- 2734 Ax: You have to

- 2735 P: Have, yes, drive on the left, on the left side. (++) Smoke in most public places?
- 2736 Ax: you can't.
- 2737 P: You can't, it's not allowed, it's not possible, you cannot smoke in public places and take chewing gum into the country?
- 2738 Ax: you can't.
- 2739 P: you can't take chewing gum into the country. It's forbidden.
- 2740 Ax: **que isso?**
- 2741 P: Number five. You have to drive on the left.

**Ex. 3**

- 3346 P: Aham, your friend (+++) invites you to a party (xxx) to a party. (xxx)
- 3347 Ax: so I can go to the conference or the party, right?
- 3348 P: Are you going to the party or to the conference?  
((Alunos fazem o exercício))
- 3349 P: Ok? Make a decision, make a solution, what would you decide to do?
- 3350 Ax: we go to the conference and then, after it finishes, we go to the party.
- 3351 P: Oh, that's convenient? But do you think the time is enough?
- 3352 Ax: yes, we will try.
- 3353 P: what about you here? What did you decide to do? What are you going to do?

**Item 4: Exercícios de repetição****Ex. 1**

- 3065 P: [...] OK, let's repeat. (++) Let's repeat. Pop.
- 3066 As: Pop.
- 3067 P: Match.
- 3068 As: Match
- 3069 P: Reforms
- 3070 As: Reforms
- 3071 P: Stock market
- 3072 As: Stock market
- 3073 P: Hits
- 3074 As: Hits
- 3075 P: Stadium
- 3076 As: Stadium

- 3077 P: Parliament
- 3078 As: Parliament
- 3079 P: Currency
- 3080 As: Currency
- 3081 P: Injury
- 3082 As: Injury
- 3083 P: Band
- 3084 As: Band
- 3085 P: Share prices
- 3086 As: Share prices
- 3087 P: Government
- 3088 As: Government
- 3089 P: OK, very well. [...]

Primeiramente, o que se percebe é que o item 4, no caso os exercícios de repetição, diminuiu expressivamente ao se comparar o segundo semestre com o primeiro. Em relação a este fato, há algumas hipóteses que podem ser levantadas para a possível razão desta mudança no padrão das aulas. É perceptível que os exercícios de repetição estão presentes, seja devido ao reforço da pronúncia ou da memorização de vocabulário, seja por se estruturarem ao longo de todas as aulas transcritas e observadas. Sendo assim, a primeira hipótese seria a de que a professora não veria mais tanta necessidade de exercícios de repetição por perceber que a pronúncia dos alunos havia melhorado, bem como pela volta constante a conteúdos estruturais e vocabulários já apresentados.

Além disso, existe uma ocorrência maior do item 1 (explicação de conteúdos gramaticais e outros, bem como retomada dos já vistos anteriormente, etc.) ao longo dos itens 2 e 3 no segundo semestre. Tanto no decorrer da explicação de exercícios bem como na correção das atividades, a professora, no segundo semestre, está sempre na busca de um gancho para a explicação (item 1) dentro do contexto proposto. O reforço das estruturas já apresentadas se faz de forma positiva e contextualizada e, apesar de interromper em certo grau, talvez, o ritmo da correção ou explicação da atividade, em termos dos aspectos relacionados ao ensino e a aprendizagem, torna-se ainda mais positivo, uma vez que os alunos também inserem questionamentos para sanar suas dúvidas.

Nesta parte da análise quantitativa e qualitativa dos dados, foi feito, inicialmente, um levantamento global das características presentes na sala de aula na qual o corpus foi coletado, levando-se em consideração, especialmente, os envolvidos (professora e alunos). A partir desse momento, passou-se a analisar mais aprofundadamente o uso da LM em sala de aula de LE, considerando o recurso da alternância de código pela professora e a construção da interlíngua dos alunos. Uma vez que o foco desta pesquisa é o estágio inicial de aprendizagem, centrou-se no item 1 das características das transcrições, ou seja, explicações de conteúdos novos e/ou estruturas gramaticais, já que, neste estágio de aprendizagem, a estruturação básica da língua é de fundamental importância.

### **4.3 A LM NA SALA DE AULA DE LE – O RECURSO DA ALTERNÂNCIA DE CÓDIGO PARA A CONSTRUÇÃO DA INTERLÍNGUA DOS ALUNOS COM FOCO EM ESTRUTURAS GRAMATICAIS**

#### **4.3.1 Introdução**

Na análise global do corpus, observam-se as características básicas e padronizadas dos dados coletados para esta pesquisa, tendo os turnos de fala e o desenvolvimento das aulas intensamente direcionados pela professora informante.

Especialmente no estágio inicial de aprendizagem de LE, o uso da LM em sala de aula é igualmente direcionado pelo professor. Estará presente em maior ou menor grau, dependendo da forma como o professor a usa e mesmo quando o professor resolve bani-la do contexto de ensino por completo, como foi observado nas pesquisas citadas anteriormente.

Para uma melhor visualização do corpus coletado para esta pesquisa em relação ao uso da LM, observam-se certos propósitos característicos, tanto por parte do aluno quanto por parte da professora, e independentemente de se usar apenas a LM ou usá-la por meio do recurso da alternância de código. Estes propósitos estão descritos no quadro abaixo:

<b>Professora</b>	<b>Alunos</b>
1 - Esclarecimento (de atividades, exercícios propostos em sala, instrução de procedimentos)	1- Esclarecimento (de conteúdo, de instrução de exercícios propostos em sala, de procedimentos)
2 -Negociação (de objetivos, atividades, datas)	2-Negociação com a professora (de datas, atividades)
3-Explicações (de situações, contextos)	3-Resposta (à professora ou aos colegas em relação ao conteúdo, correção de exercícios, explicação)
4- Verificação do conhecimento/ entendimento dos alunos	4-Confirmação (de algo dito anteriormente)
5- Confirmação (de algo dito anteriormente)	5-Comentários diversos (sobre conteúdos fora do âmbito da aula, sobre a dificuldade de exercícios, etc.)
6- Correção de exercícios (elicitando respostas dos alunos)	
7- Explicação (vocabulário, gramática, fonética)	
8 – Comentários diversos (sobre conteúdos fora do âmbito da aula, etc.)	
9 – Chamar atenção para algo e/ou quanto à indisciplina	

**Quadro 3** – Comparação entre a ação da professora e dos alunos com relação aos propósitos de uso da alternância de código.

Observa-se que os propósitos de uso da LM em sala de aula de LE têm características peculiares para cada um dos envolvidos na interação devido aos papéis que nela exercem. Sendo assim, neste momento, analisar-se-ão, separadamente, as interações da professora e dos alunos, uma vez que a primeira terá como foco de análise o uso da alternância de código para explicações de estrutura da língua e os outros, terão a construção de sua interlíngua analisada de acordo com a performance da professora, também com foco na estruturação da LE.

### 4.3.2 O recurso da alternância de código nos turnos de fala da professora

#### 4.3.2.1 Introdução

De acordo com a afirmação de Calvet (2002) de que um indivíduo pode misturar duas línguas em seu discurso, produzindo enunciados “bilíngües” e que tal produção não se configura como interferência, mas como passagem de uma língua a outra, uma mistura de línguas (do inglês *code mixing*) ou uma alternância de código (do inglês *code switching*); além disso, com base na situação do contato de línguas, que tal fato pode responder a estratégias conversacionais com o intuito de fazer sentido ou de negociar sentidos, com funções interacionais em diferentes contextos, torna-se necessário analisar os dados sob esta perspectiva. O recurso da alternância de código em ambiente de sala de aula torna-se, então, uma prática conversacional, bem como uma estratégia, como cita Calvet (2002). Por outro lado, o contexto de sala de aula de LE é diferente de outros contextos (os de rotina, de trabalho, etc.) e assim, Coste (1997) faz considerações sobre a alternância de código em um de seus estudos, separando, primeiramente, a alternância na sala de aula e fora dela, destacando, ainda, uma segunda divisão para tais contextos, a saber:

- 1 – Dentro da sala de aula: a) alternância de código de uso em sala de aula e b) alternância de código de aprendizagem;
- 2 – Fora da sala de aula: a) alternância de código de uso fora da sala de aula e b) alternância de código de aprendizagem.

O primeiro caso é diferente do segundo no quesito “contexto no qual se insere a estratégia de comunicação”, mas desconsiderar, por exemplo, a alternância de código de uso dentro da sala de aula ou a de aprendizagem fora dela seria, da mesma forma, desconsiderar aspectos importantes e relevantes deste recurso. Sendo assim, nesta análise dos dados, considerar-se-á a alternância de código de aprendizagem em sala de aula, uma vez que as situações de aprendizagem da relação da professora com os alunos e o desenvolvimento da interlíngua dos mesmos serão submetidos à análise.

Um outro ponto relevante a ser destacado e levantado no âmbito do ensino e aprendizagem de LE refere-se aos estudos de Turnbull e Arnett (2002) que, ao corroborarem

Cook, analisam o fato de os métodos de ensino que permitem ao professor usar a LM e LE concomitantemente acabam criando um ambiente autêntico para a aprendizagem, à medida que consideram positiva a influência da LM sobre a LE.

Além disso, Eldridge (1996), em um de seus estudos, percebeu que a maior parte do uso do recurso da alternância de código, feito no ambiente de sala de aula, focava-se em objetivos de aprendizagem. Em outras palavras, alternar códigos dentro da sala de aula de LE nem sempre é sinônimo de uma quebra do propósito pedagógico, sendo que Arnfast e Jorgensen (2003) afirmam que não há razão para evitar ou não ensinar a alternância de código neste contexto, que justifica a discussão em pauta no trabalho em questão.

A análise de dados considera o contexto e os aspectos a ele relacionados descritos anteriormente. Para tanto, a análise iniciou-se com foco no recurso da alternância de código de forma, primeiramente, quantitativa.

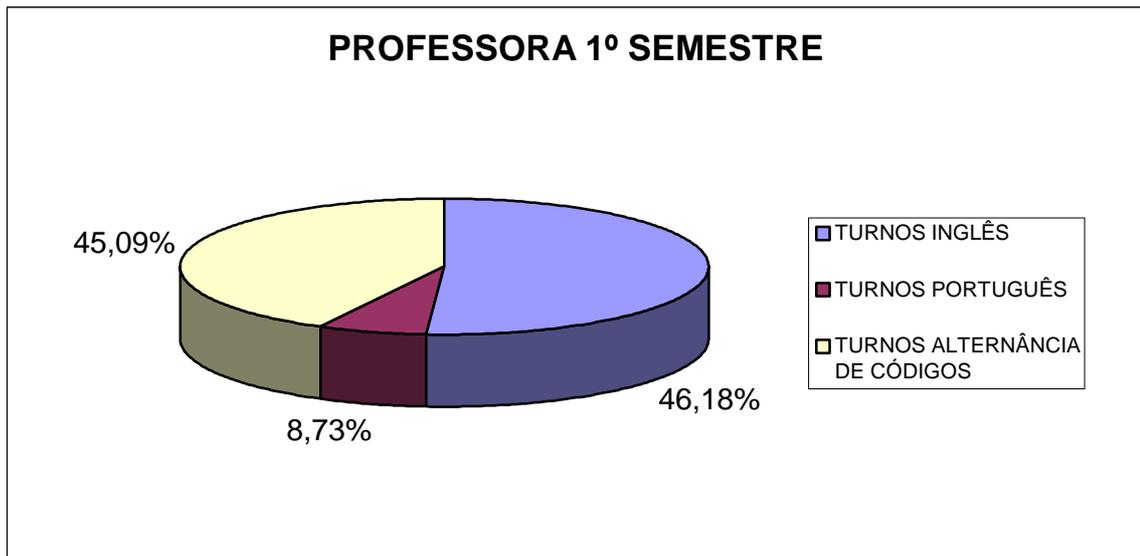
Considerando os turnos de fala em seu número total por parte da professora, ao longo de toda a transcrição, classificam-se em três tipos:

- 1 - turnos com o uso apenas do inglês;
- 2- turnos com o uso apenas do português
- 3 - turnos com o uso de alternância de código.

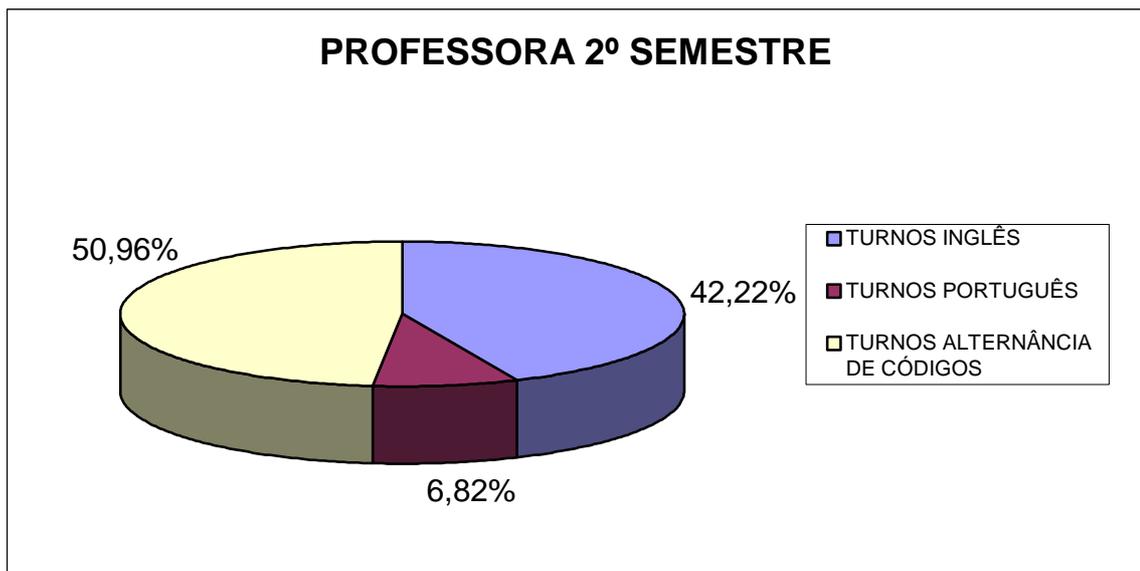
Chega-se, assim, aos seguintes levantamento quantitativos:

<b>Primeiro Semestre</b>	<b>Segundo Semestre</b>
1- turnos inglês: 423	1- turnos inglês: 353
2- turnos português: 80	2- turnos português: 57
3- turnos alternância de código: 413	3- turnos alternância de código: 426

Transpondo-se em gráfico, observam-se os seguintes resultados:



**Gráfico 4** – Turnos de fala por parte da professora – primeiro semestre.



**Gráfico 5** – Turnos de fala por parte da professora – segundo semestre.

Do primeiro para o segundo semestre, observa-se um aumento no número dos turnos com a alternância de código. Também se observa uma diferença na qualidade em relação a esses turnos, ou seja, em um mesmo turno, o uso não tão excessivo da LM leva à produção cada vez maior de enunciados com o uso mais significativo da LE em questão. Veja-se o exemplo a seguir, retirado dos dados do segundo semestre<sup>4</sup>:

<sup>4</sup> Destaca-se a produção na língua alvo em itálico.

- 2109 P: So, last day is a continuation of this. You are going to see there is and there are, right. (xxx) and, hu, now we are going to introduce some countable nouns, uncountable nouns. (xxxx) Do you know, hu, what is countable and uncountable? **Vocês sabem o que é** or no? **Vamos se acomodar aí.** (+++) So, do you know? **O que** é countable and uncountable? (++)
- 2110 Ax: **Contáveis e incontáveis.**
- 2111 P: **Contáveis e incontáveis. Um exemplo de** countable noun
- 2112 Ax: People.
- 2113 P: People. A person, two persons, people. Right. Yes, right.
- 2114 Ax: students.
- 2115 P: Students. *What about uncountable?*
- 2116 Ax: Milk
- 2117 As: @@@
- 2118 P: Milk. Money? *Is money countable or uncountable?*
- 2119 Ax: It depends.
- 2120 P: It depends? On what?
- 2121 As: @@@

Observa-se, neste exemplo, que a professora explica um conteúdo de estrutura da língua quase que totalmente na LO, usando, em raros casos, o recurso da alternância de código e que, além disso, dá continuidade à conversação também na língua alvo (como se observa no exemplo acima). Quando faz uso, novamente, do recurso da alternância de código, usa para reforçar algo dito anteriormente, confirmar o que o aluno disse (também em sua LM) ou para chamar a atenção quanto à disciplina. Tal configuração do uso apenas da LE ou da retomada do recurso da alternância de código se estende em vários momentos dos dados coletados.

Gearon (1997), ao analisar o discurso oral do professor em sala de aula de LE, constatou, pelas entrevistas, que os professores admitiam usar a língua inglesa (no caso, a LM dos aprendizes) ao falarem sobre o sistema da língua francesa e que, por um outro lado, os dados comprovaram que os professores usavam o recurso da alternância de código devido à incerteza que percebiam na expressão facial dos alunos, da mesma forma que para reforçar o vocabulário e expressões rotineiras (como, por exemplo, a página do livro), além de instruções durante as aulas.

De qualquer forma, uma vez que é perceptível que a qualidade do uso do recurso da alternância de código pode ter melhorado, sendo usado dentro de um turno de fala como estratégia por parte da professora informante em momentos específicos (mesmo que, de certa forma, de maneira inconsciente), nota-se uma característica peculiar do recurso da alternância de código presente nos turnos de fala da informante, especificamente quando se trata de explicação de novas estruturas gramaticais para a construção da base da língua dos alunos. Acredita-se que a professora usa a LM, através do recurso da alternância de código para esses momentos, de forma a contribuir para a construção da interlíngua dos alunos em estágio inicial de aprendizagem.

De agora em diante, serão abordados esses momentos de uso da alternância de código pela professora, ou seja, momentos de explicação de novas estruturas da LE, objeto deste estudo, discutindo como se configura a LM neste contexto de ensino e aprendizagem para posterior análise da construção da interlíngua dos alunos.

#### **4.3.2.2 O recurso da alternância de código por parte da professora em momentos de apresentação/explicação de novas estruturas da LE**

Para melhor visualização da análise, serão divididos os momentos de apresentação/explicação de novas estruturas pela professora nos dois momentos da coleta dos dados, ou seja, primeiro e segundo semestres. Primeiramente, será levantada a ocorrência de todos os momentos nos quais houve a apresentação ou explicação de novas estruturas na LE para, posteriormente, focar aquelas que se observa serem mais relevantes para a progressão da interlíngua dos alunos.

Após observação dos dados, foram levantadas as seguintes estruturas gramaticais, apresentadas com o uso da alternância de código pela professora:

a) Primeiro Semestre:

**1 – Pronome objeto (*object pronouns*)**

**2 – Verbos auxiliares (*do e does*)**

**3 – Haver, existir (*there to be present*)**

**4 – Artigos indefinidos (*indefinite articles “a” / “an”*)**

**5 – Comparações (*comparatives and superlatives*)**

**6 – Verbos modalizadores (*modal verbs*)**

## 7 – Preposições (*prepositions*)

b) Segundo Semestre, sendo que, neste semestre, é perceptível a retomada de algumas das estruturas apresentadas acima, por vezes com elementos novos, sendo apresentados e acrescentados à mesma estrutura:

**1 – Pronome sujeito (*subject pronoun*)**

**2 – Haver, existir (*there to be present and future*)**

**3 – Advérbios de freqüência (*adverbs of frequency*)**

**4 – Futuro (*going to*)**

**5 – Verbos modalizadores (*modal verbs*)**

Tendo em vista que a coleta de dados do segundo semestre foi feita no final do ano letivo, que culminou com as últimas provas, optou-se pela análise das estruturas que foram retomadas no segundo momento da coleta do corpus, ou seja, já apresentadas no primeiro semestre e retomadas ou analisadas de forma mais aprofundada no segundo, para posterior análise dos dados sob a ótica da construção da interlíngua por parte dos alunos. Desse modo, apresentam-se as estruturas da LE, foco desta pesquisa, na tabela abaixo:

**Tabela 1** – Estruturas da língua estrangeira.

<b>Primeiro Semestre</b>	<b>Segundo Semestre</b>
2 – Verbos auxiliares (do e does)	2 – Verbos auxiliares (do e does) <sup>5</sup>
3 – Haver, existir (there to be present)	3 – Haver, existir (there to be present and future)
6 – Verbos modalizadores	5 – Verbos modalizadores

De modo a exemplificar, tem-se:

<sup>5</sup> A explicação deste conteúdo não foi retomada no segundo semestre. Porém percebe-se a retomada pelos alunos em diferentes momentos de produção na segunda etapa de coleta dos dados.

## PRIMEIRO SEMESTRE

### *Do e Does*

#### I

- 1590 P: right? **No presente simples, quando que a gente acrescenta o –s?** (++) He, she or it. **Aonde eu acrescento o “-s”?** (+++++) verbs plus –s, verbs plus –s, (++) **a gente coloca –s em “am”, “is”, “are”?** No, **acrescenta –s nos outros verbos**, right?
- 1617 Ay: what excuse does the secretary give?
- 1618 P: ok, **onde está o auxiliar aí?** (++) **Qual que é o auxiliar?** Do ou does?
- 1619 As: does.
- 1620 P: **aonde que ele vai?**
- 1621 Ax: **antes do** secretary.
- 1622 P: **Antes do sujeito**, the secretary, does the secretary give?

### *There to be*

#### I

- 379 P: **Deixa eu só comentar a pergunta dela.** People dancing, right? **Se há pessoas dançando. Como é esse há, ter?**
- 380 Ax: **have.**
- 381 P: **Não é have. O have é só quando é posse**, is possession. **Quando é “há” no sentido de existir.** There is for singular, there are for plural **e quando é** questions. **No caso da pergunta dela?**
- 382 As: Are there.
- 383 P: Are there people dancing? Yes. There are. Not specifically in this place, **mas em lugares assim.** In places like this. In places like this, they are very common. Very, very common.

#### II

- 1302 P: [...] **Ah, eu trouxe isso daqui mais por causa do** there is/there are. **Eu andei corrigindo as composições de vocês e vi que vocês estão esquecendo de usar** there is **e there are quando é ter no sentido de e-xis-tir, ok. Ter no sentido de existir é** there is **e there are, não é have, OK.** Just to remember that.

- 1304 Ax: **É a mesma coisa de haver, ou há?**
- 1305 P: Ah, Há, there are twenty students in class. There is here/ **Nã, nã, nã ,nã, nã, nã.**  
**Ai eu tenho outra expressão. Usa um outro tempo verbal. É por ai, é por ai, ok?**  
 [...]

### *Modal Verbs*

#### **I**

- 967 P: **Faltou o auxiliar (++++) HAVE é o verbo (++) Cadê o auxiliar? (+++) Antes do sujeito, sempre antes do sujeito. Oh (++) sujeito (++) auxiliar (++) Sujeito (++) auxiliar, right? (++) Mesmo quando é o verbo to be oh, sujeito, auxiliar, see? Six. (++) They can come today at twenty-five past one (+++++) What time or (++) pode usar o when também tá. You can use what time or when (++) E aí?**
- 968 Ay: **tudo junto?**
- 969 P: **E agora, eu uso o DO ou não uso o DO?**
- 970 Ax: **sim.**
- 971 P: **Sim? Qual é o verbo aqui na frase? Qual que é o verbo? Qual é o verbo aqui na frase?** They can come today at twenty-five past one.
- 972 Ax: **não usa.**
- 973 P: **não usa (+++) Qual que é o verbo? Qual o verbo? Cadê o verbo?**
- 974 As: **come.**
- 975 P: **Come, não é só come.**
- 976 As: **can**
- 977 P: **Can come. Apareceu o can, o can, ele funciona como o verbo to be. Ele vai estar antes do sujeito. When (++) can (++) they or he, right? (+++++) O can vai lá antes do sujeito, right? (++) Deu para perceber? Yes? Right.**

## **SEGUNDO SEMESTRE**

### *There to be*

#### **I**

- 1944 P: What are?(xxxx) **O que que tem? O que há? Se pedir pra vocês traduzirem pra mim, sem contexto nenhum, isso aqui. (++) How do you say here, em inglês?**
- 1945 Ax: **Have**
- 1946 P: **Have, right? Só que, em português, a gente não percebe, mas tem dois tipos de ter. Tem o ter no sentido de possess, possuir. I have a car. E tem o ter no sentido de:**

**TEM** muitos alunos na sala. **Que aí não é possuir, é (++) existir, haver. Que aí não é have. Como é? (++) Tem dois.**

1947 Ax: There are/

1948 P: There are (++) **ou (+) there is, ok? Quando, a minha intenção quando eu perguntei o que tem, né, (++) nas figuras do livro, o que há nas figuras do livro, era pra vocês usarem/ era pra vocês usarem essas estruturas aqui, ok. O que há? (++) What are there, hu, ou poderia ser (++) what is there? On the pictures? (++) Ou simplesmente what is in the picture, é possível também. (++) Quem quiser simplificar aqui, (++) ON THE (++) book pictures, (++) ok? Right? (++) So, aqui a gente só inverteu, why? What are there and what there are, because it's a question, right? Quando é question, inverte. (++) E o verbo to be vem antes. (++++) Tranquilo até aí? (++) Any other questions? [...]**

## II

2024 P: [...] Now just to practice a little bit, **a gente vai fazer algumas questions só prá, só prá treinar um pouco as questions com there is e there are. There is and there are, when it's a question, a gente inverte, right? Are there? or is there? Ok? There are some words here. Se faltar, eu acrescento mais alguma. I'd like to ask you to ask a question about these pictures. Vou dar um exemplo. Let's see, hum, bicycle. Se tivesse, "Are there any bicycles in the picture?" Right? Dá prá fazer no singular e no plural. Are there any bicycles? Is there. Como fica no singular daí? (++++++) Como fica in the singular?**

2025 Ax: Is there/

2026 P: Is there, (++) is there?

2027 Ax: Bicycle on the picture?

2028 P: Bicycle on the picture? That's it.

## III

2036 P: Ok. In the picture one. Right. **Só lembrem, se a gente faz pergunta com "are there" quando está no plural, a gente faz pergunta com is there. Are there any? Plural. Is there a? Singular. Right? [...]**

#### IV

- 3123 P: Take a look at these texts and you find an expression, ok, some words, that indicates future. **Quais são, qual é?**
- 3124 Ax: Going to
- 3125 P: **Tá conjugado aí. Na verdade é o?**
- 3126 Ax: Be going to
- 3127 P: To be going to.((escreve na lousa)) We say be going to. Can you tell me two sentences that we find in the text, **com** going to?
- 3128 As: There is going to be some confusion.
- 3129 P: There is -going -to be- some- confusion ((escreve na lousa)) Good. (++++) Another one. What's the translation? There's going to be some confusion. **O que é** there is? (++) **O que é** there is?
- 3130 Ax: **Há.**
- 3131 P: **Há.** There is going to be?
- 3132 Ax: **Haverá**
- 3133 P: **Haverá**, right?

#### *Modal Verbs*

##### I

- 2708 P: yeah, **esse é ao pé da letra, né.** (++++) Questions about vocabulary? (+) Ok? So, here (xxx), you have some, hu, some reminders about “can” and “have to”. When it is possible or when it is allowed, you say, how do you say here? (+) **Uma das maneiras de se dizer:** it's possible or you are allowed is (++) You can, right? When it's not possible or you are not allowed?
- 2709 As: you can't.
- 2710 P: You can't, or you cannot. When it's necessary, when it's a need?
- 2711 As: you have to.
- 2712 P: You have to. (+) When it's not necessary, not needed?
- 2713 As: you don't have.
- 2714 P: you don't have to, ok?

## II

2809 P: Can you help me? aham, can or could (+++) (xxx) Can you help me with this problem? (++) Can, could **pode ser. Dá prá usar o** would. (++) Could you help me, would you help me (+++++) **pedindo informação, né?** (++) What can you suggest, what COULD you suggest, what WOULD you suggest? **Onde tem can, dá pra gente substituir, quando a gente tá pedindo, né?** When you are asking for suggestion or advice you can substitute it. Would, can, could, ok? That's fine.

## III

2829 P: Ok. (++) You should... ok. **Prá suavizar um pouco esse “you should”, porque “you should” é você deve, né?** (++) **Prá suavizar isso aqui.** I think ((escreve na lousa)) you should ((escreve na lousa)) **Eu acho que você deveria... ou então, maybe, talvez.** Maybe you should...

2830 Ax: Maybe

2831 P: Maybe you can, (++) maybe you can, I think you can, I think you could. **Aqui só não cabe o** would. (++) I think you should. **Eu acho que você deveria, eu acho que você poderia, eu acho que você pode,** right?

No contexto geral, observa-se que os momentos nos quais a professora usa o recurso da alternância de código nas explicações ou na apresentação de novas estruturas, em ambos os semestres, ela o faz quase que para os mesmos propósitos: explicar as novas estruturas, reforçá-las com exemplos contrastivos entre LM e LE, dar instruções sobre como usá-las, por exemplo. Além disso, percebe-se, também, de modo geral, que a alternância de código é mais usada especialmente mediante inserção de frases na LM no decorrer da comunicação em LE, havendo, com menor frequência, a inserção de palavras.

Medina López (1998) ressalta, em sua pesquisa, que a alternância de código, por ser um tipo de comportamento lingüístico complexo dentre os falantes, necessita da análise dos mecanismos que os mesmos empregam e que, de certa forma, parece ser feita desordenadamente, a primeira vista, em relação às línguas em questão, no caso desta pesquisa, LM e LE. Porém nota-se, aqui, que a professora informante utilizou a alternância de código com propósitos muito específicos, sobretudo nos momentos de explicação das novas estruturas, de modo a ressaltar as especificidades das mesmas para seus alunos em estágio inicial de aprendizagem. Professores de LE fazem esse destaque de especificidades de novas estruturas constantemente ao longo de um curso ou ano letivo. Porém, à medida que as

apresentam, retomam conceitos ou estruturas que foram apresentados anteriormente, levantando outras hipóteses para uma mesma estrutura e suas diferenciações, e assim sucessivamente. Tal fato contribui positivamente para a construção da interlíngua do aluno, e apresentar tais estruturas com o recurso da alternância de código e retomada da LM, que ambos os envolvidos têm em comum, pode contribuir para a progressão dessa interlíngua também de forma mais positiva.

Ressalta-se que, ao se comparar os dois semestres, a professora procura usar mais a língua alvo, mesmo usando o recurso da alternância de código, particularmente ao direcionar os alunos para exercícios ou atividades. É bem provável que a justificativa para tal atitude seja o contexto pedagógico recorrente deste momento (os alunos já estão acostumados até mesmo com o que o livro didático propõe como atividades).

Em relação ao uso da alternância de código para momentos específicos de apresentação ou explicação das novas estruturas da LE, observam-se semelhanças nos dois semestres, o que pode ser justificado, como já mencionado, pela apresentação das mesmas estruturas com um outro foco ou com outras características. Sendo assim, como o aspecto é considerado pelo aluno tão novo quanto o apresentado anteriormente, a professora recorre à sua LM para ajudar na construção da LE dos alunos.

Além disso, ao se analisar o uso da alternância de código por parte da professora, percebem-se dois outros aspectos levantados por Moura (1997). A pesquisadora afirma, primeiramente, que o uso da alternância de código se dá pela percepção do indivíduo envolvido na comunicação de que, no decorrer da conversação, poderá obter mais *feedback* comunicativo ao usar mais de um idioma e, assim, calculando as conseqüências desse uso, fá-lo de forma consciente. Em outras palavras, para receber respostas dos alunos, recorre à sua LM durante as explicações de novas estruturas da LE. Em segundo lugar, que o uso da alternância de código tem a função de manutenção do tópico da conversação em questão, não permitindo que os falantes se distanciem do tema discutido. A professora informante também usa a alternância de código em alguns momentos do corpus analisado com essa função, tanto no primeiro quanto no segundo semestre.

Tendo em vista as características da alternância de código usadas pela professora, serão analisadas as falas dos alunos nos dois momentos de coleta do corpus, com foco na construção da interlíngua dos alunos nos momentos de uso de novas estruturas gramaticais já citados acima, estruturas estas apresentadas ao longo do semestre pela professora.

### **4.3.3 A construção da interlíngua dos alunos de LE tendo em vista o recurso da alternância de código usado pela professora nas explicações de novas estruturas da língua**

#### **4.3.3.1 Introdução**

Retomando o que Durão (2007) afirma sobre a interlíngua, à medida que novos elementos vão sendo agregados aos já existentes, há uma espécie de desequilíbrio da mesma, o que a autora chama de “processo de acomodação”, ou seja, “uma reformulação dos dados existentes em seus espaços mentais diante de uma nova incorporação”. O que se observa é que tal processo é constante, e se torna mais evidente no estágio inicial de aprendizagem.

Desta forma, procurar-se-á a relação do recurso da alternância de código usado pela professora informante para as explicações de estrutura da LE, que é o foco desta pesquisa, por meio da construção da interlíngua dos alunos, tendo em vista o uso que fazem dessas novas estruturas como resultado de produção, provavelmente, da contribuição que tal recurso fornece ao remeter-se à LM dos alunos. Levanta-se tal hipótese uma vez que, como explica Durão (2007), tais sistemas aproximados de língua (as interlínguas que os alunos constroem) mudam constantemente e caminham sempre de uma extremidade a outra, sendo que, em cada extremidade, estão a LM e a LE dos alunos.

#### **4.3.3.2 A construção da interlíngua dos alunos**

Para efeito de análise, os dados serão divididos em dois semestres, de forma a se visualizar a possível progressão e reformulação da interlíngua pelos alunos e, conseqüentemente, a apresentação das novas estruturas no decorrer da coleta do corpus.

Há, ainda, uma nova divisão na produção dos alunos, que são chamadas de: a) produção na interlíngua espontânea e b) produção na interlíngua induzida, uma vez que há momentos nos quais os alunos são induzidos a fazer o uso das estruturas novas devido à explicação e pedido de exemplos por parte da professora, bem como correção de exercícios (o

que se configura no item a), além dos momentos nos quais os alunos, espontaneamente, fazem uso das estruturas já apresentadas durante a conversação de outros assuntos, sem nenhum foco em específico.

Para visualizar tais momentos, veremos a seguir:

## **PRIMEIRO SEMESTRE**

### *a) Interlíngua espontânea*

#### *There to be*

#### **I**

- 377 P: Cold? No. There are people with summer clothes. You know **roupa de verão?**  
 Summer clothes, it's not cold. **Todo mundo, todo mundo.** I want questions from everybody, ok.
- 378 Ax: Have some people to dance?

#### **II**

- 410 Ax: has many cars in the parking lot.
- 411 P: there are
- 412 Ax: there are many cars in the parking lot.
- 413 Ax: a park.

#### **III**

- 445 Ax: are there, ah, desks there?
- 446 Ay: yes, there is.

#### **IV**

- 453 Ax: is there a teacher?
- 454 Ay: (xxx)
- 455 Ax: is there a bedroom?
- 456 Ay: no.

*b) Interlíngua induzida*

*Do does*

**I**

- 238 P: Do you like excuses? (++) Yes, he is with a costumer. So he is with a costumer, so what is Lisa's message, so she leaves a message. (+++) To call ok, **vamos fazer a frase toda. Ela pede**, how do you say that?
- 239 As: she asks
- 240 P: she asks
- 241 As: him
- 242 P: him or Alan, right.
- 244 As: To call **de volta**

**II**

- 897 P: Swimming pool .Ok, so, you should read the article and write questions to ask him. **Então, tem, ali, né, algumas dicas, né, para vocês colocarem nas** questions, and then you should just ask the questions. **Como vocês fizeram** number two? Big house? (+++++) **E aí?**
- 898 Ax: (xxx)
- 899 P: Please, come again.
- 900 Ax: (xxx)
- 901 P: **Alguém fez diferente?**
- 902 Ax: (xxx)
- 903 P: **Alguém fez diferente?** (++) **Precisa responder também, ou a gente vai só/** Does he live in a big house?
- 904 As: yes.
- 905 P: Yes, he does. Right. No? **Todo mundo fez assim?** Yes? Ok. Three. A rolls Royce (+++++) e aí?
- 906 Ax: Do you have a Rolls Royce?
- 907 P: Do you have:
- 908 Ax: (xxx)
- 909 P: ok (++) Does he have a Rolls Royce?
- 910 As: No, he doesn't
- 911 P: No, he doesn't . And happy?

- 912 Ax: are you happy?  
 913 P: Good (+++++) Are you happy? (+++++) Five, work a lot.  
 914 Ay: Do you work a lot?  
 915 P: What?  
 916 Ax: Do you work a lot?  
 917 P: Do you work a lot? Ok.

### III

- 945 P: Ok, **quando, né?** When /  
 946 Ay: When the...  
 947 P: **Tá faltando alguma coisa aí**  
 948 Ay: When the (++++)  
 949 P: **Quando a frase não tem verbo to be, quando não aparece o verbo to be na frase e vocês vão fazer perguntas, vocês estão esquecendo de colocar o auxiliar.**  
 950 Ay: Do?  
 951 P: Do(++) **Por que o verbo já está aqui, oh.(++) Quando você (+) encontrará...see or meet? See. Quando você verá, né, a próximo a pessoa, o próximo, né. O próximo. E, então, aqui está o verbo. Só que para fazer pergunta, precisa do auxiliar. O verbo não vem aqui antes como o verbo to be vem. Right? Então precisa de DO.**  
 952 Ax: **Professora, pode ser** When do we?  
 953 P: When do we. Yes. Sure

### IV

- 1596 P: Can I check? **Só o** exercise number two, only exercise number two. (+++++) Ok, so let's check this. You have the verbs in the brackets, **tem as dicazinhas ali entre parênteses**, in the brackets, all right? You should just **aceitar, aí, a forma das** questions. Number one, **como que ficaria?**  
 1597 As: where do you live?  
 1598 P: where do you live, ok, and then? I live (++) in Cairo. Number two?  
 1599 Ay: what does she do?  
 1600 P: good.[...]

*There to be***I**

- 390 Ax: There is a waiter?
- 391 P: Waiter?
- 392 Ax: yes, **garçom**.
- 393 P: Is there a waiter? There are some waiters.
- 394 Ax: Is it a bar?
- 395 P: Not really a bar. Maybe there is a bar
- 396 Ax: Is a restaurant?
- 397 P: yes. It's a restaurant. It's a Bulgarian restaurant, right? An indoor place or an outdoor place. A pleasant place indoor, or outdoor.

**SEGUNDO SEMESTRE***a) Interlíngua espontânea**Do e Does***I**

- 1894 P: [...] Any questions?
- 1895 Ax: When does it start?
- 1896 P: It starts on November first (++) **e vai até** November twenty nine. [...]

**II**

- 2053 Ax: Do you say coloured or colourful?
- 2054 P: Coloured. **Eu esqueço**.

**III**

- 2697 P: A bus. They can go by bus. **Mas qual é o problema com o bus?**
- 2698 Ax: They don't like the bus.
- 2699 P: They don't like the bus. So, they have to hire a car.

**IV**

- 3346 P: Aham, your friend (+++) invites you to a party (xxx) to a party. (xxx)
- 3347 Ax: so I can go to the conference or the party, right?
- 3348 P: Are you going to the party or to the conference?

((Alunos fazem o exercício))

3349 P: Ok? Make a decision, make a solution, what would you decide to do?

3350 Ax: we go to the conference and then, after it finishes, we go to the party.

3351 P: Oh, that's convenient? But do you think the time is enough?

3352 Ax: yes, we will try.

## V

3369 P: [...] Let's see the easier one. What is a job cut?

3370 Ax: When people move their job.

3371 P: When people move from their job, right, so fired, fired. What is an announcement?

3372 Ax: When manager tells people important meeting.

3373 P: When manager tells people important meeting. [...]

## VI

3388 P: Product launch. These three were mentioned here in the dialogue, right? (++) Did you understand the situation? (++) Did you understand the dialogue in general? (++) What's the situation? There is a problem here. There is a little problem. (++) What's the problem? (++) **Deu prá entender ou não deu prá entender?**

3389 Ax: What's the problem?

3390 P: What's the problem?

3391 Ax: They don't know what the announcement is about.

3392 P: What announcement?

3393 Ax: The announcement they're gonna have in the evening.

3394 P: Yeah, that they are going to have in the evening. Who is going to make the announcement?

3395 Ax: The manager?

## VII

3503 Ax: I think it's about trangenics, you know?

3504 P: trangenics?

3505 Ax: the water got polluted and now/

3506 P: So they are sick here, they are all sick. Because of trangenics?

3507 Ax: Yes.

*There to be***I**

- 2689 P: Before tomorrow evening, right. (++++) Before – tomorrow – evening. (++) Right.  
And why can't they take a train?
- 2690 Ax: Because there aren't/
- 2691 P: there aren't?
- 2692 Ax: trains.

**II**

- 3488 P: She thinks this is about sports.
- 3489 Ax: **Cadê o cavalo?**
- 3490 Ax: **Cavalo de ginástica, sabe? Não cavalo, cavalo.**
- 3491 P: Ah!
- 3492 Ax: But there are no arms. **Braços.**

*b) Interlíngua induzida**There to be***I**

- 1958 P: **não, não tem. O segundo é o show.** (xxxx) (+++++) Did you finish?  
**Terminaram?** (xxx) (+++++) So, **como que ficou a primeira lá?**
- 1959 Ax: On the picture/
- 1960 P: **Na primeira?**
- 1961 Ax: On the first
- 1962 P: On the first picture
- 1963 Ax: There are some/
- 1964 Ax: On the first picture there are some/
- 1965 P: there are, **existem**, THERE ARE, some camels. Yes, some, **alguns né? [...]**

**II**

- 2029 Ax: Is there a bus?
- 2030 P: On the picture? Right. That's it? Hum Lígia, make the next one. Camel.
- 2031 Ax: Are there any / ?

- 2032 P: Any camels?
- 2033 Ax: In the picture?
- 2034 P: hum. Let's see, Fernando, with boat.
- 2035 Ax: Are there any boats in the picture one?
- 2036 P: Ok. In the picture one. Right. **Só lembrem, se a gente faz pergunta com "are there" quando está no plural, a gente faz pergunta com is there.** Are there any? Plural. Is there a? Singular. Right? Daniel, please, (++) ask a question.
- 2037 Ay: hum
- 2038 P: Is there or are there?
- 2039 Ay: Is there a train?
- 2040 P: On the picture?
- 2041 Ay: On the picture?
- 2042 P: Ok. Priscilla.
- 2043 Ax: There is an office on the picture?
- 2044 P: Ok, **é uma** question, **só inverte lá,** is there/
- 2045 Ax: Is there an office on the picture?
- 2046 P: Paulo, motorbike.
- 2047 Ay: Is there a motorbike on the picture one?
- 2048 P: On picture one? Right. Dione, plane.
- 2049 Ax: Are there any planes on picture three?
- 2050 P: Ok, and. **Faltou algum?** Building. Flávia.
- 2051 Ax: Are there any buildings on the picture

### III

- 2131 P: There are some tourists or?
- 2132 Ax: some old people.
- 2133 P: some old people ou some old persons. **Tem essas duas formas no plural pra** person, persons or people. Right? And **e se eu quiser dizer que há muitas pessoas?**
- 2134 Ax: There are
- 2135 P: There are/
- 2136 Ax: There are a lot of people.
- 2137 P: A lot of people, many people, a lot of persons, many persons, ok? **E muitas ou muitos.** (++++) **Ok. Construindo, é a mesma coisa:** a lot of or many. **Então, tá.** The negative form. The singular. **Então,** there isn't a train on the picture. Remember the

picture on the book, last class? (+) So, there isn't a train on the picture and there isn't an airplane on the picture. What about in the plural? (++++) Come on.

2138 Ax: There aren't

2139 Ay: There aren't

2140 P: There aren't

2141 Ax: A car?

2142 P: There aren't any. Plural. All right? There aren't any trains in picture one. Or there aren't ?

2143 Ay: any

2144 Ax: any

2145 P: Any airplanes in the picture. So this is the singular form, this is the plural form. Ok? Ok? (++) Very simple. There is a lot of other questions, right. That's the first question. Is there a train in the picture? Or is there an airplane on the picture? To make the questions, right. How do you put this in the plural? (+++)

2146 Ax: Are there.

#### IV

2168 P: So, let's check. **Deu prá entender, tranquilo?** (+++)

2169 Ax: All right.

2170 P: Right. So, let's check, then. (++) There are some fantastic facilities for business people and for tourists. There are?

2171 As: A lot of

2172 P: A lot of great hotels, beaches and shops. Transport in Dubai is not a problem. There's?

2173 Ax: A

2174 P: There is a big new airport. There are?

2175 As: a lot of

2176 P: A lot of taxis and there are also?

2177 As: Some

2178 P: Some buses. But I'm afraid there aren't?

2179 As: Any

## V

- 2250 P: hum, if you finished answering the questions, let's think about, let's move to another context, right? Imagine your house, your house or your apartment or whatever. Ah, and think about the places, bedroom, the kitchen, the bathroom and then, ask your colleague somethings about their house or their apartment. Ah, in your house or in your apartmen, are there any cats? (++) Cats. In your house in Matão, are there any cats?
- 2251 Ax: no.
- 2252 P: For example. Ask other questions. Ask for information about your friend.  
(Alunos fazem o exercício)
- 2253 P: Ok. **Vamos ver essas** questions **que vocês completaram aí no livro?** So, what's the question for "a lot of cars in Egypt?"
- 2254 Ax: Are there
- 2255 P: Are there, hu hum, good. "A lot of space in Australia?"
- 2256 Ax: Are there?
- 2257 P: Space in the singular. Singular. Is there a lot of space in Australia. "A lot of shops in Paris?"
- 2258 As: Are there
- 2259 P: aham. "a lot of water in Saudi Arabia?"
- 2260 As: Is there
- 2261 P: Good. "Any electricity in space?"
- 2262 As: Is there
- 2263 P: Is there. "Any cheap accommodation in Tokyo?"
- 2264 As: Is there
- 2265 P: Is there. Good. Right.[...]

## VI

- 3125 P: **Tá conjugado aí. Na verdade é o?**
- 3126 Ax: Be going to
- 3127 P: To be going to. ((escreve na lousa)) We say be going to. Can you tell me two sentences that we find in the text, **com** going to?
- 3128 As: There is going to be some confusion.
- 3129 P: There is -going -to be- some- confusion ((escreve na lousa)) Good. (++++) Another one. What's the translation? There's going to be some confusion.

## VII

- 3177 P: This is German, not English. **Quem sabe?** (xxx) are going to meet in Berlin. (++)  
 “No agreement in the year for tax changes.”
- 3178 As: There isn’t/
- 3179 P: No agreement. There is an agreement or there isn’t?
- 3180 As: There isn’t
- 3181 P: There isn’t?
- 3182 As: going.
- 3183 P: going.
- 3184 As: to be.
- 3185 P: to be (++) an agreement. **Tanto faz, pode ter os dois:** There isn’t going to be, **não haverá, né,** an agreement on taxes changes. All right?

### *Modal verbs*

#### I

- 2723 P: so. Number one: You don’t have to get a visa, right? To enter in Singapore, it’s not necessary to get a visa. What about the health problems?
- 2724 Ax: (xxx)
- 2725 P: You don’t have to worry. What’s worry?
- 2726 Ax: **Preocupar**
- 2727 P: **Preocupar-se com. Então,** you don’t have to worry about health problems there. And number three, pay to use some roads.
- 2728 Ax: You have to pay.
- 2729 P: You have to pay to use some roads. **Por isso, ele recomenda que,** he recommends?
- 2730 Ax: **recomenda.**
- 2731 P: yes, it’s a recommendation. If you use a car, you have to pay to use the roads. So, use, if you go to Singapore, use public transportation. (++) And four. A license to drive in downtown area?
- 2732 Ax: (xxx)
- 2733 P: you have to buy a license to drive in the downtown area. And to drive on the left?
- 2734 Ax: You have to
- 2735 P: Have, yes, drive on the left, on the left side. (++) Smoke in most public places?
- 2736 Ax: you can’t.

2737 P: You can't, it's not allowed, it's not possible, you cannot smoke in public places and take chewing gum into the country?

2738 Ax: you can't.

2739 P: you can't take chewing gum into the country. It's forbidden.

Em relação à interlíngua dos alunos em momentos espontâneos, especialmente no segundo semestre, os alunos, constantemente, usam as construções somente na LE, não recorrendo à LM, para confirmar informações dadas pela professora de uma atividade em sala, mesmo quando a professora recorre ao uso da alternância de código. Percebe-se que, no primeiro semestre, não houve turnos semelhantes pelos alunos. Tanto para perguntas ou comentários dos alunos, os turnos eram produzidos apenas na LM ou com o uso da alternância de código.

Ainda em relação aos três tipos de turnos encontrados na análise (apenas na LM, apenas na LE ou com o uso da alternância de código), os turnos reproduzidos somente em inglês tanto pelos alunos como pela professora em sua grande maioria, eram de resposta a exercícios que estavam sendo corrigidos em sala ou de repetições para a verificação de pronúncia. Curiosamente, a professora utilizava também a língua alvo para cumprimentar os alunos pelo seu trabalho ou por uma resposta correta (*very well, fine, very nice*), bem como para fazer a correção de uma estrutura da LE ou reafirmar o que o aluno dizia na língua alvo.

Retomando os conceitos de sistematicidade e variabilidade da interlíngua, além de outros, ao analisar os dados, percebe-se a estreita relação entre o desenvolvimento da interlíngua dos aprendizes (cada vez se aproximando mais da língua alvo) e o uso da LM com o recurso da alternância de código. No estudo de Ellis (1985), foco foi a variabilidade horizontal, que pode se apresentar em dois tipos: sistemática e não-sistemática. O pesquisador explica que a primeira pode ser descrita pela ocorrência de características formais específicas tanto para fatores contextuais quanto para fatores situacionais, e a segunda, foco do estudo desta proposta, é considerada a mais importante, uma vez que é a chave para compreender a dimensão vertical da interlíngua ou sua sistematicidade.

Assim, considerando-se que a interlíngua apresenta três tipos essenciais de processos - a saber: a) a internalização de novas formas lingüísticas; b) a organização progressiva das relações forma-função; c) a eliminação de formas redundantes - tome-se o processo a) como sendo o responsável pela variabilidade não-sistemática, enquanto que b) e c) são responsáveis pela resolução dos problemas que a primeira cria. Nos dados apresentados

acima, nota-se três itens ao se relacionar o primeiro e o segundo semestre, tanto nos momentos de interlíngua induzida quanto nos momentos de interlíngua espontânea.

No eixo da variabilidade da interlíngua (eixo horizontal), conforme explica Ellis (1985), este se dá à medida que há a construção de novas regras, de forma variável, influenciado, também, pelo eixo vertical da sistematicidade, fazendo com que os níveis de competência dos aprendizes sejam modificados à medida que novos conteúdos vão sendo a eles apresentados. Cada nível construído de aprendizagem, fornece, ao desenvolvimento da interlíngua, características peculiares, determinando momentos diferentes no processo de aprendizagem (Durão, 1999).

Para exemplificar o descrito acima, cita-se o verbo ser/estar do inglês, verb “to be”, que é apresentado aos aprendizes em estágio inicial de aprendizagem. A estrutura é relativamente simples:

**I am Eliane – Eu sou Eliane**

**Eliane is at home – Eliane está em casa.**

Mas e quando aos aprendizes lhes é apresentando a seguinte frase:

**Eliane is working – Eliane está trabalhando.**

Haverá, conseqüentemente, uma reorganização/reestruturação da interlíngua desses aprendizes. É nesse momento que haverá desenvolvimento da interlíngua no eixo da variabilidade, de forma mais lenta ou mais rápida, com seu entendimento imediato ou com restrições e, à medida que o aprendiz estiver revendo essa estrutura do presente contínuo (*Eliane is working*), poderá sempre haver uma nova reorganização em sua interlíngua até o momento em que não haja mais impedimentos quanto a essa estrutura, provavelmente em níveis mais avançados de proficiência.

A questão da variabilidade é importante para se entender, por exemplo, o que aconteceu à interlíngua dos alunos no momento em que a professora lhes apresentou um dado novo em relação à estrutura do haver/existir no inglês (*there to be*), no segundo semestre. Os alunos praticavam o tempo verbal presente desta estrutura (*There is / There are*), e a professora lhes apresentou o tempo verbal futuro (haverá, no inglês *There is going to be*), reorganizando por completo o que já haviam visto e praticado anteriormente. De acordo com

os estudos apresentados por esta pesquisa, é bem provável que os alunos apenas reorganizem e progridam nessa nova estrutura por completo nos anos subseqüentes.

Características como interferência, transferência e o próprio erro estão quase sempre presentes quando aprendizes de LE objetivam níveis de proficiência mais avançados de determinada LO. Ressalta-se que, nem sempre, a LM tem interrupções ou impedimentos nesse sentido, como observado no estudo de Durão (1999), em relação à interlíngua dos aprendizes, por exemplo. Além disso, a construção/reorganização da interlíngua dos aprendizes tem suas limitações. Durão (2005) cita Vogel y Vogel que alegam que os aprendizes, devido a sua interlíngua: 1) não são capazes de perceber seus próprios erros, pois, desta forma, seria possível explicar porque um aluno, a princípio, reproduziria a frase do exemplo citado acima (*Eliane is working*), como: *Eliane is work*, uma vez que essa regra, especificamente na interlíngua do aluno, ainda está sendo reorganizada/reformulada; 2) não sabem avaliar se os enunciados que produzem são realmente da língua que aprendem. Na verdade, o aprendiz, na progressão de sua LO, estaria no meio do caminho entre sua LM e sua LO, de acordo com a perspectiva da evolução, ou seja, produz a interlíngua e não a LO e, por fim, 3) não se sentem seguros quanto ao uso de certas palavras e estruturas da língua que estão aprendendo. É claro, este item é consequência e resultado dos dois primeiros citados.

Em relação ao primeiro item colocado por Durão (2005), nota-se que os alunos não são capazes de perceber seus próprios erros, em um primeiro momento, ao analisarem as suas falas quanto ao uso do haver/existir no inglês. Usam o ter de possuir (verbo *have*) como uma possível interferência de sua LM. Levariam, de qualquer forma, algum tempo para a tomada de consciência de que há uma estrutura diferente no inglês para tal uso (o qual faz uso do verbo ser/estar do inglês, o *to be*). Possivelmente, pelo fato de a professora recorrer ao uso da alternância de código e assim, inserir alguns exemplo da LM, como, por exemplo, ao ressaltar os verbos haver e, existir e não o ter, possuir da nossa língua, a reorganização da interlíngua dos alunos quanto a essa estrutura pode ter sido bem mais rápida que usar apenas exemplo na LO.

Assim, com o recurso do uso da LM, quer seja a LM propriamente dita ou pelo uso da alternância de código, o aprendiz pode suprir algumas das necessidades apresentadas daquelas três observações feitas por Durão (2005), citadas acima. O fato, por exemplo, de não saberem avaliar se o enunciado que vão produzir é realmente da língua que aprendem ou a insegurança de usar certos termos que estão ainda aprendendo pode explicar a ação do aprendiz que, no meio do caminho, reproduz determinado enunciado, metade na LE e metade na LM, substituindo o que não sabe da LE pela LM.

Desta forma, é possível também explicar o recurso da alternância de código ou uso propriamente dito da LM nos enunciados dos aprendizes analisados nas transcrições, uma vez que nem sempre possuem domínio avançado da LE. É justamente por isso que estão reconstruindo, constantemente, suas interlínguas e não a LE.

#### **4.4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA COLETA DOS DADOS**

Na elaboração do questionário (anexo A) para levantamento e posterior análise de dados de docentes em LE, o objetivo foi traçar um esboço do perfil do profissional que respondeu à pesquisa, bem como, e, particularmente, levantar seus conhecimentos e aplicações em suas aulas, concernentes aos construtos teóricos que norteiam esta pesquisa, ou seja, embasamento para justificar, num determinado momento, o uso da LM no ensino da LE, enfocando os estudos da interlíngua e da alternância de código no contexto de ensino e aprendizagem de LE.

Esta análise dos dados foi realizada com professores do Departamento de Letras da Universidade Estadual de Maringá, que ministravam aulas de língua estrangeira, nos cursos de Secretariado Executivo, Letras – Português/Inglês e Letras – Português/Francês, durante a pesquisa.

Para melhor entendimento do levantamento dos dados, dividir-se-ão os resultados em itens de acordo com as perguntas do questionário.

a) Da LE ministrada:

Dos vinte professores de LE do departamento, treze receberam o questionário, uma vez que os demais, no momento da pesquisa, não ministravam aulas nesta disciplina. Retornaram, para compor a análise desta pesquisa, questionários respondidos de dez docentes. Dentre eles, dois de língua espanhola, dois de língua francesa e seis de língua inglesa. Tais docentes exerciam suas funções obedecendo a seguinte distribuição:

- língua espanhola: uma das docentes atuava nos dois cursos pesquisados, enquanto a outra apenas no Curso de Secretariado Executivo;

- língua francesa: da mesma maneira que na língua espanhola, um dos docentes atuava nos dois cursos pesquisados, enquanto o outro apenas no Curso de Secretariado Executivo;

- língua inglesa: duas atuavam em ambos os cursos e quatro apenas no curso de Letras.

b) Da formação profissional:

Todos são graduados em Letras, com pós-graduação:

- língua inglesa: uma doutora, quatro mestres e uma doutoranda.
- língua francesa: um mestre e doutorando e outro, apenas mestre.
- língua espanhola: uma mestre e outra especialista

Quanto ao tempo de atuação na profissão, varia de quatro a vinte e nove anos. A média de carreira profissional é de oito a nove anos, estendendo-se até vinte e nove anos, dos quais o tempo médio na universidade pesquisada é de dois a três anos, havendo casos, ainda, com mais de vinte anos. Dos dez entrevistados, cinco possuem vivência no exterior, variando entre um mês a um ano.

c) Da experiência profissional:

Considerando a instituição em análise<sup>6</sup>:

- Quatro atuavam nos dois cursos (três dos entrevistados atuavam nos dois cursos concomitantemente e um atuou nos dois cursos em períodos diferentes), sendo que:

- . dois atuavam em todos os níveis
- . um, nos níveis iniciante e intermediário
- . um, apenas no nível intermediário

- Três atuavam apenas no curso de Letras, sendo que:

---

<sup>6</sup> Um dos respondentes não descreveu este item. O questionário considerou nível iniciante os primeiros dois semestres da disciplina de LE.

- . um atuava em todos os níveis;
- . um atuava nos níveis iniciante e intermediário;
- . um, apenas no intermediário.

- Dois atuavam somente no curso de Secretariado Executivo, sendo que:

- . um atuava em todos os níveis;
- . um, nos níveis iniciante e intermediário

A tabela a seguir demonstra os itens descritos acima:

**Tabela 2** – Parâmetros de respostas sobre experiência profissional dos entrevistados.

Entrevistados	Curso	T	NI	NIT	NA	Concomitante <sup>7</sup>
1°	L	2	X	--	--	S
	SE	1	X	--	--	
2°	L	8	X	X	X	--
	SE	--	--	--	--	
3°	L	--	--	--	--	--
	SE	1	X	X	X	
4°	L	4	X	X	X	S
	SE	4	X	X	X	
5°	L	--	--	--	--	--
	SE	3	X	X	--	
6°	L	1	--	X	--	--
	SE	--	--	--	--	
7°	L	3	X	X	--	--
	SE	--	--	--	--	
8°	L	4	X	X	--	N
	SE	4	X	--	--	
9°	L	NR	NR	NR	NR	NR
	SE	NR	NR	NR	NR	
10°	L	5	X	X	--	S
	SE	2	--	X	X	

<sup>7</sup> O item “concomitante” apresentado na tabela diz respeito a ministrar aulas nos Cursos de Letras e Secretariado Executivo concomitante ou separadamente.

Sendo:

- L: Curso de Letras;
- SE: Curso de Secretariado Executivo;
- T: Tempo de Serviço na Instituição, em anos;
- NI: Nível Iniciante;
- NIT: Nível Intermediário;
- NA: Nível Avançado;
- S: Sim;
- N: Não;
- NR: Não Respondeu.

d) Do perfil dos alunos:

Em se tratando do perfil dos alunos dos cursos em questão, procurou-se analisar alguns aspectos relevantes para o bom aproveitamento das aulas de LE.

Observa-se que não há homogeneidade nas respostas com exceção dos aspectos participação em ambos os cursos e vocação no Curso de Secretariado Executivo. As considerações de alguns professores pesquisados em relação aos aspectos citados também convergiram para que se observasse que as classes são heterogêneas e que os cursos analisados apresentam realidades diferentes, necessitando estratégias peculiares para o bom aproveitamento das aulas.

Para melhor visualização dos dados, seguem quadros abaixo:

**Quadro 4** – Perfil dos alunos entrevistados do Curso de Letras em relação a LE.

<b>Entrevistados</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>
1º	05%	35%	30%	10%	90%	10%	NR
2º	20%	20%	60%	10%	70%	40%	20%
3º	NRA						
4º	00%	00%	10%	00%	20%	10%	10%
5º	NRA						
6º	70%	50%	40%	40%	75%	70%	60%
7º	05%	10%	10%	20%	20%	20%	60%
8º	30%	20%	30%	60%	60%	40%	40%
9º	NR						
10º	05%	05%	20%	10%	90%	10%	70%

**Quadro 5** – Perfil dos alunos entrevistados do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue da amostra.

<b>Entrevistados</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>
1º	05%	60%	30%	20%	80%	15%	NR
2º	NRA						
3º	NR						
4º	00%	00%	60%	00%	80%	40%	40%
5º	40%	05%	85%	40%	40%	10%	05%
6º	NRA						
7º	NRA						
8º	20%	25%	75%	40%	60%	40%	40%
9º	NR						
10º	10%	10%	NR	05%	90%	00%	90%

Sendo:

- A: Preparam-se previamente para as aulas;
- B: Conhecem bem o idioma estrangeiro desde o início da disciplina;
- C: A escolha por esta graduação foi vocacional;
- D: Esclarecem dúvidas e buscam orientação extra do professor;
- E: São participativos nas aulas;
- F: Dedicam-se ao idioma fora de sala de aula;
- G: Usam a LM de maneira eficaz em sala de aula;
- NR: Justificou e não respondeu.
- NRA: Não respondeu por não atuar no curso.

e) Ensino de LE nos cursos de letras e secretariado:

Quanto ao aspecto didático, optam por uma proposta de trabalho interativa e, sob o ponto de vista metodológico, a perspectiva sócio-interacionista.

É importante ressaltar que, em função da nova proposta curricular para o ensino superior no momento da pesquisa, os currículos dos cursos analisados encontravam-se em processo de reformulação. Em suas considerações, os docentes enfatizaram que os cursos em análise têm finalidades diferentes. Enquanto o Curso de Letras prepara o futuro profissional para a docência, o Curso de Secretariado deve preparar para atuação nas esferas

empresariais do mundo dos negócios, visando, portanto, os níveis de comunicação (em vias específicas, oral, escrita, etc.).

Neste caso, o conhecimento sobre ESP (Inglês para fins específicos – *Business English*) ou, de modo geral, o conhecimento sobre o ensino de LE para fins específicos torna-se imprescindível. Retomamos, aqui, Strevens (*apud* Pinto, 2002), ao afirmar que outras habilidades, além da leitura e oralidade, não devem ser descartadas, uma vez que, por exemplo, e especialmente no curso de secretariado, a escrita específica do âmbito empresarial é tão importante quanto qualquer outra habilidade.

Ao voltar à análise do questionário, há uma preocupação no que diz respeito ao desempenho profissional e buscam métodos didático-metodológicos que atinjam este objetivo, afirmando, ainda, que diferem nas exigências que fazem aos alunos em ambos os cursos. Enquanto no curso de Letras os alunos são mais apáticos, desinteressados (talvez pela forma como chegam ao curso, o que envolve a escolha do curso como segunda opção, dificuldade de passar na prova de vestibular em outros cursos, entre outras), os do Curso de Secretariado são mais exigentes em relação ao interesse, atividades em sala de aula, aquisição de material didático, etc. Portanto, há a necessidade da consciência e vontade do professor em vencer estas dificuldades no Curso de Secretariado, usando todos os recursos e materiais voltados para os fins específicos, bem como os mais adequados a todos os alunos em um dado momento.

f) Proporção na qual o livro didático norteia o ensino de LE nestes cursos:

Entre outras citações colocadas pelos entrevistados, pode-se destacar que “*existe uma opção muito variada nos métodos de LE, possibilitando ao professor liberdade de escolha no método aplicado, segundo a real necessidade do aluno dentro do curso escolhido*”.

Justifica-se o uso do livro didático, pois:

- Grande parte dos alunos que chegam à universidade para estes cursos não tem conhecimento da LE objeto de estudo;
- É importante para algumas atividades, a saber: ensino lingüístico, conteúdos que possam ser trabalhados com a realidade do aluno e atividades auditivas;
- Sugere um método de trabalho.

Além disso, segundo os depoimentos, o livro didático é considerado um apoio, sendo complementado com outras atividades, ou seja, *“não deve ser norte para o professor, mas apenas um ‘suporte’ para desenvolvimento de algumas atividades”*.

g) Diferenças constatadas no processo de ensino e aprendizagem ao ministrar aulas em ambos os cursos ou apenas em um deles:

Um dos entrevistados entende que é cedo para estabelecer parâmetros (provavelmente dado ao pouco tempo de experiência no ensino de LE com os cursos), mas, de modo geral, pôde-se analisar que:

- foram citadas as diferenças quanto à finalidade do aprendizado nos diferentes cursos de graduação;
- há mudanças abruptas de interesse em um mesmo curso, sobretudo no último ano da graduação;
- no Curso de Secretariado, os alunos são menos apáticos, conforme já citado quando se tratou do perfil do aluno;
- talvez, os alunos do Curso de Letras, por ser o curso mais longo, tenham possibilidade de ir mais além, em termos de proficiência na língua.

Assim, constatam-se diferenças marcantes em relação a cada um dos cursos.

Em relação ao desenvolvimento dos alunos, os entrevistados estabeleceram comparações entre os dois cursos, mostrando que há dificuldades em ambos os cursos e que tentam melhorar, diversificando materiais e métodos, procurando atender às necessidades dos alunos e também do programa proposto.

h) O uso da LM ao ensinar LE:

Dos dez entrevistados, nove afirmam usar a LM. Alguns com mais, outros com menos frequência. Um deles (da língua espanhola) relata que dificilmente necessita deste recurso, mas se houver necessidade, também o utiliza.

Justificando suas respostas, dizem que se faz necessário, pois:

- alguns aspectos ficam melhor definidos na LM;
- acreditam que não interfere no aprendizado da LE;
- as turmas são heterogêneas no quesito conhecimento da língua;
- com alunos sem conhecimento algum da LE, é difícil ministrar aulas sem recorrer à LM;
- é um dos recursos no ensino/aprendizagem de línguas; portanto, pode e deve ser utilizado;
- faz-se necessário em níveis básicos de competência linguística dos alunos;

Observa-se que noventa por cento (90%) dos professores entrevistados utilizam-se deste recurso didático para atender melhor às necessidades dos alunos.

Da mesma forma, as justificativas dadas para o uso da LM em sala de aula de LE vão ao encontro de pesquisas como as de Tang (2002), que constatou que esse uso, para os professores por ele pesquisados, tem um papel facilitador e de base para a LE. Além da pesquisa de Tang (2002), a pesquisa de Schweers (2003) justifica as respostas dos entrevistados, uma vez que o pesquisador constatou que ambos, professores e alunos, concordam que o uso da LM deve ser feito para explicar conceitos difíceis ou reforçar conteúdos novos.

i) Frequência, durante as aulas, do uso da LM nos diferentes níveis de atuação:

O seguinte quadro demonstra a frequência com a qual os respondentes recorrem à sua LM ao ministrar aulas de LE:

**Quadro 6** – Frequência de entrevistados quanto ao uso da LM nas aulas de LE

<b>Entrevistados</b>	<b>Nível Iniciante</b>	<b>Nível Intermediário</b>	<b>Nível Avançado</b>
1 <sup>o</sup>	70%	30%	Quando Necessário
2 <sup>o</sup>	50%	Quando Necessário	Quando Necessário
3 <sup>o</sup>	50%	Quando Necessário	Quando Necessário
4 <sup>o</sup>	80%	50%	Quando Necessário
5 <sup>o</sup>	30%	30%	30%
6 <sup>o</sup>	30%	Quando Necessário	Quando Necessário
7 <sup>o</sup>	Quando Necessário	Quando Necessário	Quando Necessário
8 <sup>o</sup>	Quando Necessário	Quando Necessário	Quando Necessário
9 <sup>o</sup>	Quando Necessário	Quando Necessário	Quando Necessário
10 <sup>o</sup>	Quando Necessário	Quando Necessário	Quando Necessário

Segundo os entrevistados, o uso da LM se faz presente quando necessitam:

- baixar a ansiedade dos alunos;
- apoiar-se no conhecimento da LM para construção do conhecimento na LE;
- trabalhar com turmas heterogêneas no quesito conhecimento da LE;
- observar que os alunos precisam de esclarecimento em pontos importantes;
- dar maior segurança ao aprendiz (neste ponto, foi citado que as crianças e adolescentes são mais seguros que os adultos);
- satisfazer curiosidades ou acalmar a ansiedade do aprendiz;
- diminuir as causas de dificuldades na aprendizagem.

Especialmente em se tratando dos níveis intermediário e avançado, as respostas foram quase unânimes e justificaram o uso da LM em sala de aula de LE da seguinte forma:

- considerando que os alunos destes níveis já têm proficiência suficiente para entender a LE estudada, o uso da LM deve ser atenuado. Porém, mesmo no nível avançado, não excluem a hipótese de se usar a LM quando for extremamente necessário.

Em se tratando do uso da LM em sala de aula de LE, percebe-se que as respostas ao questionário corroboram a pesquisa de Atkinson (1987), o qual afirma que, da conclusão de seus dados levantados em pesquisas, o uso da LM no contexto de ensino aprendizagem de LE deve, ao menos, fazer-se presente em 5% das aulas.

O uso da LM em sala de aula de LE corrobora também pesquisas como a de Cristóvão (1999), uma vez que a pesquisadora concluiu que a LM é co-constructora da LE em sala de aula.

j) Conhecimentos dos construtos teóricos de nossa pesquisa:

1 – Interlíngua de aprendizes da LE:

Dos professores entrevistados:

- seis já estudaram sobre o assunto;
- três já estudaram, mas muito pouco;
- nenhum afirmou não ter conhecimento;
- um não respondeu.

Sobre o comentário dos docentes a respeito dos seus conhecimentos no assunto em questão, pode-se constatar que:

- quatro dos entrevistados justificaram seu conhecimento com embasamento;
- quatro não justificaram, sendo que um deles não respondeu à questão;
- um justificou de forma evasiva o uso e não os seus conhecimentos;
- um justificou, dizendo que já estudou, mas não se lembra.

## 2 – Alternância de código:

Dos professores entrevistados:

- dois já estudaram sobre o assunto;
- cinco já estudaram, mas muito pouco;
- dois não têm conhecimento;
- um não respondeu.

Sobre os conhecimentos dos docentes pesquisados a respeito do construto teórico aqui tratado, apresenta-se o seguinte resumo:

- três esclarecem com embasamento, e um deles completa que ocorre pelo aluno e não pelo professor;
- quatro dos entrevistados não justificaram e, entre eles, três admitiram que têm um pouco de conhecimento;
- dois justificaram de forma evasiva;
- um não justificou, uma vez que também não respondeu à questão.

#### 4.4.1 Conclusões da análise dos dados levantados pelo questionário

Entre aqueles entrevistados que trabalharam ou trabalham em ambos os cursos, ficou claro que conhecem as diferenças de perfil dos alunos para cada uma das áreas de escolha, bem como a sua especificidade da formação profissional e acadêmica. Alguns, ainda, simularam até mesmo uma proposta diferente de atuação dentro de sala de aula para cada um dos cursos, o que facilitaria ainda mais atingir os objetivos, também distintos, de ambas as formações acadêmicas.

Além disso, verifica-se, com base nas respostas dadas no questionário aplicado, que a LM se faz necessária durante as aulas de LE, e a grande maioria dos entrevistados utiliza-se deste recurso, muitas vezes justificando seu uso de acordo com os resultados de algumas pesquisas que são apresentadas neste trabalho. Ou seja, boa parte dos entrevistados vê a LM em sala de aula de LE como importante e, de certa forma, benéfica, especialmente em estágio inicial de aprendizagem. Porém observou-se, também, que algumas respostas e justificativas foram relatadas de forma um tanto quanto evasiva e, assim, concluiu-se que há a necessidade de os docentes aprofundarem estudos que relacionam a LM em sala de aula de LE.

Já em relação aos estudos da interlíngua e alternância de código, poucos têm conhecimento e/ou definiram tais linhas com propriedade. Sendo assim, é possível que estejam usando o recurso da alternância de código, mas não sabem exatamente como fazer tal uso e como o mesmo poderia vir a contribuir na construção da LE de seus alunos. Da mesma forma, talvez não compreendam bem a construção da interlíngua de seus alunos ao longo de um ano letivo e, à medida que seus alunos estão reorganizando novas regras aprendidas com aquelas já adquiridas, podem pensar que estão, na verdade, retrocedendo em sua aprendizagem, o que pode levar, até mesmo, a avaliações equivocadas. Portanto, percebe-se que maior conhecimento nos estudos acima citados, bem como estudos mais aprofundados em pesquisas embasadas no uso da LM em sala de aula de LE podem contribuir para que os professores compreendam melhor o contexto de trabalho no qual se inserem, contribuindo, conseqüentemente, para melhor qualidade no ensino e aprendizagem de LE.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para possibilitar um melhor entendimento sobre os passos e rumos desta pesquisa, torna-se necessário retomar as perguntas e hipóteses formuladas no início deste estudo.

Alguns desses questionamentos, especialmente em relação à alternância de código, apresentam-se em um dos estudos de Castellotti (1997), que tinha em seus objetivos de pesquisa questões interessantes, bem como bem semelhantes à proposta em pauta, tais como:

- a) qual é a origem do emprego da LM ou da mudança de língua que pode ser produzida?
- b) há um movimento simétrico de passagem de uma língua a outra?
- c) o nível de aprendizagem possui alguma influência no processo?
- d) as funções usadas para a alternância de código são explícitas?

Tais perguntas tornam-se importantes para o contexto de ensino e aprendizagem de LE, além de, potencialmente, resultar em um melhor entendimento do uso da LM em sala de aula de LE e do uso do recurso da alternância de código, bem como para as relações da primeira com a interlíngua construída e, conseqüentemente, desenvolvida pelos alunos em estágio inicial de aprendizagem.

Retomam-se, neste momento, dúvidas com as quais se trabalha no meio profissional e que nortearam esta pesquisa, por justificarem as razões das escolhas feitas.

O estágio inicial instigou aprofundamentos de pesquisa justamente por ser foco de uso quase que em 100% do decorrer das aulas da LE, evitando o uso da LM, uma vez que existem conceitos como os de transferência de elementos da LM na LE, bem como de interferência, sempre vistas de modo negativo. Em outras palavras, a LM seria mais prejudicial do que benéfica ao ensino e aprendizagem da LE.

Da mesma forma, instigou um estudo com foco em um professor que fizesse uso da LM sob a mesma perspectiva de uso deste estudo, ou seja, que a LM na sala de aula de LE seria mais benéfica que prejudicial.

E por fim, o foco desta pesquisa foi abarcar o conhecimento e o perfil de principal interlocutor, o aluno, sem o qual os momentos de aula e de interação não existiriam.

Enfocou-se no aluno o que ele também considera primordial em seu desenvolvimento e aprendizagem: os resultados que ele pode oferecer e sua produção em relação à língua.

De acordo com Selinker (1972), a partir de Lenneberg (1967), quando os aprendizes tentam aprender uma língua estrangeira, normalmente ativam a “estrutura psicológica”, na qual as identificações interlíngüísticas devem existir, porém de forma mais limitada, e que 95% dos aprendizes estarão sempre tentando atingir a competência de um nativo, mas dificilmente chegarão a ela, portanto, percebe-se a necessidade de entender tais processos desde o início da aprendizagem e, assim, buscar pesquisas que também corroborem estudos da interlíngua dos alunos.

Ainda que se concentre apenas no ambiente de sala de aula, professora e alunos, percebe-se que fatores externos a esse ambiente podem influenciá-lo. Em meio ao andamento da pesquisa, tornou-se necessário conhecer melhor as crenças pessoais, as metodologias dos professores envolvidos no ensino de LE, além de outros fatores, tais como o livro didático, as ementas, etc., indo até mesmo a condutas em relação à LM tomadas em outros cursos, de modo a revelar, ou não, diferenças de contextos de trabalho. Neste ponto, justifica-se a aplicação de um questionário de pesquisa, de modo a realizar um levantamento mais generalizado do perfil do aluno que se pesquisou, bem como do professor e outros professores e na instituição da coleta para a análise.

Passar-se-á a apresentar os resultados que a pesquisa suscitou.

Primeiramente, em relação à professora informante e no uso que a mesma faz do recurso da alternância de código, é necessário pontuar que suas crenças e condutas a levavam à prática do uso da LM em sala de aula de LE por achar que traria benefícios ou pontos positivos à sua prática. Ela foi escolhida como uma dos dez professores entrevistados da aplicação do questionário e, em suas respostas, levantou hipóteses sobre o uso da alternância de código como sendo uma ação que praticava de maneira inconsciente e sem propósitos específicos, apesar do pouco conhecimento que tinha sobre esses estudos.

Percebe-se, ainda, que, no decorrer desta pesquisa, não houve uma exata padronização dos propósitos ou momentos do uso da alternância de código pela informante, impossibilitando, assim, constatações e possíveis generalizações sobre esse uso. Em outras palavras, a professora possui uma maneira de usar a LM via recurso da alternância de código com características particulares, o que leva a crer que é, em parte, um uso de forma consciente em certos momentos dos seus turnos de fala. De qualquer forma, constata-se que o recurso da alternância estava presente devido ao ambiente social, que é a sala de aula de LE e seu discurso pedagógico (de negociação, instrução, etc.). Em suma, é fato que usar ou não a LM

em sala de aula de LE, bem como usá-la através do recurso da alternância de código se traduz em uma escolha, justificada quando usada com base em pesquisas que corroborem tais práticas e as justifiquem com propriedade.

Acredita-se que esta pesquisa venha a contribuir para este resultado, uma vez que vê o recurso da alternância de código como um contribuinte para o desenvolvimento da interlíngua de nossos alunos.

E, de fato, é perceptível que, uma vez que a professora informante apresenta elementos da LM inseridos no contexto da LE, ela auxilia a construção do conhecimento do aluno ou a reorganização dos conceitos por ele recém-aprendidos, de modo a embasá-lo cada vez mais em sua LE. O recurso da alternância de código, em vários momentos, facilita a construção do conhecimento do aprendiz, especialmente naqueles em que se explica algo ou quando ele questiona usando elementos de sua LM ou, ainda, reforça o que fora apresentado com elementos semelhantes, comparando LM e LE, ao passo que o aluno se sente confortável, faz isso com o recurso da alternância de código, de certa forma, incentivado pelo mesmo recurso por parte da professora.

À medida que o aluno produz tanto com o recurso da alternância de código quanto apenas na LE, tentou-se identificar elementos que evidenciassem a construção e o desenvolvimento de sua interlíngua. Assim, considerou-se tanto aqueles momentos de produção instigados pelo ambiente pedagógico (um ambiente não natural de interação comunicativa), quanto momentos nos quais havia certo distanciamento desse ambiente ou mesmo do foco específico de uma dada estrutura.

Em relação a esses momentos, observa-se que houve uma pequena reorganização e construção da estrutura base da LE em questão pelos alunos, especialmente em momentos não tão focados no ambiente pedagógico. A contribuição dada pela LM com o recurso da alternância do código, a construção e desenvolvimento da interlíngua dos alunos foi a constante retomada das estruturas apresentadas com o destaque de elementos semelhantes, ou mesmo diferentes, das duas línguas.

Porém é fato que é possível mensurar, até certo ponto, elementos gerais da estrutura base da LE, foco desta pesquisa, ou seja, uma construção demarcada por sujeito, verbo e complemento com a inserção de alguns elementos que colocava tal construção com evidentes diferenças em relação à LM. De qualquer forma, as estruturas apresentadas no primeiro momento de análise (primeiro semestre) e a representação das mesmas, até com alguns elementos novos, em um segundo momento (segundo semestre) não possibilitaram

uma real e evidente visualização da construção e desenvolvimento da interlíngua dos alunos quanto a essas estruturas.

Percebe-se, assim, que os estudos necessitaram um tempo cronológico maior de análise, passando um pouco do estágio inicial de aprendizagem, adentrando um estágio intermediário de conhecimento da LE. Desta forma, considera-se viável resgatar maiores evidências em relação ao desenvolvimento da interlíngua dos alunos.

Em relação aos questionários respondidos pelos professores da instituição em que os dados foram coletados, positivamente, é fato que todos usam a LM em sala de aula de LE, ou, ao menos, que recorrem a ela como um apoio, não desconsiderando totalmente. Alguns analisam seu uso por uma perspectiva positiva, outros por uma perspectiva negativa e, devido a esta crença, a LM faz parte do ambiente de sala de aula com maior ou menor intensidade, bem como há uma diferença quanto ao seu uso em relação aos níveis de aprendizagem em uma mesma perspectiva, que acredita-se ser ponderada de acordo com os parâmetros de conhecimento: à medida que o conhecimento na língua aumenta, há um decréscimo da recorrência ao uso da LM em certos aspectos.

Há discordância em relação a alguns entrevistados, que dizem não usar em momento algum a LM em sala de aula de LE de alunos avançados em sua proficiência.

Constatou-se, também, a percepção dos professores entrevistados de que há diferenças tanto do perfil do aluno quanto do curso de graduação propriamente dito de Secretariado Executivo em relação a outros cursos, especialmente no tocante à parte metodológica. Porém, no momento em que o questionário atinge questionamentos, tais como sobre os conceitos de alternância de código ou de interlíngua, percebe-se que o conhecimento sobre essas linhas de estudo ou conceitos são quase nulos, não só pelos professores da LE, foco desta pesquisa, bem como por professores de outras línguas estrangeiras. Nesse momento, percebemos que os professores banem totalmente o uso da LM em sala de aula de LE, mesmo em turmas de estágio de proficiência mais elevado, pois detêm-se em suas crenças e pensam estar contribuindo positivamente para a não interferência da LM na construção da LE de seus alunos. Conceitos um tanto quanto equivocados como este desconsideram a construção e desenvolvimento da interlíngua dos alunos, bem como as contribuições positivas de sua LM, fazendo com que alunos também não busquem ou conheçam a aprendizagem sob outras perspectivas.

A certeza que permanece é a de que uma contribuição está sendo deixada para ambos os construtos teóricos escolhidos como norteadores desta pesquisa, e que tanto os estudos de interlíngua quanto os de alternância de código merecem contribuições mais

aprofundadas do que a que é deixada aqui, de forma a evidenciar cada vez mais o que é feito pelo bem comum, mas, especialmente, para contribuir com o principal foco: desenvolver cada vez mais a aprendizagem e contribuir com ela em prol de nossos alunos.

## REFERÊNCIAS

AMARANTE, M.S. O conceito de falante bilíngüe e a alternância de código lingüístico no discurso da avaliação de aprendizagem de inglês como língua estrangeira. **Revista Letras**, PUC-Campinas, Campinas, v.19, n. 1 / 2, p. 75-94, dez. 2000.

APPEL, R. e MUYSKEN, P. Alternancia lingüística y mezcla de códigos. **Bilingüismo y Contacto de Lenguas**. Madrid: Ariel Lingüística, p.175-192, 1996.

ARNFAST, J. S. & JORGENSEN, N. Code-switching as a communication, learning, and social negotiation strategy in first-year learners of Danish. **International Journal of Applied Linguistics**, v. 13, n. 1, 2003.

ATKINSON, D. 'The mother tongue in the classroom: a neglected resource?' **ELT Journal**, v. 41/4, p. 241-247, 1987.

BIALYSTOCK E. e SMITH, M. S. Interlanguage is not a state of mind: an evaluation of the construct for second-language acquisition. **Applied Linguistics**, v. 6, n. 2, 1985.

BLEY-VORMAN, R. The comparative fallacy in interlanguage studies: the case of systematicity. **Language Learning**, v. 33, n. 1, 1983.

CALVET, L. J. **Sociolinguística**. Uma introdução crítica. São Paulo: Partábola, 2002.

CANATO, A. P. M. B. e DURÃO, A.B. A. B. O traço da língua materna na interlíngua de aprendizes de inglês como língua estrangeira. **Signum: Estudos da Linguagem**. Londrina, n. 6 / 1 , p.123-136, dez. 2003.

CASTELLOTTI, V. e MOORE, D. **ÉLA – Revue de Didactologie des langues-cultures – Alternances des langues et apprentissage**. n. 1008, Octobre-décembre, 1997.

CASTELLOTTI, V. **Didactique des langues étrangères - La langue maternelle en classe de langue étrangère**. Paris, Cle International, 2001.

CAUSA, M. Maintien, transformation et disparition de l'alternance codique dans le discours de l'enseignant: du niveau débutant au niveau avancé. In: **ÉLA – Revue de Didactologie des langues-cultures – Alternances des langues et apprentissage**. n. 1008, Octobre-décembre, 1997.

CORDER, S. P. **Error Analysis and Interlanguage**. Oxford University Press, 1981.

COSTE, D. Alternances didactiques. **ÉLA – Revue de Didactologie des langues-cultures – Alternances des langues et apprentissage**. n. 1008, Octobre-Décembre, 1997

CRISTOVÃO, V. L. L. O uso de L1 no ensino de L2. **Revista Intercâmbio**. São Paulo: PUC-LAEL. 1999.

DURÃO, A. B. A. B. **Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. Londrina: EDUEL, 1999.

DURÃO, A. B. A. B. **Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español e de españoles aprendices de portugués**. 2. ed. Mod. Londrina: EDUEL, 2005.

DURÃO, A. B. A. B. **La interlengua**. Madrid: Arco/Libros, 2007.

ELDRIDGE, J. Code-switching in a turkish secondary school. **ELT Journal**, v.50, n. 4,, p. 303-311, out./1996.

ELLIS, R. Sources of variability in interlanguage. **Applied Linguistics**, v. 6, n. 2, 1985.

GEARON, M. L'alternance entre l'anglais et le français chez les professeurs de FLE en Australie. **ÉLA – Revue de Didactologie des langues-cultures – Alternances des langues et apprentissage**. n. 1008, Octobre-Décembre, 1997.

GREGGIO, S. **Analyzing code switching in the EFL classroom from qualitative and sociocultural perspectives**. Dissertação (Mestrado em Língua Inglesa.) Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.

HARBORD, J. 'The use of mother tongue in the classroom'. **ELT Journal**, v. 46, n. 4, p. 350-355, 1992.

JARVIS, S. Methodological rigor in the study of transfer: Identifying L1 influence in the interlanguage lexicon. **Language Learning**, v. 50, n. 2, p. 245-309, 2000.

KHARMA, N. N. e HAJJAJ, A. H. Use of the mother tongue in the ESL, classroom. **IRAL Journal**, v. 27, n. 3, p. 223-235, 1989.

LENNEBERG, E.H. **Biological foundations of language**. New York: John Wiley, 1967.

MACHADO, R. O. A. **A fala do professor de inglês como língua estrangeira: alguns subsídios para a formação do professor**. Universidade Estadual de Campinas, 1992.

MATTIOLI, G. On native language intrusions and making do with words: Linguistically homogenous classrooms and native language use. **English Teaching Forum**, v. 42, n. 4, p. 20-25, out./2004.

MEDINA LÓPEZ, J. **Lenguas en contacto**. Madrid: Arco libros, 1998.

MONTEIRO, J. C. N. A habilidade necessária: pela re-introdução da tradução no ensino de línguas. **Línguas e Letras**, v. 5, n. 8/9, 2004.

MONTEIRO, M. J; MELO, S. B. A língua alemã para fins específicos na faculdade de letras da UFRJ. **Caderno de Letras – Revista do Departamento de Letras Anglo-Germânicas**. Rio de Janeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Letras e Artes, Faculdade de Letras, Setor de Alemão, v. 18, n. 20, 2003.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje**. Madrid: Ariel Lingüística, 1998.

MOURA, I. M. Motivações para a alternância de código no discurso bilíngüe. **Trabalhos de Lingüística Aplicada**, Campinas, n. 29, p. 51-67, jan./jun. 1997.

NEMSER, W. Approximative systems of foreign language learners. **IRAL Journal**, v. 9, n. 2, p. 115-123, 1971.

NICKEL, G. The Role of interlanguage in foreign language teaching. **IRAL Journal**, v. 36, n. 1, p. 1-10, fev./1998.

PINTO, M. M. **O inglês no mercado de trabalho do secretário executivo bilíngüe: uma análise de necessidades**. São Paulo: PUC-São Paulo, 2002.

POULISSE, N. e BONGAERTS, T. First language use in second language production. **Applied Linguistics**, v. 15, n. 1. Oxford University Press, 1994.

SCHWEERS Jr., C. W. Using L1 in the L2 classroom. **English Teaching Forum**, v. 41, n. 4, p. 34-37, out./2003.

SELINKER, L. Interlanguage. **IRAL**, v. 10, n. 3, p. 209-231, 1972.

SERRANI-INFANTE, S. Formações discursivas e processos identificatórios na aquisição de língua. **DELTA**, v. 13, n. 1, p. 63-81, 1997.

SIMON, D-L. Alternance codique en classe de langue: rupture de contrat ou servie? **ÉLA – Revue de Didactologie des langues-cultures – Alternances des langues et apprentissage**. n. 1008, Octobre-Décembre, 1997.

TANG, J. Using L1 in the English classroom. **English Teaching Forum**, v. 40, n. 1, p. 36-43, jan./2002.

TARONE, E. Systematicity and attention in interlanguage. **Language Learning**, v. 32, n. 1, p. 69-82, 1982.

TAVARES, R.R Estratégias de negociação da imagem em sala de aula de LE. In: LEFFA, V. (Org.). **A interação na aprendizagem das línguas**. Pelotas, Educat, 2003.

TURNBULL, M; ARNETT, K. Teachers' uses of the target and first languages in second and foreign language classrooms. In: **Annual Review of Applied Linguistics**, v. 22, 2002. p. 204-218.

VIAN Jr., O. Inglês instrumental, inglês para negócios e inglês instrumental para negócios. **DELTA**, v.15, Special Issue. São Paulo, 1999.

**ANEXOS**

**ANEXO A**

Entrevistado 1 – Pseudônimo: Elisangela

NOME: Elisangela

Língua estrangeira que leciona: LINGUA INGLES

1 – Há quanto tempo ministra aulas de língua estrangeira?

- a) nesta instituição de ensino DOIS ANOS  
 b) total de toda a carreira profissional NOVE ANOS

2 – Descreva brevemente sua formação profissional (curso(s) de graduação, curso(s) de pós-graduação, curso(s) de formação linguística, viagem(ns) ao exterior e o que mais considerar relevante)

Fiz curso de graduação em Letras Habilitação Português/Inglês. Em seguida, fiz um curso de especialização em língua inglesa (1 ano). Por fim, parti para o mestrado, também em língua inglesa.

3 – Durante quanto tempo e para quais níveis de conhecimento ministrou aulas de língua estrangeira para os cursos de:

- a) Letras – Tempo: DOIS ANOS - Níveis: (  ) iniciante\* (  ) intermediário (  ) avançado  
 b) Secretariado – Tempo: UM ANO - Níveis: (  ) iniciante (  ) intermediário (  ) avançado  
 c) Ambos concomitantemente (  ) Separadamente (  )  
 \* considerando iniciante os dois primeiros semestres do curso

4 – Descreva brevemente o perfil do aluno dos cursos de:

- a) Letras, em relação aos seguintes aspectos:  
 (  ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) 5% dos alunos  
 (  ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) 35% dos alunos  
 (  ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) 30% dos alunos  
 (  ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) 10% dos alunos  
 (  ) É participativo nas aulas – em torno de (%) 90% dos alunos  
 (  ) Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) 10% dos alunos  
 (  ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos

Comente aspectos extras que achar relevantes: Com relação ao último item, os alunos utilizam L1 entre si, nos níveis mais avançados, na maioria das vezes, especialmente quando conversam a respeito de assuntos não pertinentes à aula. Nos níveis iniciais, eles tendem a usar o português até mesmo com o professor.

b) Secretariado, em relação aos seguintes aspectos:

- (  ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) 5% dos alunos  
 (  ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) 60% dos alunos  
 (  ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) 30% dos alunos  
 (  ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) 20% dos alunos  
 (  ) É participativo nas aulas – em torno de (%) 80% dos alunos  
 (  ) Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) 15% dos alunos  
 (  ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos

Comente aspectos extras que achar relevantes: Com relação ao último item, idem comentário anterior quanto aos alunos de nível inicial. Não tenho experiência significativa para comentar o nível avançado.

5 – Descreva, em termos didáticos e metodológicos, o ensino de língua estrangeira nos cursos de:

a) Letras e Secretariado: De um modo geral, em ambos os cursos, há a proposta de um trabalho interativo entre professor e alunos, bem como entre alunos e alunos (sob a perspectiva metodológica sócio-interacionista). Em princípio, enquanto opção metodológica, há uma certa rejeição a aulas expositivas que não envolvam o aluno com constantes perguntas e convites para participação e reflexão, no sentido de auxiliar/facilitar compreensão e internalização do conhecimento e assegurar maior transparência aos alunos no acompanhamento dos conteúdos trabalhados.

- Para esta questão, caso tenha ministrado aula em ambos os cursos, compare-os nos termos acima relacionados:

A prática de sala de aula, especialmente em virtude da nova proposta curricular para o ensino superior, tem valorizado o que o documento chama de *componente prático* do conteúdo trabalhado, ou seja, o uso específico

de determinado conhecimento (no caso, a LE) para o futuro profissional. Nesse ponto, entra o diferencial entre o ensino de Língua Inglesa para o curso de Secretariado (o inglês para uso nas diferentes esferas empresariais do mundo dos negócios) e para o curso de Letras (o inglês para o futuro professor, o ensinar a ensinar).

**6 – Até que ponto a escolha do livro didático norteia o ensino de língua estrangeira nos cursos de:**

**a) Letras e Secretariado:** Norteia a ponto de **estabelecer o conteúdo** a ser trabalhado (*o componente teórico*), o qual também se encontra estipulado no programa de cada disciplina de língua inglesa. Norteia, também, a ponto de **sugerir um método de trabalho** com tais conteúdos. Entretanto, falo por mim, sinto-me livre para romper com a proposta do livro e adaptar atividades ou mesmo complementar o livro com materiais extras de acordo com a necessidade dos alunos e do próprio programa da disciplina.

**7 – Ao ministrar aulas para ambos os cursos, constatou alguma diferença quanto ao ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos alunos, aspectos didáticos-metodológicos, etc.)? Caso positivo, comente (Caso tenha ministrado aulas apenas para um dos cursos, comentar os aspectos acima relacionados para este curso)**

Há diferença com relação ao conteúdo trabalhado (no curso de Secretariado Executivo, o inglês é mais voltado para o contexto de negócios). Quanto ao desenvolvimento dos alunos, creio que o curso de Letras, por ser mais longo, ofereça maior possibilidade do aluno ir um pouco mais além em seu desenvolvimento em termos de proficiência na língua.

**8 – Você faz uso da língua materna ao ensinar língua estrangeira? ( X ) sim ( ) não**

**Por quê?** (VIDE QUESTÃO 09 ABAIXO).

**9 – Em quais níveis e com qual frequência usa a língua materna em sala de aula de língua estrangeira?**

( X ) iniciante: ( ) o tempo todo (X) **70% do tempo em sala** ( ) só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** Baixar a ansiedade dos alunos, no sentido de oferecer/mostrar a eles a possibilidade de se apoiar no conhecimento que eles já possuem enquanto usuários proficientes de sua L1 para iniciar a construção do conhecimento na LE.

(X) intermediário: ( ) o tempo todo (X) **30% do tempo em sala** ( ) só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** Parto do pressuposto de que a base da LE já está formada e é o momento de se desvincular da L1 e se ater aos limites da LE, especialmente em suas particularidades.

( ) avançado: ( ) o tempo todo ( ) **50% do tempo em sala** (X) só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** Os alunos não têm mais dificuldades para entender o que o professor diz. Inclusive, acredito que nesse momento o professor deva ceder a voz aos alunos e trabalhar com questões de *accuracy*.

**10 – Você sabe algo sobre**

**a) Interlíngua de aprendizes de língua estrangeira**

(X) Sim, já estudei sobre o assunto ( ) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento

**Comente:** Trata-se do estado em que se encontra o conhecimento do aluno com relação à LE, o seu grau de proficiência enquanto produtor e receptor da língua, incluindo seu sotaque, vícios de linguagem, estilo individual, etc. O conhecimento da interlíngua dos alunos por parte do professor de LE é fundamental e determinante em sua atuação para auxiliar o desenvolvimento da mesma. Também de fundamental importância é o trabalho do professor em conscientizar os próprios alunos a respeito da interlíngua de cada um, especialmente no sentido de incentivar a autonomia na aprendizagem e/ou aperfeiçoamento dos conhecimentos na LE.

**c) Alternância de código**

( ) Sim, já estudei sobre o assunto (X) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento

**Comente:** Sei tratar-se do uso da L1 e da LE na sala de aula de língua estrangeira e que há estudos a respeito. Entretanto, quanto às implicações pedagógicas desse fenômeno na sala de aula, o que conheço tem base somente na minha própria experiência de sala de aula – acho que posso dizer que são mais crenças que conhecimento científico/ concepções científicas a respeito (cf. respondi na questão 09).

Entrevistado 2 – Pseudônimo: Beatriz

NOME : Beatriz

Língua estrangeira que leciona: \_\_\_ Inglesa \_\_\_

1 – Há quanto tempo ministra aulas de língua estrangeira?

- d) nesta instituição de ensino - desde 1978 \_\_\_\_\_  
 e) total de toda a carreira profissional \_29 anos\_\_\_\_\_

2 – Descreva brevemente sua formação profissional (curso(s) de graduação, curso(s) de pós-graduação, curso(s) de formação linguística, viagem(ns) ao exterior e o que mais considerar relevante)

Graduação na Universidade Estadual de Maringá, Especialização também na Universidade Estadual de Maringá, Mestrado na UEL. FCE (Cambridge) e Proficiency (Michigan)

3 – Durante quanto tempo e para quais níveis de conhecimento ministrou aulas de língua estrangeira para os cursos de:

- a) Letras – Tempo: \_\_ 8 anos \_\_\_\_\_ - Níveis: ( x ) iniciante\* ( x ) intermediário ( x ) avançado  
 b) Secretariado – Tempo: \_\_\_\_\_ - Níveis: ( ) iniciante ( ) intermediário ( ) avançado  
 c) Ambos concomitantemente ( ) Separadamente ( )  
 \* considerando iniciante os dois primeiros semestres do curso

4 – Descreva brevemente o perfil do aluno dos cursos de:

a) Letras, em relação aos seguintes aspectos:

- ( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_20\_\_ dos alunos  
 ( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_20\_\_ dos alunos  
 ( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_60\_\_ dos alunos  
 ( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_10\_\_ dos alunos  
 ( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_70\_\_ dos alunos  
 ( ) Dedicar-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_40\_\_ dos alunos  
 ( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_20\_\_ dos alunos

Comente aspectos extras que achar relevantes: \_\_\_\_\_

c) Secretariado, em relação aos seguintes aspectos:

- ( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Dedicar-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos

Comente aspectos extras que achar relevantes: \_\_\_\_\_

5 – Descreva, em termos didáticos e metodológicos, o ensino de língua estrangeira nos cursos de:

a) Letras – O ensino de línguas nos cursos de Letras tendem a melhorar com a implantação do novo currículo. O que se tem observado é que as línguas estrangeiras são ensinadas da mesma forma que nas escolas de idiomas, porém os objetivos dos cursos de Letras não são os mesmos dos institutos de línguas. Acredito que os novos currículos venham suprir a questão da formação do professor até mesmo no ensino das LÊS.

b) Secretariado: \_\_\_\_\_

- Para esta questão, caso tenha ministrado aula em ambos os cursos, compare-os nos termos acima relacionados:

6 – Até que ponto a escolha do livro didático norteia o ensino de língua estrangeira nos cursos de:

a) Letras:

Acredito que a escolha do livro didático ainda mantém a concepção do ensino lingüístico apenas. Para o curso de Letras seria ideal a escolha de um livro didático que contemplasse também aspectos de formação do professor.

**b) Secretariado** \_\_\_\_\_

**7 – Ao ministrar aulas para ambos os cursos, constatou alguma diferença quanto ao ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos alunos, aspectos didáticos-metodológicos, etc.)? Caso positivo, comente (Caso tenha ministrado aulas apenas para um dos cursos, comentar os aspectos acima relacionados para este curso)**

\_\_\_\_\_

**8 – Você faz uso da língua materna ao ensinar língua estrangeira? ( x ) sim ( ) não**

**Por quê?** Alguns aspectos são mais bem definidos com o uso da língua materna. Acredito que isto não interfere que o aluno aprenda a língua.

\_\_\_\_\_

**9 – Em quais níveis e com qual frequência usa a língua materna em sala de aula de língua estrangeira?**

( ) iniciante: ( ) o tempo todo ( x ) 50% do tempo em sala ( ) só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** Depende muito da turma. Existem turmas de iniciante que conseguimos falar até 70 % em inglês.

( ) intermediário: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( x ) só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** Acredito que neste nível os alunos já mantêm proficiência suficiente para que o professor fale somente em inglês. Além do que, a sala de aula é o espaço em que o aluno terá a maior oportunidade de ouvir e falar na língua estrangeira.

( ) avançado: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( x ) só quando extremamente necessário

**10 – Você sabe algo sobre**

**a) Interlíngua de aprendizes de língua estrangeira**

( x ) Sim, já estudei sobre o assunto ( ) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento

**Comente:** A interlíngua para aprendizes de LE é vista como possível e natural desde que seja usada por um determinado período.

**f) Alternância de código**

( ) Sim, já estudei sobre o assunto ( x ) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento

**Comente:** \_\_\_\_\_

**Entrevistado 3 – Pseudônimo: Lilian**

**NOME : Lilian**

**Língua estrangeira que leciona: Espanhol** \_\_\_\_\_

**1 – Há quanto tempo ministra aulas de língua estrangeira?**

**g) nesta instituição de ensino 02 anos** \_\_\_\_\_

**h) total de toda a carreira profissional 08 anos** \_\_\_\_\_

**2 – Descreva brevemente sua formação profissional (curso(s) de graduação, curso(s) de pós-graduação, curso(s) de formação lingüística, viagem(ns) ao exterior e o que mais considerar relevante)**

Licenciada em Letras Hispano Americana e Especialista em Ensino de Línguas Estrangeiras, Curso de Espanhol – CELEM. Participação em Congressos , Semanas de Letras, com apresentação de trabalhos

**3 – Durante quanto tempo e para quais níveis de conhecimento ministrou aulas de língua estrangeira para os cursos de:**

a) Letras – Tempo: \_\_\_\_\_0\_\_\_\_\_ - Níveis: ( ) iniciante\* ( ) intermediário ( ) avançado

b) Secretariado – Tempo: \_\_\_\_\_01\_\_\_\_\_ - Níveis: ( x ) iniciante ( x ) intermediário ( x ) avançado

c) Ambos concomitantemente ( ) Separadamente ( x )

\* considerando iniciante os dois primeiros semestres do curso

**4 – Descreva brevemente o perfil do aluno dos cursos de:**

a) Letras, em relação aos seguintes aspectos:

( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_80\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_\_\_\_80\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_\_\_\_90\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_\_\_\_80\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_80\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_80\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_90\_\_\_\_\_ dos alunos

**Comente aspectos extras que achar relevantes:**

A nosso ver, uma boa dos alunos que procuram um curso de letras espanhol, é porque pretendem lecionar ou já lecionam e precisam de regularizar a situação de portador de diploma. São alunos interessados, participativos, muitos cursam LE em escolas de idioma paralelamente ao curso de graduação. Outros contam apenas com a língua estudada na universidade. Muitos conhecem bem o idioma. Outros buscam o curso para aprender mais ou melhorar.

d) Secretariado, em relação aos seguintes aspectos:

( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_80\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_\_\_\_70\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_\_\_\_60\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_\_\_\_80\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_80\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_60\_\_\_\_\_ dos alunos

( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_80\_\_\_\_\_ dos alunos

**Comente aspectos extras que achar relevantes:**

Observamos no curso de secretariado executivo, muitos alunos interessados e participativos. Em nossa experiência com as primeiras séries, muitos deles realizam cursos de línguas paralelo a graduação, mas uma grande parte ainda chega na universidade sem ter feito um curso de língua, e também esperam pelo ensino na universidade apenas. Em sua maioria ã exercem atividades ou trabalhos relacionados com as LE estudadas no curso. Realizam estágios em áreas de secretaria.

**5 – Descreva, em termos didáticos e metodológicos, o ensino de língua estrangeira nos cursos de:**

a) Letras

totalmente voltados para ensino e aprendizagem da língua, estágios, prática de ensino, envolvendo também literaturas.

b) Secretariado:

desenvolve –se o ensino da língua direcionado para atuação como profissional de secretariado.

- Para esta questão, caso tenha ministrado aula em ambos os cursos, compare-os nos termos acima relacionados:

**6 – Até que ponto a escolha do livro didático norteia o ensino de língua estrangeira nos cursos de:**

a) Letras:

b) Secretariado

**7 – Ao ministrar aulas para ambos os cursos, constatou alguma diferença quanto ao ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos alunos, aspectos didáticos-metodológicos, etc.)? Caso positivo,**

**comente (Caso tenha ministrado aulas apenas para um dos cursos, comentar os aspectos acima relacionados para este curso)**

Resposta de 6 e 7, juntas. Ñ lectionei para letras, tenho experiência como acadêmica apenas. Lecionei para secretariado, primeiras a terceiras séries. Acredito que em ambos os cursos a escolha do livro didático é primordial, auxilia muito.

**8 – Você faz uso da língua materna ao ensinar língua estrangeira? ( x ) sim ( ) não**

**Por quê?**

Principalmente nas primeiras series, onde as turmas são bem mistas (alunos com curso de LE e alunos sem conhecimento algum), precisamos utilizar da língua materna, caso contrário muitos ñ compreenderão. Nas séries mais avançadas utilizamos bem pouco a língua materna.

**9 – Em quais níveis e com qual frequência usa a língua materna em sala de aula de língua estrangeira?**

**( x ) iniciante: ( ) o tempo todo ( x ) 50% do tempo em sala ( ) só quando extremamente necessário**  
Qual sua concepção para tal uso neste nível? Idem 8

**( X ) intermediário: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( ) só quando extremamente necessário**  
Qual sua concepção para tal uso neste nível?

Neste nível utilizo uns 30% de língua materna durante as aulas, pois precisam aproximar mais com a LE.

**( X ) avançado: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( X ) só quando extremamente necessário**  
Qual sua concepção para tal uso neste nível?

devido a ser um curso avançado, precisa desenvolver mais a LE.

**10 – Você sabe algo sobre**

**a) Interlíngua de aprendizes de língua estrangeira**

**( ) Sim, já estudei sobre o assunto ( x ) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento**

**Comente:** estou lendo um livro.

**i) Alternância de código**

**( ) Sim, já estudei sobre o assunto ( x ) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento**

**Comente:** \_\_\_\_\_

**Entrevistado 4 – Pseudônimo: Roberto**

**NOME :** Roberto

**Língua estrangeira que leciona:** Língua Francesa

**1 – Há quanto tempo ministra aulas de língua estrangeira?**

**j) nesta instituição de ensino** Quatro (4) anos.

**k) total de toda a carreira profissional** Vinte (20) anos.

**2 – Descreva brevemente sua formação profissional (curso(s) de graduação, curso(s) de pós-graduação, curso(s) de formação linguística, viagem(ns) ao exterior e o que mais considerar relevante)**

Graduação: Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG, na cidade do Rio Grande, RS.

Mestrado em Estudos Francófonos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, RS.

Obs. A ênfase dos Estudos Francófonos é o estudo das literaturas dos países de língua francesa, além da França, como por exemplo a literatura do Canadá, Antilhas e países africanos de língua francesa.

Estágio de Formação de Formadores em língua francesa, em Besançon, França, em 1999, num período de 30 dias.

**3 – Durante quanto tempo e para quais níveis de conhecimento ministrou aulas de língua estrangeira para os cursos de:**

- a) Letras – Tempo: 4 anos- Níveis: ( X ) iniciante\* ( X ) intermediário ( X ) avançado  
 b) Secretariado – Tempo: 4 anos - Níveis: ( ) iniciante ( ) intermediário ( X ) avançado  
 c) Ambos concomitantemente ( X ) Separadamente ( )

\* considerando iniciante os dois primeiros semestres do curso

**4 – Descreva brevemente o perfil do aluno dos cursos de:**

a) Letras, em relação aos seguintes aspectos:

- ( X ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) dos alunos  
 ( X ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) dos alunos  
 ( X ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (10 %) dos alunos  
 ( X ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) dos alunos  
 ( X ) É participativo nas aulas – em torno de (20%) dos alunos  
 ( X ) Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (10%) dos alunos  
 ( X ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (10 %) dos alunos

**Comente aspectos extras que achar relevantes:**

Acho que é importante salientar que os alunos que ingressam no curso de francês vêm sem nenhuma base ou conhecimento da língua, tendo em vista que ela não é oferecida no ensino médio. São raros os alunos que chegam com alguma noção, pois tiveram aulas ou com estagiários do curso ou freqüentaram o Centro de Línguas – CELEM

e) Secretariado, em relação aos seguintes aspectos:

- ( X ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) dos alunos  
 ( X ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) dos alunos  
 ( X ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (60%) dos alunos  
 ( X ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) dos alunos  
 ( X ) É participativo nas aulas – em torno de (80%) dos alunos  
 ( X ) Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (40%) dos alunos  
 ( X ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (40%) dos alunos

**Comente aspectos extras que achar relevantes:**

Da mesma maneira que ocorre com os alunos de letras que chegam sem conhecimento da língua francesa, os alunos do curso de secretariado também não têm nenhum ou muito pouco conhecimento, a diferença entre os dois cursos é que os alunos do secretariado mostram-se muito mais interessados em aprender e têm um entusiasmo maior do que os outros.

**5 – Descreva, em termos didáticos e metodológicos, o ensino de língua estrangeira nos cursos de:**

a) Letras

Durante as aulas procura-se buscar uma interação aluno/professor e aluno/aluno, através de diálogos, jogos ou outras atividades que façam com que o aluno pratique o que foi transmitido e use de forma prática. Recorre-se a projeção de filmes, músicas, poesias, artigos de jornal (principalmente reportagens sobre o Brasil) pois assim o aluno tem uma visão do que se fala do país no exterior e principalmente por tratar-se de assuntos que são do conhecimento do aluno o que facilita a compreensão do texto.

Há também a aplicação de exercícios estruturais para fixação do conteúdo gramatical e sempre corrigidos e comentados.

b) Secretariado:

No curso do secretariado é desenvolvida praticamente a mesma metodologia.

- **Para esta questão, caso tenha ministrado aula em ambos os cursos, compare-os nos termos acima relacionados:**

Como o público alvo dos dois cursos são distintos e com finalidades diferentes, há uma cobrança maior para com os alunos do curso de letras, tendo em vista que eles serão professores de língua francesa, ao passo que a ênfase maior para como os alunos do curso de secretariado é que tenham um boa base para poderem comunicar-se eficazmente.

**6 – Até que ponto a escolha do livro didático norteia o ensino de língua estrangeira nos cursos de:**

**a) Letras:**

Existe uma opção muito variada nos métodos de língua estrangeira o que possibilita ao professor ter uma liberdade muito grande para escolher qual método deve escolher segundo o seu objetivo. Essa escolha de adoção de um método facilita muito o ensino da língua pois serve como guia para que o professor possa atingir seus objetivos. Mas há que se ressaltar que o livro didático “norteia” o ensino, isto é, serve como instrumento de apoio para as aulas, não querendo dizer com isso que deve ser usado única e exclusivamente para ministrar as aulas, o professor pode e deve buscar recursos em outras fontes.

**b) Secretariado**

Diferentemente do curso de letras, o curso de secretariado não tem um método dirigido especificamente para o curso. Existem métodos de “francês comercial”, ou “francês para fins específicos”, que se destinam a cursos de hotelaria ou outros, mas não direcionado para o curso de secretariado. Tal fato obriga o professor a procurar, pesquisar e adaptar suas aulas para que possa ofertar ao aluno o conteúdo previsto na ementa da disciplina.

**7 – Ao ministrar aulas para ambos os cursos, constatou alguma diferença quanto ao ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos alunos, aspectos didáticos-metodológicos, etc.)? Caso positivo, comente (Caso tenha ministrado aulas apenas para um dos cursos, comentar os aspectos acima relacionados para este curso)**

A grande e maior diferença que existe entre os dois cursos, Letras e Secretariado, é justamente a finalidade do aprendizado da língua. Enquanto aqueles estão aprendendo a língua para se tornarem professores, ou seja, educadores de língua portuguesa ou língua francesa, e suas respectivas literaturas, estes serão secretários que poderão ou não utilizar a língua, dependendo do local onde forem trabalhar.

**8 – Você faz uso da língua materna ao ensinar língua estrangeira? ( X ) sim ( ) não**

**Por quê?**

Como foi mencionado anteriormente, os alunos não têm nenhum conhecimento da língua francesa, por essa razão é difícil ministrar uma aula falando em francês o tempo todo, pois eles não entendem nada do que se está dizendo. Uso a língua materna intercalada com a língua francesa.

**9 – Em quais níveis e com qual frequência usa a língua materna em sala de aula de língua estrangeira?**

**( X ) iniciante: ( ) o tempo todo ( X ) 80% do tempo em sala ( ) só quando extremamente necessário**

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?**

Já foi esclarecido acima as razões do uso da língua materna em sala de aula.

**( X ) intermediário: ( ) o tempo todo ( X ) 50% do tempo em sala ( ) só quando extremamente necessário**

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?**

Nesse nível os alunos já tem um conhecimento maior da língua, então já passo a falar quase todo o tempo em francês, mas ainda faço uso da língua materna para algumas explicações gramaticais ou quando se trata de vocábulo novo.

**( X ) avançado: ( ) o tempo todo ( X ) 90% do tempo em sala ( ) só quando extremamente necessário**

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?**

Neste estágio do curso os alunos já adquiriram um bom nível da língua o que propicia o uso quase que durante o tempo todo da língua francesa, mas mesmo assim ainda uso o português para esclarecer aspectos mais complexos do francês.

**10 – Você sabe algo sobre**

**a) Interlíngua de aprendizes de língua estrangeira**

**( ) Sim, já estudei sobre o assunto ( X ) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento**

**Comente:** Estudei durante o mestrado, mas realmente não lembro mais.

**b) Alternância de código**

**( ) Sim, já estudei sobre o assunto ( ) Sim, mas muito pouco ( X ) Não, não tenho conhecimento**

**Comente:**

**Entrevistado 5 – Pseudônimo: Paulo**

**NOME : Paulo**

**Língua estrangeira que leciona: LÍNGUA FRANCESA**

**1 – Há quanto tempo ministra aulas de língua estrangeira?**

- m) **nesta instituição de ensino:** Há quase três anos
- n) **total de toda a carreira profissional:** 4 anos

**2 – Descreva brevemente sua formação profissional (curso(s) de graduação, curso(s) de pós-graduação, curso(s) de formação linguística, viagem(ns) ao exterior e o que mais considerar relevante)**

Curso de graduação: Letras Português/Francês (UEM); Pós-graduação: Mestrado em Linguística Aplicada, sub-área em Ensino e Formação do Professor de Línguas (UEL); Doutorando em Língua e Literatura Francesas há 8 meses (USP).

**3 – Durante quanto tempo e para quais níveis de conhecimento ministrou aulas de língua estrangeira para os cursos de:**

- a) **Letras – Tempo:** \_\_\_\_\_ - Níveis: ( ) iniciante\* ( ) intermediário ( ) avançado
  - b) **Secretariado – Tempo:** Há quase 3 anos - Níveis: ( X ) iniciante ( X ) intermediário ( ) avançado
  - c) **Ambos concomitantemente ( X ) Separadamente ( )**
- \* considerando iniciante os dois primeiros semestres do curso

**4 – Descreva brevemente o perfil do aluno dos cursos de:**

- a) **Letras, em relação aos seguintes aspectos:**
- ( ) **Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**
- ( ) **Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**
- ( ) **A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**
- ( ) **Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**
- ( ) **É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**
- ( ) **Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**
- ( ) **Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**

**Comente aspectos extras que achar relevantes:** \_\_\_\_\_

f) **Secretariado, em relação aos seguintes aspectos:**

- ( ) **Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) 40 dos alunos**
- ( ) **Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) 5 dos alunos**
- ( ) **A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) 85 dos alunos**
- ( ) **Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) 40 dos alunos**
- ( ) **É participativo nas aulas – em torno de (%) 40 dos alunos**
- ( ) **Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) 10 dos alunos**
- ( ) **Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) 5 dos alunos**

**Comente aspectos extras que achar relevantes:** \_\_\_\_\_

**5 – Descreva, em termos didáticos e metodológicos, o ensino de língua estrangeira nos cursos de:**

a) **Letras**

b) **Secretariado:** Didático: tem como objetivo principal desenvolver as competências linguísticas necessárias ao bom desempenho do profissional da área de secretariado. Metodologia: Introdução ao conhecimento inicial do Francês Língua Estrangeira (FLE), em seguida contato com vocabulário específico da área de secretariado executivo.

- Para esta questão, caso tenha ministrado aula em ambos os cursos, compare-os nos termos acima relacionados:

**6 – Até que ponto a escolha do livro didático norteia o ensino de língua estrangeira nos cursos de:**

**a) Letras:**

- b) Secretariado:** considerando que o aluno ao entrar no curso não tem conhecimento do FLE, o livro didático desempenha papel importante no cotidiano didático concernente aos dois primeiros anos do curso. Este material tem por objetivo oferecer bases lingüísticas para que os alunos possam entrar em contato com vocabulário específico da área de secretariado executivo, o qual ocorre com a adoção do livro “didático” Affaires à suivre. É claro que a adoção destes manuais não excluem o recurso a outras fontes; como foi bem colocado na questão, ele norteia o conteúdo didático.

**7 – Ao ministrar aulas para ambos os cursos, constatou alguma diferença quanto ao ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos alunos, aspectos didáticos-metodológicos, etc.)? Caso positivo, comente (Caso tenha ministrado aulas apenas para um dos cursos, comentar os aspectos acima relacionados para este curso)**

Não ministrou aula de língua francesa no curso de Letras.

**8 – Você faz uso da língua materna ao ensinar língua estrangeira?**

sim  não

**Por quê?**

**9 – Em quais níveis e com qual frequência usa a língua materna em sala de aula de língua estrangeira?**

iniciante:  o tempo todo: 20% do tempo em sala  só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** Isto pode depender da turma. Uma turma mais “aplicada” exige uma aplicação maior. Contudo, procuro utilizar bastante a LE, mesmo que a maioria dos alunos apresentem resistência.

intermediário:  o tempo todo: 50% do tempo em sala  só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?**

avançado:  o tempo todo: 70% do tempo em sala  só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** Na minha opinião, o uso da língua estrangeira deve ser ocorrer em processo gradual, ou seja, ao final do curso, o uso da LE deve ser quase que total, o fato de eu usar 70% da LE não quer dizer que eu concorde com isto. Isto se deve em virtude de alguns alunos apresentarem resistência no uso total da LE em sala de aula.

**10 – Você sabe algo sobre**

**a) Interlíngua de aprendizes de língua estrangeira**

Sim, já estudei sobre o assunto  Sim, mas muito pouco  Não, não tenho conhecimento

**Comente:** Interlíngua constitui-se em uma competência (língua) de transição, o aprendiz de LE não produz nem a LE e nem a LM, uma vez que sua Interlíngua ainda contém elementos das duas línguas. Como exemplo, podemos citar o “portunhol” que aprendizes brasileiros de espanhol produzem no início da aprendizagem.

**Alternância de código**

Sim, já estudei sobre o assunto  Sim, mas muito pouco  Não, não tenho conhecimento

**Comente:**

A alternância de códigos lingüísticos assemelha-se bastante à Interlíngua, uma vez que o aprendiz de LE utiliza-se em suas produções, tanto orais como escritas, elementos de sua língua materna e elementos da língua estrangeira. Deve-se levar em conta que no início da aprendizagem a língua materna se mostra como importante

recurso para a aprendizagem de língua estrangeira, uma vez que o aluno vai buscar seu conhecimento lingüístico, que é o da LM, a fim de produzir a LE.

#### Entrevistado 6 – Pseudônimo: Larissa

**NOME :** Larissa

**Língua estrangeira que leciona:** Língua Inglesa

#### 1 – Há quanto tempo ministra aulas de língua estrangeira?

- o) nesta instituição de ensino 2 anos e meio
- p) total de toda a carreira profissional – 8 anos

#### 2 – Descreva brevemente sua formação profissional (curso(s) de graduação, curso(s) de pós-graduação, curso(s) de formação lingüística, viagem(ns) ao exterior e o que mais considerar relevante)

Sou formada em Letras inglês –português na Universidade Estadual de Londrina. Fiz o meu mestrado nesta mesma instituição de ensino, na área de ensino-aprendizagem de línguas. Comecei estudar inglês aos 9 anos, fiz um curso de aperfeiçoamento da língua no exterior (Eastbourne- Inglaterra) e tenho o certificado de Proficiência na língua pela Universidade de Michigan. Sempre participo de congressos e eventos relacionados ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

#### 3 – Durante quanto tempo e para quais níveis de conhecimento ministrou aulas de língua estrangeira para os cursos de:

- a) Letras – Tempo: 1 semestre - Níveis: ( ) iniciante\* ( x ) intermediário ( ) avançado
- b) Secretariado – Tempo: \_\_\_\_\_ - Níveis: ( ) iniciante ( ) intermediário ( ) avançado
- c) Ambos concomitantemente ( ) Separadamente ( )

\* considerando iniciante os dois primeiros semestres do curso

#### 4 – Descreva brevemente o perfil do aluno dos cursos de:

- a) Letras, em relação aos seguintes aspectos:
  - ( x ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) 70 % dos alunos
  - ( x ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) 50% dos alunos
  - ( x ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) 40% dos alunos
  - ( x ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) 40% dos alunos
  - ( x ) É participativo nas aulas – em torno de (%) 75% dos alunos
  - ( x ) Dedicar-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) 70% dos alunos
  - ( x ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) 60% dos alunos

Comente aspectos extras que achar relevantes: \_\_\_\_\_

#### g) Secretariado, em relação aos seguintes aspectos:

- ( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos
- ( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos
- ( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos
- ( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos
- ( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos
- ( ) Dedicar-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos
- ( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos

Comente aspectos extras que achar relevantes: \_\_\_\_\_

#### 5 – Descreva, em termos didáticos e metodológicos, o ensino de língua estrangeira nos cursos de:

a) Letras : A língua inglesa está presente em todos os anos do curso de Letras. Este ano começamos o currículo novo e haverá Letras – habilitação única, então, a carga horária da disciplina será maior. Adotamos o livro didático Headway da Oxford. Procuramos suprir as deficiências lingüísticas dos alunos, trabalhar com o conhecimento prévio e de mundo que trazem para sala de aula e motivá-los para a aprendizagem e também para o ensino da língua inglesa. Assim, desde o primeiro ano do curso, procuramos conscientizar os alunos sobre a profissão de professor de língua inglesa.

## b) Secretariado:

- Para esta questão, caso tenha ministrado aula em ambos os cursos, compare-os nos termos acima relacionados:

6 – Até que ponto a escolha do livro didático norteia o ensino de língua estrangeira nos cursos de:

a) **Letras:** O livro didático não é o “norte” para o professor, mas apenas um suporte para o desenvolvimento de algumas atividades.

## b) Secretariado

7 – Ao ministrar aulas para ambos os cursos, constatou alguma diferença quanto ao ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos alunos, aspectos didáticos-metodológicos, etc.)? Caso positivo, comente (Caso tenha ministrado aulas apenas para um dos cursos, comentar os aspectos acima relacionados para este curso)

8 – Você faz uso da língua materna ao ensinar língua estrangeira? ( x ) sim ( ) não  
Por quê? Porque é um recurso a mais que temos no ensino-aprendizagem de línguas.

9 – Em quais níveis e com qual frequência usa a língua materna em sala de aula de língua estrangeira?

( ) iniciante: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( ) só quando extremamente necessário  
Qual sua concepção para tal uso neste nível? Tento falar o máximo que posso em inglês, mas às vezes, em algumas explicações não dá para ser totalmente em inglês. Acredito que os alunos precisam de bastante “input” na língua-alvo, mas acredito também que a língua materna no início é também importante, pois os alunos podem se sentir mais seguros.

( ) intermediário: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( ) só quando extremamente necessário  
Qual sua concepção para tal uso neste nível? Neste nível, os alunos já tem um bom entendimento da língua-alvo, então só uso a LM quando necessário, mas, não a excluo da sala de aula.

( ) avançado: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( ) só quando extremamente necessário  
Qual sua concepção para tal uso neste nível?

10 – Você sabe algo sobre

a) Interlíngua de aprendizes de língua estrangeira

( x ) Sim, já estudei sobre o assunto ( ) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento

Comente:

b) Alternância de código

( ) Sim, já estudei sobre o assunto ( x ) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento

Comente:

Entrevistada 7 – Pseudônimo: Alice

NOME : Alice

Língua estrangeira que leciona: Língua Inglesa

1 – Há quanto tempo ministra aulas de língua estrangeira?

- a) nesta instituição de ensino UEM: desde 1985  
b) total de toda a carreira profissional 27 anos

2 – Descreva brevemente sua formação profissional (curso(s) de graduação, curso(s) de pós-graduação, curso(s) de formação linguística, viagem(ns) ao exterior e o que mais considerar relevante)

**Possuo graduação em Direito pela UEM (1985). Trabalhei algum tempo nesta área, concomitantemente com a carreira de professora de LI em institutos de idiomas (Escolas Fisk e Yázigi), como professora de LI e orientadora Pedagógica (Yázigi)**

**Trabalho no Instituto de Línguas da UEM desde 1985, quando deixei minhas atividades de advogada. Fiz Mestrado em Letras pela UEL (2000-2002) e atualmente estou no 3º ano de Doutorado em Estudos da Linguagem (UEL).**

3 – Durante quanto tempo e para quais níveis de conhecimento ministrou aulas de língua estrangeira para os cursos de:

- a) Letras – Tempo: 3 anos - Níveis: (X) iniciante\* (X) intermediário ( ) avançado  
 b) Secretariado – Tempo: \_\_\_\_\_ - Níveis: ( ) iniciante ( ) intermediário ( ) avançado  
 c) Ambos concomitantemente ( ) Separadamente ( )

\* considerando iniciante os dois primeiros semestres do curso

4 – Descreva brevemente o perfil do aluno dos cursos de:

- a) Letras, em relação aos seguintes aspectos:  
 ( ) **Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (5%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (10%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (10%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (20%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **É participativo nas aulas – em torno de (20%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (20%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (60%) \_\_\_\_\_ dos alunos**

Comente aspectos extras que achar relevantes:

**É interessante constatar que muitos alunos de Letras não escolheram este curso como uma primeira opção. Muitos não se constringem em dizer que tentaram outros cursos antes, mas como não conseguiram ser aprovados no vestibular de IES públicas, passaram para Letras, que seria um curso mais fácil para ‘entrar na faculdade’. Em IES particulares, muitos alunos escolhem Letras por se tratar de um curso mais barato que os demais, por terem a chance de aprender um idioma estrangeiro e obter um diploma de nível superior.**

b) Secretariado, em relação aos seguintes aspectos:

- ( ) **Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**  
 ( ) **Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos**

Comente aspectos extras que achar relevantes: -----

5 – Descreva, em termos didáticos e metodológicos, o ensino de língua estrangeira nos cursos de:

a) Letras – **É criticado por muitos alunos à medida que preparam o aluno para a docência somente. No caso dos cursos de licenciatura em Letras, por prepararem o aluno para atuação em escolas públicas de ensino fundamental e médio somente, relegando a um segundo plano os demais contextos de atuação deste profissional.**

b) Secretariado:

**Para esta questão, caso tenha ministrado aula em ambos os cursos, compare-os nos termos acima relacionados:**

6 – Até que ponto a escolha do livro didático norteia o ensino de língua estrangeira nos cursos de:

a) Letras: **Creio ser de grande importância, pois orientam grande parte dos programas disciplinares de muitos cursos de graduação.**

## b) Secretariado

7 – Ao ministrar aulas para ambos os cursos, constatou alguma diferença quanto ao ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos alunos, aspectos **didático-metodológicos**, etc.)? Caso positivo, comente (Caso tenha ministrado aulas apenas para um dos cursos, comentar os aspectos acima relacionados para este curso)

8 – Você faz uso da língua materna ao ensinar língua estrangeira? ( X ) sim ( ) não

Por quê? **Creio que seja necessário em níveis mais básicos de competência lingüística dos alunos, na compreensão de determinados pontos importantes (gramática, vocabulário, etc) nos demais níveis lingüísticos.**

9 – Em quais níveis e com qual frequência usa a língua materna em sala de aula de língua estrangeira?

( ) iniciante: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( X ) só quando extremamente necessário

Qual sua concepção para tal uso neste nível? **Acho importante o professor usar a língua estrangeira, alvo da aprendizagem, o quanto puder, ou até que observe que os alunos não estejam entendendo pontos a serem esclarecidos ou explicações importantes.**

( ) intermediário: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( X ) só quando extremamente necessário

Qual sua concepção para tal uso neste nível? **Da mesma forma, acredito que não exista uma porcentagem de uma aula que se deva ou não utilizar a língua materna. Acredito na sua necessidade devido às circunstâncias momentâneas, ou seja, quando necessário. Não tenho como mensurar quanto utilizar de LM em sala de aula... parto do pressuposto que alunos de nível intermediário entendam bem o que se fala em LE em sala, mas há ocasiões em que ela se faz necessária... acredito que esta necessidade deva diminuir com o tempo, medida que o nível de conhecimento lingüístico se eleva.**

( ) avançado: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( X ) só quando extremamente necessário

Qual sua concepção para tal uso neste nível? **O mesmo citado acima.**

10 – Você sabe algo sobre

a) Interlíngua de aprendizes de língua estrangeira

( ) Sim, já estudei sobre o assunto ( X ) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento

Comente: **Trata-se de um sistema que carrega o conhecimento de língua estrangeira em desenvolvimento de um aprendiz; pode apresentar características de sua língua materna e da LE que está aprendendo. Este sistema é dinâmico e pessoal, está em constante evolução/desenvolvimento...**

c) Alternância de código

( ) Sim, já estudei sobre o assunto ( X ) Sim, mas muito pouco ( ) Não, não tenho conhecimento

Comente: **Ocorre a alternância de código quando um falante de LE utiliza em seu discurso aspectos de sua língua materna e aspectos da língua estrangeira que está aprendendo... É um processo que pode ocorrer no discurso entre falantes que possuem mais do que uma língua em comum.**

Entrevistado 8 – Pseudônimo: Ana Carolina

NOME : Ana Carolina

Língua estrangeira que leciona: \_\_\_\_\_ Inglês \_\_\_\_\_

1 – Há quanto tempo ministra aulas de língua estrangeira?

q) nesta instituição de ensino \_\_\_\_\_ 8 anos \_\_\_\_\_

r) total de toda a carreira profissional \_\_\_\_\_ 22 \_\_\_\_\_

2 – Descreva brevemente sua formação profissional (curso(s) de graduação, curso(s) de pós-graduação, curso(s) de formação lingüística, viagem(ns) ao exterior e o que mais considerar relevante)

Sou graduada pela UEM em Letras-habilitação única- inglês (1987), em 1997 conclui o curso de Especialização em Língua Inglesa, também pela UEM. No ano de 2005 inciei o mestrado (UEM) e no momento me preparo para a defesa.

Tive a oportunidade de viajar duas vezes ao exterior. A primeira ocorreu em 1992 quando participei de um curso de um mês na Escócia para “teachers’trainers”. A segunda foi em 1997 em viagem a passeio a Disney, EUA.

Durante o período em que trabalhei na Cultura Inglesa de Maringá, 4 anos, participei de diversos curso, eventos e treinamentos que foram de grande importância para meu crescimento profissional.

Após este período, trabalhei com adolescentes no Ensino Médio e Fundamental no Colégio Regina Mundi, participando de encontros de estudos semanais que também foram bastante enriquecedores.

Participo, há cerca de 2 anos, do grupo de pesquisa: “Interação e escrita no ensino de línguas” UEM/CNPq – [www.escrita.uem.br](http://www.escrita.uem.br)

### 3 – Durante quanto tempo e para quais níveis de conhecimento ministrou aulas de língua estrangeira para os cursos de:

- a) Letras – Tempo: 4 anos - Níveis: ( 4 ) iniciante\* ( 4 ) intermediário ( ) avançado  
 b) Secretariado – Tempo: 4 anos - Níveis: ( 3 ) iniciante ( 1 ) intermediário ( ) avançado  
 c) Ambos concomitantemente ( ) Separadamente ( )

\* considerando iniciante os dois primeiros semestres do curso

### 4 – Descreva brevemente o perfil do aluno dos cursos de:

#### a) Letras, em relação aos seguintes aspectos:

- ( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_30%\_\_ dos alunos  
 ( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_20%\_\_ dos alunos  
 ( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_30%\_\_ dos alunos  
 ( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_60%\_\_ dos alunos  
 ( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_60%\_\_ dos alunos  
 ( ) Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_40%\_\_ dos alunos  
 ( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_40%\_\_ dos alunos

#### Comente aspectos extras que achar relevantes:

#### h) Secretariado, em relação aos seguintes aspectos:

- ( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_20%\_\_ dos alunos  
 ( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_25%\_\_ dos alunos  
 ( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_75%\_\_ dos alunos  
 ( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_40%\_\_ dos alunos  
 ( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_60%\_\_ dos alunos  
 ( ) Dedica-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_40%\_\_ dos alunos  
 ( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_40%\_\_ dos alunos

**Comente aspectos extras que achar relevantes:** considero um pouco difícil estabelecer estas porcentagens, uma vez que nos 3 primeiros anos que trabalhei com alunos iniciantes (1º ano) o aproveitamento foi muito maior do que no último ano em que trabalhei com uma turma de formandos (3º ano)

### 5 – Descreva, em termos didáticos e metodológicos, o ensino de língua estrangeira nos cursos de:

**a) Letras:** faço atividades de *speaking, writing, reading and listening* constantemente, adequados a cada nível. Procuo respeitar as dificuldades individuais de cada aluno e trabalhar a partir deles. Para que isso pudesse ocorrer, antes de usar a internet, recolhia textos constantemente para poder apontar individualmente as dificuldades. Nos últimos anos passei a usar o *e-mail* como ferramenta, onde os apontamentos deram margem a diálogos mais proveitosos. Considero a gramática parte importante no ensino, mas não a principal. Acredito que a comunicação eficiente é mais importante e apenas a partir daí a gramática deve ser trabalhada. Isto faz com que muitas vezes esse trabalho seja quase que individual, mas produtivo e gratificante.

**b) Secretariado:** faço atividades de *speaking, writing, reading and listening* constantemente, adequados a cada nível. Procuo respeitar as dificuldades individuais de cada aluno e trabalhar a partir deles. Para que isso pudesse ocorrer, antes de usar a internet, recolhia textos constantemente para poder apontar individualmente as dificuldades. Nos últimos anos passei a usar o *e-mail* como ferramenta, onde os apontamentos deram margem a diálogos mais proveitosos. Considero a gramática parte importante no ensino, mas não a principal. Acredito que a comunicação eficiente é mais importante e apenas a partir daí a gramática deve ser trabalhada. Isto faz com que muitas vezes esse trabalho seja quase que individual, mas produtivo e gratificante.

- **Para esta questão, caso tenha ministrado aula em ambos os cursos, compare-os nos termos acima relacionados:**

Mais uma vez considero a comparação um pouco difícil de fazer. Trabalhei em momentos diferentes nos dois cursos então vou descrevê-los separadamente.

Qdo comecei a trabalhar na UEM iniciei com o curso de Secretariado, duas turmas de primeiro ano durante três anos consecutivos. Como já havia trabalhado como professora colaboradora anteriormente no curso de Letras achei a diferença gritante, uma vez que os alunos do Secretariado eram muito mais exigentes em relação a interesse, atividades em sala, preparação e organização da minha aula e eram muito mais claros e firmes em tudo o que cobravam, o que exigiu muito preparo de minha parte, mesmo sendo primeiro ano. Queriam tudo o que pudessem ter de melhor, inclusive em relação a investimento financeiro na compra de materiais como livro didático, dicionários e gramáticas.

Nesse período tive poucas turmas do curso de Letras, na maioria dos casos, eram turmas que haviam ficado descobertas por final de contrato de professores colaboradores ou afastamento de professores efetivos. Mas mesmo assumindo as turmas como se fossem minhas desde o início, sentia sempre os alunos muito apáticos, e aceitavam o que dessem. Não havia cobrança por algo melhor. Muitos alunos não investiam na compra de material didático.

No ano passado, assumi uma turma de 3º ano de Secretariado muito diferente do que estava acostumada. Alunos descompromissados que se desligavam completamente da aula caso ela fosse ministrada em língua inglesa. Percebi um apego muito grande em aprender apenas gramática, no sentido de decorar e fazer prova e obter nota. Como a gramática não é o ponto culminante de minhas aulas e meu foco de trabalho (prefiro a comunicação eficaz e a partir daí a gramática) houve uma reação muito forte que dificultou bastante o rendimento das aulas.

O papel também parece estar invertido no curso de Letras, nas turmas que iniciei neste ano. Encontrei alunos com conhecimento muito bom em língua inglesa e me pareceram, a princípio, bastante exigentes.

#### **6 – Até que ponto a escolha do livro didático norteia o ensino de língua estrangeira nos cursos de:**

**a) Letras:** acredito que isto depende muito do professor. A série utilizada no curso de Letras, desde quando comecei a trabalhar na UEM foi *'True to Life'*. Considero os livros com uma grande variedade de atividades, como de pré-leitura e atividades de fala, dando oportunidade ao aluno de se posicionar sem buscar respostas prontas, falhando apenas na questão de *writing*, o qual completei conforme julguei necessário. Entretanto os alunos pareciam perdidos com tanta informação e tanta liberdade. Como os alunos tiveram professores diferentes a cada ano e que trabalhavam de formas diferentes, inclusive alguns professores declaravam abertamente que não gostavam da série, me parece que os alunos não conseguiram fazer o melhor proveito do que tinham em mãos. Eu, particularmente, também não sou fã número um da série, mas tentei aproveitar o que havia de bom, excluir o que julguei inadequado e escolhi algumas lições que pudessem ser melhores aproveitadas. Ou seja, para mim o livro didático é um recurso de apoio ao aluno, mas não procuro usá-lo para nortear o curso.

**b) Secretariado:** da mesma forma que no curso de Letras, considero difícil trabalhar todas as atividades de um livro didático. Então procurei selecionar lições e atividades que julguei adequadas ao grupo e a realidade brasileira e acrescentar outras que considere pertinentes.

#### **7 – Ao ministrar aulas para ambos os cursos, constatou alguma diferença quanto ao ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos alunos, aspectos didáticos-metodológicos, etc.)? Caso positivo, comente (Caso tenha ministrado aulas apenas para um dos cursos, comentar os aspectos acima relacionados para este curso)**

Como comentei anteriormente na questão 5, me parece um pouco difícil generalizar, uma vez que vivi situações muito diferentes em ambos os cursos. A princípio o curso de Secretariado era mais desafiador e exigia muito preparo das aulas, ao contrário do curso de Letras (apesar de que sempre procurei agir da mesma forma, apenas a reação dos alunos era diferente).

No ano passado tive uma experiência muito diferente com os alunos do 3º ano do Secretariado, onde não existia muito interesse em aprimorar os estudos. Vários alunos passaram o ano sem comprar o livro didático e no geral foi muito frustrante para mim preparar as aulas de formas diferentes com o intuito de envolvê-los mas não haver receptividade.

#### **8 – Você faz uso da língua materna ao ensinar língua estrangeira? ( x ) sim ( ) não**

**Por quê?** Procuro usar o mínimo possível em turmas iniciantes, pois algumas vezes agilizam as tarefas, mas no geral procuro usar pelo menos 90% em língua inglesa

**9 – Em quais níveis e com qual frequência usa a língua materna em sala de aula de língua estrangeira?**

iniciante:  o tempo todo  50% do tempo em sala  só quando extremamente necessário  
**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** Já trabalhei com crianças e adolescentes utilizando a língua inglesa desde os primeiros dias de aula e constatei que é bastante produtivo. Entretanto o adulto nem sempre aceita tudo o que recebe, ele se sente, muitas vezes, mais seguro quando sabe a tradução ou ouve em sua língua materna para ter certeza do que deve fazer. Muitos alunos iniciantes iniciam o curso de Letras com uma bagagem muito negativa em relação ao aprendizado de língua inglesa. Alguns chegam ‘traumatizados’ com experiências no Ensino Fundamental e Médio. Alguns dizem: ‘não sei nada de inglês’. Por isso, insisto no uso da língua inglesa, e a língua materna quando é extremamente necessário.

intermediário:  o tempo todo  50% do tempo em sala  só quando extremamente necessário  
**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** Evito o máximo possível, as vezes uso com algum aluno individualmente, ou quando demonstram insegurança com alguma atividade.

avançado:  o tempo todo  50% do tempo em sala  só quando extremamente necessário  
**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** \_\_\_\_\_

**10 – Você sabe algo sobre**

**a) Interlíngua de aprendizes de língua estrangeira**

Sim, já estudei sobre o assunto  Sim, mas muito pouco  Não, não tenho conhecimento

**Comente:**

**b) Alternância de código**

Sim, já estudei sobre o assunto  Sim, mas muito pouco  Não, não tenho conhecimento

**Comente:** nunca estudei especificamente o assunto, mas fiz uma apresentação sobre este assunto numa coordenada no ano passado, juntamente com outros professores de língua estrangeira.

**Entrevistado 9 – Pseudônimo: Doralice**

**NOME :**

**Língua estrangeira que leciona: Inglês**

**1 – Há quanto tempo ministra aulas de língua estrangeira?**

- s) nesta instituição de ensino \_\_\_\_\_  
 t) total de toda a carreira profissional \_\_\_\_\_

**2 – Descreva brevemente sua formação profissional (curso(s) de graduação, curso(s) de pós-graduação, curso(s) de formação linguística, viagem(ns) ao exterior e o que mais considerar relevante)**

Graduada em Letras Português-Inglês pela PUC-Campinas, ano de conclusão 1997; Especialização em Língua Inglesa pela UEM, conclusão em 1992; Mestrado em Linguística Aplicada pela UNICAMP, conclusão em 1996, com trabalho desenvolvido na área de formação de professores de LE; Doutorado em Letras, conclusão em 2004, com trabalho desenvolvido na área de formação de formadores de professores. Viagem Inglaterra (1997) e aos Estados Unidos em 2004 para participar de curso e atividade com foco em questões variadas de ensino-aprendizagem de língua inglesa e na formação de professores de línguas.

**3 – Durante quanto tempo e para quais níveis de conhecimento ministrou aulas de língua estrangeira para os cursos de:**

- a) Letras – Tempo: \_\_\_\_\_ - Níveis:  iniciante\*  intermediário  avançado  
 b) Secretariado – Tempo: \_\_\_\_\_ - Níveis:  iniciante  intermediário  avançado  
 c) Ambos concomitantemente  Separadamente

\* considerando iniciante os dois primeiros semestres do curso

**4 – Descreva brevemente o perfil do aluno dos cursos de:**

**a) Letras, em relação aos seguintes aspectos:**

- ( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Dedicar-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos

Comente aspectos extras que achar relevantes: \_\_\_\_\_

**i) Secretariado, em relação aos seguintes aspectos:**

- ( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Dedicar-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos

Comente aspectos extras que achar relevantes: \_\_\_\_\_

**5 – Descreva, em termos didáticos e metodológicos, o ensino de língua estrangeira nos cursos de:**

**a) Letras** Até há pouco tempo o curso parecia estar voltado mais para uma perspectiva de ensino comunicativo de línguas.

**b) Secretariado:**

- Para esta questão, caso tenha ministrado aula em ambos os cursos, compare-os nos termos acima relacionados:

**6 – Até que ponto a escolha do livro didático norteia o ensino de língua estrangeira nos cursos de:**

**a) Letras:** Não sei se seria a escolha que nortearia o ensino de LE, mas creio que o próprio LD parece ser um elemento bem marcante em termos de uso no processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no curso.

**b) Secretariado**

**7 – Ao ministrar aulas para ambos os cursos, constatou alguma diferença quanto ao ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos alunos, aspectos didáticos-metodológicos, etc.)? Caso positivo, comente (Caso tenha ministrado aulas apenas para um dos cursos, comentar os aspectos acima relacionados para este curso)**

**8 – Você faz uso da língua materna ao ensinar língua estrangeira? ( ) sim ( ) não**

**Por quê?** Quando desenvolvia aulas de inglês (no ILG), sim, mas procurava usar pouco.

**9 – Em quais níveis e com qual frequência usa a língua materna em sala de aula de língua estrangeira?**

( ) iniciante: ( ) o tempo todo ( ) 50% do tempo em sala ( ✓ ) só quando extremamente necessário  
**Qual sua concepção para tal uso neste nível?**

Bem, acredito que para se aprender uma língua estrangeira, é preciso estar exposto a ela no sentido de participação responsiva (ativa ou inicialmente passiva) do aprendiz. Krashen já dizia que uma das qualidades do insumo ótimo (além de o mesmo precisar ser compreensível, o famoso  $i + 1$ ) é ser suficiente. E por suficiente ele queria dizer estar exposto o máximo possível à língua sendo aprendida e não o contrário, como a infeliz escolha do termo levou vários a pensar. Então, o uso da L1 só se faz necessário quando há problemas na compreensão de tal forma que tal fato impeça a aprendizagem. Por outro lado, o uso rápido da L1, a tradução de uma palavra isolada, por exemplo, para acalmar a curiosidade ou ansiedade do aprendiz de forma a não interromper uma prática mais complexa ou mais holística em andamento, também seria justificado. Outros momentos de uso da

L1 por motivos semelhantes, a critério do professor ou já apontados na literatura da área, também poderiam ser legitimados.

intermediário:  o tempo todo  50% do tempo em sala  só quando extremamente necessário  
Qual sua concepção para tal uso neste nível?

Ver resposta acima.

avançado:  o tempo todo  50% do tempo em sala  só quando extremamente necessário  
Qual sua concepção para tal uso neste nível?

Ver resposta acima.

10 – Você sabe algo sobre

a) Interlândia de aprendizes de língua estrangeira

Sim, já estudei sobre o assunto  Sim, mas muito pouco  Não, não tenho conhecimento

Comente:

Esse conceito contribui para que os professores compreendam que o complexo processo de aprendizagem de uma LE não ocorre de forma perfeita e, assim, não sejam levados a pensar que aquilo que ensinam numa determinada seqüência seja imediatamente adquirido pelo aluno e que, além disso, a aprendizagem coincida com a seqüência usada. A língua do aprendiz, ou interlândia, mostra-nos em que etapa ou fase de aquisição em relação à língua-alvo o aprendiz se encontra. Telles (1996), se não me falha a memória, inclui o conceito da interlândia numa perspectiva de déficit, ou seja, haveria uma preocupação de se saber a *distância* que o aprendiz ainda se encontra da ‘perfeição’ da língua do nativo.

b) Alternância de código

Sim, já estudei sobre o assunto  Sim, mas muito pouco  Não, não tenho conhecimento

Comente:

Outro conceito importante para que o professor de LE se conscientize de que, quando o aluno *switch codes*, ele pode estar fazendo uso de uma estratégia de aprendizagem (comunicativa), evitando quebrar uma interação em andamento. Mas, então, é o aluno que está fazendo uso da L1 e não o professor.

Entrevistado 10 – Pseudônimo: Vânia

NOME : Vânia

Língua estrangeira que leciona: língua espanhola

1 – Há quanto tempo ministra aulas de língua estrangeira?

- u) nesta instituição de ensino 6 meses
- v) total de toda a carreira profissional 8 anos

2 – Descreva brevemente sua formação profissional (curso(s) de graduação, curso(s) de pós-graduação, curso(s) de formação linguística, viagem(ns) ao exterior e o que mais considerar relevante)

Fiz a graduação na UEM em Letras- português/ inglês e estudei a língua espanhola na Escuela Oficial de Idiomas de Zaragoza onde estive por 1 ano e uma especialização na Universidad de Valladolid. Na UEL, fiz o curso de especialização em ensino de Línguas estrangeiras e após isso, cursei a 1ª. especialização em espanhol que tivemos na nossa região (Especialização em ensino de língua espanhola – SOET). Por último, fiz o mestrado em Estudos da Linguagem, na UEL. Fiz também as provas do DELE (de Salamanca) e estive na Espanha e Argentina ( Buenos Aires, Posadas).

3 – Durante quanto tempo e para quais níveis de conhecimento ministrou aulas de língua estrangeira para os cursos de:

- a) Letras – Tempo: 5 anos - Níveis: ( x ) iniciante\* ( x ) intermediário ( x ) avançado  
 b) Secretariado – Tempo: 2 anos e meio - Níveis: ( ) iniciante ( x ) intermediário ( x ) avançado  
 c) Ambos concomitantemente ( x ) Separadamente ( )

\* considerando iniciante os dois primeiros semestres do curso

4 – Descreva brevemente o perfil do aluno dos cursos de:

a) Letras, em relação aos seguintes aspectos:

- ( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) 5% dos alunos  
 ( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) 5% dos alunos  
 ( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) 20% dos alunos  
 ( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) 10% dos alunos  
 ( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) 90% dos alunos  
 ( ) Dedicar-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) 1% dos alunos  
 ( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) 70% dos alunos

- j) Comente aspectos extras que achar relevantes: Ao referir-me aos alunos que se dedicam ao idioma fora de sala de aula, me refiro aos cursos de línguas. Quanto às tarefas que fazem fora da sala de aula, 90% deles se dedicam a fazê-las.

k) Secretariado, em relação aos seguintes aspectos:

- ( ) Prepara-se previamente para as aulas – em torno de (%) 1% dos alunos  
 ( ) Conhecem bem o idioma estrangeiro desde seu início – em torno de (%) 10% dos alunos  
 ( ) A escolha por esta graduação foi vocacional – em torno de (%) \_\_\_\_\_ dos alunos  
 ( ) Esclarece dúvidas e busca orientação extra do professor – em torno de (%) 5% dos alunos  
 ( ) É participativo nas aulas – em torno de (%) 90% dos alunos  
 ( ) Dedicar-se ao idioma fora de sala de aula – em torno de (%) 0% dos alunos  
 ( ) Usa a língua materna de maneira eficaz em sala de aula – em torno de (%) 90% dos alunos

Comente aspectos extras que achar relevantes: Não sei dizer se a escolha pela graduação foi vocacional.

5 – Descreva, em termos didáticos e metodológicos, o ensino de língua estrangeira nos cursos de:

a) Letras:

O curso por estar direcionado a formação de professores, utiliza uma metodologia interacionista que leva em consideração as dificuldades e necessidades dos alunos como profissionais em pré-serviço. Por isso, partimos do diagnóstico das necessidades dos alunos para aplicar o conteúdo previsto no curso.

b) Secretariado: O curso é bastante técnico e levamos em consideração as necessidades dos alunos em seu contexto de atuação profissional.

- Para esta questão, caso tenha ministrado aula em ambos os cursos, compare-os nos termos acima relacionados:

Os cursos são totalmente diferentes, uma vez que o primeiro prepara o professor através de reflexões sobre a teoria e a sua prática em sala de aula, enquanto o segundo apenas prepara o acadêmico para usar a língua adequadamente em seu contexto profissional.

6 – Até que ponto a escolha do livro didático norteia o ensino de língua estrangeira nos cursos de:

a) Letras: Atualmente não norteia mais o trabalho.

b) Secretariado: Ele contribui na realização de atividades auditivas.

7 – Ao ministrar aulas para ambos os cursos, constatou alguma diferença quanto ao ensino e aprendizagem (desenvolvimento dos alunos, aspectos didáticos-metodológicos, etc.)? Caso positivo, comente (Caso tenha ministrado aulas apenas para um dos cursos, comentar os aspectos acima relacionados para este curso)

Ainda é cedo para eu comparar a aprendizagem nos cursos.

8 – Você faz uso da língua materna ao ensinar língua estrangeira? ( ) sim ( x ) não

**Por quê?** Dificilmente preciso explicar algo na língua materna, pois os alunos geralmente compreendem tudo na língua espanhola. Apenas uso a LM qdo realmente não entendem alguma explicação.

**9 – Em quais níveis e com qual frequência usa a língua materna em sala de aula de língua estrangeira?**

iniciante:  o tempo todo  50% do tempo em sala  só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?**

Em minha concepção, a LM pode e deve ser usada sempre que a LE cause dificuldades de aprendizagem para o aluno.

intermediário:  o tempo todo  50% do tempo em sala  só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?** Em minha concepção, a LM pode e deve ser usada sempre que a LE cause dificuldades de aprendizagem para o aluno.

avançado:  o tempo todo  50% do tempo em sala  só quando extremamente necessário

**Qual sua concepção para tal uso neste nível?**

Em minha concepção, a LM pode e deve ser usada sempre que a LE cause dificuldades de aprendizagem para o aluno.

**10 – Você sabe algo sobre**

**a) Interlíngua de aprendizes de língua estrangeira**

Sim, já estudei sobre o assunto  Sim, mas muito pouco  Não, não tenho conhecimento

**Comente:** A interlíngua faz referência ao tipo de linguagem usada pelo aprendiz, desde quando começa a aprender a LE. Nesse momento, pode haver interferência da LM até que ele assimile bem a LE.

**w) Alternância de código**

Sim, já estudei sobre o assunto  Sim, mas muito pouco  Não, não tenho conhecimento

**Comente:** Não consigo me lembrar disso, mas penso que está relacionada com a interferência da LM na LE.

**ANEXO B**

## Primeiro Semestre

Aula 07/06/05

((Conversa entre os alunos))

- 01 P: ok, so, here, I wrote for you an Indian proverb. So, take a look here (+++) Do you like proverbs?
- 02 Ay: yes
- 03 P: (+++++) I'm going to read, **caso vocês não tenham entendido alguma parte da minha letra, ok?** Then, you can ask me about vocabulary (++) so, everyone has a house with four rooms: a physical, a mental, an emotional or a (xx). Most of us tend to live in one room most of the time, but unless we go into every room, every day, even if only to keep it aired, we're not a complete person.
- 04 Ax: **Que que é** aired?
- 05 P: Aired? Aired, with air. To open the windows, to keep aired (++) right? (++++) ok? **Todo mundo entendeu?** Yeah? So, just for you to reflect, ok, to reflect. Fine, so, ah, do you remember the exercise, **aquele que a gente terminou na aula passada?** The dialogue. **Vocês fizeram?**
- 06 As: No
- 07 Ay: **eu fiz.**
- 08 P: No? I'm going to give you, like, ten minutes, ok? **Quem fez, então, tenta se ajuntar ai com o colega, quem não fez, tenta fazer.** I'm going to give, like, ten minutes/ I think it's ok, right? It is on page twenty-eight (++) oh, no, no, no, twenty-seven, right? **Tá pedindo aqui embaixo,** exercise seven, for you to go to page ninety- four, ninety-seven? So, ahh, **está todo mundo em pares, né?** So, no problem, so you can do it, you two, you two, you two, you two, right? So, let's do it. Quickly!  
((Professora dá assistência aos alunos nas carteiras))
- 09 P: ok, finished? No? five minutes, right?  
((Alunos continuam fazendo exercícios))
- 10 P: in your book, **ali no cantinho, tem algumas sugestões de** expressions, **lembra que eu falei na aula passada?** (++) They are on page twenty-seven, **tem algumas** expressions to help you.
- 11 Ax: (xxx)
- 12 P: ok, **o interessante é que vocês imaginem a situação, o contexto,** right? **Quando não dá pra colocar um contexto de verdade e tudo mais, a gente tenta imaginar o contexto.** Is it on the phone? Is it a meeting? Right? Imagine the situation.
- 13 P: Right, right, right. **Quem não terminou, vai terminando, alguns já terminaram, enquanto quem não terminou vai acabando.** I'd like to know who wants to present first, just to begin. Who wants to present? Hu? Where's your partner?
- 14 Ax: Do we have to write something?
- 15 P: if you remember, no. Because it's an oral exercise, right? **Se vocês quiserem escrever, ok? Se não,** it's all right. Would you like to present? **Quem já terminou?** Yes? ok  
((Alunas apresentando o diálogo))
- 16 P: **eu ia perguntar, qual é a frase pra fechar?** When the meeting is ok, **tem uma** sentence, a little sentence for you to say, yes, it's ok, then?
- 17 Ax: see you/
- 18 P: see you there, yes, we can meet there. Very good, girls, all right. Can you present now? Aloud, aloud. Come one. **Fala grande, @@.**
- 19 Ax: Hi
- 20 Ax: Hi, how are you?
- 21 Ax: Fine, and you?
- 22 Ax: Fine. Can we have breakfast (xxx) at seven thirty a.m?
- 23 Ax: hum, no, because I always have breakfast at (xxx)
- 24 Ax: And can we have a lunch at a quarter past (xx) on Wednesday?
- 25 Ax: Uhum...Wednesday? Yes.
- 26 Ax: hum ok and Can we meet you at your office at six- thirty? Tuesday?
- 27 Ax: hum, Tuesday? No, because I go to the gym.
- 28 Ax: Ok, so (xxx)
- 29 P: ok. Can you pretend there, girls? Can you present? Are you ready? Yes? Ok, so let's listen, come on!
- 30 Ay: **eu ainda não terminei.**
- 31 P: No? Ok. (+++++) **dois minutinhos então para vocês terminarem** to practice.  
((Alunos continuam o exercício))

- 32 P: Ok? So let's...
- 33 Ay: - Hello , can I meet you at the Club 18 at half past seven for breakfast Monday morning?
- 34 Ax: oh.. I never have breakfast
- 35 Ax: hello (xxx)
- 36 Ay: See you soon.
- 37 Ax: See you there!
- 38 P: ok...that's it! **Tem mais um pedaço?** Finished?
- 39 Ay: yes!
- 40 P: ok, yes please.
- 41 Ax: hello Daniel, can I have a meeting with you on Sunday?
- 42 Ay: Hello Mariana, sorry, I can't. I'll be traveling on Sunday.
- 43 Ax: Can we (xxx) at 7:45 on Saturday evening?
- 44 Ax: Yes, we can go together
- 45 Ay: Ok, then (xxx)
- 46 P: you were correct, you had correct sentences, **só faltou** enthusiasm/
- 47 As: @@@
- 48 P: real situation, you know? **Fazer de conta**, pretend that it's real, just pretend that. **Não fiquem inseguros, vocês escrevem?** Ok, **mesmo porque o livro já deixa ali quase tudo pronto, né? Só faltou um pouquinho mais de** enthusiasm, right? Ok, very well, can you all open your book here? On page twenty – eight? Take a look. (++++) We are going to have a listening now, ok? (++) **A gente vai fazer bastante exercício de listening hoje, tá?** (++) **Daí (++++++) Dêem uma lida no enunciado do exercício.**
- 49 Ax: **que exercício?**
- 50 P: exercise one, page twenty-eight. Ok. Take a look. So, this is a listening, right? You're going to listen to a telephone conversation . It's right here, ok? And you are going to identify the two people in the conversation. **Então, é só para vocês marcarem uma das** alternatives. Is it a sales person and a customer? Is it a manager and a secretary? Or is it a teacher and a student? So, you are going to, to listen, to, to mark one of the options here, right there, one, two or three and the reasons, **aqui não pede, mas tentem, tá, vocês acham que é isso, mas só pra não ficar só no chute**, so, try to identify the marks, ok, **se for** a sales person and a customer, por que? Why? What are the vocabulary? What are, maybe, the context? **Dê algumas pistas do contexto, são quatro**, describe the reasons. I'm going to play twice .  
(Alunos ouvem o *listening*)
- 51 P: you see the enthusiasm of the secretary? Ok, **caprichei**.
- 52 As: @@@
- 53 P: anyway, so, **vocês ainda podem me falar as clues. Vocês tinham identificado ou eu dei a resposta?**
- 54 Ax: **qual que era a pergunta?**
- 55 P: ow, here, exercise one, here, try one of the alternatives. **Vocês já tinham marcado, ou foi depois que eu falei?**
- 56 As: No.
- 57 P: yes? Ok, good. What are the clues?
- 58 Ax: she answers the phone.
- 59 P: she (++) answers the phone.
- 60 Ay: boss
- 61 P: **Quem é a boss?** Who is the boss? **Chefe**, who is the boss in the conversation?
- 62 Ay: Lisa.
- 63 P: Lisa, yes, the person in the telephone, right? Ok, **mais alguma clue? E a maneira como ela** answers the phone? **Como é?**
- 64 Ax: she said, good afternoon (xx)
- 65 P: ok, and, this boss, she is whose boss? **Chefe de quem? Whose boss?**
- 66 Ay: **do Alan.**
- 67 P: Alan? Who's Alan?
- 68 Ax: It's the secretary's boss...
- 69 P: the secretary's boss? Ok, very nice, very nice, so, hum, now, we're going to go to exercise two, take a look (+) there are some sentences here. **Olha lá, eu vou ler, eu vou ler** the sentences and I'd like to repeat them after me, so, take a look: I'd like to speak to Alan.
- 70 As: I'd like to speak to Alan.
- 71 P: Certainly!
- 72 As: Certainly!
- 73 P: Can you repeat that?
- 74 As: Can you repeat that?

- 75 P: Just a moment.  
 76 As: Just a moment.  
 77 P: Can you say that again?  
 78 As: Can you say that again?  
 79 P: Can you hold?  
 80 As: Can you hold?  
 81 P: Can I speak to Alan?  
 82 As: Can I speak to Alan?  
 83 P: Of course!  
 84 As: Of course!  
 85 P: Right, now can you tell me/ can you name the sentences, **a primeira coluna, ela é mais ou menos** equivalent **à segunda coluna**, can you match? **Quais as frases que têm** the same meaning? **O mesmo significado?** Same meaning ? Can you match for me?  
 86 Ax: certainly and of course.  
 87 P: certainly and of course, hu hum, this is one match.  
 88 Ay: Just a moment and can you hold.  
 89 P: just a moment, can you hold. What is “can you hold”? hold, wait, right.  
 90 Ax: I'd like to speak to/  
 91 P: I'd like to speak to Alan, Can I speak to Alan? Yes, **e o último?**  
 92 Ax: Can you repeat that? **e** Can you say that again?  
 93 P: Can you repeat that **e** Can you say that again? Very well. Now, I'm going to play the dialogue one more time **e vocês vão buscar** the sentences that you hear. **Algumas dessas** sentences **são ditas** in the dialogue, ok? You are going to listen and to mark, right? Let's see ((ouvem o listening))  
 94 P: right? Got the sentences? Difficult? (++) **Mais ou menos?** No? Right, which are the sentences? **A primeira lá?**  
 95 As: I'd like to speak to Alan.  
 96 P: I'd like to speak to Alan, and what about “certainly” ?  
 97 As: No  
 98 P: No. What about “can you repeat that”?  
 99 As: No  
 100 P: and the next?  
 101 As: yes...  
 102 P: (...) the next?  
 103 As: yes  
 104 P: just a moment, and the next?  
 105 As: yes  
 106 P: yes, Can you say that?  
 107 As: Can you say that?  
 108 P: Can you say that again? Right. Can you hold?  
 109 As: No.  
 110 P: Can I speak to Alan?  
 111 As: No  
 112 P: And?  
 113 As: of course.  
 114 P: of course, right, very good. **E o que vocês acham?** Is Alan going to speak to the boss? To his boss? Or not? (+++) to his boss, to Alan's boss? **Quem ligou?** Who called?  
 115 As: Alan's boss.  
 116 P: Alan's boss, right? And do you think Alan is going to accept the call?  
 117 As: yes.  
 118 P: yes? Actually, he isn't, ok? He's afraid, right? For some reason, **por alguma razão**, he's not going to accept the call, no. And he is going to give excuses, you know excuses? (xxx) Yes! Take a look at exercise three. Next, the secretary talks to Alan. What two excuses does Alan give for not speaking on the phone? So, you are going to tick two of these sentences. So, is it the excuse: he's at lunch? Is it he's in a meeting? Or he's on another line? You know? On another line? Yes? He's with a customer. You're going to listen to the second part of the conversation, **daí vocês vão marcar, qual seria** the excuse? **Todo mundo pegou o que é** excuse?  
 119 Ax: he lies.

- 120 P: he lies, yes, **mente. Ele dá uma** excuse, **uma desculpa**, right? So let's listen.  
((listening unit three, page twenty-eight, ex. 3))
- 121 P: so, you prepare yourself. **Preparem-se para esse tipo de** situation. **Vamos ouvir de novo.**  
((Professora toca o listening de novo))
- 122 P: so, what excuses does he suggest?
- 123 As: he's in a meeting/ at lunch
- 124 P: he's in a meeting, does he have a problem with this excuse? **Na opinião da secretária?** In her opinion? What's the problem?
- 125 Ax: He already said.
- 126 P: "Again?" Right, he already GAVE this excuse. What is the second excuse?
- 127 As: He's at lunch.
- 128 P: He's at lunch. Is it a good excuse? **Na opinião da secretária**, in the secretary's opinion? Is it a good excuse?
- 129 As: No.
- 130 P: No, **que que ele faz?** he says: "**Se vira**". He passes the buck, yes? Ok, so you, you tell her. Ok, very nice. So, let's talk for a moment, ok? **Eu vou mostrar para vocês um** other grammatical point. **Mas antes de ir para o próximo exercício**, I'd like you to tell me, I'd like you to complete something. (++) **Dêem uma olhada nessa frase aqui** (+++++) Ok, here we have two sentences, right? "Joey and Orlando are my bosses". Ok? **Como vocês completariam a frase de baixo?**
- 131 As: I work/  
132 P: I work for?  
133 As: for them
- 134 P: for them. **Não é para eles? Para eles?** Why isn't it like this? **Não poderia ser** "For them" "for they" Pronome oblique, in English we have another name for those, **nós temos os pronomes que vêm antes do verbo** in the sentence, before the verb, which we call the, **alguém sabe?**
- 135 Ax: the subject
- 136 P: the subject pronouns (++++), the subject pronouns, **e aqueles que vêm depois do verbo, são os object pronouns.** The object, the object pronouns. **Vocês conhecem todos os object pronouns? Para I**, which could be?
- 137 As: me.
- 138 P: me. For you?
- 139 As: you.
- 140 P: you. For he?
- 141 As: him.
- 142 P: him. For she?
- 143 As: her.
- 144 P: her. For it?
- 145 As: it.
- 146 P: it. For we?
- 147 As: us.
- 148 P: good, and for they?
- 149 As: them.
- 150 P: Them, very nice. I got some activities here for you, **é daquela gramática vermelha, do Murphy, ok? Tem alguns exercícios aqui, na verdade são cinco. Só que eu queria que vocês fizessem só os três primeiros, rapidinho, só para a gente ir continuando ta? Do lado de cá, vocês têm uma breve citaçãozinha, ok? Se quiserem dar uma olhada depois**, all right? **Tem uma explicaçãozinha bem simples aqui**, right? **Aí, tem uma tabelinha comparando os object pronouns com os subject pronouns, ok? Tem alguns exemplos, mais alguns exemplos aqui em baixo, ok? E daí, eu gostaria que vocês fizessem os** exercises number one, two and three, **que são bem rapidinhos, tá?** number one, **é só finish the sentences, finish the sentences there com os, hum, com os pronouns. Vão fazendo aí, ta, os três exercícios, que eu vou fazer a chamada. Se vocês tiverem dificuldade em algum, call me.**  
((A Professora faz a chamada)).
- 151 P: **Está dando para fazer, gente? Estão tendo dificuldade em algum? No?**  
((Alunos continuam fazendo o exercício))
- 152 P: Finish? Yes? **Como ficou o primeiro lá? Vamos fazer assim, cada um lê, pode ser? Right? Can you start please? Ok, please aloud.**
- 153 Ax: I don't know those girls. Do you know them? I don't know that man. Do you know him?
- 154 P: him.

- 155 Ax: I don't know these people, do you know them?  
 156 P: these people, them. You? Would like to? Can you read four, right?  
 157 Ax: (xxxxx)  
 158 P: do you know? Her, right.  
 159 Ax: I don't know Mr. Stevens, do you know/  
 160 P: do you know? Ok, Mr. Stevens, Mr. Stevens, não é He?  
 161 Ax: him, hu hum?  
 162 P: **E qual seria o outro** subject pronoun here? Mr. Stevens, him, oh, I'm sorry, he, and the object? Him, **entendeu?**  
 163 Ax: **Sim, eu tinha feito isso, mas eu falei.**  
 164 P: **Ah, ok, eu entendi** "we". You said "him", right. Thank you.  
 165 Ax: I don't know (xx), do you know them?  
 166 P: do you know them? Right.  
 167 Ay: I don't know the woman with black coat, do you know her?  
 168 P: do you know her? Black Coat? **Dúvida no vocabulário? Deu pra entender todas as frases?** Yes? Coat. What is a coat?  
 169 As: **Casaco.**  
 170 P: Very nice. Number two. **Gente, se vocês não estiverem entendendo alguma coisa**, please, shout, right? Complete the sentences using I, me, you, she, her etc. **Então aqui é só pra, meio que inverter aí** a sentence, right? For example, number one: I want to see her boss, she doesn't want to see him. **Eles só invertem ali os** pronouns **para vocês usarem os dois**, right? Let's continue, please Anielli.  
 171 Ax: they want to see me, but I don't want to see them.  
 172 P: but I don't want to see them, very good. Please, number three.  
 173 Ax: she wants to see him, but he doesn't want to see her.  
 174 P: very nice, Mariana?  
 175 Ax: we want to see them, but they want to see us.  
 176 P: yes.  
 177 Ax: He wants to see us but we don't want to see him.  
 178 P: We don't want to see?  
 179 Ax: him.  
 180 P: right, **tá, lê a frase inteira de novo.**  
 181 Ay: they want to see her, but she doesn't want to see them.  
 182 P: yeah, very well. Can you continue? **Vou voltar aqui na frente**, number seven.  
 183 Ax: I want to see them, but they don't want to see me.  
 184 P: very well.  
 185 Ax: (xxx)  
 186 P: see you, very good. Now, number three. You should just write the beginning, I like or I don't like or Do you like? **E daí**, the pronoun, ok? Number two.  
 187 Ax: George is a very nice man. I like him.  
 188 P: I like him. Very good.  
 189 Ax: This jacket isn't very nice. I don't like it.  
 190 P: I don't like it. Very good.  
 191 Ax: This is my new car, do you like him?  
 192 P: Ok, **eu até poderia dizer** "him", right? My car **é uma coisa**, it's not a person, so, you may say "it", so, **o que que acontece? Muita gente às vezes, personaliza, principalmente carro**, right? And men love cars, some women love cars. I have a car, I had a car and SHE was called Bia, so I, I used to say it.  
 193 As: @@@  
 194 Ax: (xxxx)  
 195 P: Really? Do you have a car?  
 196 Ax: no  
 197 P: **ok, então o que acontece? Às vezes, algumas coisas, ou bicho, bicho geralmente a gente se refere a bicho como/**  
 198 Ax: (xxx)  
 199 P: **não, ainda tem 40 minutos de aula ainda. Ok, então, bichos, carros, essas coisas que, se você está personalizando, você pode usar o pronome pessoal, não tem problema nenhum, pode usar he ou she, ok?** No problem.

- 200 Ax: for babies?
- 201 P: For babies, for babies, **normalmente usa-se** “it”.
- 202 As: hã??
- 203 Ax: **Tadinho.**
- 204 P: When you don’t know the sex, if it’s a man or a woman, you say “it”.
- 205 As: @@@
- 206 P: So, right, ahm, **Falta? A gente parou no?** Four. Now, five, please, Juliana.
- 207 Ax: This is my (xxx) friend. I don’t like her.
- 208 P: (xxxx) Do you like them? Ok, very nice. Now, can you go back to the book? There is one more exercise, **vocês nunca mais vão esquecer dos** object pronouns, right, take a look there? Sobrou? Thank you. **Então**, take a look. **O próximo exercício lá**, exercise number four. **Acho que a gente até podia fazer juntos, o que que vocês acham? Dá pra fazer juntos?** Yes? So take a look there: Can you tell Lisa I’m in a meeting? Can you tell?
- 209 As: Her.
- 210 P: her. **Acharam? Todo mundo achou?** Four, **lá em baixo**, **esses três/ esses dois últimos exercícios aí da gramática que não precisavam, se vocês quiserem fazer e depois me entregar**, no problem, ok? So, number two: I’d like to speak to Alan, please.
- 211 As: him
- 212 P: him. I’d like to speak to him. can he meet Lisa and me at three o’clock?
- 213 As : Us.
- 214 P: can he meet?
- 215 As: Us.
- 216 P: Lisa and me? Us, right? She is at lunch with Fiona and Bill. She’s at lunch with?
- 217 As: Them.
- 218 P: with them, good! Can you leave the car at the hotel?
- 219 Ax: it.
- 220 P: it, **ou se for personalizado**, her, right? Yes, it’s Lisa. Can you ask Alan to call Lisa?
- 221 Ax: him
- 222 P: so, Can you ask?
- 223 Ay: him.
- 224 P: **quem que está falando?**
- 225 Ax: Lisa.
- 226 P: Lisa. So, can you ask?
- 227 As: him.
- 228 P: him to call?
- 229 As: me.
- 230 P: me, right. Ok? Good? Fine, so, let’s continue. Another listening, another listening, here on your book, take a look here, exercise five on the other page. So, we have there: Listen to the rest of the phone conversation between the secretary and Lisa and answer to these questions. **O que que aconteceu aqui? O Alan pediu para ela fazer o que? Que que o Alan tinha pedido para a secretary?**
- 231 Ax: to make an excuse.
- 232 P: to make or to give one excuse, right? **Então agora**, what’s the excuse that the secretary gives? ((Fita tocando))
- 233 P: Again  
((Fita tocando))
- 234 P: so, what is the excuse?
- 235 As: with a costumer?
- 236 P: he is with a costumer?
- 237 Ax: yes.
- 238 P: Do you like excuses? (++) Yes, he is with a costumer. So he is with a costumer, so what is Lisa’s message, so she leaves a message. (+++) To call ok, **vamos fazer a frase toda. Ela pede**, how do you say that?
- 239 **As: she asks**
- 240 P: she asks

- 241 **As: him**  
 242 P: him or Alan, right.
- 244 **As: To call de volta**  
 245 P: **como diria em inglês ligar de volta?** To call her back. To call her back, yes. And what is her number?
- 246 **As: 777**  
 247 P: 777
- 248 **As: 9876**  
 249 P: 9876. Do you think he is going to call? Is Alan calling her? **O que vocês acham?**
- 250 **As: Maybe**  
 251 P: Ok. So, let's continue there. The next exercise. Take a look. You should replace. **Vocês têm ali algumas** expressions, ok, **e alguns trechos do** dialogue here, down here, **e algumas ah,** expressions **que estão sublinhadas.** So you should replace the underline. You know underline? **Sublinhada,** the phrases that are underlined with this phrases form the conversation that you heard. So, **depois eu dou para vocês checarem.** So, here you have, can you repeat after me? You're welcome
- 252 **As: You're welcome**  
 253 P: My number's
- 254 **As: My number's**  
 255 P: Can you tell him?
- 256 **As: Can you tell him?**  
 257 P: I am afraid that
- 258 **As: I am afraid that**  
 259 P: Would you like to leave?
- 260 **As: Would you like to leave?**  
 261 P: can you ask him to call me?
- 262 **As: can you ask him to call me?**  
 263 P: Ok, so, can you make the substitution here? (+) **Tem algumas** phrases underlined, so just substitute (xxxx). (++++) **Dá para a gente fazer junto?** Yes? **Ou vocês preferem um tempinho?** No? So, let's do it. So. Hello. **Vocês me dizem qual a** message. Hello
- 264 **As: I'm afraid that**  
 265 P: I'm afraid that Alan is with a costumer at the moment
- 266 **As: Would you like**  
 267 P: Would you like to leave a message? Very good. Yes.
- 268 **As: Can you tell him**  
 269 P: Can you tell him its Lisa?
- 270 **As: Can you ask**  
 271 P: Can you ask him to call me?
- 272 **As: My number is**  
 273 P: My number is. Ok. Certainly, Thank you.  
 274 As: You're welcome.
- 275 P: you're welcome. Goodbye, yes, very nice, very nice, ok. Good. Here down, here, now it's your turn, now, **eu vou pedir para vocês** build this dialogue. **Esse aqui não tá, assim, tá com uma forma bem interessante, ele dá as** directions, **quando você pode ser criativo, pode inventar mais coisas, mas ele já deu a** situation, right? **Eu gostaria que vocês fizessem isso aqui, em vez de dividir, individual, ok, como se fosse uma** composition, right? **Eu acho que dá tempo.**
- 276 Ax: (xxxx)  
 277 P: yes, **aqui ela dá, eh, é a mesma** situation, **mas vocês podem mudar. Eu gostaria que vocês fossem mais criativos, assim, inventem uma situação.** Look, you have like, yes. You have like 15 or 20 minutes to do that, all right?
- 278 **Ax: É para entregar?**  
 279 P: Yes, yes. It's like a composition.
- 280 **Ax: Não é para fazer um diálogo?**  
 281 P: **é um diálogo, só que por escrito e individual.**
- 282 **Ax: tá, mas é um diálogo/**  
 283 P: **isso, um diálogo pra me entregar.**  
 ((Alunos compondo))
- 284 P: **Tentem usar as** expressions, **principalmente aquelas que são meio novas para vocês, que vocês tem um pouco mais de dificuldade. Acham que vai demorar mais para memorizar. Usem essas, right? (++++)** **Lembrem-se que ele estava escapando dela por algum motivo, tem que dar uma**

- desculpa esfarrapada aí. So, invent, be creative, ok? Vocês lembram dos exercícios que eu dei, e deixei no xerox para vocês? Vocês já pegaram?**
- 285 Ax: não.
- 286 P: **É para quinta-feira, tá? Quinta, sem falta. (++++)**  
((Alunos compondo))
- 287 P: **Vocês podem conversar com o colega para ter idéias, para ver alguma coisa, talvez, mas cada um faz o seu tá, separado.**  
((Alunos compondo))
- 288 P: **Esse texto aqui é uma piada, tá? É uma piada, só que esta faltando a última linha da piada. Ta faltando a última linha da piada. Tentem adivinhar.**
- 289 Ax: (xxxx)
- 290 P: **Todo mundo já me entregou o diálogo? Ok gente, próxima aula então eu faço a chamada.**

Aula 09/06/05

- 291 P: Please, get your workbooks. **Vocês têm o workbook? Nao trouxe? Não tem problema, pode sentar in pairs. A lição três, lesson three like, do workbook. A lição tres do workbook tem um ou dois listenings mais, workbook, não precisa do listening para resolver o exercício tá, dá para resolver sem o listening, e então please, vocês podem resolver a unidade três inteira. Não tem muita coisa.**
- 292 Ax: **é do workbook?**
- 293 P: **Do workbook. So, here you have Unit Three of the book. (++) Para vocês isso aqui não serve, sorry. Vocês já me entregaram. Isso aqui é pra outra turma, you know, workbook? Unit three, (++++) right? A gente vai corrigir em sala. Outra coisa: vocês pegaram o plano lá no xerox?**
- 294 As: **sim**
- 295 P: **Vocês fizeram? Ta, vamos voltar. Quantos dias atrás eu pedi isso aqui?**
- 296 As: **Mais de uma semana.**
- 297 P: **Dez dias, pode contar, dez dias. Pessoal da outra turma tem bastante gente que não deu para fazer, veio conversar comigo porque não deu para fazer, então a gente vai combinar o seguinte daqui para frente: o dia que eu dou a atividade, o dia que eu dou a atividade, eu marco a data de entrega e vocês falam: teacher, não vai dar para fazer. Vamos combinar assim, me falem. A gente organiza, agora, no dia vocês virem me falar ai vocês complicam minha vida, porque eu já me organizo, quando eu marco a data, eu já me organizo para eu conseguir corrigir e já devolver para vocês, tá? Quando vocês atrasam, vocês me desorganizam, right? Então, dessa vez passa, fica para quinta quem não fez. Quem fez pode entregar. Não, é esse da gramática. Quero aquele que eu deixei lá no xerox. (++) E daí, quem fez deixa, quem não fez fica para quinta feira, ok? (++++) Outra coisa. Esse exercício da gramática, eu sei que uma pessoa ou outra pediu ajuda para a monitora, tá? Não tem problema que vocês vão e peçam ajuda para a monitora, it's good for you, it's very good for you. Vocês devem procurá-la sim. Só que esses exercícios que eu peço para vocês entregarem, como eu já deixei um bilhetinho ali em cima escrito, é para vocês tentarem fazer sozinho para eu poder controlar onde vocês estão errando e onde estão acertando. Se vocês pedem para outra pessoa ajudar, eu vou ficar confusa, eu não vou saber onde vocês erraram e onde vocês acertaram. Como eu disse, isso aqui eu não vou dar nota, isso aqui é para o meu controle, ta. Vocês fizeram, very good. Vocês não fizeram, very bad, porque eu não vou ter o que anotar no livro aqui, right? Terça-feira a gente tem uma pequena prova de espanhol. Ah, alguns alunos fazem francês. Você e quem mais? Certo. Terça-feira a gente não tem aula. O pessoal de espanhol vai com o professor de espanhol assistir uma peça de teatro em espanhol, ok? Daí não vai ter aula de inglês, aí a gente decide aí com o professor de francês, tá bom.**
- 298 Ax: **nós podemos ir?**
- 299 P: **quem quiser ir, pode ir.**
- 300 Ax: **oh teacher, aí se todo mundo for, não precisa repor.**
- 301 P: **Tá depois a gente vê isso. (++++) Ok, page 30. (++++) Vocês têm aqui uma picture very, very interesting. Aqui on page 30. It's a law school, right? (++) Do you know what is a law school?**
- 302 Ax: **Direito?**
- 303 P: **Yes, yes, it's a law school. E ali em baixo vocês tem algumas questions to help you in the place description. Is it clean or dirty?**
- 304 As: **Is it clean or dirty?**
- 305 P: **Is here safe or dangerous?**
- 306 As: **Is here safe or dangerous?**
- 307 P: **Is it rich or poor?**

- 308 **As: Is it rich or poor?**  
 309 P: Is the car expensive or cheap?
- 310 **As: Is the car expensive or cheap?**  
 311 P: Is it fast or slow?
- 312 **As: Is it fast or slow?**  
 313 P: Is the weather hot or cold?
- 314 **As: Is the weather hot or cold?**  
 315 P: Is it sunny or dull?
- 316 **As: Is it sunny or dull?**  
 317 P: Ok, so, no, problems? Doubts with the vocabulary? **Tem algum** vocabulary **que vocês nao conhecem?**  
 318 Ax: cheap.
- 319 P: cheap é **barato**. The opposite of expensive, right? **Além disso a gente ia usar**, we are going to start plays descriptions, ok? **Aqui vocês têm alguns** adjectives. **Normalmente quando a gente vai fazer uma descrição**, if we describe something, we need adjectives right, to characterize the place **ou qualquer outra coisa que vocês querem descrever**. **Além desses**, let's do, **eu não vou mexer com essa picture**, ok? **Eu vou mexer com outras pictures, mas primeiro, deixa eu ouvir de vocês** the vocabulary you know, right? Let's talk about this classroom. Take a look around. **Alguém quer** describe this classroom for me? Ah, describe means that/
- 320 **As: Lights**  
 321 P: lights, lights é **um substantivo**, right. **Qual seria o adjetivo?**
- 322 **As: Lamp**  
 323 P: Lamp, lamp, lamp, **luz**
- 324 **Ax: ué, luz não é lamp?**  
 325 P: **lâmpada**. **O adjetivo é light**, but you add to so, it is a bright place. What else? Is it dirty?
- 326 **Ax: Yes. Oh, teacher**, eu posso fazer uma perguntinha? É, que eu lembrei do **bright e scotch bright**. É luz escocesa, ou alguma coisa assim? Que que tem haver ou não tem nada haver?
- 327 **As: @@@**  
 328 **Ax: porque luz né, agente pensa em (xxx) bright, light**. Então eu não sabia.
- 329 P: Ok, very good, bright. **Nunca mais você vai esquecer desta palavra, com certeza**, ok. What else? The class description.
- 330 **Ax: It is safe**  
 331 P: Safe. It's a safe place?  
 332 Ax: How do you say? **Não sei nem em português. Um quadro branco para garantir**.  
 333 P: screen, ok. Let's do, let's, **vamos separar os substantivos dos** adjectives, right. (++++)  
 334 Ax: @@@@.
- 335 P: Concentrate here, concentrate here. **Que tipo de nouns, que tipo de** objects characterize a classroom?
- 336 **Ax: chairs**  
 337 P: Chairs
- 338 **Ax: chalk**  
 339 P: chalk, yes.
- 340 **As: Table**  
 341 P: Ok, table, table é **onde você** have lunch, right. This is **escrivadinha**. Desks.
- 342 **As: window**  
 343 P: A sound system
- 344 **Ax: How do we say quadro?**  
 345 P: Black board.
- 346 **Ax: How do we say lixo, lixeira?**  
 347 P: Yes, trash.
- 348 **Ax: em espanhol, é basura**  
 349 P: **Mas**, trash can.
- 350 **Ax: mas oh, e garbage?**  
 351 P: Yes, waste basket. Garbage é **o lixo**.
- 352 **Ax: Lixo é, o lixo, não a lixeira**  
 353 P: The content, **the conteúdo** is trash, waste, rubbish, (++) a garbage, right? What else do you know that? Do you know how to say that in English? Ah, right. Windows.
- 354 **Ax: cortina**  
 355 P: curtains. I'm talking about the/

- 356 **Ax: eh, door**  
357 P: More adjectives. Do you think/ **Vocês lembram como era arejado, naquele** proverb, naquele Indian proverb **que eu tive falando na sala?**
- 358 **Ax: aired?**  
359 P: Aired. Very good. It's an aired place, ok. Very good. **Vocês têm ai então os models de algumas** questions, right? I have here a place. A PLEASANT place. A pleasant place, **uma dica.** (++) Do you know pleasant? **Alguém sabe o que é** pleasant? Well, generally, generally ok, **eu,** I think people, **as pessoas diriam que este lugar é** pleasant. **Agradável,** pleasant. Now you ask me questions to discover, to find out this place. What place is this? You ask questions.
- 360 **Ax: Is it clean or dirty?**  
361 P: Is it clean or dirty? Use yes /no questions. **Quero responder só** yes or no.
- 362 **Ax: Is it clean?**  
363 P: Not very much. Not very much.
- 364 **Ax: Is it beautiful?**  
365 P: Beautiful? (+++) It is a nice place.
- 366 **Ax: Is it bright?**  
367 P: It's bright during the day. It's dark during the night. Ah, **têm várias** pictures **do mesmo lugar e uma delas,** there is a soft light. Do you know a soft light? Yes, **meia luz.**
- 368 **Ax: Is it big?**  
369 P: Is it big? It appears to be big. Apparently to be, not big like a stadium.
- 370 **Ax: Like a shopping?**  
371 P: Like a shopping mall, but it is not a mall. How do we say stadium?
- 372 **Ax: Ginásio?**  
373 P: A gymnasium. It's not related to sports. It's not related to sports. (+++) Come on everybody.
- 374 **Ax: Is the weather? Não é confortável?**  
375 P: The weather
- 376 **Ax: cold?**  
377 P: Cold? No. There are people with summer clothes. You know **roupa de verão?** Summer clothes, it's not cold. **Todo mundo, todo mundo.** I want questions from everybody, ok.
- 378 **Ax: Have some people to dance?**  
379 P: **Deixa eu só comentar a pergunta dela.** People dancing, right? **Se há pessoas dançando. Como é esse há, ter?**
- 380 **Ax: have.**  
381 P: **Não é have. O have é só quando é** posses, is possession. **Quando é "há" no sentido de existir.** There is for singular, there are for plural **e quando é** questions. **No caso da pergunta dela?**
- 382 **As: Are there.**  
383 P: Are there people dancing? Yes. There are. Not specifically in this place, **mas em lugares assim.** In places like this. In places like this, they are very common. Very, very common.
- 384 **Ax: A shopping?**  
385 P: A shopping center, a mall? No.
- 386 **Ax: A cinema, church?**  
387 P: church. It's not a church. **O que significa** shopping in English?
- 388 **Ax: compras**  
389 P: **Compras.** So, in Portuguese, **significa o local né, onde tem um agregado lá de boutiques,** right, that's a shopping, but in English, shopping **é compras, o centro de compras que para nós é o** shopping, in English, is a shopping center or shopping mall. **Pode ser só mall.**
- 390 **Ax: There is a waiter?**  
391 P: Waiter?
- 392 **Ax: yes, garçom.**  
393 P: Is there a waiter? There are some waiters.
- 394 **Ax: Is it a bar?**  
395 P: Not really a bar. Maybe there is a bar  
396 **Ax: Is a restaurant?**  
397 P: yes. It's a restaurant. It's a Bulgarian restaurant, right? An indoor place or an outdoor place. A pleasant place indoor, or outdoor. Now, I would like you to get in pairs (+++) **mas se distanciem.** (+++). Yes, isolate yourselves. **É o seguinte, eu vou dar umas** pictures **para vocês** (++++) **de alguns** places different, totally, completely different places, right? And please, hide your picture. **Só o grupo de vocês vai saber qual** picture **que é,** ok? So, hide your picture and write a description of the picture. (++++) **Logo depois os colegas de vocês vão fazer** questions **e vocês vão/** You will come here to the

front e os colegas de vocês vão fazer questions, e conforme for, se ficar muito difícil, vocês vão lendo a description de vocês para dar dicas. To give clues. Right. Sem enrolar, hein.

((Alunos fazendo a descrição em grupos. Professora ajuda nas carteiras))

- 398 P: **Gente, só que uma coisa, uma coisa, silêncio. Participem, participem, ok? Eu quero escutar a voz de todo mundo. Eu quero escutar a voz de vocês** participating in the activity, not participating here, participating here. **Vocês podem ir pensando na de vocês, vocês podem começar com uma clue, ok? Dão uma pista, uma clue, ok?**
- 399 Ax: (xxx). It's aired
- 400 Ax: what's aired teacher?
- 401 P: aired, **arejado.**
- 402 Ax: it's indoor.
- 403 Ax: indoor?
- 404 Ax: yes, indoor.
- 405 Ax: is it beautiful?
- 406 As: @@@@
- 407 Ax: is it safe?
- 408 Ax: no, it's not safe.
- 409 P: **meninas sejam claras**, because it's a common place, right? There's this place all around the world.
- 410 Ax: has many cars in the parking lot.
- 411 P: there are
- 412 Ax: there are many cars in the parking lot.
- 413 Ax: a park.
- 414 Ax: is it outdoor or indoor?
- 415 Ay: Indoor.
- 416 Ax: Outdoor?
- 417 Ay: No, indoor.
- 418 Ax: **Ai, eu não to entendendo.**
- 419 Ay: to the church?
- 420 Ax: Yeah, to the church.
- 421 Ay: **ah templo e igreja é a mesma coisa.**
- 422 Ax: **Não, templo é templo, tá escrito aqui**, a church.  
((Alunos fazem o exercício))
- 423 P: come on, come on !
- 424 Ax: Anieli.
- 425 P: shiiiiiiiiiiiiiiii
- 426 Ax: can you take him?
- 427 Ay: if you don't smoke.
- 428 As: @@@
- 429 Ax: **Decide!**
- 430 Ay: **é que não fica agradável.**
- 431 Ax: (xxxx)
- 432 Ay: because it's ah, indoor.
- 433 Ax: there's a man
- 434 Ax: kitchen. In the kitchen?
- 435 Ay: no, there is an airplane? There is a garden?
- 436 Ay: no (xxx)
- 437 Ax: it's a (xxx)?
- 438 Ay: what do people do there?
- 439 Ax: yes or no questions.
- 440 Ay: so, do the people work there?
- 441 Ax: I think so.
- 442 Ay: hum.
- 443 P: uhum, **que que quer dizer "uhum"?**
- 444 As: @@@@
- 445 Ax: are there, ah, desks there?
- 446 Ay: yes, there is.
- 447 Ax: yes?

- 448 P: yes, yes.
- 449 Ax: and a clock?
- 450 Ay: yes (xxxx)
- 451 As: @@@@
- 452 P: **peçoal, tá muito bagunçado, eu tenho que ouvir todo mundo.**
- 453 Ax: is there a teacher?
- 454 Ay: (xxx)
- 455 Ax: is there a bedroom?
- 456 Ay: no.
- 457 P: is it.
- 458 Ax: is it a bedroom?
- 459 Ax: Is it a living room?
- 460 As: @@@.
- 461 Ay: Josiane. the book is on the table?
- 462 P: No. IS the book on the table?
- 463 Ax: Is the teacher on the wall?
- 464 Ay: is it outdoor?
- 465 Ax: yes.
- 466 Ax: Is it beautiful?
- 467 Ax: maybe, **pros outros, pros outros.**
- 468 Ay: is it expensive?
- 469 Ax: uhum. I don't know. I think so.
- 470 P: expensive?
- 471 Ay: **É caro isso?**
- 472 P: money is not important here, money is not importante, money is not really important here.
- 473 As: @@@
- 474 Ay: flowers
- 475 Ax: flowers!
- 476 Ay: Is it a field?
- 477 Ax: Field? No.
- 478 Ay: Dark?
- 479 Ax: Yes.
- 480 Ax: Cemetery?
- 481 Ax: yes, yes, yes,
- 482 Ax: **aff, difícil gente.**
- 483 Ay: **acabou a aula?**
- 484 P: yes, we had the opportunity to speak, right? **Mesmo que seja só um pouquinho, mesmo que seja só “yes/no”, pelo menos vocês têm que entender para responder** “yes” or “no”, right? Ok, very nice. We are going to continue here, ah (+++++) Please, take a look here. You have a little text here on page 31, take a look. It's a little text, describing, describing each picture here, ok? It's (xxxx) and the text is describing the picture, ok? **Está faltando alguns** adjectives, there's some adjectives missing here, ok? **Eu vou tocar**, I'm going to play the CD, and you tell me **quais são os adjectives que estão faltando**, the missing adjectives. **Todo mundo entendeu?** So, let's listen.  
(Listening , exercise 2))
- 485 P: ok, one more time, **eu já esclareço** vocabulary.  
(Ouvem o listening novamente))
- 486 P: ok, questions.
- 487 Ax: Dull?
- 488 P: dull? Dull means “cloudy”, you know cloudy? **Quem fez?** Right? **É isso aqui?** Dull? Cloudy, a lot of clouds, **nublado**, that's dull. **Que mais?** I guess? What is “I guess” ?
- 489 Ax: **eu acho**
- 490 P: **eu acho, ha ham, alí na segunda linha**, “I mean”
- 491 Ax: **quer dizer.**
- 492 P: **quer dizer, ok. Esse textinho aqui, ele tem bastante marca de discurso oral.** It's a text spoken to be heard, right? **Não exatamente um texto escrito para ser lido, não tem o** “ I mean”, “I guess”, “well”, some oral marks, ok? marks of oral speech, ok, let's check. What is it? The “I think it's a really/
- 493 As: (xxxx)

- 494 P: Right..Can you repeat, please? interesting  
 495 As: interesting  
 496 P: Right, that's it. "I mean it's?"  
 497 Ax: new  
 498 P: it's NEW, **é um** (xx), ok? It's new. The streets, there's nothing special, it's a?  
 499 As: quiet  
 500 P: o "a" **já tá ali, tá, é só repetir ali que depois eu vou falar sobre isso.** It's usually?  
 501 As: clean.  
 502 P: clean, it's not a?  
 503 As: rich.  
 504 P: rich area, but it's?  
 505 As: safe.  
 506 P: ha ham, And a car, la la la, ok, it's not an?  
 507 As: expensive.  
 508 P: an expensive car, but it is very, very?  
 509 As: fast.  
 510 P: good. So, today's weather? Well, it's?  
 511 As: cold.  
 512 P: cold. And it's?  
 513 As: dull.  
 514 P: dull. That's right. Ah (+++) a quiet place and an expensive car. Why do we use "a" here and "an" here? **Um lugar quieto e um carro caro, os dois estão um.** why is it "a" and "an"?  
 515 Ax: **ué, vogal.**  
 516 P: vowel, right, and then it starts with consonant. **Pensem assim, artigo indefinido nunca fica junto com outra vogal, sempre tem que ter uma consonant no meio, por isso que quando a palavra começa com vowel, para não ficar duas vowels, tem um "n",** an expensive, right? **E** a quiet, done? Ok, now, can you do it and please complete with the adjectives in exercise three? **Tem duas colunas ali,** the questions and the answers, **usem as** questions **e as** answers **como contexto para vocês descobrirem** the appropriate adjective.  
 517 Ax: teacher, what is rubbish?  
 518 P: Rubbish? Trash, garbage.  
 ((Alunos continuam fazendo o exercício))  
 519 P: Finished?  
 520 Ay: no.  
 ((Alunos continuam fazendo o exercício))  
 521 P: Right? Right? Finished? Let's check (++++). Number one is done, right? Number one is done. "Do you like New York? yes, it's a really interesting place." Do you like? Do you like New York?  
 522 As: hum, yeah, **legal.** Nice.  
 523 P: Ok, ahh, so, number two. **Que que está faltando aqui?**  
 524 As: old.  
 525 P: how old?  
 526 As: is your boss?  
 527 P: how old is your boss? About, about, more or less, **por volta de,** thirty five, **dá pra completar aí né?** He's about thirty-five years old. **Só não dá para fazer como a gente faz em Português:** thirty-five years (**ponto**). He's thirty-five, he's thirty-five years old. Right? Three: there's a lot of (xxxx)  
 528 As: yes, it's very (xxx)  
 529 P: it's very (xxxx). c) good! Four  
 530 As: how fast is your car?  
 531 P: how fast, very well. Its velocity is about two hundred kilometers, good, number five.  
 532 Ax: This place isn't very clean.  
 533 P: isn't very clean, no, there's rubbish everywhere. Six, the weather is good today, isn't it?  
 534 Ay: yes, it's very cold, cloudy  
 535 Ax: no, **para mim é** sunny e cold.  
 P: ok, the weather IS good today, isn't it? **Que que é um** "good weather" **para vocês?**  
 536 Ax: **então, para mim é** sunny e cold.  
 537 As: (xxxx)  
 538 P: it's rainy and dark.

- 539 As: @@@@
- 540 P: **Depende como é o “good weather” em Português, né?** Number seven. Can I speak to you for a moment?
- 541 P: I'm very? BUSY, busy. Is this expensive? No, It's only five dollars. Dollars, right? **Quem colocou dollars?** Good, **antes da gente fazer esse** exercise four, **a gente vai pular para aquele** pronunciation, pronunciation **lá**, please, take a look here. **Vocês têm três** “sounds” focused here, **estão** focused **em** three sounds. **Vocês sabem o que significa só olhando aí, dá para imaginar o que significa?**
- 542 As: **não.**
- 543 P: **os dois pontos ali? Ok, que eu disse que era esse som aqui?**
- 544 As: uuuuuuuuuu.
- 545 P: Good, ok. **O que simboliza esses dois pontinhos?**
- 546 Ax: **som longo.**
- 547 P: yes, it's a long sound, right, it's a long sound. So, you have some words here, **eu vou tocar**, I'm going to play and pay attention to the sound, right?  
((Alunos ouvem o listening))  
a) *soon*
- 548 P: repeat...
- 549 As: soon...cool...**já sei...**  
b) *beautiful*
- 550 P: beautiful...**como vocês acharam que eram?**
- 551 As: beautiful (AmE)
- 552 P: Right! Beautiful, this is British English, right? **O “t” a gente troca por “r” em American**, right? Ok, ok, here now.  
c) *car*
- 553 As: car...
- 554 P: car (Br. Pron.) ou car (Am. Pron.).  
d) *r, r.*
- 555 As: r, r
- 556 P: short...  
e) *short, short.*
- 557 As: short...  
d) *boring, boring*
- 558 As: boring, boring
- 559 P: Ok, yes, it's different. **Gente, gente, vocês estão falando demais hoje, ok?** Attention here. You've got some phrases, **antes de tocar essas “phrases” eu gostaria que vocês assinalassem quais são os dois sons iguais em cada frase, tem lá ó,** Are you a student? ((a professora lê)) So, YOU and STUDENT, **tem lá os dois sons iguais que é o /u:/, e as outras sentences? Encontrem os sons iguais.**  
((Alunos fazem o exercício))
- 560 P: ok, finished? Why are you laughing? Finished the exercise? **Deixa eu ver as suggestions de vocês,** New York Law School, **quais são os pares de sons, tem dois sons aqui que tem pares iguais.**
- 561 As: new, school.
- 562 P: new, and school? Tem mais um, York, **vamos ver um pouco de British English**, right? York and?
- 563 As: law.
- 564 P: law, york, law. What about the other? Park you car here
- 565 As: Park and Car
- 566 P: Park and car.
- 567 As: Car and here?
- 568 P: **eles prolongam o som.**
- 569 Ax: **ah é?**
- 570 Ay: (xxx)
- 571 P: then it's different, **mais aberto.** Do you like it?
- 572 As: Do, you.
- 573 P: Do, you. **Só que, ah, teoricamente, são sons iguais, mas na prática, nem no British English, nem no American English, “do you” é pronunciado “DO YOU”, a não ser que a pessoa esteja falando muito devagarzinho. Vocês pronunciam “Dju”. “Dju” like it here? “Dju” you like it here? So, let's listening, just to finish, right?**  
((Listening)) *I'm a student*  
*Park your car here*
- 574 As: Park your car here. @@@@

- 575 P: park your car here. Come on, come on, serious. Park your car here.  
 576 Ax: **ah, eu não consigo.**  
 577 P: park your car here.  
 578 As: Park your car here.  
 ((listening)) *Do you like it?*  
 579 P: do you like it?  
 580 As: do you like it?  
 ((listening)) *New York Law School.*  
 581 As: New York Law School.  
 582 P: New York Law School. Ok, we are going to stop here, right?  
 ((Professora faz chamada))

Aula 16/06/05

- ((músicas – it’s my life / have you ever seen the rain))  
 583 P: **vocês fizeram a unidade três do workbook? Yes? (+++++) Quem fez?**  
 584 Ax: **É pra entregar agora?**  
 585 P: **eu ia corrigir em sala. (+++++) Eu vou deixar para corrigir na terça.**  
 586 Ay: (xxxxx)  
 587 P: **normalmente eu peço na quinta.**  
 588 Ax: teacher **que que tem que colocar na composition?**  
 589 P: yes, **sobre a composition, eu vou falar para vocês no final da aula. Vamos ver primeiro algumas coisas aqui. (++) Ah, o seguinte: last class, eu sei que faz bastante tempo, semanas, que que a gente estava vendo?** What was the subject, what was the matter? What were we talking about here? (xx), right? **Lembram que vocês apresentaram,** you described, right, you described places, right? In order to describe places, **que que a gente precisa?** What is necessary for description? (+++), **Principalmente, principalmente.**  
 590 As: there is  
 591 P: There is, hu hum.  
 592 Ax: adjectives  
 593 P: and ADJECTIVES, right? Adjectives in description are fundamental. **Nós vimos alguns adjectives que tem aí no workbook, right? and today, que mais que os adjectives fazem além de ajudar numa description? (++++)** I can describe Maringá, it’s a beautiful city. Maringá is a green city, is it a big city, is it a big city? I think so, right? But what if I compare Maringá with Londrina? **Só os adjectives não são suficientes** if I want to make a comparison, if I want to compare places, people or whatever, right? **Então isso que a gente vai ver, um pouco disso aqui hoje, ok? (++)** Comparisons, how to make comparisons. What type of comparisons do we have? The heights of comparisons, in Portuguese? It’s the same.  
 594 Ax: (xxx)  
 595 P: What? Ok, we can compare places, people, **de que maneira nós podemos “compare”?** **Se vocês forem olhar na gramática, tem dois tipos de “comparisons”**  
 596 Ay: **tanto quanto, como**  
 597 P: yes, **tanto quanto, mais que, menos que.** That what we call comparison, right? (+++) Comparatives, **principalmente** between two elements, we compare, **e quando eu uso só um element? Muito acima, ou muito abaixo.**  
 598 Ax: superlative.  
 599 P: The superlative, right? Usually one, in a group, right. I have here for you (+++++). **Eu trouxe uma folha aqui para vocês, mas eu não sei, (+++++) ok, here in these sheets of paper, I have some rules, algumas regrinhas básicas for “comparatives”, ok? Superlatives, nós vamos ver depois. (++++)** **Dêem uma olhadinha aqui, nessas “pictures”.** So on picture number one we have a man and a woman..right? two people, what is the adjective for them? What is the adjective?  
 600 Ax: old.  
 601 P: they are old, ok, old, but the woman is?  
 602 As: older  
 603 P: OLDER, ok, the woman is older, in Portuguese, **a gente simplesmente coloca o “mais” na frente do adjetivo, mais velha ou mais velho,** in English, **no caso do old, que que aconteceu aí?**  
 604 As: -er

- 605 P: **Foi adicionado o sufixo ao “old”, right? o –er, que seria o “mais”, comparativo de superioridade aí**, the woman is older than the man, ok? What about the way here? **Tem dois**, you have here two ways.(++++) Kids, right? Kids, what are their adjectives? Heavy, **pesados**, one is forty kilos the other is fifty kilos, **que que aconteceu quando vocês comparam um ao outro?** One is heavier, heavier than the other, good.And what about the shoes? The shoes here?
- 606 Ax: is more expensive.
- 607 P: right, they are expensive, **mas um deles**, the black one here, is more expensive, **no caso do “shoes”, o comparativo foi feito diferente do que com o “old” e com o “heavy”. O que que aconteceu no expensive?**
- 608 Ax: **foi acrescentado o “more”**.
- 609 P: **Foi acrescentado o “more” por que? Alguém conhece a regra ou não?**
- 610 Ax: (xxxxxx)
- 611 P: Right, long, long adjectives, **no caso de “expensive”, a gente tem três sílabas**, right? EX-PEN-SI-VE, **no caso do “old”, uma só. No caso de happy**, we have two, **os adjetivos, às vezes são considerados longos, às vezes são considerados shorts, so, vai ter que decorar os dois, ok?** So take a look there..older, happier, more expensive are comparative forms. The comparative is –er or more, more expensive. **Nesse pequeno, nessa pequena tabelinha, nesse quadrinhozinho aí, tem algumas palavras**, I’m going to read the adjectives e **vocês me dão a forma comparativa, ok?** So let’s see. Old
- 612 As: older.
- 613 P: slow
- 614 As: slower.
- 615 P: cheap
- 616 As: cheaper.
- 617 P: nice
- 618 As: nicer.
- 619 P: late
- 620 As: later.
- 621 P: big
- 622 As: bigger.
- 623 P: **ok, alguns desses “adjectives”, eles alteraram a forma na hora de passar para a forma comparativa, que que alterou?**
- 624 Ax: **consoante**.
- 625 P: **qual deles?**
- 626 As: big
- 627 P: big, **o que que aconteceu com o big?**
- 628 As: **dobrou a última consoante**.
- 629 P: **dobrou a última consoante, ok. Via de regra**, we have: **adjetivos terminados em consoante, vogal, consoante, palavras que terminam com consoante, vogal, consoante a gente dobra a última para poder acrescentar –er, right? (+++) Continuando lá, ele dá mais dois exemplos, como o big, que é o “hot”, fica?**
- 630 As: hotter
- 631 P: hotter, and thin.
- 632 As: Thinner
- 633 P: Thinner, ok, **alguma dúvida de vocabulário aqui? Todo mundo sabe o que é thin?**
- 634 Ax: **magro**
- 635 P: **magro**, “thin” is **magro**, right? **São os três exemplos que ele dá com os adjectives que dobram a última consoante, e com relação a words ending in “y”, olha lá continuando**, words ending in “y”, **o que que acontece com o “y”? Ele é substituído por “i” e daí acrescenta-se o –er**, for example easy?
- 636 As: easier.
- P: heavy?
- 637 As: heavier.
- 638 P: early?
- 639 As: earlier.
- 640 P: very good, now, can you repeat with me? Ron is old but Ashley is older.
- 641 As: Ron is old but Ashley is older.

- 642 P: It's cheaper to go by car, no, sorry. Is it cheaper to go by car or by train?  
 643 As: Is it cheaper to go by car or by train?  
 644 P: Heather wants a bigger car.  
 645 As: Heather wants a bigger car.  
 646 P: this coat is ok, but I think the other one is nicer.  
 647 As: this coat is ok, but I think the other one is nicer.  
 648 Ax: **o que que é** "the other one"?  
 649 P: **o outro, no caso, o outro o que? O outro** coat. Don't write a letter. It's easier to phone.  
 650 As: Don't write a letter. it's easier to phone.  
 651 P: Ok, very nice, **so, essa é a forma como os adjetivos se comportam**, in comparatives, in English, right? **E como verbos também têm regulares e irregulares, os adjetivo também tem regulares e irregulares**, an example, it's far, **olha ali em baixo, na última linha, que significa far?** You know, far?  
 652 Ax: **longe**  
 653 P: **longe, qual seria** the comparative form of far?  
 654 Ay: Further  
 655 P: FURTHER  
 656 As: further.  
 657 P: FURTHER, that's right, Can you repeat? How far is it to the station, a mile?  
 658 **As: how far is it to the station, a mile?**  
 659 P: no, it's further, about two miles.  
 660 As: no, it's further. about two miles.  
 661 P: ok, very Nice, **então até agora, a gente deu uma olhadinha nos** short adjectives, **como eles se comportam. Agora vamos trabalhar com os** long adjectives **e como eles se comportam.** Here we have, long words, **o que são considerados** long words?  
 662 As: **mais de três sílabas?**  
 663 P: yes, two, **alguns de** two syllables **também são considerados longos, ok?** Two, three or four syllables, **então a gente não acrescenta o -er, a gente faz como no Português, a gente coloca o** "more". Examples: Careful  
 664 As: more careful.  
 665 P: expensive.  
 666 As: more expensive.  
 667 P: polite.  
 668 As: more polite.  
 669 P: interesting.  
 670 As: more interesting.  
 671 P: **E aí? Dúvida de vocabulário?** Careful.  
 672 Ax: **tem duas sílabas?**  
 673 P: No, c-a-r-e é **pronunciado numa sílaba só**, "care", **como se fosse k-e-r, care, k é a expressão do som, CARE-FUL**, right? **Em Inglês, pra dividir sílaba não é uma coisa muito fácil, tem que ver o som, como você pronuncia ela**, right? So, EX-PEN-SIVE  
 674 As: EX-PEN-SIVE.  
 675 P: we have three. PO-LITE  
 676 As: PO-LITE  
 677 P: **essa eu já não tenho tanta certeza se são duas ou três, eu acho que são duas, PO-LITE. INTERES-TING**, three, right? so, can you repeat them with me? You must be more careful  
 678 As: you must be more careful.  
 679 P: I don't like my job  
 680 Ay: I don't like my job  
 681 P: I want to do something more interesting  
 682 As: I want to do something more interesting  
 683 P: Is it more expensive to go by car or by train?  
 684 As: Is it more expensive to go by car or by train?  
 685 P: ok, **e aí tem mais dois** irregular adjectives. **Como eu faço bom, melhor?** (++) I have good, well, **para ficar "melhor"?**  
 686 As: better  
 687 P: Good. I have bad, **mau ou ruim, para ficar pior?**  
 688 As: worse.  
 689 P: worse, that's right. The weather wasn't very good yesterday, but it's better today.

- 690 As: The weather wasn't very good yesterday, but it's better today.  
 691 P: ok, do you feel better today?  
 692 As: do you feel better today?  
 693 P: no, I feel worse  
 694 As: no, I feel worse.  
 695 P: which is worse: a headache or a toothache?  
 696 As: which is worse: a headache or a toothache?  
 697 P: **que que é** headache?  
 698 As: **dor de cabeça.**  
 699 P: toothache, TOOTH – ACHE, what's a toothache?  
 700 As: **dor de dente.**  
 701 P: yes, head? **Cabeça**, ache? **Dor.** Tooth? **dente**, toothache.  
 702 Ax: **dor de dente.**  
 703 P: fine? **A gente pode pegar esses mesmos adjetivos que eles deram aqui para formar o/** the “superlative form”, ok? **Se eu quero dizer que** the man is old, the woman is older and I have a man with a hundred years old, **do grupo, ele é?**  
 704 As: **o mais velho.**  
 705 P: the oldest, the oldest, right? **Então, enquanto no comparativo, pra adjetivos curtos**, short adjectives, **o que que a gente faz? Acrescenta o –er**, right? Then, the superlative? **Se é o mais, o mais de todos ou de um grupo, tem o artigo**, the article, the definite article, **o adjetivo e o (+++) –est. O melhor**, the best, (+++) what about long adjectives? For example, let's use expensive, (+++), **o mais caro, o sapato mais caro, enquanto aqui a gente coloca more, mais caro que este**, this is more expensive than the other. **E o mais caro?** The most, right? **Pra não ficar só no Bla bla bla**, Let's make some activities here 10 a 16. (++++) What you should do here, just give, **na primeira parte ali, na primeira opção, tem um** group of adjectives **que vocês vão dar um** comparative, **um** comparative form of the adjectives, right? **E no segundo bloco** you should give the superlative form, **dos mesmos** adjectives, right? **Alguns vocês já tem nos exemplos lá. Quem tá trabalhando junto, pode anotar num caderno separado, só para por lá o superlative e o comparative.**  
 ((A professora ajuda os alunos em suas carteiras))  
 706 **As: thinner**  
 707 P: good! Funny.  
 708 As: funnier.  
 709 P: important  
 710 Ay: more important.  
 711 P: careful.  
 712 As: more careful.  
 713 P: bad.  
 714 As: worse.  
 715 P: worse. **Tá Lá na folhinha que eu dei, lá em baixo**, worse. Big.  
 716 As: bigger.  
 717 P: right? **o que acontece com o “g” final?**  
 718 As: **dobra.**  
 719 P: double, double “g”, ok? Far.  
 720 As: further.  
 721 P: é FURTHER  
 722 Ax: **como?**  
 723 P: FU, FURTHER, **como se fosse um “ã”**, further. Small.  
 724 As: smaller.  
 725 P: polluted.  
 726 As: more polluted.  
 727 P: good! Boring.  
 728 Ax: more boring.  
 729 P: angry.  
 730 As: angrier.  
 731 P: angrier. Good! Good.  
 732 As: better.  
 733 P: Very good. Superlative now.  
 ((Alunos fazem o exercício))  
 734 P: Right, so let's check. How would you do “interesting” in the superlative? **O mais interessante?**  
 735 As: the most interesting

- 736 P: the MOST, **como se fosse um ditongo, duas vogais**, MOST, the most interesting, good! weak
- 737 As: weakest
- 738 P: the weakest. Ok, funny.
- 739 As: funniest.
- 740 P: the funniest, **trocam o “y” por “i”**, good.
- 741 As: the best.
- 742 P: the best, important
- 743 As: the most important.
- 744 P: good, **fica longo**, the most important, careful
- 745 As: the most careful
- 746 P: big.
- 747 As: the biggest.
- 748 P: the biggest, bad.
- 749 As: the worst.
- 750 P: opa! **Como que é** bad?
- 751 As: worst.
- 752 P: the WORST. w – o – r – /
- 753 Ax: s – t
- 754 Ay: teacher (xxx)
- 755 P: biggest? Double g. Continuing, aaah, small.
- 756 As: smallest
- 757 P: the smallest. Far.
- 758 As: the farthest.
- 759 P: farthest. Polluted.
- 760 As: the most polluted.
- 761 P: boring.
- 762 As: the most boring.
- 763 P: angry.
- 764 As: angriest.
- 765 P: the ANGRUEST.
- 766 Ay: the most (xx)
- 767 Ax: é hungry?
- 768 Ay: angry.
- 769 Ax: af, **eu não sei**.
- 770 P: **ok, que que tem aí atrás hein?**
- 771 Ax: **nada**.
- 772 P: ok, take a look at your books please, on page thirty-two, **tem um quiz aqui de conhecimento geral, conhecimento geral e específico, tem um monte de coisa aqui que eu não tinha a mínima idéia. Dêem uma olhadinha quantos pontos vocês conseguem fazer, olha lá**, oh, number one, take a look, some questions, **tá?** (++) Where is life cheaper? Where is life cheaper?
- 773 Ax: **qual** page teacher?
- 774 P: oh, Page thirty-two. page three two. Where is life cheaper? In New York or in Tokyo ?
- 775 Ax: New York...
- 776 P: New York? **Por quê?** Where is life cheaper?
- 777 Ay: **Qual é a pergunta?**
- 778 P: cheap? **Barato**. Cheaper? **mais barato. Façam aí, deem um chute** (++) , take a guess, take a guess. ((Alunos fazem o “quiz”))
- 779 P: finished? **Oh, falta um né? Onde vocês acham que “life is cheaper”?**
- 780 As: New York.
- 781 As: Tokyo.
- 782 P: it’s New York, it’s in New York. In New York life is cheaper than in Tokyo. Which of these cities has the biggest museum?
- 783 As: Paris.
- 784 As: no, LA.
- 785 P: The Louvre is in Paris. **Onde vocês estão falando?**
- 786 Ax: **na página 101**
- 787 P: **cento e um?**
- 788 Ay: **está escrito aqui professora, no exercício.**

- 789 P: which city is more dangerous? Johannesburg or Rome?  
 790 As: Johannesburg.  
 791 P: yes, Johannesburg, yes. Where can you find the safest drivers? **Gente, gente, quem não está participando, ou fala mais baixo ou vai conversar em outro lugar.**  
 792 Ax: what is Switzerland?  
 793 P: Switzerland is **Suíça e** Sweden is **Suécia.**  
 794 Ax: **mas olha,** Sweden.  
 795 P: Sweden.  
 796 Ax: **Mas daí pra resposta ficar completa.**  
 797 P: right, Sweden, in Sweden you can find or you find the safest drivers in the world. **Ou pode ser** Sweden **“tem”** the safest drivers in the world, **como que é “tem”?**  
 798 As: has  
 799 **P: has the safest drivers in the world, ok? Ate aí? Which city has the worst xx? Which city has the worst xx?**  
 800 Ay: Bangkok  
 801 Ax: Bangkok. Which country has a better standard of living?  
 802 Ay: Europe.  
 803 P: right, Europe. Which of these cities has the best beaches?  
 804 As: @@@@  
 805 Ax: **Rio.**  
 806 P: **Rio de Janeiro,** right. Take a look at this box here, take a look at this blue box, **aqui vocês têm um pequeno** “summary” right?, of the rules about comparisons, **então tem ali um resumozinho** a schema, very schematic, very simple, **só para vocês consultarem,** right? **Na hora de estudar.** Now, please, complete this table, just complete with comparisons and superlatives, **rapidinho, alguns se repetem, vocês já vão memorizando aí.**  
 ((Alunos fazem exercício))  
 807 P: good.  
 808 Ax: good.  
 809 As: @@@  
 810 P: Very Good! @@ better and?  
 811 As: the best.  
 812 P: the best, bad.  
 813 As: worst, worse, the worst.  
 814 P: the worst. Expensive.  
 815 As: More expensive, the most expensive.  
 816 P: the most. Cheap.  
 817 As: cheaper, the cheapest.  
 818 P: the cheapest. Dangerous.  
 819 As: More dangerous, the most dangerous.  
 820 P: the most dangerous, good, safe.  
 821 As: Safer, the safest.  
 822 P: THE SAFEST, ok. **Então, mais um pouco de** General knowledge for you, **conhecimento geral, ali óh, os dois últimos exercícios, têm lá algumas** informations, some information for you, about countries, cities around the world, **o primeiro,** number three, you should fill in the gaps, the sentences with the superlative form, ok? Number three is just the superlative form, **vocês já têm ali os** adjectives, **se bem que eu acho que vocês podem tampar esses** adjectives, ok? **Dá para tampar e tentar adivinhar qual que é o** adjective, right? Just number three, **adivinhem.**  
 ((Alunos fazem o exercício))  
 823 P: **ok, baixa o som aí,** let’s check. (xxx) Santiago, she worked the?  
 824 As: long, longest.  
 825 P: in the world, **do mundo inteiro.**  
 826 Ax: longest ...  
 827 P: the longest hours in the world, they work a lot, right, **olha lá.** (xxx) what’s that number?  
 828 As: thousand.  
 829 P: Thousand. **Só lembrando lá, eles marcam a casa do milhar,** in English a **gente marca a casa do milhar com** “comma”, **com uma vírgula, ok?** Ah, number two, **essa cidade aqui,** that stays in Siberia is the?

- 830 As: coldest.  
 831 P: coldest town in the world, right. The temperatures can go down to around minus sixty-five, **quem sabe falar?**  
 832 Ax: degrees Celsius.  
 833 P: degrees Celsius.  
 834 Ax: **Ela não sabe, só falou primeiro.**  
 835 As: @@@.  
 836 P: @@@, right. **De qualquer modo, eu ia falar né?** Mexico city is the world's?  
 837 As: smallest.  
 838 P: smallest city. The world's smallest country, sorry. Around one thousand people live there. France is the world's?  
 839 Ax: the most.  
 840 P: popular country for a holiday. How many tourists? How many tourists?  
 841 As: seventy  
 842 P: seventy million tourists a year. Statistics say that your home, your home is the?  
 843 As: most dangerous.  
 844 P: most dangerous place in the world. **Vocês sabiam disso?**  
 845 Ax: no.  
 P: that's where most accidents happen. **Saiam de casa.**  
 846 Ax: **o que?**  
 847 P: **Saiam de casa.** Take a look now, exercise four, exercise, exercise four depends on exercise three, ok? They are connected, two connected exercises. **É para vocês fazerem** questions **com** "comparatives", ok? **Olha lá o exemplo**, Siberia, cold, Norway. Is Siberia colder than Norway? Yes or no?  
 848 Ax: yes.  
 849 P: Hum? **É pra vocês responderem.** Yes, Siberia is colder than Norway. **Então façam as** questions **e respondam.** So, ask the questions, the fastest student in the class, so ask and answer the questions.  
 ((Alunos fazem o exercício))

Aula 28/06/05

- 850 P: **...fiz para me entregar no dia 12? Esse aqui é um e-mail que eu mandei, daí tem aqui o que seria para hoje.**  
 851 Ax: **Mas é muita coisa.**  
 852 P: **mas vocês não tiveram aula semana passada.**  
 853 Ax: **É sim. A gente não tem só aula de inglês.**  
 854 P: **mas gente, há quanto tempo que eu dei isso aqui?**  
 855 Ax: **Semana passada.**  
 856 P: **SEMANA re-tra-as-da, que semana passada, não, semana retrasada. Já foram-se dois finais de semana. Bom, eh, todas essas coisinhas que vocês vão me entregando eu vou anotando aqui, ta. Daí é pra fazer. Quem tiver dúvidas ainda. Essas coisinhas que vocês fazem, que eu peço pra vocês fazerem, além de serem exercícios eh, para vocês praticarem mais, principalmente quem está com um pouco de dificuldade, é também né, etapas da avaliação contínua. Então, eu vou acumulando, acumulando, para depois dar a nota da avaliação contínua de vocês no final do bimestre. Então, ah, se vocês quiserem saber ainda o que falta pra entregar, o que não falta, depois, no final da aula vocês vêm aqui e conversam comigo, ta. Daí a gente vai fazendo assim. Tem um aluno ou outro que às vezes fica eh, difícil de terminar de fazer. Tem vários alunos que vieram sim conversar comigo, me entregaram, falaram: "oh Teacher, tava difícil de fazer. Tava difícil de fazer tudo. Eu fiz uma parte e não fiz a outra". A gente negociou e foi lindo. Agora tem gente que não me entregou nada e também não deu satisfação, então não sei né.**  
 857 Ax: **O que era pra entregar hoje não entregou ainda né?**  
 858 P: **Ah, eh, vocês já podem ir entregando. Ou agora ou no final da aula (++++) Eh, a gente vai começar rapidinho, dando uma olhadinha no e-mail, eu errei ali, que o workbook de vocês é listening, uma parte é listening, uma parte não é listening. E eu disse que a gente corrigiria a unidade três e quatro, né? Só que é só a três. A quatro tá complicada (++) Não é escrever (+++++) Vamos dar uma olhada lá então? Open your book on lesson three, please. Take a look. Lesson three. Page ten. Workbook. **Todo mundo tem? Não? Senta com quem tem (+++++) O** exercise number one, **era só para fill the gaps with the words in the boxes. Então tinha lá algumas palavrinhas, you should****

- just fill the gaps. Right? **Completaram** all the gaps? **Era só pra fazer um** listening. **Vocês que chegaram depois, depois vocês vão me entregar o que está com vocês para eu corrigir, (de hoje), tá?** Right, so let's see. **O primeiro lá da frente ,né, era** What's your name? Rachel. And the next? And what do you/
- 859 As: do
- 860 P: do? Right? I work with students of business. **E daí?**
- 861 As: How many hours..
- 862 P: How many hours do you work? Eighteen hours a week. In a/
- 863 As: school
- 864 P: in a school? In a business school. Yes. I know you are/ a teacher. Yes. Good. So, what about Sammy? Do you have an interesting/
- 865 Ax: (xxx)
- 866 P: to? An interesting?
- 867 As: job
- 868 P: job, yes, Do you have an interesting job? **Qual seria a resposta?**
- 869 As: Yes, I do.
- 870 P: Yes, I do. Everyday is different. **Isso que é** interesting. Everyday is different. Do you/
- 871 As: do you travel?
- 872 P: travel a lot? Yes, I often travel with the company to conferences. What do you do?
- 873 As: (xxx)
- 874 P: ((barulho)) I answer the telephone, write letters, I/
- 875 As: send
- 876 P: send e-mails/
- 878 As: (xxx)
- 879 P: help my boss to organize his time. OK. I don't know what your job is. I'm a/
- 880 As: secretary.
- 881 P: Right (+++) The next exercise there (+++++) you have some information, right? There is a chart here with some information and you should just answer the questions. **O primeiro lá já está feito.** Does Ivan have a car? Yes, he does. Does Karina have a computer?
- 882 Ay: (+++)Yes, she does.
- 883 P: Yes, she does. **Ok Gente, deem uma olhada lá. Por que que é** does ali? **Eu vou chamar atenção disso aí pelos exercícios que eu tenho corrigido ta? Por que que é** does e não do?
- 884 Ax: **Porque é** she.
- 885 P: **Porque é Karina e Karina é** she, **terceira pessoa do singular, né? E por que o** have não é has? **Na terceira pessoa não é** has? (++++)
- 886 Ay: **o auxiliar.**
- 887 P: **Porque quando marca a terceira pessoa no auxiliar, quando tem o auxiliar lá, a gente transforma o do em** does, **o verbo fica normal, tá? Ele volta ao normal, ok? Às vezes passa despercebido, às vezes vocês até sabem a regra, mas passa batido. Então,** take a look. **So, ah.... Catia,** right. Ok. Does Ivan have a mobile phone?
- 888 As: No, he doesn't.
- 889 P: No, he doesn't. And Catia? Does she have an e-mail?
- 890 As: No, she doesn't.
- 891 P: No, she doesn't. Does Ivan have an office?
- 892 As: Yes, he does.
- 893 P: right. Does Catia have an assistant?
- 894 As: No, she doesn't.
- 895 P: No, she doesn't. Yes. Ok. Now, let's talk about Johnny Depp. Did you read the text? (++) Yes? **Quem gostaria de ler/ quem gostaria de ler o texto? Quem gostaria de se arriscar ai? (+++++)** Can you? Come on (++) Great. **Dá uma lidinha ai.**
- 896 Ay: (xxxx)

- 897 P: Swimming pool .Ok, so, you should read the article and write questions to ask him. **Então, tem ali, né, algumas dicas, né, para vocês colocarem nas** questions, and then you should just ask the questions. **Como vocês fizeram** number two? Big house? (+++++) **E aí?**
- 898 Ax: (xxx)
- 899 P: Please, come again.
- 900 Ax: (xxx)
- 901 P: **Alguém fez diferente?**
- 902 Ax: (xxx)
- 903 P: **Alguém fez diferente? (++) Precisa responder também, ou a gente vai só/** Does he live in a big house?
- 904 As: yes.
- 905 P: Yes, he does. Right. No? **Todo mundo fez assim? Yes? Ok. Three. A rolls Royce (++++) e aí?**
- 906 Ax: Do you have a Rolls Royce?
- 907 P: Do you have:
- 908 Ax: (xxx)
- 909 P: ok (++) Does he have a Rolls Royce?
- 910 As: No, he doesn't
- 911 P: No, he doesn't . And happy?
- 912 Ax: are you happy?
- 913 P: Good (+++++) Are you happy? (+++++) Five, work a lot.
- 914 Ay: Do you work a lot?
- 915 P: What?
- 916 Ax: Do you work a lot?
- 917 P: Do you work a lot? Ok. Ready?(+++) **Se vocês tiverem alguma dúvida, vão perguntando ta?(++)** Ok. Next exercise, you should match the sentences to the times. **Difícil essa daí?**
- 918 Ax: **Tranquilo.**
- 919 P: Can you say the times for me?(++) The meeting is at/
- 920 As: Ten thirty.
- 921 P: Ten Thirty. (+) Right (++) **Qual é a outra maneira de dizer** ten thirty? ((barulho))
- 922 As: @@@@
- 923 P: **Gente, acho que isso tá me perseguindo.Ontem eu fui dar aula lá no M-5 e aconteceu isso.**
- 924 Ax: **credo.**
- 925 P: **só que lá saiu fásca.**
- 926 As: **ai que horror.**
- 927 P: (+++) **Ok. Half past ten. Right. We see the next person. Ah, and half past eleven? (+++)** What is half past eleven? Number one, two, three, four, five or six? (+++) **Ok. What is another way to say half past eleven?**
- 928 As: Eleven thirty.
- 929 P: Ok, eleven thirty. You call the manager at...?
- 930 As: Three fifteen.
- 931 P: Three fifteen or..
- 932 As: A quarter..
- 933 P: A quarter past three. (++) We have a plane at five...
- 934 Ax: five fifty.
- 935 P: Five fifty (++) or...
- 936 Ax: ten to six.
- 937 P: ok, **faltam dez pra seis, certo,** ten to six. (++)They can come today at/ ten to six.
- 938 Ax: (xxx)
- 939 P: ok, or (++) One twenty five, ok, now can you write questions for the sentences? (++) **Tem algumas sentences ali né? São as** time expressions (+++++) So, the first is done and next? The Train is at seven forty five. When is the next train? And number two? The meeting is at ten thirty.

- 940 As: What time/  
 941 P: What time  
 942 As: What time is/  
 943 P: is the meeting? Very good. And number three?  
 944 Ay: (xxx)  
 945 P: Ok, **quando né?** When /  
 946 Ay: When the...  
 947 P: **Tá faltando alguma coisa ai**  
 948 Ay: When the (++++)
- 949 P: **Quando a frase não tem verbo** to be, **quando não aparece o verbo** to be **na frase e vocês vão fazer perguntas, vocês estão esquecendo de colocar o auxiliar.**  
 950 Ay: Do?  
 951 P: Do(++) **Por que o verbo já esta aqui, oh.(++) Quando você (+) encontrará...see or meet? See. Quando você verá, né, a próximo a pessoa, o próximo, né. O próximo. E então aqui está o verbo. Só que para fazer pergunta, precisa do auxiliar. O verbo não vem aqui antes como o verbo to be vem. Right? Então precisa de DO.**
- 952 Ax: **Professora, pode ser** When do we?  
 953 P: When do we. Yes. Sure.(+++)**Four. You can call the manager at three fifteen this afternoon (++) E aí?**
- 954 As: What time you...  
 955 P: What time/  
 956 As: can you/  
 957 P: can you...  
 958 As: can you...
- 959 P: Call  
 960 Ax: **poderia ser no lugar do you o I?**  
 961 P: **é:** what time can I call you? **Alguém fez diferente?** No! Ok? Five. You have a plane next five fifty in the afternoon.  
 962 Ay: What time do you have a plane?  
 963 P: What time/  
 964 Ay: What time do you have a plane?  
 965 P: **assim?**  
 966 Ay: ou we?  
 967 P: **Faltou o auxiliar (++) HAVE é o verbo (++) Cadê o auxiliar? (++) Antes do sujeito, sempre antes do sujeito. Oh (++) sujeito (++) auxiliar (++) Sujeito (++) auxiliar, right? (++) Mesmo quando é o verbo to be oh, sujeito, auxiliar, see? Six. (++) They can come today at twenty-five past one (+++++) What time or (++) pode usar o when também tá. You can use what time or when (++) E aí?**
- 968 Ay: **tudo junto?**  
 969 P: **E agora, eu uso o DO ou não uso o DO?**  
 970 Ax: **sim.**  
 971 P: **Sim? Qual é o verbo aqui na frase? Qual que é o verbo? Qual é o verbo aqui na frase?** They can come today at twenty-five past one.  
 972 Ax: **não usa.**  
 973 P: **não usa (++) Qual que é o verbo? Qual o verbo? Cadê o verbo?**  
 974 As: come.  
 975 P: Come, **não é só** come.  
 976 As: can  
 977 P: Can come. **Apareceu o can, o can, ele funciona como o verbo to be. Ele vai estar antes do sujeito. When (++) can (++) they or he, right? (+++++) O can vai lá antes do sujeito, right? (++) Deu para perceber? Yes? Right. O último lá. It's a listening. Será que vocês conseguiram fazer mesmo sem o listening? Eu acho que dá para fazer. O contexto ajuda (++) You should just fill the gaps with the words in the Box. (++) So. Hello, hello, can I speak to Jerry?**
- This is Derry speaking.
  - Oh hi Derry, it's Amanda.
  - I'm sorry, just a moment.

**O que que ela fala depois? Ela não tinha dito - It's Amanda? Depois ela repete. It's Amanda. O que ele disse para ela dizer o nome dela de novo?**

- 978 As: Can ...you..
- 979 P: Can you (++) repeat that? Can you repeat that?  
- Oh, hi Amanda.  
- Derry, can we meet later?
- 980 **Ax: Of course.**
- 981 P: - Of course (++) What time?  
- Three o'clock.  
And then? (++) **Agora sim**, just a moment (++) I need a pen. **E aí?**
- 982 Ax: **Tá faltando.**
- 983 P: **O que que faltou? Faltou um, né?** (+++ Can you say that again? Right. **Como a gente não tem o listening o "can you say that again, can you repeat that?" (++) daí dá para inverter, tanto faz, né. São duas expressões que significam a mesma coisa (++) Ok? (++) Done? (++) Fine. Não esqueçam no final de vir buscar o que está comigo aqui. (++) Está prontinho (+++ Ah, today we start speaking about something new (++) which we call words of direction, tá, antes de agente (++++ última sessão de vocabulário (++) pra fechar aí o conteúdo da nossa primeira avaliação (++++) Hoje eu tenho giz colorido e apagador (++++) Here we have the words "directions". Vocês sabem o que significa, Do you know what directions mean?**
- 984 Ax: **direções**
- 985 P: **Direções**, right? **Se eu perguntar para vocês, se eu pedisse para vocês for directions (++) em que contexto a gente vai usar esta palavra. In English? Directions? (++) Para que tipo de...pra saber que tipo de coisas a gente precisa de directions?**
- 986 Ax: **pra ir pra algum lugar.**
- 987 P: To go to a place, ok. To go to a place, so(+) we ask-for-directions. **Quando, normalmente nós não sabemos o caminho para algum lugar**, we ask for directions. Good. Now, let's put some vocabulary here. **Eu quero saber o que vocês conhecem de vocabulário sobre directions (++) Quando vocês forem explicar alguma coisa para alguém, explicar algum caminho, como chegar em algum lugar (++) What vocabulary do we use?**
- 988 Ax: go/
- 989 P: **Vocês conhecem?**
- 990 Ax: Go ahead
- 991 P: Go ahead (+++)
- 992 Ay: turn left
- 993 P: **Todo mundo conhece (++) ahead? (++)Go ahead? Vá reto, no? Go ahead or (++) yes (++) dá pra usar uma palavrinha aqui (++++)**
- 994 Ax: **É o mesmo significado?**
- 995 P: yes (++) straight ahead. Then you have (+) go straight ahead (+++ More (++) Do you know this side and this side? (+) What is this side call?
- 996 As: right.
- 997 P: Right. And this?
- 998 As: left.
- 999 P: Left. Right and left. How do you say **A direita ou A esquerda?**
- 1000 Ax: it's on?
- 1001 P: Ok (+) **Dois coisas: (+) A direita ou A esquerda. Quando tem o movimento pra você ir a direita ou ir a esquerda, e quando é, quando alguma coisa está a direita ou está a esquerda. Em inglês, a gente (+) expressa isso um pouquinho diferente. A gente muda a preposição. Quando eu quero dizer que alguma coisa está a direita ou está a esquerda (++) alguém conhece a preposição?**
- 1002 Ax: on.
- 1003 P: On (+) right. On the right (++) or on the left (++) **E se for PARA A direita ou PARA A esquerda?**
- 1004 As: Turn.
- 1005 P: Ok, **tem o turn, que é o virar, que a gente já vai ver (+) and the movement? Tem o go to, to (++) to the left or to the right, ok? O "on" é quando está "ao", e o "to" indicate the movement, go to the left, go to the right ok? (+) O que vocês estavam falando agora? We are (++) Vocês podem usar o "to" ou não (+++), left (++) right, que mais? (++) To the right, que mais? (++) Seguir reto, is this one (++) You can say turn, but you can say go, too. (++) Mais algum que vocês sabem em**

- português** and you'd like to learn in English? (+++) No?! (++) Ok, so. Take a look here on your book. You have some more, right? On page thirty four, you have some more here (+++++) Can you repeat with me? Go ahead.
- 1006 As: go ahead.
- 1007 P: Go straight ahead.
- 1008 As: Go straight ahead.
- 1009 P: on the right.
- 1010 As: on the right.
- 1011 P: on the left
- 1012 As: on the left.
- 1013 P: to the right.
- 1014 As: to the right.
- 1015 P: To the left.
- 1016 As: to the left.
- 1017 P: Turn left.
- 1018 As: Turn left
- 1019 P: Turn right.
- 1020 As: Turn right.
- 1021 P: Ok, good. Now, here you have some more, **a gente vai ver** (+) the pronunciation of them. (++) **Vejam se vocês conseguem...** You have some signs here. Do you know signs? A sign (+++++) like topic signs, or/ They just give some directions here, ok. **Tentem ligar** the sentences, the directions with the signs. **Qual** direction **corresponde a qual** sign? Take a look.  
((pausa))
- 1022 P: Finished?  
((pausa))
- 1023 Ax: go past?
- 1024 P: Go past, don't stop, go past.  
((pausa))
- 1025 P: Finished there? (+++) What is number one? The first sign there?
- 1026 As: turn left.
- 1027 P: Turn left, that's right (+) And number two?
- 1028 As: take the second/
- 1029 P: Hum hum, take the second turning (++) ok, on the left or on the right? On the left, right. Number three (++) Go straight, yes, or? Go ahead (+) Number 4 (++) Ok. The first/
- 1030 As: turning/
- 1031 P: turning on the right. Number 5
- 1032 As: go past.
- 1033 P: go past. Number six?
- 1034 As: first turning.
- 1035 P: first turning. Can you repeat? First turning.
- 1036 As: first turning
- 1037 P: second turning
- 1038 As: second turning
- 1039 P: third turning
- 1040 As: third turning
- 1041 P: right, **pegaram o que significa** turning?(++) Yes, good (+) Now we have an e-mail here, We have a person. We have a woman here, her name is Erica. Look, Erica sent the e-mail ok, and she is giving DIRECTIONS in her e-mail. **Para essa pessoa aqui**, Moiss. Moiss is coming to/ Some beaches from RJ (++) and he should find the hotel (+) **Tem um hotel, conseguiram encontrar?** (+) The hotel. It's on Vieira Souto street, close to Ipanema beach, in front of Ipanema beach. **Acharam lá?** The hotel? (+) So, you have the hotel and you just can follow Moiss' route. **O que que seria uma** route? Ahn? (+++) What is route? (+++++) **Rota**, yes, Moiss' route. **Vocês vão então tentar seguir** his route (++) **e encontrar esses três lugares aqui**. Oh, the gym, the obelisk and the country club. (+) So, please take a look at the e-mail, **e tente encontrar** (+) **o caminho desses três lugares aqui.**(++) **Na verdade, eles estão indicados ali no mapa, vocês só tem que descobrir qual é qual** (++) **no email,** (++) **Ok?** (+++++) **deu pra entender o exercício?**  
((Alunos resolvendo o exercício))
- 1042 P: finished? (+) to read the e-mail?

((alunos resolvendo o exercício))

- 1043 P: OK So let's take a look . **Vocês me digam agora** (+++) Did you find the Gym? Where's the gym?  
 1044 As: at the beach.  
 1045 P: ok. In front of the beach (+) in front of the beach? (++) this is the beach, right. What about the obelisk? Where's the obelisk? (++++) **Me expliquem aí**, where's the obelisk? (+++++) What street? (++) **Qual a preposição que a gente usa para dizer** (++) **na-rua-tal?**  
**1046 As: (xxx)**  
 1047 P :Ok. At , right? At, **qual é o nome lá?** Ok, at Henrique Drummond street.  
 1048 A: **Que que é** obelisk?  
 1049 P: It's a monument (++) a monument, **tipo um** (xxx)  
 1050 A: e Gym?  
 1051 P: what is gym? (++) **Academia**, that's gym. (++) What about the country club? (+) Where is the country club?  
 1052 As: island.  
 1053 P: It's on the island. Ok. (+) You can say on the island or AT the island. (++) **Tem uma ilha ali**, OK. Good. (++) I'm going to make another e-mail. This time is a voice e-mail. **Vocês conhecem a** voice e-mail? (++) Because Moiss, Moiss is coming to Brazil, right? He is coming to Brazil e Erica wrote this e-mail , **ela escreveu este e-mail para ele, pra explicar certinho os lugares e para marcar os horários**, right, **com ele**. Now she sent him another e-mail, now a voice e-mail. **Um e-mail de voz**, right? (+) To change the plans, because plans changed **e ela foi e mandou o** voice e-mail **para avisá-lo, Ok? Gostaria que vocês ah**, listen to this e-mail and tell me, take a look here, to exercise three, **you ler ali embaixo, oh**, (+) listen to the voice e-mail that Moiss gets when he arrived in Brazil. What time is the meeting now? Ok. **Eles mudaram**, she changed, Erica changed the time for the meeting, so, what time is the meeting now? And where is it? **Então, enquanto eu toco o e-mail, fiquem olhando para o mapa, tentem ir seguindo. Lembrem-se que o ponto de referência é o hotel**. He is at the hotel, right? (++) Let's see (++) **Vê se está certinho aí**.  
 ((Fita tocando))  
 1054 P: One more time, right?  
 ((Fita tocando))  
 1055 P: Right (++) **Pegaram o nome da rua?** (++) **Vinicius de Moraes. Ok**. So, what time is the meeting? Oh, first . Where? Where is the meeting?  
 1056 As: Erica's office.  
 1057 P: Erica's Office. Ok, it's at the Office. What time?  
 1058 As: One fifteen.  
 1059 P: at, at one-fifteen. Ok (++) . At. Preposition **de horas, ok**. At one-fifteen. Good. And, can you give me the directions? You can say in Portuguese if you remember. (++) **Vocês lembram das** directions? **Saiu do Hotel e aí?**  
**1060 As: Turn left**  
 1061 P: Turn left, left, yes, and then?  
**1062 As: For**  
 1063 P: Ha ham, **qual a expressão que ele usou para virar na?** (++) **È para virar em qual rua depois do hotel?**  
 1064 As: Third... turning..  
 1065 P: Third turning, I'm sorry turning, third turning. And then?  
**1066 Ax: The girl from Ipanema bar next corner**  
 1067 P: The girl from Ipanema bar. What is the expression? The girl form Ipanema. Ok. **Qual a expressão de** direction?  
**1068 As: go ahead**  
 1069 P: It's, go ahead. Very well. Difficult? Very difficult?  
 1070 As: Yes.  
 1071 P: I have the dialogue here. I have the words for you, right? Please. I'm going to play again **para vocês tentarem completar** (++) **essas** (++) these gaps over here. (+++++) **Se sobrou, segura aí que eu já pegu ta?** Let's listen. Can I play? (+++++) Ready? **Eu deixei uns espaços em branco ai, tentem tentem fill in**, right?  
 ((Exercício tocando))  
 1072 P: **Muito rápido?**

- 1073 As: **Imagina...**  
 1074 P: ok. Let's go and stop. I stop at the blanks, ok? So you can say to me what it is.  
 ((Exercício repetindo))
- 1075 P: So?  
 1076 As: Welcome to Brazil.  
 1077 P: wel-come to Brasil. Yes.  
 ((Fita tocando))
- 1078 P: We can't meet?  
**1079 As: At**
- 1080 P: AT the country club?  
**1081 As: At**
- 1082 P: AT (++) **Preciso escrever no quadro?**  
 1083 As: **Não.**  
 1084 P: Right. (++) So let's go.  
 ((Fita tocando))
- 1085 P: **E aí?** (++) AT the Office.  
 ((Fita tocando))
- 1086 P: **E aí?** (+++) AT? **Qual que é a hora?**  
 1087 As: One-fifteen.  
 1088 P: One fifteen. Ok. **O** about **é mais ou menos, aproximadamente, ok?** At about one-fifteen.  
 ((Fita tocando))
- 1089 P: ok.  
 1090 As: turn left.  
 1091 P: Turn left, yes.  
 ((Fita tocando))
- 1092 As: Turn left**
- 1093 P: Turn left.  
 ((Fita tocando))
- 1094 As: go past**
- 1095 P: Go past  
 ((Fita tocando))
- 1096 P: Ahn? ON, (++) **outra** preposition **pra vocês guardarem**, ON the corner. Corner? **Esquina**, right?  
**Preposição na esquina**, on the corner. (++) **Continuando.**  
 ((Fita tocando))
- 1097 Ax: Mobile**
- 1098 P: mobile number. Ham ham, is?  
**1099 As: (+++) 0687**
- 1100 P: 0687  
**1101 As: 06878098778**
- 1102 P: Thank you. Yes. That's right. Oh., **faltou o** bye. Ok, fine. **Alguma dúvida no vocabulário ?** In this dialogue? For now? (++) Hu?
- 1103 As: Instead.  
 1104 P: Instead. **O que seria** instead? **Ela poderia ter completado esta frase:** in the Office INSTEAD of the country club. (+++) **Ao invés de, ou ao invés**, right? **Eu vou passar 2 exerciciozinhos de** preposition. **Oh, mais algum vocabulário?** You can tell me (++) **Quando ela diz lá embaixo**, you can't miss It (+++) what? (+++) preposition for noun ok. (0.15) **É só o primeiro e o segundo tá?** (++) Number one e number two.
- 1105 Ax: Professora, quando é para entregar?**
- 1106 P: **Me entrega na 4ª feira, me entrega na 5ª**, sorry. (++++) **Antes de vocês começarem a fazer**, prepositions in English. **A gente tem aqui as mesmas prepositions** AT, ON, IN, **que estão**

- relacionadas a time ok?** at 8 o'clock, on Monday, in April. **Então são semanas, meses, horas. Estes só, estes primeiros exercícios já dá para vocês sentirem, eu queria que vocês completassem, ok. Aqui do lado, depois em casa, se quiserem dar uma lida, ok? É complicado porque prepositions a gente tem meio que decorar, right? Aqui, por exemplo, com horas é sempre at, com dias da semana, isso se estende a SEMANA, on WEEK, a semana, no fim de semana, on weekend, sempre on. Nos meses do ano é sempre IN, right?** So please, go memorizing that.
- 1107 A: Teacher **e com** Christmas e Easter, at or on? On Christmas.
- 1108 P: **Não, assim (xxxxxxx)**  
((Alunos resolvem os exercícios))
- 1109 P: Right, let's check the first one? (++) **Vocês vão consultando ali do lado. Tem umas regrinhas, né?** So, number one. June, **agente sabe que pra meses do ano é in, mas quando a gente se refere a um dia específico do mês é on. E para evening, para partes do dia: evening, night, morning, afternoon. Seria?**
- 1110 **As: In**
- 1111 P: In, what about half past two? (+) At, horas, right? Number 4.
- 1112 As: On.
- 1113 P: ON? (+) Wednesday, five.
- 1114 As: In.
- 1115 P: In, **como se diz aquele year?**
- 1116 As: nineteen/ eighty seven.
- 1117 P: **ok, pega no meio lá, né?** nineteen/ eighty seven, number 6. In or on? **Só o mês, in.** In September. Number seven.
- 1117 As: on.
- 1118 P: on? **Continua, 24th of September. A gente escreve assim, mas na hora de pronunciar, a gente pronuncia um pouquinho diferente.** We say on the 24th. **São numerais ordinais, lembra. ON the, a gente acrescenta um the ai na pronúncia, on the 24<sup>th</sup> of September, or on September 24<sup>th</sup>, coloca o número lá por último também, ok?** Eight.(++) On Thursday. Can you repeat? Thursday
- 1119 **As: Thursday**
- 1120 P: seven, on. **Tem dia, quando tem dia, aí vira on.** (++) Number nine?
- 1121 As: at.
- 1122 P: At 11:35. Number ten.
- 1123 **As: At/ on**
- 1124 P: At or on?
- 1125 As: on.
- 1126 P: **Na verdade, quando são os dias, de celebrar como agente marcou ali, Christmas, Easter, seria at, mas quando você acrescenta a palavra DAY junto, olha lá, oh, na frente daquele quadradinho, na terceira opção oh.** Where will you be at Christmas? But ON Christmas day. **Quando acrescenta a palavra/ detalhes, ok? detalhes, detalhes, detalhes.** So here is on. And number eleven? (++) At. Twelve. What?
- 1127 As: in the morning.
- 1128 P: In the morning. Thirteen. (+++) On Friday. Fourteen.
- 1129 **As: On Saturday**
- 1130 P: ON Saturday night. Fifteen.
- 1131 **As: at**
- 1132 P: At night. Sixteen.
- 1133 As: (xxxxx)
- 1134 P: **E aí? At? Quando são partes do dia?**
- 1135 **As: in**
- 1136 P: IN, in the end of the day. **Lá ta escrito, tá vendo?**
- 1137 Ax: ué teacher, **mas tá escrito lá ó.**
- 1138 P: **onde?** Ah, é, that's right, that's right. **Tem esse sozinho lá né?**
- 1139 P: AT the weekend, **tá dentro do quadrinho lá.** At the weekend . And winter?(++) **estações do ano?**
- 1140 As: in
- 1141 P: In, in winter. And number two? **Primeiro lá?** On Friday. Number two lá. Where were you?

- 1142 As: on
- 1143 P: on. Three. I got up..
- 1144 As: At
- 1145 P: At 8 o'clock. Four. I like to wake up early?
- 1146 As: in
- 1147 P: in the morning. My sister got married
- 1148 As: In May
- 1149 P: in May. Diana and I first met?
- 1150 As: in
- 1151 P: in, good. Did you go out
- 1152 As: on
- 1153 P: on. Did you go out on Tuesday evening? Do you often go out?
- 1154 As: in
- 1155 P: in the evening? Good. Let's meet?
- 1156 As: at
- 1157 P: at 7:30. **Quando aparece horas, não tem erro**, right? I often go away?
- 1158 As: At
- 1159 P: At the weekend. Ok. I'm starting my new job
- 1160 As: in
- 1161 P: in? **Mês é in. Quando tem o dia?**
- 1162 As: on
- 1163 P: On. **E as estações do ano?** I often go to the beach
- 1164 As: In
- 1165 P: In Summer. George isn't here?
- 1166 As: at
- 1167 P: At the moment. Julia's Birthday is?
- 1168 As: in
- 1169 P: in January. Do you work?
- 1170 As: on
- 1171 P: on Saturday. The company started?
- 1172 As: in
- 1173 P: in 1909. I like to look at the stars?
- 1174 As: At
- 1175 P: At night. I'll send you the money?
- 1176 As: At
- 1177 P: At, right. You haven't got to work at the end of the month. Good. **Tem outro aqui, tem outro que eu entreguei para que vocês, façam só os dois primeiros ta? Ai a gente vai corrigir daí na próxima aula. Eh, esse outro ai são prepositions of place. Esses daqui eram of time, e esse outro ai é of place. Dêem uma olhada lá nas regrinhas daí a gente corrige na próxima aula. Agente só vai fazer o last exercise just for you to speak and practice a little bit. Vai trabalhar com esses mapinhas mesmo. Eu gostaria que vocês get together, in pairs, ok? I think in blocos de três, no problem. (++++) Vocês vão fazer, vai ser o seguinte: por que se eu der uma sugestão, mas eu vou deixar pra vocês, então.** One of the pairs, one of the pairs. **Então vocês vão se situar em algum lugar desse mapa, ok? E o colega de vocês vai dar algumas direções para vocês chegarem em algum outro lugar. Vocês só vão descobrir quando vocês chegarem lá, right? So you'll listen to your colleague giving the directions e depois vocês vão ver se chegaram no lugar certinho ou não, no lugar onde o colega de vocês queria que vocês chegassem ou não.** It's something like that, right. Just for you to practice speaking a little bit, right? **Então façam isso e depois** invert. First, one reads, then the other reads. **Vocês não entenderam? Yes? OK.**  
 ((Alunos fazendo exercício: neste exercício, todos falando em inglês de acordo com o que a professora pediu. A professora passa nas carteiras, auxiliando))

- 1178 P: **Vocês já fizeram? Yes? Esse aqui, ele é mais simples do que o outro tá? Em que sentido? Vocês só têm que identificar quando é movimento e quando não é movimento.** When it's movement, you usually use TO, preposition TO, then when it's static, it's not moving, then you use IN or AT, right? So, **o primeiro lá, é só identificando se é movement ou se não é movement. (++)O primeiro lá já tá feito né?** I like reading
- 1179 As: in
- 1180 P: AT. (++) It's static ok? So, we're going, **e aí?** TO Italy. We go é movement, right. We're going TO Italy next month. Susan is on holiday?
- 1181 As: In
- 1182 P: IN Italy. **Ela está IN holiday. Ela está de férias ok.** In Italy at the moment. I must go
- 1183 As: in
- 1184 P: We go? TO. I must go TO the bank today.
- 1185 Ay: I must é (xxxx)
- 1186 P: I must is an obligation. I have to. **Eu tenho que (++)** I was tired, so I stayed in bed. Do you know tired? (+)Tired é **cansado**. So we say in bed. What time do you usually go? You usually go to bed? Ham ham. Does this bus go?
- 1187 As: to the center?
- 1188 P: TO the center? Would you like to live?
- 1189 As: In.
- 1190 P: In another country, ok, very good. Now number two. **Dúvidas até agora?**
- 1191 Ax: **só tenho dúvida no at, mas a gente chega lá**
- 1192 P: Right. **O in e o at, assim ó, dêem uma olhada nesse quadrinho que tem aqui ó, do lado esquerdo aí,** Right. **O in, normalmente a gente usa pra cidades, países, partes da cidade, como the center, of the city, olha lá ó,** in London. My brother lives in Italy. The Major Offices are in the city center, ok. **E no caso bed, isto está meio fora da regra, né?** I read in bed. I like to read in bed **e o AT (++) são alguns casos diferentes** then, right? Prepositions é **uma coisa assim que vocês vão ter que ir memorizando tá, um ponto específico é at, right? Então tem lá,** at the airport, **mas nada impede de vocês dizerem** "I am in the airport", you can say that, no problem, **vocês podem estar dentro do prédio do aeroporto,** yes. **Mas por exemplo, um ponto, ponto de ônibus,** you don't say in, you say at. I'm AT the bus stop, right? So, AT work, **no trabalho,** at work. I met her at the party. Good. So, let's take a look at number 2. Number 2 there. Write to or at IF NECESSARY. **Às vezes, não é necessário, tá? Tem lá embaixo, que é o caso de GET e ARRIVE HOME (++)** right. **Dêem uma olhadinha no quadro lá embaixo oh, último topicozinho.**
- 1193 Ay: **Quando for lá no caso/**
- 1194 P: **Quando for casa,** get or arrive home, **não precisa de to.**
- 1195 As: (xxxx)
- 1196 P: **Na verdade, eu estou corrigindo, o pessoal esta meio que fazendo. Era pra corrigir tá,** we are in number two. **A gente nem começou ainda, tá? (++)** So, basically, **vão vendo dentro ali do desenho que fica mais fácil.** So, Paulo didn't go to work yesterday. I'm tired. I'm going home, right? **Não precisa de** prepositions there.(++) Ana is not very well. She has gone?
- 1197 Ay: to
- 1198 P: to the doctor, right. **Ela foi ao médico.** She has gone to the doctor. Would you like to come?
- 1199 As: to
- 1200 P: To? **Se go é to, come é to também,** right. Is miss?
- 1201 Ay: At
- 1202 P: At, very good. At home. **Então, ESTAR EM CASA precisa de** proposition. **Em casa.** At home, right. **Agora...**
- 1203 Ay: **é por causa desse is aqui?**
- 1204 P: **É por causa do estar. Estar em casa,** yes. **É por causa do is,** right? No, she's gone?
- 1205 As: to work.
- 1206 P: to work, right. There work with 20.000 people?

- 1207 As: at
- 1208 P: At. Good. Footbal match? **O que é** match?
- 1209 Ay: **Partida**
- 1210 P: **Partida**, good. Why did you go?
- 1211 Ax: (xxxx)
- 1212 P: You go home, no preposition. **Pensem assim. TO HOME não existe. To home não existe, ok?** At home, **só. Ahn. So, a frase inteira né.** Why did you go home early last night? Eight. AVOID jumped/ , jumping into the river and swam. Swam, **passado de swim, nadar. Ele nadou, envolve** movement?
- 1213 Ax: Yes.
- 1214 P: Yes, swam to (+++) the other side. Swam to the other side. There were a lot of people waiting?
- 1215 As: At
- 1216 P: AT the bus stop. **Esperando no, no ponto de ônibus.** At the bus stop. We had a good meal.
- 1217 As: At / to / at
- 1218 P: **o que que é** to have a good a meal?
- 1219 Ax: **é carne? Refeição?**
- 1220 P: **refeição.** Meal is **refeição.** Meat **é carne, ok.** So, meal **no restaurante**
- 1221 Ay: at
- 1222 P: at a restaurant and then we went back?
- 1223 Ay: to
- 1224 P: to the hotel, right? Right. **Depois vocês devem fazer o resto do exercício, se tiverem dúvidas, quiserem entregar pra corrigir, right?**  
((conversas))
- 1225 P: This is a complement for your book, ok?  
((Os alunos tiram suas dúvidas))
- 1226 P: **todo mundo pegou? Ok. Quando o livro de vocês traz a parte sobre** direction, **fica faltando enfatizar um pouco a questão do** there is/there are, **uso de** indefinite articles, right? **Isso daí é uma folhinha só para complementar. E eu tirei do** (xxxx). **Mais alguém que quer me entregar?(+++)** Right.(+++)  
So, we are going to start with places. So, please, take a look at this here, at this exercise here. This unit, **esta unidade.** This unit of the book is called: How do you like your neighborhood? **Vocês sabem o que é** neighborhood?
- 1227 Ax: **Vizinho?**
- 1228 P: Ok, this is an American book, right, **não tem o u, mas** British English you find the u, neighbourhoood. Neighbor, neighbor yes, neighbor is **vizinho.**
- 1229 Ax: **vizinhança**
- 1230 P: **vizinhança**, yes, this is neighborhood, right. Neighbor **é so vizinho**, o hood, **no** British English, yes, for American English, no, right? That's right. So here, you have some places. Look. Can you repeat with me? A barber shop
- 1231 As: A barber shop.
- 1232 P: Ham ham, that's right, laundromat.
- 1233 As: Laundromat
- 1234 P: **Também conhecido como? Alguém conhece um outro nome? Alguém sabe o que é** laundromat? **Alguém sabe um outro nome?**
- 1235 As: Laundry house? (@@@)
- 1236 P: Dry cleaning or dry cleaner's.(++) Yes, where you take your clothes to wash, right. That's a laundromat. A library. Please
- 1237 As: library
- 1238 P: Yes, now repeat, don't you stop, repeat Library
- 1239 As: Library
- 1240 P: stationary store

- 1241 As: stationary store
- 1242 P: travel agency
- 1243 As: travel agency
- 1244 P: grocery store
- 1245 As: grocery store
- 1246 P: movie theater
- 1247 As: movie theater
- 1248 P: Ok, now you answer me, yes.
- 1249 Ax: **qual é esse, o 4?**
- 1250 P: **Ok, já já vamos dar o significado**, right. So, can you tell me what's a barber shop? **Olha só aqui. Eles oferecem um modelinho para vocês me darem uma** definition of these words. **Qual seria a** definition, What's a barber shop?
- 1251 Ax: **não sei.**
- 1252 P: It's a place where you: get a hair cut.
- 1253 Ax: **mas não seria mais um para homem, assim?**
- 1254 P: Not really, barber shop, yes. For man, right, because is barbeiro. Right, right, because you have the hairdresser for women. (+++) Right. And now you're going to continue, please. What's a laundromat? It's a place where you?
- 1255 As: wash
- 1256 P: wash and dry your clothes. Right? Match the rest. Match the others.  
((Alunos resolvem os exercícios. Professora tira dúvidas))
- 1257 P: **Não, oh. Vocês vão ter problemas que vocês talvez prefiram ficar na mesma turma ou na outra. Não tem problema, tá? Porque sou eu sempre, então não tem erro. Só que na hora que eu estiver fazendo a chamada, prestem atenção porque se eu não chamar alguém, vai ficar com falta, right? Então, só fiquem ligados na hora da chamada**, right.  
((Alunos discutindo))
- 1258 P: finish there? Yes, yes, yes, yes, ok, so please tell me, what's a laundromat?
- 1259 As: it's a place
- 1260 P: it's a place
- 1261 As: where you wash and dry clothes
- 1262 P: where you wash and dry clothes, good
- 1263 Ax: **agora qual que é o significado de** laundromat?
- 1264 P: what's the meaning, ah, what's the meaning of Laundromat? What's the meaning of laundromat?
- 1265 Ax: **lavanderia**
- 1266 P: **lavanderia.** Yes, **é uma lavanderia, você entendeu**, Vânia? Wash and dry clothes? **Não, não, gente, tentem fazer inferência, tentem fazer inferência tá, tentem fazer inferência, ok?** What's a library? What's a library?
- 1267 As: it's a place
- 1268 P: where you
- 1269 As: borrow books
- 1270 P: borrow books, **cuidado com os falsos cognatos. Não é livraria**, it's a **biblioteca**, yes?
- 1271 Ax: **o que é** borrow?
- 1272 P: what's borrow? What do you do in a library? You borrow books. **Empresta**, you borrow books, right. (++) What's a stationary store? (++) What's a stationary store?
- 1273 As: it's a place where you
- 1274 P: it's a place where you
- 1275 As: buy cards
- 1276 P: buy cards and papers. **Talvez esta seja mais difícil de fazer inferências**, what's a stationary store? (+++) Here in Brazil, normalmente library, stationary, sorry, book shops and stationary stores are

- together.(++) So, what's a stationary store? **Papelaria**, yes, **é papelaria**, right.(+++) A travel agency, What's a travel agency?
- 1277 As: it's a place where
- 1278 P: for trip? what's a trip?
- 1279 As: **viagem**
- 1280 P: **viagem**, right. And a grocery store?
- 1281 As: it's a place where you buy food
- 1282 P: buy food, yes, it's like a **mercadinho**, or (++) **mercadinho**
- 1283 Ax: **guloseimas tal ou não?**
- 1284 P: **não, não, não**, food, vegetable, fruits
- 1285 Ax: **é tipo uma...**
- 1286 P: **mercearia, uma mercearia**, yes.
- 1287 As: **é tipo o lugar onde só compra guloseimas?**
- 1288 P: oh, right, that's a: **tipo: como que é em português? Como é que é o nome de uma loja de doce?**
- 1289 Pq: **confeitaria**
- 1290 P: yes, in English there's a name, **é um nome bem bonitinho. Você lembra, Aline?**
- 1291 Ax: confeitery
- 1292 As: @@@@
- 1293 P: **Não**, candy shop, **É um nome bem bonitinho. Eu já lembro, eu já lembro, eu falo pra vocês.** What's a theater?
- 1294 As: it's a place where you see a movie or a play
- 1295 P: a movie or a play. What's a play? **Peça**, right. **Peça de teatro**. Yes ok. Now, what you are going to do is the following. Ah, you here, you are going to make definitions, to write definitions, for the first five items: bank, book store, coffee shop, dance club and drugstore. Ok. And you here, you are going to make definition **pros outros cinco. Começando ali no gas station até o restaurante. (++++) Vocês se importam de ler para o resto da sala?**
- 1296 As: yes
- 1297 P: right
- 1298 As: **o que?**
- 1299 P: **vai doer de levantar e atravessar a sala e depois ir lá ler pros amigos? Ok, vamos fazer diferente então. Vocês fazem os primeiros cinco e vocês fazem os últimos cinco. Vocês fazem os primeiros cinco e vocês fazem os últimos cinco. Últimos cinco.** Ok? Right? You write definitions. You can follow the model here (xxxxx)  
((Alunos resolvem os exercícios))
- 1300 P: finish? Well, **o que vocês vão fazer agora é o seguinte.** Ok, you are going to do the other pair, ok, you are going to be in four, **ou no caso aqui**, five, right, **e vocês vão ler as definições de vocês pros outros adivinharem qual, qual o lugar que vocês estão descrevendo.** So, you say, ah, this is a place where you take copies of texts. (++)What is this? What place is this? (++) This is a place where you take copies, where you have copies.  
((Barulho))
- 1301 P: Right, this is what you are going to do. **Quando explicar.** So, let's get together with the other pair and just read the definitions **de todos os amigos.** Yes, **então rapidinho pra gente conseguir passar para aquelas palavras que tá aí, é só olhar Ok?**  
((Alunos resolvem o exercício))
- 1302 P: Did you finish? Did you speak in English? Ok, ok. Can you (xx) to the other page here (xxxx) color and (xxxxx) right. Mine is in colors, colors, colors, nice, beautiful, yours is not in colors. **Ah, eu trouxe isso daqui mais por causa do** there is/there are. **Eu andei corrigindo as composições de vocês e vi que vocês estão esquecendo de usar** there is e there are **quando é ter no sentido de e-xis-tir, Ok. Ter no sentido de existir é** there is e there are, **não é** have, OK. Just to remember that.
- 1304 Ax: **É a mesma coisa de haver, ou há?**
- 1305 P: **Ah, Há**, there are twenty students in class. There is here/ **Nã, nã, nã, nã, nã, nã.** **Ai eu tenho outra expressão. Usa um outro tempo verbal. É por ai, é por ai, ok?** So here you have some models about questions. **Eu aproveitei que vocês estavam vendo sobre** directions, places, and here you have some questions with there is and there are, singular and plural. **Então está dividido ali, ok. Tem um**

- bloquinho de** examples de singular and **um bloquinho de** examples in the plural, ok. I'm going to read the questions and I'd like you to repeat with me, right? Is there a laundromat near here?
- 1306 As: Is there a laundromat near here?
- 1307 P: **Ok, então a pessoa está perguntando**, so, there are two options: yes, there is.
- 1308 As: Yes, there is.
- 1309 P: Ah, there is one across from the shopping center
- 1310 As: there is one across from the shopping center
- 1311 P: **ok, o "one" está substituindo o que?** (+++) Laundromat, **pra eu não ter que repetir** laundromat, **você diz** there is one, right, in across from the shopping center. And what about the negative? no, there isn't?
- 1312 As: no, there isn't
- 1313 P: but, there is one next to the library
- 1314 As: but, there is one next to the library
- 1315 P: there is one
- 1316 As: there is one
- 1317 P: one
- 1318 As: one
- 1319 P: right, that is it. **So, algum problema com as** prepositions aí, across from? **O que seria** across from? (++)Across from, **tem só que atravessar a rua, em frente**, across from the shopping center e next to the library? (+++) Next to? Bruna is next to Ligia
- 1320 As: **próximo**
- 1321 P: **é do lado, no caso aqui ta, ao lado de**, what about the plural questions? Are there any grocery stores around here?
- 1322 As: Are there any grocery stores around here?
- 1323 P: **então comparando com a primeira** question **aí, a primeira usou o** near here, **a segunda** question **usou** around here. **Tanto faz, tá?** near or around, it's the same. (++) Ok, **e o any ali? Há algum ou alguma mercearia** around here? Ok? That's it. Pronome indefinido: any, **normalmente a gente usa o** any **no plural ali tá?** (+) **e** answers: get the car
- 1324 As: get the car
- 1325 P: there are some on Pine street
- 1326 As: there are some on Pine Street
- 1327 P: **ok, so, no singular a gente usa o** pronome one, **no plural a gente usa** (++) some **pra substituir ali** grocery stores, **usa o** some. The negative, no there aren't.
- 1328 As: No, there aren't
- 1329 P: But there are some on 3rd Avenue.
- 1330 As: but there are some on 3<sup>rd</sup> Avenue.
- 1331 P: Ok, good, what about the prepositions? On.
- 1332 As: On
- 1333 P: **Pra, para que que a gente usa? Antes do que?** Streets or avenues. Streets or avenues. ON Pine street, ON third avenue, ON Lauro Wernec Avenue, ON Brasil Avenue, too. Next to. (++) What is next to? **Quando tem ao lado de, ao lado de, ok?** Across from, repeat please.
- 1334 As: Across from.
- 1335 P: Oposite.
- 1336 As: Oposite
- 1337 P: **Ok, são sinônimos, ta? Em frente a, e** In front of?
- 1338 As: In front of. **Tambem é em frente a?**
- 1339 P: Yes, in back of.
- 1340 As: In back of.
- 1341 P: Behind
- 1342 As: Behind.
- 1343 P: means?
- 1344 A: **atrás.**

- 1345 P: **Atrás.** Near  
 1346 As: Near.  
 1347 P: Close to  
 1348 As: close to
- 1349 P: **Agora sim, próximo a, ta?** Between  
 1350 As: Between
- 1351 P: **Entre dois, ta? Entre dois, so, portanto,** Paulo there **entre** Priscila e Fernando. When is **entre vários**, we say among, ok. **Só para complementar.** On the corner of.  
 1352 As: On the corner of.  
 1353 P: What is on the corner?  
 1354 Ax: **Na esquina.**  
 1355 P: **Na esquina**, very nice. So, now we are going to use these models, **tem ai os** models **de** questions **no** singular **e no** plural, **e tem aqui alguns buraquinhos pra vocês** ask and answer, right? Locate yourself in the map. There is a map here. **Esses lugares aqui** are here on the map. **Todos eles, ta? Vocês vão simplesmente perguntar, lá o primeiro:** Is there a bank around here? Yes or no?  
 1356 Ax: yes.
- 1357 P: Yes, there is. Where? There is one / **Nao, eu só estou dando um exemplo com o primeiro que aparecer lá,** bank. There is one. **Qual que é a preposição?**  
 1358 Ax: On first.  
 1359 P: On first avenue, ok. **Tem que especificar mais?**  
 1360 Ax: In front of.
- 1361 P: **Ah, Só que a frente do hotel é pra** Elm Street. **Então** (++) in back of, in back of King Plaza Hotel. **Entao é so isso.** Oral activity, oral activity, Ok? Ask your partners and answer the questions. **O livro até ja trouxe alguns no plural e alguns no singular que é para vocês usarem os dois modelos. Os dois tipos, ok. Vocês podem perguntar já que a gente já começou a falar do** xerox house, is there a xerox house here in this neighborhood? (++) Is there? Is there a xerox house in this neighborhood? (++) **Então, da pra gente responder, no, não tem.** (++) **Como eu perguntei no singular, vocês podem responder no singular:** there isn't ANY. There isn't any. (++) **Mas eu acredito que todos ai estejam no plural.**  
 ((Alunos resolvem o exercício))
- 1362 P: **eu queria saber se está tudo ok com estas sentences aqui**  
 1363 Ax: **não. E se eu colocar assim: Há algum posto de gasolina (xxx), aí eu coloco:** Are there some gas station/  
 1364 P: **na pergunta é sempre** any. Are there any?  
 1365 Ax: Are there any gas station this area/  
 1366 P: **IN THIS** (++) **Na pergunta, é sempre** any. **Nas respostas pode ser one, se for** singular or some, **se for plural,** right? Questions **sempre** any, yes.  
 1367 Ax: **Isso vai cair na prova? Ou só aquele conteúdo que/**  
 1368 P: Part of the content, ham ham. **Juntem esta folha aqui no livro, lá no meio da lição, ok**  
 1369 As: teacher, **mas vai ter só aquilo que você mandou por e-mail? Ou vai cair mais?**  
 1370 P: **não, é so aquilo que eu mandei por email, só que isso daí é parte do vocabulário.**  
 1371 Ax: **É parte?**  
 1372 P: yes yes.
- 1373 Ax: **todas essas?**  
 1374 P: **Não, só as estruturas.** There is, there are. Direction, **exatamente, as** prepositions, right? (++) **Tá bom?** Ok let's continue, then the next exercise **é,** is an exercise about indefinite articles, **que é outro probleminha que eu encontrei nas composições de vocês, ta?** (+) **Qual que é o único** indefinite article in English? (+++) A or an, right? **Isso aqui é um e uma, não é plural, não existe plural, ok,** of this article, pessoal, **o THE, que é o** definite article **é o a e an que é o um.** Right? So you have indefinite article, **um ou uma. Uma carteira, uma pessoa, uma pessoa qualquer.**
- 1375 Ax: **definido?**  
 1376 P: INdefinite.
- 1377 Ax: **indefinido? Ah, mas a pessoa/**  
 1378 P: **A pessoa, a pessoa/**  
 1379 Ax: **há tá tá, é você sabe que é uma pessoa só.**  
 1380 P: Yes. So please, can you take a look? Here? (++) **nessa folhinha aqui ok. Nessa aqui. É um exercício bem rapidinho, ok. Tem uma caixinha ali, oh, que trás algumas regrinhas.** It's very

simple, it's very easy. Ok, look, **principal regrinha de uso de** indefinite article is: use A, **pode ser a** or **ei, tanto faz**, plus singular noun e before consonant, consonant sound. **Quando for consoante, A.** Use an plus singular noun before a vowel sound. So for vowel it's an, for example. He is A carpenter, **mas do outro lado** he is an architect. He is a good carpenter, he is an expensive architect, right? **A segunda regrinha.** Do not use a or an plus plural, so it doesn't **existe**. No plural ok? They are carpenters, they are expensive carpenters, right?

1381 Ax: **Pode ser** some?

1382 P: Some? **Hum, alguns, quando cabe alguns.** So here you have four sentences, five sentences **pra vocês encaixarem onde é necessario o a ou o an ok? Contem pra mim aí aonde precisa de a e onde precisa de an. (+++)** Normalmente antes de profissões.

((Alunos resolvem os exercícios))

1383 P: **Gente, essas folhinhas, guardem la no meio do livro de vocês junto com as coisas que tem que estudar ok?** Please.

((Alunos resolvem os exercicicos))

1384 P: Right, let's check, please. She works for a travel company in arranges tours, she is travel agent. Where's the article? Ok (++) where is the article? A travel company. Look, **tem mais um.** A travel agent, ok. **Profissão dela,** she is a travel agent. Number three: he has interesting job, he is teacher.. He works in high school.

1385 Ax: He has a interesting job.

1386 P: Ok. **Ai começa com I, né.** AN interesting job. **Onde mais?**

1387 As: He is a teacher.

1388 P: A teacher. **Mais algum? (+) Ok, esse high school aqui dá para a gente por entre parênteses porque pode ser que ele trabalhe em Cuba, mais cunho específico ou no, no,no,** here we'll say **ensino médio. Ele trabalha com ensino médio, no modo geral,** right? Ok? **Sempre procure no sentido geral.** We don't use articles, right? Number four. She is architect. She woks for large company. She builds houses. It's great job.

1389 Ay: She is an architect

1390 P: An Architect. **Que mais?**

1391 Ax: Works for a large

1392 P: A large company.

1393 Ax: **Por que que tem que usar** a large company?

1394 P: **Porque é sempre antes do adjetivo. Se o substantivo tiver adjetivos antes, vai lá procurar o último adjetivo e o artigo vai lá antes do último adjetivo ou do primeiro lá, right? Do primeiro.**

1395 Ax: **antes? Peraí, peraí, deixa eu entender.**

1396 P: Eh, is a great job, right? **O último lá. E o** number five? She works with computers in Office/

1397 Ay: **Peraí, volta professora, it's lá?**

1398 P: A great job. **Primeira frase,** she works with computers in office. **Tem?**

1399 Ax: **ih não.**

1400 P: **Em um escritório em um** office. In an office. In an office. She is word process/

1401 Ax: in?

1402 P: IN, IN an office, **em um escritório. Em um escritório.** She is Word processor. **Tem aí?**

1403 Ax: hum hum.

1404 P: A Word processor.

1405 AY: **que que é isso?**

1406 P: word processors **trabalha com que?** (xxx) she is also a part time student.

1407 Ax: a

1408 P: **A, ai vai o A, em que lugar?**

1409 Ax: A part time

1410 P: A part time. A part time

1411 Ay: **E o que significa?**

1412 P: Part time student? **Quer dizer que o curso dela não é integral. Ela estuda** part time. **Meio período só.** (++) She takes English classes in the evening. (++) **Se você puser an ai fica uma aula de inglês a noite. Não é aula, não é uma rotina dela. Então não vai. Ah, seguinte, tem mais um texto aí, tá, tem mais um texto, não precisa fazer em casa, a gente faz a aula que vem. Eu gostaria que vocês fizessem em casa, é a ultima folha, tá? Última folha. Dá uma olhadinha lá.** (++) **Essa daqui, oh. (+) Essa daqui oh. Essa que eu gostaria que vocês fizessem. Aqui tem** two maps. There are two maps of two neighborhoods. **Essas two neighborhoods são similares, mas elas não são idênticas.** There are ten

differences, **ai tem lá**, one, two, three, four. There are ten differences **pra vocês apontarem**. **Quais são as diferenças? Duas já estão apontadas aqui, faltam oito, aí tem os modelinhos ali, ok, mais ou menos como nós fizemos em sala, só para praticar um pouco mais. A gente corrige a aula que vem, right?**

((Professora faz a chamada))

Aula 05/07/05

- 1413 P: **Eu acho que o que a gente poderia fazer é o seguinte: quem precisa de um reforzozinho, alguma coisa assim, a gente continua vindo na aula depois nas férias de julho. E quem, daí quiser ficar tranquilo, uma falta a mais uma falta a menos não vai fazer diferença.**
- 1414 Ax: **uma não, mais né teacher.**
- 1415 As: **Ah depende (xxxx)**
- 1416 P: **Isso aqui (++) Vocês fizeram aquele exercício que eu pedi a aula passada?**
- 1417 As: **Yes.**
- 1418 P: **Yes, Isso aqui são as answers, right? Como, assim, tem várias opções de resposta, não é só um tipo de caso lá, dá pra pegar bastante variação, então eu trouxe (++) a model, ok? Um modelinho para cada resposta. Quem fez diferente checa, ai, ok, you can check, and ask me, daí eu vou ver se vocês fizeram certo, right? (+++) É aqueles exercícios que tem os dois mapinhas. (++) É uma maneira da gente agilizar aí a correção.**  
 ((Professora entrega os gabaritos e tira dúvidas))
- 1419 P: **Quem não fez, anota aí as respostas que depois se não entendeu alguma coisa (++) , right? Mas rapidinho tá, gente, vou dar uns cinco minutinhos para vocês fazerem isso.**
- 1420 Ay: **cinco minutinhos?**
- 1421 P: **seis ok?**  
 ((Professora tira dúvidas))
- 1422 P: **Pronto, gente? Vamos, vamos, vamos, rapidinho.**  
 ((Professora tira dúvidas))
- 1423 P: **Gente, quem não veio, eu vou colocar no xérox as duas folhinhas, tá?**  
 ((Professora tira dúvidas))
- 1424 P: **ok, gente ? (++++)Well, vamos fazer assim, eu vou deixar a folha no xérox, ta com os exercícios pra quem não veio, ai vocês dêem uma olhadinha, vocês já tem as respostas ai, ok, se ficar ainda alguma dúvida, vocês querem que eu deixe as respostas também no xérox?**
- 1425 As: **Sim.**
- 1426 P: **Hum, não tá no meu computador. (++) Mas eu deixo amanhã, ai vocês confirmam tá, porque o que eu falei para quem não veio à aula passada, isso aqui que eu passei é um complemento daquela lição sobre directions, right? Eh, alguns exercícios sobre directions, there is, there are, algumas outras prepositions. Bom, já passaram seis minutos (+++)**  
 ((Professora dá mais alguns minutos))
- 1427 P: **Já deu né, gente. (++) Posso tirar? Quem não acertou, terminando. (++++) Não ficou dúvida então? Quem fez e corrigiu aqui, tá tudo ok, yes? Fine. (+++) Today we will talk a little about (++) hotels, (++++) right? Um vocabulário extra aí para vocês. Do you know much about hotels? Quem já worked in a hotel? (++) Never? (++++) What vocabulary do you know about hotels?**
- 1428 Ax: **Management**
- 1429 P: **Ok. Management, yes, guests. (+++)** When you go, when you go to a hotel, **como um guest, que que normalmente**, if you are going to make reservations in a hotel, **o que que normalmente se pergunta?** What kind of information you need? When you call the hotel for example, or when you go to the hotel to make reservations?
- 1430 Ax: **rooms?**
- 1431 P: **rooms. (++)** What kind of facilities do a hotel offer? Do you know facilities? Facilities, options. What options a hotel normaly offers you as guests?
- 1432 Ax: **swimming pool.**
- 1433 P: **A swimming pool, ok.(+++)** More. (++) Bathes, ham ham. Repeat with me: BATH.
- 1434 Ax: **Bath**
- 1435 P: **If you need it, bath, usually we say in bathtub, só banheira, right? What else? (++) To eat (++) to eat.**
- 1436 Ay: **café.**

- 1437 P: How do we say **café**?
- 1438 Ax: coffee
- 1439 P: **Não, não, não.** The meal, a refeição. The meal.
- 1440 Ax: breakfast
- 1441 P: Breakfast, ham ham.
- 1442 Ax: laundry
- 1443 P: Laundry, ham ham. **Lavanderia**, right? (++) **Deixa eu direcionar um pouco vocês.** Breakfast, what else?
- 1444 Ax: Lunch
- 1445 P: Do they offer lunch? (+) And? (+) dinner? (+++) When you want all the meals, **as mais importantes refeições**, right, the most important meals: breakfast, lunch and dinner, **vocês sabem como chama o tipo de hospedagem quando você têm** all included? The three meals included in the package? Full...
- 1446 Ay: Full meals
- 1447 P: Full meals. Not really, full meals. **Essas são as** meals, right, as refeições. (++) When we have the three meals included, we call FULL BOARD, right? (++) And when it's only breakfast? (++) Then it's? (++) HALF. Half board. Full board or half board, **deixa eu ver que mais.** The types of rooms. What types of room do a hotel offer? **Com** bathtub, **sem** bathtub. **Que mais? O que é mais importante que a banheira?**
- 1448 Ax: **a cama.**
- 1449 P: The bed, ham ham. What types of bed?
- 1450 Ax: king size?
- 1451 P: king size? @@ Ok, it's a huge bed @@, all right. In Portuguese, **a gente tem** in portuguese **também, não tem? Quando você chega lá e pede um quarto, que tipo de quarto?**
- 1452 Ax: **casal.**
- 1453 P: Right. How do you say **casal ou solteiro** in English? A SINGLE ROOM OR (++) , DOUBLE (+++) OR A DOUBLE ROOM. (++) Ok. **Mais um.** Do you know a synonym, **acho que essa vocês sabem**, a synonym for reservation? What's a synonym for reservation, making reservations? (++) Reservations or...
- 1454 As: book.
- 1455 P: Ok, book **é o verbo reservar.** To book. The noun is booking, (+++) right? Book **igual a reserva.** Any other vocabulary that you can think? Even in Portuguese? You can translate to English relative to a hotel. (+++) King size bed, very big bed, right. **Mais algum?** (+++) **Nenhum? Não?** Any other facility? Right? Well, I think that's neat. Ha?
- 1456 Ax: **restaurante?**
- 1457 P: The restaurant yes, the restaurante, (+++) the restaurant, sure, the bar, ok. Let's just repeat the words here. Let's start with hotel.
- 1458 As: hotel
- 1459 P: Hotel, yes, oh **o stress está aqui** hoTEL. Ok. Hotel. Management.
- 1460 As: Management
- 1461 P: Yes, come on. King size bed.
- 1462 As: King size bed
- 1463 P: Rooms.
- 1464 As: rooms
- 1465 P: Single room
- 1466 As: Single room
- 1467 P: Double room
- 1468 As: Double room
- 1469 P: Laundry
- 1470 As: Laundry
- 1471 P: Swimming pool
- 1472 As: Swimming pool
- 1473 P: Bathtub
- 1474 As: Bathtub
- 1475 P: game room
- 1476 As: game room
- 1477 P: restaurant
- 1478 As: restaurant
- 1479 P: Bar

- 1480 As: Bar  
 1481 P: Breakfast  
 1482 As: Breakfast  
 1483 P: Lunch  
 1484 As: Lunch  
 1485 P: Dinner  
 1486 As: Dinner  
 1487 P: Meal  
 1488 As: Meal  
 1489 P: Full board  
 1490 As: Full board  
 1491 P: Half board  
 1492 As: Half board  
 1493 P: Very well. Very well. Now, I'm going to play the first line. Only the first line of a telephone conversation, ok? A telephone conversation and, what is the name, **qual que é o nome**, what's the name of the person who picks up the phone, in a hotel? (++)What is the professional that answers the phone in a hotel?  
 1494 As: desk assistant  
 1495 P: desk assistant? There's a better name, receptionist. (++) The receptionist. (+++) So, it's a conversation between the receptionist and a caller. Do you know caller? (++) A caller? **A pessoa que está ligando**. Ok, the caller. Ok. It's only the first line, **eu só vou colocar o comecinho**, ok? First line of the dialogue. Let's listen.(+++)  
 Silence ok? Silence (xxxx)  
 ((Listening tocando))  
 1496 P: So, **pegaram?** (++) **Qual que é a primeira coisa** that the receptionist said?  
 1497 As: Good morning.  
 1498 P: good morning. She said the name of the hotel, ok? (++) Oriental hotel, **e qual foi a perguntinha?**  
 1499 Ax: Can I help you?  
 1500 P: Can I help you? Yes. Right. What kind of information? **Se vocês fossem fazer uma prediction do diálogo que vem agora, que tipo de coisas** do you think? What type of informations the caller asks? And the receptionist gives? (++) What?  
 1501 Ax: the price  
 1502 P: The price, ok. (++++)  
 The price, what else?  
 1503 As: rooms.  
 1504 P: Rooms. (+++)  
 Rooms available, you know, **disponíveis. Que mais?** What else? (+++)  
 Facilities.(+++)  
 What types of facilities? (++) Hum? (++) Come on, come on, **rapidinho gente, SPEAK**, speak up. **Se vocês fossem, se hospedar num hotel, por que razões vocês se hospedariam** in a hotel? Why do you go to a hotel? Hum? (++++)  
 Single or double. **Que tipo de informações** the receptionist needs? **Que tipo de information ela provavelmente vai perguntar para vocês, vai pedir para vocês?**  
 1505 Ax: Days  
 1506 P: Days. Good. Days, **de quando até quando. Que mais?**  
 1507 Ax: how many people.  
 1508 P: How many people. (+++)  
 How many people are coming. I think that this is the most important, right. Price, the dates and how many people. Ok. Maybe the type of room, right? If it's single or double, ok.Good. (++) **Eu vou tocar o resto do dialogue** (++) then you tell me. **Eu gostaria que voces prestassem atenção**. I know, the tape is not good, **é que pra fazer o exercício, vocês reconheceram a voz? Sou eu**. Yes, it's me. I'd like you to pay attention to the price, to the days and how many people. **Se ficar muito difícil de ouvir, eu leio de novo, ok?** I read with my voice, right. I'd like to/  
 ((Listening tocando))  
 1509 P: Difficult? (++) Very difficult? Try to pay attention to the conversation, **vou colocar de novo. Como deu** the price, date, **de quando até quando** and how many people, right? **Ele diz se é single or se é double room. Ele diz se, hum, que mais?** The price, **o único probleminha com o price é que a moeda não é nem dólar, nem real, não é nada disso. Vocês prestaram atenção na hora que fala price?** Ok, I'm going to play again, **são os únicos números que tem, no dialogue**, right in the end, lá no finalzinho. Try to listen and understand.  
 ((Listening tocando))  
 1510 P: Right. Three things. What type of room?

- 1511 As: Single  
 1512 P: single, ok. Ah, and how many, How long?  
 1513 As: Five days  
 1514 P: Ok. **De quando até quando?**  
 1515 As: Monday to Friday.  
 1516 P: Monday to Friday, ok. Then you confirm (xxx) Right. (++) **A gente já vai ver, a gente já vai ver,** and did you get the price?  
 1517 As: 400.  
 1518 P: four hundred (++) twenty five ruppis. Do you know what ruppis are? Have you ever heard?  
 1519 Ax: India  
 1520 P: Ok, very good. Índia and Paquistan **e outros lugares também.**yes,Very good. Ok. Now, I'd like you please to be in pairs, you 2, you 2, you 2, no problem, you can stay in three, right? (++) I'm going to give you the dialogue now. (+++) I'd like you just to take the dialogue.  
 ((Alunos se organizam para fazer os exercícios))  
 1521 P: Here, you have the dialogue all mixed up, ok, the order here is not correct **e aí eu não coloquei nem a pessoa que tá falando, right ? Ai vou querer que vocês tentassem** order the dialogue and mark the person that is saying, if it is the receptionist or if it is the caller, ok?  
 ((Alunos fazem o exercício))  
 1522 P: **Ok, gente, quem não conseguiu acabar ainda,** no problem. Ah, **eu vou colocar mais uma vez, vocês pelo menos conseguiram ler todas as peças? (++) Daí eu vou tocar aqui e vocês tentem então ir pegando, ok?**  
 ((Listening tocando))  
 1523 P: Right. **Afinal,** after all **era** Monday **mesmo,** right? Let's make a, let's make a repetition. I'm going to read, and I'd like that you repeat. **O que eu vou fazer agora com vocês, a partir de agora,** now that you have the dialogue. **Todo mundo conseguiu colocar a ordem aí certinho?** Yes? Good. Eh, **eu vou dar umas estratégias para vocês, para vocês conseguirem/**  
 ((Alunos conversam))  
 1524 P: **Bem bonitinho,** ok. Good moning Oriental Hotel, can I help you?  
 1525 As: Good morning, Oriental Hotel, can I help you?  
 1526 P: Can I help you?  
 1527 As: Can I help you?  
 1528 P: Good morning  
 1529 As: *Good morning*  
 1530 P: I'd like to reserve a room for next week.  
 1531 As: *I'd like to reserve a room for next week*  
 1532 P: Yes, sir. Which date next week?  
 1533 As: Yes, sir. Which date next week?  
 1534 P: Monday to Friday, please  
 1535 As: *Monday to Friday, please*  
 1536 P: And do you want a single or a double room?  
 1537 As: *And do you want a single or a double room?*  
 1538 P: A single, with private bath.  
 1539 As: *A single, with private bath*  
 1540 P: All our rooms have private bathroom, sir.  
 1541 As: All our rooms have private bathrom, sir.  
 1542 P: **da pra juntar tudo ali,oh.** All our rooms  
 1543 As: *All our rooms*  
 1544 P: have private bathroms, sir  
 1545 As: *have private bathroms, sir*  
 1546 P: Ok. **O "s"do** bathrooms e o **"s"do** sir **vira um "s" só.** Private bathrooms sir. Do you want full board?  
 1547 As: *Do you want full board?*  
 1548 P: No, just bed and breakfast, please.  
 1549 As: *No, just bed and breakfast, please*  
 1550 P: Bed and breakfast, please  
 1551 As: *Bed and breakfast, please*  
 1552 P: so, that's a single room.  
 1553 As: so, that's a single room.

- 1554 P: Bed and breakfast for four nights  
 1555 As: *Bed and breakfast for four nights*  
 1556 P: Can I have your name and address, please?  
 1557 As: *Can I have your name and address, please?*  
 1558 P: It's Mister G.N. Jenkins  
 1559 As: *It's Mister G.N. Jenkins*  
 1560 P: 14 Prince street  
 1561 As: *14 Prince street*  
 1562 P: Colombo  
 1563 As: *Colombo*  
 1564 P: Thank you Mister Jenkis  
 1565 As: *Thank you Mister Jenkis*  
 1566 P: can you confirm the booking in writting before Monday?  
 1567 As: *can you confirm the booking in writting before Monday?*  
 1568 P: Yes, I'll confirm it  
 1569 As: *Yes, I'll confirm it*  
 1570 P: Can you tell me how much the room will be?  
 1571 As: *Can you tell me how much the room will be?*  
 1572 P: \$ 450 ruppis a night.  
 1573 As: \$ 450 ruppis a night.  
 1574 P: Bed and breakfast, sir.  
 1575 As: Bed and breakfast, sir.  
 1576 P: Thank you, goodbye.  
 1577 As: *Thank you, goodbye*  
 1578 P: Goodbye Sir.  
 1579 As: Goodbye Sir.
- 1580 P: Ok, now you are going to read the dialogue in pairs, right? Read the dialogue, choose **quem vai ser quem**, ok? Ah, **se vocês estão em três dá pra vocês escolherem ai quem tem as falas muito longas**, right? (xxxx) Try to read and imitate the intonation, ok? **Se ficou alguma dúvida de vocabulário, perguntem, tá?** (xxx) **Ah. Gente, goodbye é junto tá? Tem junto e o separado aqui, mas é junto.** ((Alunos fazem o exercício))
- 1581 P: Finished? **Quem terminou de ler, vai tirar uma parte da conversa, ok? Ah, vamos fazer todo mundo junto? Quem é a receptionist, esconde a fala da receptionist. Quem está com tudo na mesa, eu acho que fica mais fácil virar para baixo, ok, a parte da receptionist.** Just cover it, ok? Cover it. **Vocês vão tentar lembrar das falas da receptionist baseado no que o colega de vocês vai dizer, ok?** (++) **Se vocês acharem que precisa ler mais uma vez antes de cobrir, então, leia mais uma vez.** ((Alunos fazendo exercício))
- 1582 P: **Ok. Gente, só uma pergunta. Enquanto vocês estão falando o dialogue, vocês estão prestando atenção no que vocês estão falando? Yes? Ou às vezes vocês se perdem e fica só tentando lembrar as palavras? Right. É nisso que vocês tem que tentar se concentrar, antes de tentar memorizar, procure entender bem o diálogo, leia as frases e repita as frases tentando escutar o que você está falando, right? This is very important porque na hora que você lembrar você tem um elemento, na hora que você vai falar você tem um elemento a mais para poder tenta lembrar, right? Não vai dar para a gente ficar ai nesse diálogo até guardar tudo, mas dá para vocês irem praticando, praticando. Para vocês vai ser melhor. Esse daí, ele é longo. Tem coisas que a gente não viu ainda, tipo o "will" e outras coisinhas ai.** ((Alunos continuam a fazer o exercício))
- 1583 P: Ok, now let's do just one more thing.(++) Just to finish. (++++) **Esse aqui é uma segunda situation, all right? A receptionist, as falas da receptionist vão ser basicamente as mesmas, o que vai mudar vai ser o hotel, não é mais o Oriental Hotel. It's Hotel Paris, ok? E vai mudar os guests. Olha lá, Mister, sorry, misses H. Paris, phones the hotel Paris. She wants to reserve a double room for herself and her husband. For three nights, from next Wednesday. They will want full board and a private bathroom . Mister and misses Paris, aquele "and" lá, risquem tá gente, um errinho.** Mister and misses Paris live at 35 Alfred street, Colombo, right? **Entao vocês vão fazer mais ou menos o mesmo dialogue, só vai mudar ai então as falas do caller, que no caso vai ser mister and Misses Paris, right? Let's do it** ((Alunos fazem o exercício))
- 1584 P: **Gente, eu vou fazer a chamada, daí, please, pay attention. Ok.**

- ((Professora faz a chamada))
- 1585 P: **Alguém se aventura a ler o diálogo?** (++++) **Ninguém?** (++) **É bom eu dar nota ou não dar nota?** (++++) **Eu escolho?** Try to use your intonation, ok? Try to perform the people in your dialogue. Yes so, Paula and Priscila.  
((Alunos fazendo o diálogo))
- 1586 P: Ok, Nice. Very good. **Alguém para ler o outro? Qual? O segundo? Enquanto isso mais alguém quer ler?** Would you like to read Peter? Try not to read, yes come on. **Sem compromisso, sem compromisso,** yes. Come on. Silence, please. Silence. **Todo mundo ouvindo, ok.** (xxx) Silence, please.  
((Mais dois alunos fazem o diálogo))
- 1587 P: Ok, very nice. **Duas coisinhas:** Do you want full bread? Yes, I do, right? It's more common. And... **tinha mais uma coisinha, de pronúncia.** (++) **Não lembro, passou. É um stress, lembra?** Do you want to read? **Tá com muita conversa.**
- 1588 Ay: we're training.  
((Mais dois alunos fazem o diálogo))
- 1589 P: Ok, It's a 100 million dollars **e não tem** private bathroom? Ok, private, private, ok? **Mais alguém se aventura?** Would you like to read, boys? So, **só pra acabar, eu não sei se vai dar tempo da gente ver essa musiquinha, para vocês cantarem** and translate. **É uma música bem curtinha gente, não tem que completar nada.** (++) **Se não der tempo da gente traduzir tudo, agente vê só um pedacinho dela.** (++++) **Vocês conhecem esta música?**  
((Toca a música))

Aula 12/07/05

- 1590 P: right? **No presente simples, quando que a gente acrescenta o -s?** (++) He, she or it. **Aonde eu acrescento o "-s"?** (+++++) verbs plus -s, verbs plus -s, (++) **a gente coloca -s em** "am", "is", "are"? No, **acrescenta -s nos outros verbos,** right? **Que não seja** "can", **nem** "can't", **que seja outra coisa.** Ok, I think that's it. Can you take a look at your books? (++) There is a review page, **agente vai fazer hoje um exercício de lá, tá?** Is this one here, exercise two, on page thirty-nine, page thirty nine, (++) just exercise two, right? (+++++) Ok? **Todo mundo achou?** (+++++)
- 1591 Ax: Teacher, **qual** exercise two here?
- 1592 P: Hu?
- 1593 Ax: **Como assim, tá feito? Eu não fiz.**
- 1594 P: Finished? **Isso é coisa de dois minutinhos, da hora que eu pedi,** oh! (+++++) **Todo mundo está no primeiro horário? Nossa.**
- 1595 Ax: **Praticamente.**
- 1596 P: Can I check? **Só o** exercise number two, only exercise number two. (+++++) Ok, so let's check this. You have the verbs in the brackets, **tem as dicazinhas ali entre parênteses,** in the brackets, all right? You should just **aceitar aí a forma das** questions. Number one, **como que ficaria?**
- 1597 As: where do you live?
- 1598 P: where do you live, ok, and then? I live (++) in Cairo. Number two?
- 1599 Ay: what does she do?
- 1600 P: good, what does? can you repeat? Does.
- 1601 As: does.
- 1602 P: she? Ok, now you complete, she?
- 1603 Ax: works.
- 1604 P: works
- 1605 Ay: for a big company...
- 1606 P: for a big company, very good. Where?
- 1607 As: do they come from?
- 1608 P: do they come from? **Que que é** "come from"?
- 1609 Ax: **da onde veio.**
- 1610 P: **de onde vem, de onde é, onde nasceu,** right, good. I?
- 1611 Ay: don't know.
- 1612 P: don't know. I don't know. Four, when?
- 1613 As: does he go.

- 1614 P: does he go? He?  
 1615 Ax: goes  
 1616 P: goes (++) to the office (++++) at eight o'clock, right? And number five?  
 1617 Ay: what excuse does the secretary give?  
 1618 P: ok, **onde está o auxiliar aí?** (++) **Qual que é o auxiliar?** Do ou does?  
 1619 As: does.  
 1620 P: **aonde que ele vai?**  
 1621 Ax: **antes do** secretary.  
 1622 P: **Antes do sujeito**, the secretary, does the secretary give? she?  
 1623 Ax: says - /seis/  
 1624 P: SAYS, SAYS, ok? She says he's in meeting, number six, **último lá**, where?  
 1625 As: do.  
 1626 P: longest hours, where do people work? they?  
 1627 Ax: work the longest hours in Chile.  
 1628 P: the longest hours in Chile, Chile, (++) questions? **Isso daqui é uma revisão bem assim**, (++) compact one, right? So we are gonna stop right now here, if you have questions, please ask. (++++++) ok, so second topic here, **vocês lembram o que que vocês fazem aqui**, after the present simple? (++++++) Words and expressions of time, words and expressions of time. This is more vocabulary, **mas a gente vai ver um pouco de preposições também**, ok? A words and expressions of time, **dependendo de qual for, vai uma** "different" prepositon, ok? So, can you tell me, **que tipos de** expressions of time **a gente viu?** (++) **Vou colocar uma aqui**, (++) clock time, can you give me examples of clock time? Three, three ok, **quando é hora pontual como que a gente diz?**  
 1629 Ax: o'clock.  
 1630 P: Three o'clock, very good, more. **As horinhas quebradas**, (++) five-thirty, (++) a quarter past one  
 1631 Ay: Middy.  
 1632 P: **dez pras nove.**  
 1633 Ay: ten to nine  
 1634 P: ten to nine, ok, what's the preposition you use before clock time?  
 1635 Ax: at?  
 1636 P: at, the preposition is at, very good. More prepositions of time, we have expressions of time, the days of the week? (++) what are the days of the week? (++) Monday, (++) Sunday, Wednesday. How do you say "Quinta-feira" in English?  
 1637 As: Thursday.  
 1638 P: Thursday, Thursday, right, what's the preposition before the days of the week?  
 1639 Ay: on.  
 1640 P: on, (++) **com exceção de?** (++) weekends, how do you say "no final de semana"?  
 1641 Ay: on the weekend.  
 1642 P: at the weekend, right? At the weekend.  
 1643 Ax: e on the weekend.  
 1644 P: yeah, I think so, at, right? But the grammar brings "at", right? (++) **Que mais?** Parts of the day, (++) parts of the day, (++) how do you say "**pela amanhã?**"  
 1645 Ax: morning.  
 1646 P: What's the preposition? (++) In the morning, how do you say **pela tarde?** In the afternoon, how do you say "**a noitinha?**"  
 1647 As: in the evening  
 1648 P: in the evening, **e à noite?**  
 1649 As: at night.  
 1650 P: at night, so you say in, in , in but at (++) night, (++) right? **Vocês têm dúvida de mais alguma coisa?** (++++++) **O que que a gente pode considerar** time expressions **também?** The adverbs of frequency? (++++++) **Quem lembra a regrinha**, to use the adverbs of frequency? (++) **Quais são os** adverbs of frequency?  
 1651 Ax: always  
 1652 P: Sometimes, always, usually, **numa frase, onde que verbo**, o adverb of frequency **fica?**  
 1653 Ay: **antes do verbo.**  
 1654 P: Very Good!  
 1655 Ax: before the verb  
 1656 P: Before the verb, ok, **quando não é** verb to be, right? **Com exceção de?** (++) **Com exceção de qual?**  
 1657 Ay: sometimes.

- 1658 P: sometimes, sometimes, **ele pode vir no início ou final da frase que eu tenho, e quando é** verb “to be” after, (+++++) **e para vocês colocarem o** adverb of frequency in “she doesn’t have dinner at home? (++) **Tem bastante gente que errou isso aqui nos exercícios que eu corrigi, (++++) nos exercícios dessa página, yes, se eu fosse colocar um** “usually”/
- 1659 Ay: she doesn’t usually/
- 1660 P: **cadê o verbo principal?**
- 1661 Ax: have.
- 1662 P: Have, right? She doesn’t usually have dinner ok? Right. Let’s practice a little, here, this exercise here, **ele traz umas regrinhas, que agente vai poder falar**, ok? (+++). Seldom is (xxx), right? **E aqui**, you should just place the adverb of frequency, **tem algumas frases aí, algumas** questions **e algumas** answers, **só encaixa** o adverb of frequency **aqui na frase tá? Bem rapidinho.**  
(Alunos fazem os exercícios))
- 1663 P: finished?  
(Alunos continuam fazendo o exercício))
- 1664 P: **Nesse quadrinho aí, tem a primeira coluna ali, eu coloquei algumas expressões, eh, de rotina, ok? fica mais aí para vocês darem uma olhada**, every day, once a week, twice a month, three times a year, right? **Normalmente essas expressões que indicam quando estão lá no final da frase.**(++) Yes, so, let’s check, then. Where do you place, where do you put the adverb of frequency in “what do you do on Saturday morning?”
- 1665 As: what do you usually do.
- 1666 P: usually do, ok, nothing much, I sleep until noon.
- 1667 As: I almost always/
- 1668 P: almost always sleep, very good. Do you go bicycling?
- 1669 As: Do you ever go bicycling?
- 1670 P: good, very good, ever go, yeah, I go bicycling on Saturdays.
- 1671 As: Yes, I often go.
- 1672 P: I often go, how often do you play?
- 1673 Ax: **calma aí teacher.**
- 1674 P: ok? Right, How often do you play sports?
- 1675 As: how often do you usually play sports?
- 1676 P: do you usually play. I play tennis.
- 1677 As: I play tennis often.
- 1678 P: **É, essa expressão que agente tem, né?** Ok, Now, what do you do after class?
- 1679 As: what do you usually do after class?
- 1680 P: usually do, ok, **antes do “do” ali**, I go out with my classmates.
- 1681 As: about three times a week
- 1682 P: about three times a week, good. How often do you exercise?
- 1683 As: how often do you usually exercise?
- 1684 P: how often?
- 1685 Ax: do you usually/
- 1686 P: do you usually/ **onde tá o verbo principal aqui?**
- 1687 Ay: exercise.
- 1688 P: exercise, **então o “usually” vai antes do “exercise”.** **Onde está o verbo principal ali?** How often é **“com que frequência você se exercita?” se exercita, o “exercise” não é só exercícios, o “exercise” pode ser um verbo também, como é o caso aqui dessa frase**, so you put the adverb antes do exercise. I exercise?
- 1689 As: seldom.
- 1690 P: seldom, seldom, ok. Just to practice a little speaking, let’s be together in pair, ok, or in three, no problem, ask these questions, **façam essas perguntas um para o outro**, just to practice a little (xxx)  
(Alunos fazem o exercício)).
- 1691 P: Please, can you go back to page twenty-three of your book? (++++). page twenty-three of your book.
- 1692 Ax: twenty three?
- 1693 P: yeah, twenty three.(+++++) Words and expressions of time, of frequency, comparatives and superlatives Anyway, ok. Here you have one, two, three, four, fine, six professions, six jobs, right? **Eu queria que vocês escolhessem alguns desses jobs, right? E fizessem uma** description, write characteristics of these jobs, **escolham um só**, ok? You can make use of Present Simple, of adverbs, of

whatever, **façam uso aí do vocabulário aí que a gente viu**, right, **que o livro traz para vocês**, oh, here you have some vocabulary like, hum, make arrangements, send e-mails, type letters, earn money, right? Speak English or any language, sell advertisements, etc, etc, **então, façam uso desse vocabulário**, try to describe **um desses jobs**, **por escrito**, ok? So, **escrevam de qual job, de qual profession** you are talking about, **depois vocês vão ler para o colega e ele vai tentar** “guess”, try to guess, **sobre qual “jobs”** you are talking about, ok? **Escrevam frases curtas, frases rápidas**, you don’t have to give many (++) details, ok? About it.

((Alunos fazem o exercício))

1694 P: Come on, concentrate.

((Alunos fazem o exercício))

1695 P: Finished? If you finish, you can read to your partner.

((Alunos continuam fazendo o exercício))

1696 P: finished? Finished?

((Alunos ainda fazem o exercício))

1697 P: Finished? Deu? Deu aí? Yes? (+++++) Right, **mais uma coisinha gente antes de/** this, I brought this to help you with the oral test, **quem está fazendo ela como conversation, isso pode ajudar vocês a ter mais** “elements” to write, right? Do you like to talk on the telephone?

1698 As: yes.

1699 P: a lot, yeah? Are you the type of people **que quando liga fala, fala, fala, fala? Ou você é o tipo de pessoa que quando atende o telefone, quer cortar logo?**

1700 As: **ah depende da pessoa/assunto.**

1701 P: What about in the business context? **Como que deve ser uma telephone conversation** in the business context? (++) What would be the characteristics of a business telephone conversation? (++) Objective? Long?

1702 Ax: clear.

1703 P: clear, very clear, objective, long?

1704 As: short.

1705 P: short, AS SHORT AS POSSIBLE, **tão, eh, como é que fala?**

1706 Ax: **o mais curto possível**

1707 P: as short as possible, (++) gossip? Gossip? **fofoca**, gossip? No, ok. So, you have some characteristics, right, some important characteristics. And you probably know **melhor que eu**. Here, this text, **é um textinho bem curto, ele tem algumas tips**, do you know what tips are?

1708 Ax: **dicas**

1709 P: yes, tips, **de uma psicóloga**, she’s called Stephanie Winston. Actually, she’s a time business consultant, a time business consultant, and she gives tips to keep a telephone call short, **quando tem aquela pessoa que fica falando, falando** you have to cut the person off, so here she gives some tips to keep a telephone call short, so, could you please take a look (+++++) **na verdade aqui, o que eu to vendo que mais vai ajudar vocês é o exercício que vem antes e que vem depois tá? Que tem ali algumas “lines” of conversation (++++)** But please, read the text, **tenta fazer uma leitura antes.**

((Alunos fazem o exercício))

1710 P: finish? **Que que vocês acharam? Vocês adotam uma dessas tips?**

1711 As: no...

1712 P: no? you talk, just talk, talk, talk.

1713 As: **ah se é no celular, aí não dá né?**

1714 P: all right, yeah, cellular phone is different, right? Ok, all right, **e vocês darem uma olhadinha nessas dicas aqui em baixo?** On the lines, so, **quais dessas, de acordo com o text**, “Keep a telephone call short”? Number two, **vamos ver ali um pouquinho?** I’m glad you feel better, what can I do for you? **Não, quando você pergunta para uma pessoa “what can I do for you”, você abre a conversa né**, so the person speaks (++) **Ah, é aqui oh, tem algumas falas, vocês inclusive, se vocês quiserem vocês podem usar no diálogo de vocês.** This is Present Simple, **a maioria delas**, present simple, right? Hu, what about number two? I have to go now, bye. Yes?

1715 Ax: yes.

1716 P: and hi, how are things?

1717 As: no

- 1718 P: I need to get off the phone now, there's someone at the door, **que que é** "there's someone at the door"?
- 1719 As: **tem alguém na porta.**
- 1720 P: **tem alguém na porta**, yes, that's good. So, what else is new?
- 1721 As: no.
- 1722 P: **que significa?**
- 1723 As: (xxxx)
- 1724 P: Yes, what are the news? Hu hum. No, I'm not busy right now.
- 1725 As: no.
- 1726 P: no way, right? I'm sorry to call you at dinner time, but I have just one question.
- 1727 Ax: yes.
- 1728 P: yes or no?
- 1729 Ay: yes.
- 1730 P: **por quê?**
- 1731 Ay: because the dinner timer, people don't talk a lot.
- 1732 P: dinner time, **a pessoa está ligando já para dizer "vou falar rápido", né**, it's dinner time, I have just one question. Eight: I only have three minutes before I have to leave.
- 1733 Ax: yes.
- 1734 P: three minutes, so, **teve algum vocabulário que vocês queriam me perguntar?**
- 1735 Ay: **ah eu tenho**, less.
- 1736 P: less? (++) **Menos, menos.**
- 1737 Ay: couple.
- 1738 P: **Menos**, chat less. Couple? what is couple? **Casal**, or two. I have to, before I have to run errands, **antes de eu ter que sair fazer coisas, vamos fazer assim? Eu vou vendo o vocabulário e as dificuldade de vocês, mas antes, (xx) eu trouxe aqui uns exercícios de vocês e eu gostaria que vocês usassem esse tempinho que a gente tem agora para dar uma olhada onde vocês erraram, se vocês entenderam o que estava errado, ou se às vezes eu corriji errado**, whatever, ok? So ask me.  
((Professora entrega exercício para os alunos))
- 1739 P: who's this? **Tem um sem nome aqui oh, é aquele exercício dos, do, dos objects pronouns, está escrito "terça" (++) como não tem nenhum "terça" na minha lista de chamada, @@@.**

Aula 14/07/05

- 1740 P: Take a look here, **Eu gostaria que vocês começassem** with parts of, of a city, to tell what city it is, **eu gostaria que vocês começassem/** let's work, right? Let's work, let's have more work, can you please, write some sentences, **para me dizer/ Tem algum São Paulino aí?** I'm going to give you three minutes, right? I think three minutes is enough, right? For you to write down the sentences, three sentences **pra me dizer** "what places exist in this map?" what places existe, **para dizer hu**, that **coisas**, things exist, **que tipo de expressão a gente usa?**
- 1741 Ax: there is.
- 1742 P: there is, **se for** singular and?
- 1743 As: there are.
- 1744 P: there are if it's plural, so, can you please write three sentences **que tem** here, for example, in this map there is, ah, there is a museum on Park Avenue, ok? Or the map shows some museums on Park Avenue. Just that, just that, right? **Rapidinho. (+++++)** **Eu pus uma legendinha lá, ok?** Take a look, **cada letra é um lugar diferente.**
- 1745 Ax: ai teacher, **eu esqueci, mas olha**, "in the avenue."
- 1746 P: right, **lembra que antes do nome da rua não tem artigo, não tem "the"**, right? **Mas tem uma preposition, qual que é a preposition para nome de rua?**
- 1747 Ay: at?
- 1748 P: On, on. (+++++) **Rapidinho gente, número três.**  
((Alunos fazem o exercício))
- 1749 P: **Use as preposições também, olha lá oh, há lojas em frente a restaurantes, há restaurantes ao lado do posto.**  
((Alunos fazem o exercício))
- 1750 Ax: **como é que fala "ao lado"?**
- 1751 P: next to, next,
- 1752 Ay: beside **também não é ao lado?**



- partes, ok?** That's it. (+++++) If you're going to write/ (+++++) yes, on page thirty-four of your book, **vocês têm algumas expressões** to give directions: go ahead, turn left, turn left, right. ((Alunos fazem o exercício. Professora auxilia os alunos))
- 1789 P: right, let's see here, this is the directions, that I wrote, ok? Take a look. **Quando eu disse para separar em** sentences, ok, that's **o que eu pedi para ele**, right? So, take the Park Avenue, **pegue né**, take park avenue, and go ahead, go ahead or go straight right? Go straight until the city park, go round the park to your left, **se você for** "to your left", **você vai pegar a Elm street, mas pode ser** "to your right" **também, né?** Or to your right on Apple Avenue, (++) **ok até aí?** (++) Then, take the Fifth Avenue and turn right at the traffic light, **alí não é um traffic light? Lembram que que é um traffic light?**
- 1790 As: **sinal, sinaleiro.**
- 1791 P: **semáforo, semáforo**, ok? **Sinaleiro. Bem**, Gianne's restaurant is on the right side, **do lado direito**, on **ou** at the corner of Brazil Avenue and First Street, it's next to a gas station and in front of the music shop. This is different **de alguns de vocês, têm várias possibilidades, vocês fizeram várias maneiras diferentes, ok?** **É porque tem gente que foi lá, pegue Park Avenue, vire à direita, vire à esquerda e vire à esquerda de novo, so, se a pessoa tiver à pé como é um parque**, you can go across the park, right? Ok, good, **vou deixar aí um pouco**, can you take your books please? Can you take your books on page thirty-nine? **Tem algumas prepositions** here, let's take a look. **Tem algumas figurinhas aqui, algumas meio estranhas, mas eu acho que dá para a gente identificar, tem que colocar ali**, exercise number four, exercise number four, ok? Write these prepositions under the correct arrow, arrow means **flecha**, ok? Then, listen and check, ok, **deixa eu ver aqui. Essa primeira aqui, qual preposition seria?** Number one, right? Yes, out of.
- 1792 Ax: out of.
- 1793 P: yes, out of, out of, right?
- 1794 Ax: hum hum
- 1795 P: (++) **Essa number two é mais ou menos o que eu fiz com o par ali, (++) se você não vai reto**, you go?
- 1796 As: round.
- 1797 P: you go round, right? Number two is go round, (++++) **contornar**, go round, **contorne**, (++) **e o number three? Seria mais ou menos o equivalente ao passar através do parque**, through. Four?
- 1798 Ax: up.
- 1799 P: up.
- 1800 Ay: number four é?
- 1801 P: number four? Up, **tem uma escadinha alí né?** Number five?
- 1802 Ay: across.
- 1803 P: **por que que é across?** (++) **Está cruzando, sei lá se é um rio, o que é isso aqui que está por baixo ok? Está cruzando**, across, right? Across. Number six?
- 1804 Ax: down.
- 1805 P: down, number seven?
- 1806 As: along.
- 1807 P: along, six? Down
- 1808 Ay: along?
- 1809 P: seven? Along, (++) and eight? **É o oposto do number?**
- 1810 Ay: one.
- 1811 P: one. Out of, into.
- 1812 Ax: (xxxxx)
- 1813 P: **é, porque, pá, pra baixo**, go down, up, **pra cima**, go up.
- 1814 Ax: along é?
- 1815 Ay: **Professora, isso vai cair?**
- 1816 P: **São vocabulários que vão ajudar vocês na hora de DAR** directions, ok? **Vocês vão pegar lá toda a gama de vocabulário que vocês têm**, directions, **e vão escolher aqueles que vocês conseguem lembrar na hora de falar, na hora de explicar, ok?** Good, now, can you go to exercise number one, you have a crossword, you know, crosswords? This is good to memorize **vocabulário**, ok? To memorize vocabulary, ok? Let's do this. **A primeira coluna**, you have **apenas** words across, **aquelas que estão na posição** "preposition". ((Alunos fazem o exercício))
- 1817 P: **A gente pode ir vendo junto? O que que vocês acham?**

- 1818 As: **pode**.
- 1820 P: yeah? So, number one **está pedindo** (xx) for number one, right? This is.
- 1821 Ay: first
- 1822 P: first clue. (++) It's six-thirty, **que que está faltando aí?**
- 1823 Ax: half.
- 1824 P: half past six, right? Number six, what's your job? Or, is similar to what?
- 1825 As: do you do.
- 1826 P: Do you do? (+++) Nine, the opposite of boring.
- 1827 Ax: (xxxx)
- 1828 P: **teve gente que não achou que era o oposto**, but I think it is. (+++) What about ten? Is this the train?
- 1829 As: to.
- 1830 P: to, **esse é o trem para**, right? Saint Jose. Eleven, never is zero per cent, a hundred per cent is?
- 1831 As: always
- 1832 P: always. (+++) Twelve, the superlative of bad.
- 1833 As: worst.
- 1834 P: worse or worst?
- 1835 As: worst.
- 1836 P: WORST. Fourteen, another word for hotel prices.
- 1837 As: rates.
- 1838 P: **o que são** rates? (++) **Taxas**, right? Rates, the opposite of dull weather, **quem lembra de** dull weather? (++++++) Sunny, Can I/ a message please?
- 1839 Ay: leave.
- 1840 P: **como que fica? O que seria um** leave a message?
- 1841 Ay: **deixar**.
- 1842 P: **deixar uma mensagem**, right? What about number (xx) **agora a gente já tem** (xx). A person who sells?
- 1843 As: Salesperson.
- 1844 P: SALESPERSON, sells, sales person. A person who works in a shop is a?
- 1845 As: assistant.
- 1846 P: **como se escreve** assistant?
- 1847 As: a-s-s/
- 1848 P: Right, **em português é assistente**, (xxxx), right? The opposite of/ **opa! Pulei né?** Singapore airlines has a lot of?
- 1849 As: flights
- 1850 P: **vôos**, flights (++++++) every day. The opposite of clean.
- 1851 As: dirty.
- 1852 P: dirty. (+++) The meeting is, **qual a posição para dias da semana?**
- 1853 As: on.
- 1854 P: **o que que é** Thursday?
- 1855 As: **Quinta**.
- 1856 Ay: **Quinta/Terça**.
- 1857 As: @@@@.
- 1858 P: On. Can you say it again? **É a mesma coisa que?** Can you?
- 1859 As: repeat
- 1860 P: repeat. (+++++) I, **quais são os** possessives here? I, my, you, your, he?
- 1861 As: his.
- 1862 P: his, his, **dele né?** And fifteen, good bye?
- 1863 As: see you.
- 1864 P: see you, see you tomorrow. **Oh, não to mandando embora hein.**
- 1865 Ay: Yes, teacher.
- 1866 Ax: see you teacher, see you tomorrow.
- 1867 P: no, no, no.
- 1868 As: ah teacher.
- 1869 P: **não oh, seguinte então.**
- 1870 Ay: **ah teacher, deixa agente sair mais cedo.**

- 1871 P: não, eu tenho ônibus pra pegar as 11:45. Não, oh, seguinte, calma, esses aqui são exercícios para revisar comparativos e superlativos, tá? Quem achar que já está tudo ok, leva o exercício, tenta fazer, se sentir dificuldade, me manda um e-mail que eu mando as respostas, tá? Quem puder ficar mais resolvendo exercício no livro, então fica, ok?
- 1872 Ax: vai ter chamada?
- 1873 Ay: teacher, faz chamada, depois agente vê.  
((Professora faz chamada)).
- 1874 P: aqui gente, esse exercício é o seguinte, o primeiro aqui é só de comparativo, tá? o segundo aqui é só do superlativo, e o último daí é pra vocês escolherem, se é comparativo ou se é superlativo Vamos começar pelo último? (++++) Vamos começar pelo último?
- 1875 Ay: right.
- 1876 P: vamos começar pelo último, que dali, é o seguinte: vocês vão escolher se é um comparativo ou um superlativo, ok, and complete the sentences, os adjetivos eles estão ali in brackets no final da frase, enquanto vocês vão, eu vou guardar/
- 1877 Ay: é espaço? Ali, entre parênteses, em inglês?
- 1878 P: brackets, yes.
- 1879 Ax: (xxxx)
- 1880 P: não, esse aqui não termina consoante – vogal – consoante, é vogal – vogal – consoante, right?

### Segundo Semestre

Aula dia 20/10/05

- 1881 P: composition, eu tenho dado exercício de leitura que é aquele do cinema right? ++ Agora, esse mês, final de ano a gente vai encontrar um exercício muito simples, right? Ai meu Deus/
- 1882 Ax: @@@
- 1883 P: I say (xxx) Ok. Então, vai ser mais ou menos o seguinte, essa seria uma coisa assim divertida, mais (xxx)Eu, eu/ O trabalho vai ser em duplas, eu queria que hoje já vocês já definissem quem vai ser dupla de quem e o dia que cada um vai apresentar, right? Essa apresentação não vai ser só speaking, right? Vai ser reading também. Porque eu quero que vocês usem o que vocês fazem. Claro, a gente não tem nenhum data show pra gente usar power point, nada disso. Mas nós temos retro projetor (xxx). Então, pode ser em transparência, daí vocês só me avisam, quem for usar transparência me avisa com uma certa antecedência pra eu daí reservar os retrós ali. (++++) Então, vai ser no final da aula, vai uma apresentação de uns 10, 15 minutos, ta? (xxxx) Eu separei, eu pensei em algumas sugestões pra vocês. Eu não sei se o pessoal da outra turma devem vir com outras idéias, se eles tiverem vou contar pra vocês também como eles. (++) So, uma sugestão seria vocês fazerem um, um anúncio de algum produto, (++) right? Propaganda de alguma coisa nova aí, ou de alguma coisa que já existe, alguma idéia de produto. You can make posters, speaking, even an advertising presentation. Uma outra sugestão seria, por exemplo, you are from a tourism company, right? Vocês vão vender um pacote de viagem, então vocês vêm aqui pra planejar um itinerário, an itinerary, right? Then, you have to give prices, you have to give where do you, hu, depart from, where do you go, de onde pra onde, pode trazer figuras dos lugares, o que é interessante visitar, so you make touristic (++) ok? You may be creative. (++)). Só uma sugestão. Uma outra sugestão, não sei, seria talvez mais interessante pra vocês dois que não são tão da área de línguas, mexer, hu, com descrição de processos, de um mecanismo, funcionamento, right? I don't know, but something more, ser mais acessível daí. (++) E quem quer fugir um pouquinho da área de línguas pode também, quem gosta muito de ler, (xxxx) these are readers, right? So, you can go to the other side. If you like to read, pode trazer sua interpretação de um livro que virou filme, right? You can bring bring information about the book, about the movie, what is different. You will have to expose, right? Hum/
- 1884 Ax: Na internet dá pra pegar informações.
- 1885 P: É, na internet tem bastante informações. You can go for it. (xxxx) Right, anyway, o pessoal da outra turma sugeriu trazer a biografia de alguém famoso, uma pessoa da mídia.
- 1886 Ax: Tem que ser uma coisa pequena?
- 1887 P: Yes, not very big, you know, 10 to 15 minutes. Vocês vão resumir com um cartaz ou transparências, in pictures (++) or visual e daí vocês vão completando com o speaking. Completando a informação do cartaz ou da transparência, enfim, right? (++) Vai ser mais ou menos isso. Então tá, a apresentação é uma parte, aí eu queria que vocês trouxessem um

- resuminho da apresentação de vocês, copy, numa folha, pode ser hand writing, ou pode ser no computador, tanto faz, ta? Que é pra entregar pra mim, right? Ok? Daí tem mais uma coisinha. Vocês vão/**
- 1888 Ay: afff teacher.
- 1889 As: @@@@
- 1890 P: @@ **Vocês vão escolher two presentations (++) dos colegas de vocês, que vocês assistiram e acharam mais interessante pra escrever um comentariozinho, um report, vocês podem simplesmente descrever o que os colegas apresentaram, ou colocar a opinião de vocês, nada muito longo, one or two paragraphs, yes. (++) Uma opção pra ajudar, até pra ajudar vocês mesmos a fazer os relatórios é vocês fazerem uma cópia com o tema, não só pra mim, mas pros colegas de vocês também. Mas isso, assim, só um resuminho, right? Até pra ajudarem vocês a fazerem o report.**
- 1891 Ax: Ah teacher, **quem tiver transparência dá pra copiar da transparência.**
- 1892 P: **Pode ser. Pode deixar na minha pasta, com o nome de vocês pro pessoal tirar cópia, right? (xxx)**
- 1893 Ax: **Mandar por email/**
- 1894 P: **Mandar por email. Uma coisa é certa, eu pego uma pra mim, pra eu ler, né, ver a parte escrita, e o report de vocês, ok? (++) Then, this your, hu, your grade for evaluation, right? Vai ser essa daí. Speaking and writing. (++) And reading and listening, tudo junto, ok? Any questions?**
- 1895 Ax: When does it start?
- 1896 P: It starts on November first (++) e vai até November twenty nine. **É durante esse mês de novembro todo. Toda aula nós temos uma apresentação, uma apresentação em cada turma.**
- 1897 Ax: **Até?**
- 1898 Ay: How long?
- 1899 P: November first to November/
- 1900 Ay: No, no
- 1901 P: How long what? **A apresentação?**
- 1902 Ay: **Isso.**
- 1903 P: Fifteen minutes.(+++) **Tem uma pessoa sozinha na outra turma que é a Josi, ela não veio, né, na verdade. Mas daí sobrou ela, se sobrar alguém aqui.(++++) Então tá. (++) Então é Paula e Priscilla dia 11 (++)**
- 1904 Ax: **Eu queria fazer dia 17.**
- 1905 P: **Dia 17? Pode ser.**
- 1906 Ax: **Aí já fica então.**
- 1907 P: **Ah é, dia 17. (++) Deixa eu só marcar aqui. Daiana e Patrícia Arantes.(++++) Tem dia primeiro, (+) dia três, (+) dia vinte e dois (+) e dia vinte e quatro.**
- 1908 Ay: (xxx) **Quais as datas que ainda tem?**
- 1909 P: First, November first, November third (++) and November twenty four.
- 1910 Ay: Twenty four
- 1911 P: Twenty four? (++++++) Right. (xxx) **Ah, os relatórios das apresentações aí é individual, ok? Nada in pairs, in pairs é só a apresentação, ok?**
- 1912 Ax: Teacher, e vai ser logo no comecinho da aula?
- 1913 P: **No final**
- 1914 Ax: **No final?**
- 1915 P: **É, da pra gente até marcar. Quem ficar/ quem cair com apresentação no segundo horário vai ser as dez e meia, ta? Agente já deixa marcado, 10:30 acaba a aula, 10:30 a apresentação e se for no primeiro horário vai/**
- 1916 Ay: (xxxxx)
- 1917 P: **Ah ta, a Gislaine não ta aí, né?**
- 1918 Ax: **Terça-feira, é o nosso, nossa, nosso, nossa primeira apresentação.**
- 1919 P: **Amanda ta aí, já foi. Daiana já foi, Dione já foi. Fernanda já foi. Lígia, (+) Lílian, (+) Patrícia. Paula já foi, Priscila, Valdemir não, Vânia não. Tá. Então, falta mais essas pessoas. Falta a Josiane, a Bruna Coutrim, a Gislaine, a Patrícia Nunes, o Valdemir e a Vânia. Faltam seis pessoas, vai dar o número certinho. (++++) Ficou/ infelizmente, vocês não gostam de ser os primeiros né, mas ficou dia primeiro e dia três.**
- 1920 As: @@@@
- 1921 Ay: **Dia três**

- 1922 P: **Alguém sabe do Valdemir? Patrícia Nunes?**  
 1923 Ax: **Ele não tava na aula ontem?**  
 1924 Ax: **Não.**
- 1925 Ax: **A Josiane também não veio ontem.**  
 1926 P: (xxx) **OK, vamos seguir?** Can you, please, take a look at your books? Remember, we were going back to unit five, (+) right? (++) You have to go back to unit five.  
 1927 Ax: **só esse exercício?**  
 1928 P: **Só esse.**  
 1929 Ax: **algo mais pra entregar individual?**  
 1930 P: **Não, não. Vai ser só o report, a presentation e a presentation, oral and written. Vocês vão me entregar num papel, ok? Aí vai ter a oral e o report, ok?** (++) Ok, unit five, **comecinho da unit five.** (++) Page (++) forty? (++) Forty. Right. **Vocês têm algum vocabulário,** (++) hu, especially evidence from the pictures, right? You have three pictures here, and here there are some vocabulary on these pictures (++) and some grammatical points, which is there is and there are. **O uso de there is e there are, lá nas pictures, lá embaixo. Antes de agente ver isso daqui, antes de eu explicar, eh, como é que faz, a gente vai fazer o seguinte: eu vou falar pra vocês um texto, um textinho, um paragrafozinho bem curto, in portuguese, ok? You are going to take notes.** (++) **É bem curtinho.** It is in Portuguese **pra depois, vocês passarem pro** (++) for English, to the English form, right? (++) **Vou ditar então agora, rapidinho.** (++) **Pronto? Então tá. São duas perguntas, tá? Duas perguntas/ é a mesma pergunta, só que em formas diferentes. Daí, vocês só vão passar pro inglês depois. Então, as perguntas são:** (++) **O que tem nas figuras do livro?** (++) **Ou o que mostram as figuras do livro?** (+++++) **Na verdade, a pergunta em inglês, as duas têm o mesmo significado, cabe a mesma resposta, só que a forma da resposta é diferente,** right? (xxx) Now the answers. Hu, **na primeira figura,** (++) **tem alguns cavalos. Ponto.** (+++++) **Acho que é uma corrida. Ponto.** (+++++) **Na segunda,** (++) **há muito tráfego. Ponto. Posso ver alguns carros, vírgula,** (+++++) **um ônibus, vírgula,** (++) **uma moto e alguns prédios.** (+++++) **A terceira é uma bela paisagem.** (++) **Ponto. Vejo o mar, vírgula,** (++) **muitos barcos coloridos** (+++++) **e muitos prédios também. Tá.** You are going to translate, hu, this short text, right?
- 1931 Ax: **pra te entregar?**  
 1932 P: then you/ no, for you. Then, the exercise, (xxx) right? You can do it in pairs. (+++++++)
- Opa.**  
 ((Alunos fazem o exercício))
- 1933 P: **Já fizeram as questions?** (++) Let's check the questions?  
 1934 As: Aham  
 1935 P: How did you translate the first one?  
 1936 Ax: What is on the pictures of the book?  
 1937 P: What's?  
 1938 Ax: What's on the picture of the book? ((A professora escreve no quadro a resposta do aluno))  
 1939 P: **Ok. Alguém fez diferente?**  
 1940 Ax: In the pictures, what are there?
- 1941 Ay: What are there? ((A professora escreve no quadro novamente))  
 1942 P: **Quase. Alguém fez diferente?**  
 1943 Ax: What are  
 1944 P: What are?(xxxx) **O que que tem? O que há? Se pedir pra vocês traduzirem pra mim, sem contexto nenhum, isso aqui.** (++) How do you say here, **em inglês?**  
 1945 Ax: Have  
 1946 P: Have, right? **Só que, em português, a gente não percebe, mas tem dois tipos de ter. Tem o ter no sentido de possess, possuir.** I have a car. **E tem o ter no sentido de: TEM muitos alunos na sala. Que aí não é possuir, é** (++) **existir, haver. Que aí não é have. Como é?** (++) **Tem dois.**
- 1947 Ax: There are/  
 1948 P: There are (++) **ou** (+) there is, ok? **Quando, a minha intenção quando eu perguntei o que tem né,** (++) **nas figuras do livro, o que há nas figuras do livro, era pra vocês usarem/ era pra vocês usarem essas estruturas aqui, ok. O que há?** (++) What are there, hu, **ou poderia ser** (++) what is there? On the pictures? (++) **Ou simplesmente** what is in the picture, **é possível também.** (++) **Quem quiser simplificar aqui,** (++) **ON THE** (++) book pictures, (++) ok? Right? (++) So, **aqui a gente só inverteu,** why? What are there and what there are, because it's a question, right? **Quando é question, inverte.** (++) **E o verbo to be vem antes.** (+++++) **Tranquilo até aí?** (++) Any other questions? A

- 1949 **outra question é mais uma revisão.** (+++) How do you say that? (+++) What, right? (++++) What IS? No, no. (++) **Ninguém conseguiu fazer essa?**  
 Ax: What does the picture show? ((Professora escreve no quadro a resposta do aluno))
- 1950 P: **Tem um erro aqui.** (xxx) What's the problem?  
 1951 Ax: does?
- 1952 P: hu hum. **Tem uma picture só? Não é do, é does.**  
 1953 Ax: What do the pictures?
- 1954 P: What do the pictures? **Porque são várias, né?** What do the pictures? What DO THE? (++++)  
 Right.  
 1955 Ay: (xxxx)  
 1956 P: **mesmo com os dois verbos? Você fala o do e o show? Right. No caso, o verbo que fala aqui é o show, tá? Quando eu ver em português, ela tá igualzinha em português, o que as figura do livro mostram. Ta na ordem certinho. Só que, antes do sujeito, a gente põe o auxiliar, (++) que é o do. (++) Normalmente, não vou te dizer sempre, mas via de regra verbo principal é, auxiliar, sujeito e verbo principal.** Right? (+++) **Se fosse (++) O que ele (+++++) o que ele mostra/**  
 1957 Ax: **É que ali, por exemplo, é o verbo to be, aí você não usa o verbo to be/**  
 1958 P: **não, não tem. O segundo é o show.** (xxxx) (++++) Did you finish? **Terminaram?** (xxx) (++++) So, **como que ficou a primeira lá?**  
 1959 Ax: On the picture/  
 1960 P: **Na primeira?**  
 1961 Ax: On the first  
 1962 P: On the first picture  
 1963 Ax: There are some/  
 1964 Ax: On the first picture there are some/  
 1965 P: there are, **existem, THERE ARE, some camels. Yes, some, alguns né?** (++) Some camels. **É, acho que é uma corrida.**  
 1966 Ax: That is a race  
 1967 P: OK, **O that não é necessário aí, tá. Tá aí mas não precisa, pode colocar mas não é necessário.** So, I think/  
 1968 Ax: It's a race  
 1969 P: It's a race. **Precisa escrever? I think (++++) Eu não vou abreviar, pra eu explicar uma coisa. (++) Quantos verbos eu tenho nessa frase? Quantos verbos têm aqui?**  
 1970 As: **Dois**  
 1971 P: **Quais?**  
 1972 As: Think and is  
 1973 P: ok  
 1974 Ax: **O verbo tá com o pronome.**  
 1975 P: **Tá verbos, verbos. Tamos falando dos verbos.** Think. **É, eu acho que isso é uma corrida.** Right. **Em português a gente omite o sujeito, é possível, né. É possível omitir o sujeito em inglês, in Portuguese, but in English, no. Apareceu um verbo, antes tem que ter um sujeito. Sempre.** OK. So, think, **quem que think? I, think. Is.** (++) **Falta sujeito pro is. Normalmente é o it, right. It's it. It's a race.**  
 1976 Ax: **Então poderia colocar** it is a race?  
 1977 P: (xxx) Bruna. It's a race. (+++) Right. **Na segunda há muito tráfego.**  
 1978 Ax: On the second there is some/  
 1979 Ax: are  
 1980 Ax: are  
 1981 P: On the second one, **pra não repetir picture dá pra substituir picture por one.** On the second one/  
 1982 Ax: There is some  
 1983 P: There is (++) some. Some  
 1984 Ax: So much?  
 1985 P: Ah, so much.(++) So much traffic. Ok. What's other word for so much?  
 1986 Ax: Many?  
 1987 P: Many? Right. **A gente vai conversar sobre esse any, ok, more.**  
 1988 Ax: **Pode ser big?**  
 1989 P: Big? For traffic?  
 1990 Ax: é.  
 1991 P: Hum, big é mais pra tamanho. (++) **Aqui é "muito" de quantidade, right. Much. Tem mais.**

- 1992 Ax: very  
 1993 P: Very. **O problema com very é que ele só indica intensidade. Por exemplo: Quando a pessoa é muito bonita ou muito saudável. So, very, intensidade. Aqui é muito de quantidade, então a gente não usa o very. Pode usar o any, pode usar o much, pode usar o (++) a lot of, right? (++) Tá, vamos conversar sobre esses dois aqui. A gente vai falar disso depois, mas eu vou introduzir, tá?** In English, ah, normally, ah **substantivos** in English, **eles são divididos em duas categorias.** Let's put it this way. Ah, **substantivos contáveis e substantivos incontáveis**, right? **O traffic é um desses substantivos que ele diz que é incontável. Vocês não vão encontrar lá o traffic no plural, tá? O traffic não tem plural, não tem traffics, tráfegos, right? Só no singular. Com palavras incontáveis a gente não usa much.**
- 1994 Ax: **Quando usa?**  
 1995 P: **Tá.**
- 1996 Ax: **Posso usar?**  
 1997 P: We can say/ Sorry, **agente não usa o any**, right? We don't use many. We can say for example (++) many people, we have people. One person, two, three. Many, right? (++) **Por isso que não dá pra usar o many, mas dá pra usar todos os outros.** So much, much, a lot of, right? Hum. **E o próximo lá, eu posso ver os carros.**
- 1998 Ax: I can see. I CAN SEE  
 1999 P: I can see?  
 2000 Ax: some cars  
 2001 P: Some cars.  
 2002 Ax: A bus  
 2003 P: A bus.(+++)  
 2004 Ax: And some buildings.  
 2005 P: And some buildings. (++++)  
 2006 Ax: builds?  
 2007 P: Builds? **É construir**, ok? He, she, it builds.  
 2008 Ax: **Não** he, she, it. **Ah, é.**  
 2009 As: @@@  
 2010 P: Right. (++) Ok, and then. **A terceira é uma bela paisagem.**  
 2011 Ax: The third/  
 2012 P: **A terceira é.**  
 2013 Ax: The third  
 2014 P: The third, **vocês podem pôr aí the third one, se quiserem.** The third one, **a terceira (+++)** is a beautiful, here, landscape.  
 2015 Ax: **Pode ser** scenery?  
 2016 P: Aha.(+++++). Scenary. (+++)  
 2017 Ax: Sea, ocean  
 2018 P: **Muitos barcos coloridos.**  
 2019 Ax: colourful, coloured/  
 2020 P: May be colourful, maybe coloured (++++). Colourful, (++) coloured. **Muitas cores. Muitos prédios também.** And many buildings, too. (+++)  
 2021 Ax: **Eu perdi a terceira.**  
 2022 P: I see the sea  
 2023 Ax: I see the ocean  
 2024 P: I see **pode ser** sea, **pode ser** ocean **também.** I see the sea ou the ocean. Ok? Right. Now just to practice a little bit, **a gente vai fazer algumas questions só pra, só pra treinar um pouco as questions com** there is e there are. There is and there are, when it's a question, **a gente inverte**, right? Are there? or is there? Ok? There are some words here. **Se faltar, eu acrescento mais alguma.** I'd like to ask you to ask a question about these pictures. **Vou dar um exemplo.** Let's see, hum, bicycle. **Se tivesse**, "Are there any bicycles in the picture?" Right? **Dá pra fazer no singular e no plural.** Are there any bicycles? Is there. **Como fica no singular daí? (++++++) Como fica in the singular?**
- 2025 Ax: Is there/  
 2026 P: Is there, (++) is there?  
 2027 Ax: Bicycle on the picture?  
 2028 P: Bicycle on the picture? That's it. That's just a model. Right. Can I ask you, Amanda, with bus, can you ask a question with bus?  
 2029 Ax: Is there a bus?

- 2030 P: On the picture? Right. That's it? Hum Lígia, make the next one. Camel.  
 2031 Ax: Are there any / ?  
 2032 P: Any camels?  
 2033 Ax: In the picture?  
 2034 P: hum. Let's see, Fernando, with boat.  
 2035 Ax: Are there any boats in the picture one?
- 2036 P: Ok. In the picture one. Right. **Só lembrem, se a gente faz pergunta com** "are there" **quando está no plural, a gente faz pergunta com** is there. Are there any? Plural. Is there a? Singular. Right? Daniel, please, (++) ask a question.  
 2037 Ay: hum  
 2038 P: Is there or are there?
- 2039 Ay: Is there a train?  
 2040 P: On the picture?  
 2041 Ay: On the picture?  
 2042 P: Ok. Priscilla.  
 2043 Ax: There is an office on the picture?  
 2044 P: Ok, **é uma question, só inverte lá**, is there/  
 2045 Ax: Is there an office on the picture?  
 2046 P: Paulo, motorbike.  
 2047 Ay: Is there a motorbike on the picture one?  
 2048 P: On picture one? Right. Dione, plane.  
 2049 Ax: Are there any planes on picture three?  
 2050 P: Ok, and. **Faltou algum?** Building. Flávia.
- 2051 Ax: Are there any buildings on the picture  
 2052 P: Ok. Really.  
 2053 Ax: Do you say coloured or colourful?  
 2054 P: Coloured. **Eu esqueço.**  
 2055 Ax: Right then.  
 2056 P: cars  
 2057 Ax: Cars? Hum, how many cars are there in the picture one?  
 2058 P: Ok.(++) There are some cars. Ok. We are going to do the following now, **só pra praticar um pouquinho mais**. Again. **Queria que vocês, hu, pensassem num lugar, é um exercício bem rapidinho**, you are going to do it in pairs, right. You are going to think of a place, any place, **qualquer lugar**. And describe this place to your colleague, (+) right? Describe. To your colleague, to your partner.
- 2059 As: (xxx)  
 2060 As: @@@@.  
 2061 P: Then, your colleague or your partner will try to guess, **adivinhar**, what place is it. (+++) Right? I'm going to give you an example. You are going to try to guess the place that I thought about here. I'm going to give you some tips, **algumas dicas**.
- 2062 Ax: **Em português?**  
 2063 P: **Não, não. Em inglês.** So, my place here, the place that I thought is really cold. Very, very cold. I, sometimes.  
 2064 Ax: Iceland.  
 2065 P: Iceland? No. Sometimes there are penguins, sometimes, there aren't. (++) Sometimes, there is also a lot of food in this place, but sometimes there aren't. (++) But people, people visit this place a lot, very, very frequently. People visit this place very frequently, very much. And, some people like to visit this place at night.  
 (++)
- 2066 Ax: **Geladeira**  
 2067 As: @@@@  
 2068 P: Yes, it's cold. Sometimes, there is a penguin, sometimes there's not. My refrigerator has a penguin. Do you know why? **Por que pinguim?**  
 2069 As: **Não**  
 2070 Ax: **Porque pinguim é a única ave que o macho fica com a fêmea pra sempre, tipo, ele não tem outra fêmea aí dá o pingüim de presente de casamento pro casal ficar unido.**

- 2071 P: ah, how sweet!  
 2072 Ax: **Gostei.**  
 2073 P: **e por que** (xxx)?  
 2074 As: (xxxx).  
 2075 P: Ok. Now it's your turn. You think of a place, you describe this place to your friend.  
 2076 As: (xxxxx)  
 2077 P: Right. So, think of a place. **Tentem usar bastante o** there is, there are.  
 2078 As: (xxxx)  
 2079 P: Practice there is, there are.  
 ((Alunos fazem o exercício))
- 2080 P: Ok, Open air. Rocks.  
 2081 As: @@@  
 2082 Ax: ok, teacher, let me describe to see if you realize it, ok?  
 2083 P: Stay there?  
 2084 Ax: They never can get away, they are always there.  
 2085 P: Imagination?  
 2086 Ax: NO! It's a place, a real place.  
 2087 Ax: They are there  
 2088 As: @@@  
 2089 Ax: Who knows?  
 2090 P: Give more tips, open air, and?  
 2091 Ax: Open air, yes.  
 2092 P: Are there trees?  
 2093 Ax: Yes, usually.  
 2094 P: (xxxx)  
 2095 Ax: No. People can never get out of this. They are always/  
 2096 P: (xxx)  
 2097 Ax: NO!  
 2098 Ax: cemetery?  
 2099 P: Oh, right.  
 2100 As: @@  
 2101 P: **Minha mãe diz. Diz, escreveu e assinou que vai ser cremada porque ela tem claustrofobia.**  
 2102 Ax: Nossa.  
 2103 Ax: **Minha bisavó odiava preto e ela assim, quando meu bisavô morreu era obrigatório a mulher usar preto. E minha avó fala que o maior desgosto da vida dela é que a mãe dela morreu e ela morreu em São Paulo e foi levada pra Araraquara e minha avó não conseguiu enterra-la num caixão marrom.**
- 2104 P: Nossa.  
 2105 Ax: **Minha avó** (xxxx).
- 2106 P: Ah. **Quem quiser ver as notas. (+++) Quinta-feira que vem só vai ter aula de inglês no segundo horário, pra todas as turmas.** Right?  
 2107 Ay: **Só inglês?**  
 2108 P: **Não.** On the first, **vai ter espanhol e francês, tá?** Aline is coming? Ok. Right.  
 ((Alunos conversam))
- 2109 P: So, last day is a continuation of this. You are going to see there is and there are, right. (xxx) and, hu, now we are going to introduce some countable nouns, uncountable nouns. (xxxx) Do you know, hu, what is countable and uncountable? **Vocês sabem o que é** or no? **Vamos se acomodar aí.** (+++) So, do you know? **O que é** countable and uncountable? (++)
- 2110 Ax: **Contáveis e incontáveis.**  
 2111 P: **Contáveis e incontáveis. Um exemplo de** countable noun  
 2112 Ax: People.  
 2113 P: People. A person, two persons, people. Right. Yes, right.  
 2114 Ax: students.  
 2115 P: Students. What about uncountable?  
 2116 Ax: Milk  
 2117 As: @@@  
 2118 P: Milk. Money? Is money countable or uncountable?
- 2119 Ax: It depends.  
 2120 P: It depends? On what?

- 2121 As: @@@
- 2122 P: Ok. In general, money you don't count. You can't say one money, two moneys, three moneys. We say one dollar, we count the currency, **a moeda, moedas nós contamos. Essa palavra.** Money. We usually don't count. Right. **E o que significa a gente dizer que um grupo de substantivos é uncountable? (++) O que será que quer dizer isso? (+++)** They are always singular. Yes, they are always singular. **Eu já devo ter falado algumas vezes pra vocês, é que** music. I don't if you remember. We have music but you don't have musics. You have music in general. If you want to count, for example: I love The Beatles music,ok? But specially I like Yesterday song. **A canção,** right? **A música** Yesterday, right? So you have music in general **e tem os contáveis que são** song or songs. Here, you have some more examples and some more explanation. Take a look here. A noun can be countable and uncountable. So you have the countables there: car, a car, an egg, a TV, house, flower, idea, aspect. (+) So, when you can count them, one, two three, than you use, hu, then you can use the article, **o artigo,** a, an ou the, **né? Ou numeral um, dois, três, quarto,** plus the countable noun, right? Plus the countable noun. So you have there, countable nouns. **Lá embaixo.** (+) Countable nouns can be singular or plural, right? You have singular and plural. Car, cars, my car, you cars. You can put the countable noun in the plural form. (++++) **O que que acontece então com os** uncountable? (++) Here we have some other examples, right? (++) Which is water, air, rice, salt, plastic, money, music. **Tranquilo até aí?** So, what are the uncountable nouns? So, you cannot say one, two, three of these things, right? (+) Uncountable nouns have only one form, the singular form. So you say, money, the money, my money, SOME money, MUCH money. Here you have some examples, right?
- 2123 Ax: **Ana Paula, o que que é aquele lá?**
- 2124 P: Idea.
- 2125 Ax: Ah.
- 2126 P: Oh, right. Do you want to say this in English? (++) So, you cannot use a, an, **ou seja, o artigo indefinido for** uncountable. So, you don't don't say a money, a music, right? But you can say a piece of. **Se você quiser transformar um substantivo incontável em contável, você pode separar ele em pedaços.** For example, ó. Water **pode virar contável se você puser** a glass of water, **um copo d'água. Dois copos d'água, três copos d'água.** Ah, there. A can of water. A bar of chocolate. We don't count chocolate but we count bars of chocolate, right? A cheese, we usually don't count cheese, but we can count piece of cheese. Milk, a bottle of milk, a piece of music, a piece of music or?
- 2127 Ax: some music.
- 2128 P: some music or a song, **que é canção.** (+) A bow of rice, do you know bow? **Tigela,** right. Coffe (xxx). Now here, at the end of the (xxx), to help you build sentences using there is, there are, affirmative, negative and questions. So let's take a look. (++++) So, let's please first visualize? Ok, how do countable nouns function? **Contável. Então, de um lado tem o** singular form, **do outro lado a gente tem** the plural form. So usually, the singular form we have a tourist, **que é contável,** right? Egg, **contável também. Eu escolhi esses dois porque um começa com vogal e o outro começa com consoante, pra gente lembrar que um é "a" e o outro é "na", ok?** So, you can say a tourist or (++) an egg and in the plural?
- 2129 As: some tourists.
- 2130 P: some tourists, here (++) a lot of and many, **que significa a mesma coisa,** a lot of and many and/

Aula dia 25/10

- 2131 P: There are some tourists or?
- 2132 Ax: some old people.
- 2133 P: some old people **ou** some old persons. **Tem essas duas formas no plural pra** person, persons or people. Right? And **e se eu quiser dizer que há muitas pessoas?**
- 2134 Ax: There are
- 2135 P: There are/
- 2136 Ax: There are a lot of people.
- 2137 P: A lot of people, many people, a lot of persons, many persons, ok? **E muitas ou muitos. (++) Ok. Construindo, é a mesma coisa:** a lot of or many. **Então tá.** The negative form. The singular. **Então,** there isn't a train on the picture. Remember the picture on the book, last class? (+) So, there isn't a train on the picture and there isn't an airplane on the picture. What about in the plural? (++++) Come on.
- 2138 Ax: There aren't
- 2139 Ay: There aren't
- 2140 P: There aren't
- 2141 Ax: A car?

- 2142 P: There aren't any. Plural. All right? There aren't any trains in picture one. Or there aren't ?  
 2143 Ay: any  
 2144 Ax: any  
 2145 P: Any airplanes in the picture. So this is the singular form, this is the plural form. Ok? Ok? (++) Very simple. There is a lot of other questions, right. That's the first question. Is there a train in the picture? Or is there an airplane on the picture? To make the questions, right. How do you put this in the plural? (+++)
- 2146 Ax: Are there.  
 2147 P: Are there any? Are there any trains? Are there any airplanes? ok? And a negative question. In your books. Isn't there a train on the picture? Isn't there an airplane on the picture? And in the plural?
- 2148 Ax: (xxx)  
 2149 P: Or aren't there any? Any planes on the picture? Right? Now we'll see how uncountable nouns work. **Tudo bem até aqui? Ficou alguma dúvida?(++) Alguma coisa que eu pulei? Não dá pra colocar aqui todas as possibilidades que dá pra ser feito de usos, né, que combinação,** there is, there are, there aren't any, **têm várias possibilidades. Às vezes, você quer dizer que não há,** hu, there isn't a train on the picture. **Às vezes, você quer dizer que não há muitos** trains in the picture, **têm outras possibilidades, tá? Conforme vocês forem estudando, a gente for fazendo os exercícios, daí eu vou passando mais coisa,** you can't remember everything. (+) So, about the uncountable nouns, what happens to them? They are sing/, they have singular form, right? And they are treated as singular, **não vão pro plural,** right. **Então, eles somente são tratados como singular. O que seria ser tratado como singular? A gente não usa** there are **com** uncountable nouns, right? Usually, normally we use there is. So, take a look here, as an example, I read an example with (xx), right? So, here you say some money, a lot or much. Remember **que lá no outro era** many, **lembra que era** many? Look, with uncountable nouns we use much, right? A lot of or much money. **E se for pouco,** here we use a few, a few tourists or a few eggs. With uncountable nouns, we use a little, right? Ok até aí? **Então,** in the affirmative. There is some money in my pocket. **Como que ficaria muito dinheiro,** in my pocket.
- 2150 Ax: There is/  
 2151 P: There is  
 2152 Ax: A lot of money  
 2153 P: A lot of money or  
 2154 Ax: Much money  
 2155 P: Much money. In my pocket. Right? A negative one. There isn't?  
 2156 Ax: Any  
 2157 P: Any money in my pocket. Good. Zero. So, and questions? An affirmative/ a positive and negative questions? Is there?  
 2158 Ax: any money in my pocket?
- 2159 P: Is there? **Dá pra variar. Ao invés de** any, is there a little money in my pocket? Is there much money in my pocket? And than the negative. Isn't there any money in your pocket? (+++) Right? **Entenderam até aí? Eu deixei esse aqui na minha pasta tá, se vocês quiserem copiar, tirar uma cópia lá pra estudar. Quem quiser, right? Querem que deixe aí?** No? (+++) So let's go back to the other one. (++++) Can you pick up your books, so that we can continue? (++++) On lesson 5, right? Where we stopped. **Faltou fazer um texto.** Exercise 4 on page forty one, right here. (+++) **Acharam?** So, here in this exercise, hum, **lembram na aula passada?** This pictures here are, were taken from a city, a (xxxx). (++) Page forty one (+++++) Dubai, yes, this is Dubai. Its origin, **alguém sabe onde é?** (xxxx) (+++++) Right, so here is a text about Dubai, they are talking about some touristic, hum, some things about Dubai. And you should choose here, identify countable and uncountable nouns, right? And make choices, for example, **lá na terceira linha lá embaixo:** There are A or SOME fantastic places? Some. **Contável ou incontável?**
- 2160 As: **Contável/ Incontável.**
- 2161 P: Then, it's good for you to think like: Is it singular or plural?
- 2162 As: Plural.  
 2163 P: Ok. Plural. So we use some. **Dêem uma olhadinha nos outros e tentem fazer.** ((Professora dá 1 minuto para os alunos fazerem o exercício))
- 2164 Ax: (xxx)  
 2165 P: O "any" **é quando está nas negativas ou quando são** questions, right? ((1 minuto e 40 segundos))

- 2166 P: Finished?  
 2167 Ax: (xxx)  
 2168 P: So, let's check. **Deu pra entender, tranquilo?** (+++)  
 2169 Ax: All right.
- 2170 P: Right. So, let's check, then. (++) There are some fantastic facilities for business people and for tourists. There are?  
 2171 As: A lot of  
 2172 P: A lot of great hotels, beaches and shops. Transport in Dubai is not a problem. There's?  
 2173 Ax: A  
 2174 P: There is a big new airport. There are?  
 2175 As: a lot of  
 2176 P: A lot of taxis and there are also?  
 2177 As: Some  
 2178 P: Some buses. But I'm afraid there aren't?  
 2179 As: Any  
 2180 P: Ok, when it's negative we use any. Any trains and of course there aren't?  
 2181 As: Any  
 2182 P: any bicycles because it's very very hot. But in this city, there are mainly one way to travel, which is the cars. People in Dubai love their cars and there's?  
 2183 As: A  
 2184 P: A good reason for this. Why? Petrol here is very cheap, so there are always?  
 2185 As: A lot of  
 2186 P: A lot of cars on the streets and there are?  
 2187 As: Some  
 2188 P: Some very nice (x), too. And for people who wants a little (x), there are still?  
 2189 As: Some  
 2190 P: Some camels. (++) Questions? Any vocabulary here? Right. So now, let's get together in pairs and we are going to do exercise 5 here. You are going to talk about transportation. It could be here in Maringá. It could be up there in São Paulo, **ou um outro lugar que vocês conheçam**. Let's some examples there. In your city, there are a lot of bicycles. There is some places in the world, **onde tem bicicleta**.  
 ((Alunos conversam))
- 2191 Ax: **Não, no exercício.**  
 2192 Ax: Write.
- 2193 P: No, no, no. Just speaking. (+++) For example, in my city, there are motorbikes.  
 2194 As: @@@  
 ((Alunos fazem o exercício))
- 2195 P: Ok, **depois eu dou mais tempo para vocês falarem um pouquinho mais**, right? In English, in English. (++) So, let's practice a little more with there aren't any, there some, there is, there isn't any. Can you turn the page? here, you have some very nice pictures, look. (++) What do you think? I think they are very beautiful pictures. (++) And then you have some words in this yellow box, look. For you to complete. **Em cada picture, você tem uma palavra e um espaço em branco**. Can you relate the words? For example. Stars. **A qual dessas palavras vocês relacionariam** stars?  
 2196 Ax: Space  
 2197 P: Space, right. Could be sky, too. Pollution?  
 2198 Ax: Factor.  
 2199 P: Factor. Factory, right. (++++++) (xxxxx). For example, what about dollars?  
 2200 Ax: money.  
 2201 P: money. Water.  
 2202 As: bottles.
- 2203 P: Bottles. Oil.  
 2204 Ax: barrels.  
 2205 P: barrels. Newspapers.  
 2206 As: information.  
 2207 P: right. Accomodation.  
 2208 As: rooms  
 2209 P: rooms. (+) **Acabou?** Right. Can you note that, the words on this side, **é contável. Do outro, é incontável**. Can you identify for me? Here in exercise number 2, you have a little table, for you to

- identify. **O que é pra falar**, which one is countable and which one is uncountable. For example, dollars and money, you have dollars, countable and money, uncountable. (++) **Um outro**. Stars. Stars and space.
- 2210 Ax: star is countable.
- 2211 P: star is countable. Space, uncountable.(+++++) So, **entre** pollution and factory. (+++) Countable?
- 2212 Ax: Factory.
- 2213 P: Factory. Factory, factories. And uncountable?
- 2214 Ax: Pollution.
- 2215 P: Pollution. And electricity and (xx) station?
- 2216 Ax: (xx) station
- 2217 P: (xx) station, countable. And?
- 2218 Ax: electricity.
- 2219 P: Uncountable. Water and bottle?
- 2220 Ax: water, uncountable.
- 2221 P: Bottle, countable. Oil and barrels?
- 2222 Ax: Barrels, countable, oil, uncountable.
- 2223 P: Newspaper and information.
- 2224 As: Newspaper is countable and information , uncountable.
- 2225 P: Information, uncountable. Accommodation and room.
- 2226 As: Room is countable, accommodation, uncountable.
- 2227 P: Ok. **Difícil de identificar, pra saber qual é? O que que vocês usaram para descobrir qual que é** countable and uncountable?
- 2228 As: (xxx)
- 2229 P: **Dá pra contar um, dois, né**, ok? Right. So, always the uncountable ones **acontecem sempre na forma singular**. (++) Now can you complete number three? You should always choose there is and there are, in exercise number three. Take a look there. (++) Decide if they are countable or uncountable, if they're plural, if they're singular. And complete: there is, there are. ((Alunos fazem o exercício)) - ((1 minuto e 31 segundos))
- 2230 Ax: (xxx)
- 2231 P: **Independente de qualquer coisa. Se tiver no plural aí é countable, right? Se for no singular ou incontável (xxx), porque incontável tem a mesma forma do singular**, right?
- 2232 Ax: (xxx)
- 2233 P: Ok? **Tranquilo até aí?(+++)** **Qual que é o critério pra gente usar** there is ou there are? (+++)  
Plural e singular. **Os substantivos incontáveis, vão com qual?**
- 2234 Ax: There is
- 2235 P: There is, cause they're singular, right? So there are some bottles of water on the table. A lot of oil.
- 2236 Ax: There is
- 2237 P: There is
- 2238 Ax: A lot of oil
- 2239 P: A lot of (xx) stations.
- 2240 As: (xxx)
- 2241 P: Aham. Some English language newspaper in Singapore.
- 2242 As: (xxx)
- 2243 P: Right. A lot of information on the internet.
- 2244 As: There is
- 2245 P: A lot of film stars in Hollywood
- 2246 As. There are.
- 2247 P: There are. Right. Now you are going to make some questions here, ok? Exercise four. **Só pra fechar aí esse** and ask some questions. **Pode ser, podem arriscar aí fazer alguma coisa no negativo ou positiva**. Right? Ask questions about it. (+++)
- 2248 Ax: (xxxx)
- 2249 P: If you prefer to speak. (+++++) ((Alunos fazem o exercício))
- 2250 P: hum, if you finished answering the questions, let's think about, let's move to another context, right? Imagine your house, your house or your apartment or whatever. Ah, and think about the places, bedroom, the kitchen, the bathroom and then, ask your colleague somethings about their house or their

- apartment. Ah, in your house or in your apartment, are there any cats? (++) Cats. In your house in Matão, are there any cats?
- 2251 Ax: no.
- 2252 P: For example. Ask other questions. Ask for information about your friend.  
(Alunos fazem o exercício)
- 2253 P: Ok. **Vamos ver essas** questions **que vocês completaram aí no livro?** So, what's the question for "a lot of cars in Egypt?"
- 2254 Ax: Are there
- 2255 P: Are there, hu hum, good. "A lot of space in Australia?"
- 2256 Ax: Are there?
- 2257 P: Space in the singular. Singular. Is there a lot of space in Australia. "A lot of shops in Paris?"
- 2258 As: Are there
- 2259 P: aham. "a lot of water in Saudi Arabia?"
- 2260 As: Is there
- 2261 P: Good. "Any electricity in space?"
- 2262 As: Is there
- 2263 P: Is there. "Any cheap accommodation in Tokyo?"
- 2264 As: Is there
- 2265 P: Is there. Good. Right. Now (+++) Ok, let's stop here, **agente vai olhar um pouquinho mais, só que, eu pediria até pra vocês** (xxx) because I want to give you, and you know, we are getting close to Halloween.
- 2266 Ax: Yes!
- 2267 P: It's a very important holiday in the United States, in Europe and it spread all around, right? **Então a partir de hoje a gente, no final da aula, a gente vai fazer alguma atividadezinha, é brincadeira, bobeirinha**, but it's all related to Halloween. Ok? **Antes de eu passar, então, a atividade pra vocês, eu gostaria de saber o que vocês sabem**, what do you know about Halloween? (++)
- 2268 As: It's on the thirty first of October
- 2269 P: It's on the thirty first of October, right.
- 2270 Ay: (xxx)
- 2271 As: @ @ @
- 2272 P: Ok, it's on October thirty first.
- 2273 As: (xxx)
- 2274 P: (xxx)
- 2275 As: (xxx)
- 2276 P: There are **abóboras, não?** How do you say abóboras in English?
- 2277 Ax: (xxx)
- 2278 P: there are pumpkins. What are the pumpkins for?
- 2279 Ax: (xxx)
- 2280 P: To put candles, aham.
- 2281 Ax: (xx)
- 2282 P: **é, e coloca uma vela dentro. É. Vocês sabem o nome dessa pessoa? Que coloca a vela dentro?** Like a little monster? The pumpkin, the pumpkin. He, he, he has a name and he has a story.
- 2283 As: What?
- 2284 P: the pumpkin, the pumpkin.
- 2285 Ax: **é não sei o que** –lantern.
- 2286 P: Jack-o-lantern, right. His name is Jack, right? (+++) His name is Jack. Jack-o-lantern. What's Jack-o-lantern. (+++) **Por que ele tem esse nome?** (+) What's is this o-lantern? (++) Do you know? (+++) No. O is of. Jack of the lantern. **Vocês sabem o que é lantern?** (+)
- 2287 Ax: **lâmpada?**
- 2288 P: Yes. That's a **lampião**. You (xxx) And it has a story, **não sei se vocês conhecem, a história tem origem Irlandesa**. Not very short. **Ninguém conhece?**
- 2289 As: no/ yes
- 2290 P: **Qual a versão que você tem?**
- 2291 Ax: (xxx)
- 2292 P: Well, his name is Jack,ok. He was an Irish, **ele era irlandês. Vou falar em Português para contextualizar. Era irlandês. Era um bêbado, sovina**, he lived in Ireland, right. **Algum dia, alguns dizem que foi nesse dia de Halloween, ele encontrou** the devil. Do you know the devil?
- 2293 Ax: **diabo**.

- 2294 P: Yes. In a bar, in a pub. He was drinking with the **diabo**, the devil. **Daí eles fizeram, eles, bom, ele bebeu demais, não tinha mais dinheiro, então ele fez um pacto com o diabo. Ele disse que por mais um, se ele tivesse mais um copo de bebida que ele então, em troca, daria a alma dele, right? Então o diabo se transformou em uma moeda**, a fifty cents for a glass of a drinking, whatever it is, probably beer, right. **Cerveja. Daí o que que ele fez? Ele pegou essa moeda, depois que ele se transformou nessa moeda, e colocou dentro de uma bolsinha que tinha uma cruz de prata. Sempre que tem uma cruz de prata, o diabo perde os poderes. Então, Jack prendeu o diabo lá. Daí, pra conseguir sair dali, ele prometeu ao Jack que iria mais incomodá-lo durante dez anos. (+) Dez anos depois, ele tava andando por uma estrada, Jack e encontra o diabo, que veio buscar, então, reclamar a alma dele. Então o que ele faz? Ele cria um último pedido, ele pede uma maçã de uma macieira que tinha ali do lado. Daí o diabo sobe a macieira pra pegar a maçã pra ele e ele pega uma faca de prata e crava uma cruz na macieira, pro diabo não poder descer.**
- 2295 As: @@@
- 2296 P: @@@ **Aí, ele faz o diabo prometer então que então nunca mais o incomodaria, que era pra tirar ele de lá.(++)**. Ficou combinado. Um tempo depois, o Jack já não tinha mais a melhor vida do mundo. **Ele acabou morrendo, com uns trinta e poucos anos, e no céu ele não foi aceito porque ele não era uma pessoa de boa índole.** He should be to the hell. He should go straight to hell. So, o diabo cumprindo sua palavra disse que não poderia porque ele havia prometido que não incomodaria mais e que não pegaria mais a alma dele. **Então ele foi, acabou sendo condenado a vagar por aí, um fantasma ambulante, até o dia do juízo final. Então, pra ele não ficar vagando no escuro até chegar o judgement day, o diabo então deu a ele uma brasa do fogo do inferno pra ele iluminar o caminho dele.** It's a Halloween story. **É macabra. E no momento ele tava comendo um turnip, do you know what's turnip? It's a nabo.**
- 2297 As: @@@
- 2298 P: **Aí ele colocou a brasa acesa dentro do nabo, pra iluminar o caminho dele.** In Ireland, nabos, turnips, are very common. In the United States, hum, pumpkins are more common, **as pessoas cultivam mais pumpkin. Então acabou, a história acabou meio que se aculturando, misturando. E hoje em dia o Jack-o-lantern é representado por uma pumpkin and not for a turnip, right? This is the one of the main, the most famous stories of Halloween, legend. Tem outras relacionadas a bruxas, if you go to the internet, you'll find a lot of things, versos, rimas, poemas.** Many, many/  
Ay: it's popular.
- 2300 P: Yes, it's very popular. And it's very dangerous, too. Because you know, when kids they go door to door, **de porta em porta, pedindo doces. Sabe qual é a frase?**
- 2301 Ax: Trick or treats.
- 2302 P: Trick or treat. They knock the door and ask: (++) Trick or treat. Trick could be **travessura** and treat could be **doces ou o que for, gostosuras. E se a pessoa não tiver então eles pregam uma peça na pessoa. Ou você protege sua casa ou você deixa uma bacia bem grande, cheia de coisas dentro, porque eles fazem miséria. Até, parece que agora tem uma lei que criança com mais de 14 anos não pode sair pedindo** trick or treat.
- 2303 As: @@@
- 2304 P: AND they dress up in costumes, right? (+++) They dress up (++) in costumes, you know? **Se vestem com fantasias.** Dress up in costumes: witches, ghosts, pirates.
- 2305 Ax: (xxx)
- 2306 P: OK, so what I have here for you is a house, a haunted house. Do you know what is a haunted house? **É uma casa mal assombrada.** It's a haunted house. **Tudo** ghots, right. **Elas parecem iguais, mas não são, uma é um pouquinho diferente da outra.** (++) So, you are going to, to use some structures here, there is and there are to help your friend where the ghosts are in your house, right? **Tem ali as partes da casa, tudo certinho, tem alguns nomes, ok.** You are going to explain to your colleague where the little ghosts are, (++)ok? Let's use the creativity. (++) **Deêm uma olhadinha.** ((Alunos fazem o exercício))
- 2307 P: So, just to help you, here I have/ I bring some furniture for you, some pieces of furniture, furniture **são móveis**, right. **É uma palavra incontável.** You don't have furnitures, it's furniture. Ok? So, you have shelf, shelf **que é estante.** Cupboard. Cupboard é **armário de cozinha.** (++) Desk. You know desk? Like yours, **escrivaninha.** Sink, you know what sink is? **Pia**, yes. Stairs, (++) **escadas**, right? Than you have, **quando tem escada, quando uma casa tem** stairs, you usually have two places. Upstairs, **que é a parte de cima**, and downstairs, **que é a parte de baixo.** And a bathtub, **banheira.**
- 2308 Ax: **você tem** table, a mesa, mas desk/  
P: Desk? **Escrivaninha**, in your room. Do you have a desk? (+++++)

((Alunos fazem o exercício))

- 2310 P: Right? **Que que é pra fazer no trabalho? É pra vocês terem noção sobre um assunto eu dei algumas sugetões, é sobre algo que é interesse de vocês, é pra motivar mesmo, pra vocês irem pesquisar algo, pelo o que vocês querem, em termos de oportunidade. Eu sugeri que vocês apresentassem, por exemplo, uma propaganda de algum produto, right? Ou então, vocês fingirem que são de uma empresa de turismo, lançar um pacote, vai lá montar alguns cartazes sobre o itinerário de viagem, de onde que é, que horas, onde que vai, que lugar que tem visita, quais são os atrativos desse lugar, por aí vai. Essas são as sugestões que eu dei. Ou então tem gente que vai falar sobre a biografia de uma pessoa, fatos sobre a vida dela, eu não sei bem, eles vão falar sobre uma pessoa, uma pessoa famosa, right?**
- 2311 Ay: (xxx)
- 2312 P: **Não gente, eu quero assim, vocês podem/ eu quero que vocês trabalhem com visual, right? Bem visual. Vocês podem fazer cartazes, ok? Cartazes em inglês com os pontos principais, right? E aí vocês vão explicar o que tem de principal ali no cartaz. Pode usar transparência. Se for usar transparência, só me diz com antecedência pra eu poder reservar lá. Por exemplo, hoje eu cheguei lá e o retroprojetor já não tava lá, aí vai ser só na semana que vem, right? Gente, é como se vocês colocar um trabalho. Hum, vocês já viram os trabalhos em cartaz?**
- 2313 Ax: Não
- 2314 P: **Como é? Igual feira de ciências, que a pessoa chega e pede explicação? Vocês vão, é, explicar uma vez só, right? Não precisa falar muito, pode ser uma explicação bem curta.**
- 2315 Ax: (xxx)
- 2316 P: **Daí vocês vão pegar no dia, ó gente, presta atenção que eu não vou repetir, tá? No final da apresentação, entreguem dois textos, tá? Da apresentação de vocês, em folha o que for. Entreguem uma folha por escrita, com o nome de vocês, certinho. Vocês vão assistir outras apresentações, dos colegas de vocês. No final, eu acho que seria interessante que vocês deixassem a apresentação de vocês, grampeanda, certinho, lá na minha pasta pros colegas tirarem uma cópia, pra depois ver melhor, o trabalho que achar mais interessante vai lá, tira uma cópia e lê de novo, né?**

Aula 01/11

((Alunos fazem exercício. Professora auxilia nas carteiras))

- 2317 P: Ok, **então vamos/ let's try to, try to complete the lyrics, senão vai virar bagunça, tá?** If you know good, if you don't know, **vai começar por aqui**, oh. Can I?  
((Toca a música))
- 2318 P: **E aí? Difícil? Repete várias vezes, mas a maioria das palavras, eu deixei em branco aí.** (xxx)  
((Toca música novamente))
- 2319 P: Very difficult? **Nem aí o Refrão? (+++) Muito rápido? É nada, gente. É uma questão de estratégia. Vocês fazem aquilo que eu falo? Na primeira vez vocês ouvem e vão fazendo anotações e só depois na segunda vez volta? Ou já embola tudo?** Ok, let's see. Let's complete e **aí no final da aula/** By the way, today you have a presentation, right? You have somebody to present today? (++) Hum. **Quê? Não tem apresentação hoje? (++) Já falo.** OK. Hum, do you ever feel out of?
- 2320 Ax: Place
- 2321 P: Place. (++) Do you ever feel out of place (++++) like somehow you just?
- 2322 Ax: Don't
- 2323 P: Don't (++) just don't know and no one?
- 2324 Ax: Understands you
- 2325 P: Understands you. (++) **Terceira pessoa né?** UnderstandS you. Do you lock 2326 yourself in?
- 2327 Ax: Your room
- 2328 P: your room. (+++++) Hum, no you?
- 2329 As: Don't know
- 2330 P: Don't know (+++++) You don't know what it's like. When?
- 2331 Ax: Nothing
- 2332 P: Nothing. (+++++) Nothing feels allright. You?
- 2333 As: Don't know
- 2334 P: Don't know. **Tudo de novo.** What it's like. To be hurt, to feel?
- 2335 Ax: Lost

- 2336 P: Lost. (++++) What's lost?  
 2337 As: **Perdido**  
 2338 P: **perdido**. (++) To be left out in the?  
 2339 Ax: dark  
 2340 P: Dark. To be kicked when you're?  
 2341 As: Down  
 2342 P: Down (++++) To feel like you've been pushed?  
 2343 Ax: Around  
 2344 P: Around (+++++) **Lá embaixo**. No you  
 2345 As: Don't know  
 2346 P: Don't know, de novo, what it's like. **E aí?** (++) **Onde você tá?**  
 2347 Ax: (xxx)  
 2348 P: no, you don't know, (++) what it's like (+) **E a última lá?**  
 2349 Ax: Welcome.  
 2350 P: Welcome (++) to my life. **Pra você completar aí** the title of the song, the name of the song (++++)  
 Do you wanna be?  
 2351 Ax: Somebody  
 2352 P: Somebody else? (+++++) Do you wanna be somebody else? **Lá embaixo**. Before your?  
 2353 Ax: Life  
 2354 P: Life (+) is over. (++) **Ali, no próximo, não tem nada**, then you have the chorus, **e daí lá embaixo de novo**, you?  
 2355 As: Don't know  
 2356 P: Don't know. You don't know what's like. (++) **Daí repete, né?** The chorus again, (+) **e termina lá**  
 com welcome to my life. (++)  
 2357 Ax: (xxx)  
 2358 P: **Não, daí, agente vai ouvir tudo de novo, ok?**(+++++) So (+++++) Right, today we'll speak a little  
 about this. (+++++) You know what this is? (++) It's pronounced Leisure. Repeat  
 2359 As: Leisure  
 2360 P: Leisure. What's leisure?  
 2361 Ax: **Lazer**  
 2362 P: **Lazer**, that's very good. **Quem quiser**, for you to relax, right? To have fun, so this is leisure. So,  
 what's/ What types of leisure activities do you know? (++) What are leisure activities, examples,  
 examples, class.  
 2363 Ax: Play sports  
 2364 P: To play sports, aham. (++) To play sports. (++) To play, or to watch. It can be. (++) Some people  
 prefer to watch (++) **Alguém falou** camping?  
 2365 Ax: Camping  
 2366 P: Camping  
 2367 Ax: Travel  
 2368 P: Travel. Good. To read. (++) What else? What else leisure is?  
 2369 Ax: (xxx)  
 2370 P: Movies (++) Dancing (++) Do you like to dance (++) What's more?  
 2371 Ax: Shopping  
 2372 P: Shopping  
 2373 Ax: theater  
 2374 P: Theater, right? (++) Good, good. (++) What else?  
 2375 Ax: **Plantas?**  
 2376 P: **Plantas**. Hum, to go to/ to go to the theater, to the mall (++) **O nosso vício de falar** shopping (xxx),  
 right? To shop (++) to go shopping. (++) More. What do you do, to relax?  
 (++)  
 2377 Ax: Nothing  
 2378 P: Nothing?  
 2379 Ax: **Não**  
 2380 P: today? Hum, hum. What else? (xxx) Sleep? Sleeping? Right? Sleeping is leisure for you? (++)  
**Mais alguma coisa?** Anything else? (+++++) No, finished? Ok, so, usually, when we, normally, when  
 we talk about leisure, right? About activities to relax, we talk about things we like, right? **Coisas que**  
**nós gostamos de fazer normalmente**. Right? How do you say "gostar" in English? **Meninas?** (++)  
 Allright. In your books, they call the attention for these verbs. **Estes verbos aqui, como o livro de**

- vocês é** British English, when it talks about likes and dislikes, we use verbs with ING, for example. If I say I like, **eu gosto de (+) de praticar esportes**. How do you say that in English? (++++) I like (++) to play (++) or to practice sports, (++) right? According to British English, we don't use TO, **depois de** like, **né, agente usa o -ing**, ok? This is British English, this is American English. This is British, I like playing (++++) or practicing (++) sports. (++++) right? **Tudo bem até aí?** That's it. Hum! (++++) So, hum, one more thing. **Quando a gente fala sobre** leisure activities, **a gente fala do que gostamos de fazer, do nosso tempo livre**. How do you say "tempo livre"? When you don't have business, work or study. (++) Could be spare time or free time, right? (++) Free time or spare time, ok? **Além de falar sobre quais atividades nós gostamos de fazer**, do or whatever, what we usually do in our free time, we also say the frequency, **a gente pode também falar sobre a frequência com que nós/ com que nós fazemos essa atividade**, do you remember how to ask for frequency? **Como é que fazemos uma pergunta?** (++) **Com, pra você saber com que frequência a pessoa pratica/**
- 2381 Ax: How often
- 2382 P: How often. Can you give me an example? Do you like, for example, do you like going to the movies, how often to you go to the movies?
- 2383 Ax: I usually go to the movies twice a month.
- 2384 P: Twice a month. Ok, it's good. So you have how often (++) do you go or how often do you like going to the movies? How do you say when you go only one time per week, for example? (++) We say once, once, (++) once. When we go two times?
- 2385 As: Twice
- 2386 P: Twice (++) and (++) Three times, four times, etc. Ok. This is just to refresh your memory. Can you please open your books, there on page (++++++) page forty six. You have some activities in there, that are some leisure activities. On page forty-six, it's here, right? There are some leisure activities that are very popular in the United States, right? So here we have: What are the most important leisure activities in United States, according to your book? (++) The most popular is?
- 2387 As: Reading
- 2388 P: Reading. And the next?
- 2389 As: Watching TV
- 2390 P: Watching TV. Number three?
- 2391 As: Spending time with the family.
- 2392 P: OK, number four?
- 2393 As: Working in the garden
- 2394 P: Ok, number five?
- 2395 As: Going fishing
- 2396 P: Six?
- 2397 As: Walking
- 2398 P: Seven?
- 2399 As: Going to the movies
- 2400 P: Eight?
- 2401 As: Using a computer
- 2402 P: Nine?
- 2403 As: Socialising with friends
- 2404 P: Ok, can you repeat? Socialising
- 2405 As: Socialising
- 2406 P: with friends
- 2407 As: With friends
- 2408 P: Ten?
- 2409 As: Going to the gym or playing sports
- 2410 P: Ok, going to the gym. You know, gym?
- 2411 Ax: **academia**
- 2412 P: **academia**, right. That's it. Well, this is in the United States, this is in America. What about here in Brasil? Do you think reading comes first?
- 2413 Ax: No.
- 2414 P: Definetely, right. I don't think so. Maybe we read because we have to, it's an obligation, right, for the university, for school, but for leisure, some people love, some people hate. Right? Can you, can you sort, take a look at these activities, take a look in the activities that I put on the board and after this, ask your friends, let's have a roleplay in pairs, ask your friends, good. Hum, what leisure activities they like doing, they like to do, or they like doing and how often do they like to practice these types of activities,

- tem algumas questions aqui, por exemplo**, what you like doing in your free time (++) how often do you go to the movies? I go to the movies, like, three times a month. So, let's practice a little.  
((Alunos fazem o exercício))
- 2415 P: **É pra praticar mais**, how often do you like, **de gramática**. It's British and It's American. **Agora, quando tem o verbo depois do "like"**, it's American. British, **é -ing**.  
((Alunos fazem o exercício))
- 2416 P: **Gente, só pra esclarecer uma coisinha, hum, é só pra ver mesmo, sempre que eu tenho dois verbos juntos, reparem que o primeiro está conjugado e o segundo está sempre no infinitivo, por exemplo: Eu gosto de fazer arroz. Right? Eu gosto de fazer, eu gosto, ela gosta, nós gostamos. Conjuga. O segundo vai ficar sempre fazer. Ela gosta de fazer, nós gostamos de fazer, eles gostam de fazer, right? O segundo está sempre no infinitivo. É desse segundo verbo que eu estou falando aqui. Tá? O gosto está conjugado, I like. Se eu tiver he, she or it, vai ficar likes, right? É esse aqui que muda, tá? Isso aqui não é um gerúndio, não é um praticando, jogando, é o infinitivo mesmo. É o infinitivo com -r no final, como no nosso português tem r no final do verbo, quando está no infinitivo, não é? E, in English, às vezes tem o "to", às vezes não tem "to" e tem o -ing. Então, agente tá vendo por partes, tá? No caso do like, a gente pode dizer: I like to play or I like playing.**
- 2417 Ay: **tem as duas?**
- 2418 P: **as duas maneiras. Qual a diferença?**
- 2419 Ax: (xxx)
- 2420 P: American English e a outra é British English, right? **Só isso. Por enquanto, é só com o like que agente vai mexer. Depois, agente vê o resto. Então, pensem, isso acontece quando tem dois verbos juntos.**  
((Voltam a fazer o exercício e a professora explica individualmente))
- 2421 P: Ok then. Can you please take a look at exercise four, in your books? In this exercise, right? You'll listen to a conversation between a researcher and a British worker and fill the gaps. Do you know what a researcher is? (+++) Research, **pesquisa**, researcher?
- 2422 As: **Pesquisador**
- 2423 P: **pesquisador**. Right. So, it's a conversation between a researcher and a British worker. So here, you have on the table, **essa prancheta aqui**, you have the name survey. **Geralmente quando são perguntas, questionário, eles chamam de survey.** Ok? "Leisure time in the UK" So, **aqui, provavelmente, né, a gente tem o resultado da pesquisa**, right? So number one is reading, number two is watching tv, etc. Here we have a questionnaire. One question from the researcher and one word. **Então, tem lá as questions: "How many hours a week do you normally work?", "How much free time do you have?", "How do you spend your free time?". Então, ele vai falar umas três ou quatro activities que ele faz durante o free time dele**, ok? And hours spent per week, **então, quantas horas ele gasta com cada activity**, right? We are going to listen and you try to fill in, to complete this form.  
((Listening tocando))
- 2424 P: Ok, one more time.  
((Listening tocando novamente))
- 2425 P: Right. So, did you get it? How many hours per week, does he spend working?
- 2426 As: About fifty hours
- 2427 P: Fifty hours. FIFTY, right? And how much free time does he have?
- 2428 As: **trinta.**
- 2429 P: Thirty hours. Thirty hours of free time. And what are the activities, (++) the leisure activities?
- 2430 Ax: he likes watching TV.
- 2431 P: He likes watching TV. How many hours a week?
- 2432 As: two.
- 2433 P: Two? Fourteen? Two hours a day, right? Two hours a day. The most time is fourteen hours a week. And the other activity?
- 2434 Ax: Talking with family and friends.
- 2435 P: Talking? Aham. Talking with family and friends. Right. **E ele dá um outro nome pra esse talking with family and friends. Quem que ouviu?**
- 2436 Ax: socializing.
- 2437 P: Socialising. **Acho que tem aí. (++)**. Hum. **O que, na gíria**, socialising, we say/ **Alguém sabe o que é socialising as a slang? No dia-a-dia?**
- 2438 Ax: @@@

- 2439 P: Ok, so, how do you say socialing? **Alguém sabe?** (+++) It's hanging out. (+++) Hanging out with friends, with family, right? This is socializing, the slang. And another, how many hours, **alguém?**
- 2440 Ax: 10 hours.
- 2441 P: 10 hours, 10 hours a week. The third, **a outra**, reading. How many hours a week?
- 2442 Ax: Three
- 2443 P: (+++) I have two other activities to do with you, **mas primeiro eu preciso saber se as pessoas que iam apresentar hoje vão apresentar hoje.**
- 2444 Ax: **Eu teacher.**
- 2445 P: **Quem for apresentar/**
- 2446 Ax: (xxx) **mas não sei se ela sabia.**
- 2447 P: **Não, ela sabia que ela ia fazer com alguém.** (++) All right. So, let's continue the class. (++) So, here we have a guide ok, maybe you can be/ yes, you can be in pairs, right? Yes.  
(Alunos se arrumam para a apresentação))
- 2448 P: Ok, so here you have a guide, a kind of guide for a city. **Pode ser qualquer** city, any city, can be an imaginary city. **Vocês decidem que lugar que é,** right? (+) And you are going to do the following. Where can you get information about your city? Where can you buy souvenirs? (+) See the historical sights? Do you know the historical sights?
- 2449 Ax: Yes.
- 2450 P: Yes? What are sights?
- 2451 Ax: **Pontos turísticos.**
- 2452 P: **pontos turísticos, históricos.** So, you should complete the city guide/ **Pra vocês completarem/** Complete the city guide with information about your city. **Então, primeiro é individual, vocês peguem o** city guide **de vocês,** think of a place, any place, any city, real or imaginary city. And complete the guide. Then, you are going to, to exchange information about the city.
- 2453 Ax: (xxx)
- 2454 P: **Primeiro completem aí o** city guide **de vocês e depois agente vai fazer um** dialogue.
- 2455 As: @@@
- 2456 P: Complete the information. Ok, **vamos falar então sobre o exercício. O que que seria** city information? City information **seria tipo, os eventos que tem normalmente nos finais de semana normalmente, neste final de semana, que tipo de eventos que vai ter. As lojas de** souvenirs. Inexpensive hotels. What is inexpensive?
- 2457 As: **Barato.**
- 2458 P: The opposite of expensive, right. Historical sights, **a gente já viu.** (++) Live music clubs. (+) What is live music clubs?
- 2459 Ax: **música ao vivo.**
- 2460 P: Aham. **Música ao vivo.** Clubs **com música ao vivo.** Usually night clubs, right. Bargaining clothing stores. What are bargain?
- 2461 Ax: (xx)
- 2462 P: Hu hum, **loja de roupas,** with a good price, **mesma coisa que** inexpensive. Three, hu, attractions? Three, no, no, not many right? Local meeting places?
- 2463 Ax: hu?
- 2464 P: **Locais de encontro, onde normalmente tem bastante gente. Por isso que eles desenharam ali uma xícara de café. Normalmente é um café, um bar.**  
(Professora explica pros alunos individualmente))
- 2465 P: **Não precisa ter todos não, pode ser só alguns. É só pra vocês terem alguma, alguma coisa preparada, né, pra depois vocês conversarem. Alí embiaxo tem algumas** questions, **algumas sugestões de** questions **que vocês podem estar fazendo um pro outro,** right? (+++) **Só que claro que em vez de usar** you **vai usar** I. Where can I get information about city? Where can I find this?  
(Alunos fazem o exercício))
- 2466 P: **Gente chega né? De completar isso daí.** Ask the questions. Ask the questions about the places, right? (++) **Lembrem-se de trocar o** you **por I, quando vocês estão fazendo as** questions, **né?** Where can I get information about the city? (++) Where can I buy souvenirs?  
(Alunos perguntam um ao outro sobre a cidade, fazendo o exercício))
- 2467 P: Hum, **é, ai. Quem sabe como é que é chaveiro?**
- 2468 Ax: Key chain
- 2469 Pq: Key chain
- 2470 P: Key chain

- 2471 Pq: Key chain  
 2472 P: Key. K-E. chave. Key  
 2473 Pq: Chain  
 2474 Ax: C-H-A-I/  
 2475 P: Key chain. (+++++) **Tá vendo?** If you speak, you need vocabulary. Vocabulary? **Que vocês não conhecem.** You ask for vocabulary. **Pra acrescentar.**  
 ((Alunos fazem o exercício))
- 2476 P: Back yard?  
 2477 Pq: **Acho que é isso mesmo**  
 2478 P: It's back yard  
 2479 Pq: Aham  
 2480 P: It's back yard.  
 ((Alunos fazem o exercício))
- 2481 P: All right. **Eu vou falar então novamente sobre os trabalhos, sobre as presentations, all right? Eu vou deixar com vocês essa Halloween activity.** By the way, yesterday it was halloween night, **ainda na aula, vocês devem tentar fazer, na próxima aula eu, agente check.**  
 ((Alunos ainda fazem o exercício))
- 2482 P: Anyway, so, here you have some pumpkins, right? Some jack-o-lanterns here and in each pumpkin, you have a word, right? An unscrambled word, **tem uma palavra bagunçada em cada pumpkin.**(++) **Aí depois, vocês vão pegando esses numerozinhos, depois que vocês conseguirem decifrar cada palavrinha, aí aqui embaixo, tem uma mensagem que responde a seguinte pergunta:** "what do monsters have for breakfast on Halloween mornings?" (++) So you're going to unscramble the words, **vão organiza-las, tudo certinho, depois vão pegar as letrinhas/**
- 2483 Ax: (xxx)
- 2484 P: **Não, só as (xx). Não, sim, vão ser todas as letras das abóboras.**  
 2485 Ax: **Na primeira abóbora é d-h-n-t?**  
 2486 P: **Não é a**  
 2487 Ax: **É a-h-n-t**  
 2488 P: u  
 2489 Ax: u?  
 2490 P: A-h-u-n-t

## Aula 3/11

((Fazendo exercício))

- 2491 P: If you finish, **como não tem nenhum verbo aqui, que não tenha/ como todos estão aqui, na introdução, eu acho que vocês mesmos têm como se corrigirem.** Get together in pairs and check. **Leiam a frase, cada um lê uma e o outro vai corrigindo, ok? Volta lá na explicação, olha, right?**
- 2492 Ay: o teacher, **que que é learn?**  
 2493 P: hu?  
 2494 Ax: learn?
- 2495 P: learn? **Aprender.**  
 ((Alunos fazem o exercício))
- 2496 P: Along the beach. Right. Let's check, let's check. **Terminaram o exercício?**  
 2497 Ax: **Não**  
 2498 P: **Então,** let's check.  
 ((A professora dá mais um tempo para que os alunos terminem o exercício))
- 2499 P: Right, let's check. **Posso acompanhar com vocês aqui?** So, exercise number two. **Primeiro vocês já tinham feito, né?** Number three. (xxx)
- 2500 As: Two  
 2501 P: (xxx) has a lot of books, she enjoys?  
 2502 Ax: reading.  
 2503 P: Reading, -ing, right? "I'm surprised you are here, I didn't expect?"  
 2504 Ax: To see you  
 2505 P: To see you, good. "Don't forget?"  
 2506 Ax: to send

- 2507 P: To send us a post card when you're/ when you are on holiday. Six. "Shall we get a taxi to the cinema? If you like, it is not too far, and I don't mind?"
- 2508 As: Walking
- 2509 P: Walking, **depois de** "mind", you will need -ing. (++) This ring is very beautiful, I'd hate?
- 2510 As: To lose it
- 2511 P: To lose it
- 2512 Ay: **Que que é** ring?
- 2513 P: ring, this is a ring.
- 2514 Ax: **Anel.**
- 2515 Ay: **Anel**
- 2516 P: Right? **O "hate" é um verbo que admite os dois, infinitivo com -ing e com o "to". Por que que aqui é to? (++++) Vê lá gente, acompanha lá. Número 9.** "what shall we do this afternoon? Would you like?" **Não não é esse que eu tô.**
- 2517 As: **Número sete**
- 2518 P: **Sete.** I'm sorry. "This ring is very beautiful. I'd hate to lose it" (++) **Poderia** ser losing it? (++)
- 2519 As: Yes
- 2520 P: yes or no?
- 2521 Ax: Yes
- 2522 P: No
- 2523 As: no?
- 2524 P: **Por que tem o would, tá. Quando tem o would, daí, agente precisa usar o infinitivo com o to, ok? É a última regrinha lá, ó. Ta na letra b lá na parte de explicação.** "Every time you have would", ok? (++) So, eight. "Julia had to do, so I offered?"
- 2525 As: to help her
- 2526 P: To help her. Hum. "What shall we do this afternoon? Would you like?"
- 2527 As: to go
- 2528 P: to go or (++)
- 2529 As: Going
- 2530 P: going. (++) **Só** "to go". Why?
- 2531 Ax: would.
- 2532 P: Would. Good. So, hum, ten. "When I'm tired of reading, I like?"
- 2533 As: to watch
- 2534 P: to watch television. **Poderia ser** I like watching?
- 2535 Ax: **é.**
- 2536 P: **Poderia ser** I like watching, right? **O "like" pode ser com os dois.** "Shall we go now? No, I prefer?"
- 2537 As: to wait
- 2538 P: To wait a few minutes. I'm not going out until it stops?
- 2539 As: raining
- 2540 P: raining. Very well. (++) **Os dois últimos exercícios é mais pra vocês responderem com, completarem conforme vocês preferirem, right? Eu vou deixar vocês fazerem o xerox e tudo mais, quem quiser entregar pra eu dar uma corrigida, pode entregar, ok? (++++)** Now let's listen to a song.  
((Alunos entregam exercícios))
- 2541 P: **Mais alguém que tem os exercícios aí, que quer me entregar? (+++++).** All right. (++) **Eu tenho uma musiquinha que eu preparei pra vocês, pra gente fazer exercícios com verbos. Eu separei alguns verbos, ok? Vejam se vocês conhecem todos eles (++++)**
- 2542 Ay: **que é** change?
- 2543 P: Change? **Mudar.** Ok? **Pegaram?**
- 2544 Ax: Shall
- 2545 P: Shall? Hum (xxx) shall we go now? **Como um convite.** Shall we go? (+) **Podemos ir? Vamos?**
- 2546 Ax: make.
- 2547 P: make? **Fazer.** **Tá, deixa eu explicar. Eu tirei os verbos da música e eles estão um pouco alterados. Poder ser que tenha o "to" antes, pode ser que tenha o -ing depois, pode ser que eles estejam negativos, ok? Pode ser que eles estejam no presente contínuo, daí tem que colocar o que antes?**
- 2548 Ax: to be.

- 2549 P: **O verbo** to be, right? **E o** -ing depois. So, you're going to listen and try to fill in, right? **Sugestão: eu vou passar uma vez, a música é bem devagarzinha, tá? Mas vocês vão escutar uma vez. A primeira vez, vocês identifiquem onde estão os verbos. A segunda vez, vocês vão colocando os apetrechos neles:** -Ing, to, negative, present continuous, whatever, ok?  
((Arruma o rádio e toca a música))
- 2550 P: **E aí?** (++) One more time?  
((Toca a música novamente))
- 2551 P: So, difficult? (+) **deu pra pegar?** Let's see. What's the first?  
2552 As: Say.  
2553 P: Say, ok. Say. But when I?  
2554 As: Think  
2555 P: When I think about it, I?  
2556 As: Don't see  
2557 P: I don't see. The negative, right? I don't see how you?  
2558 As: can  
2559 P: Can.(++) You're?  
2560 As: Aching  
2561 P: Aching. You're?  
2562 As: Breaking  
2563 Ay: **Que que é** aching?  
2564 P: Aching. **Dor.** (++) And I?  
2565 Ax: can.  
2566 P: Can. (++) I can see the pain in your eyes. (+) Says everybody?  
2567 As: (xxx)
- 2568 P: present continuous, right? Is changing. (++) Everybody's changing. **Esse é o nome da música,** everybody's changing. (++) And/ Ok. Everybody's changing and I?  
2569 As: don't know why.  
2570 P: What? I don't know why. (++) **Acho que é** I don't know  
2571 Ay: **É,** I don't know teacher.  
2572 P: **É,** I don't know, **sim.** Ok. So little time, try?  
2573 As: To understand  
2574 P: TO understand, aham, that I'm trying?  
2575 As: To make a move  
2576 P: To make a move. (+) Just?  
2577 As: To stay  
2578 P: To stay, to stay in the game. Make a move, make a move **é fazer um movimento, fazer uma jogada,** to stay in the game. **Pra continuar no jogo, o jogo.** Trying to stay awake and?  
2579 As: To remember  
2580 P: to? **Ou sem** "to"?  
2581 Ax: **sem** "to".  
2582 P: **Sem** "to". Trying to stay awake and/ **Não estaria errado se repetisse o** "to". Trying to stay and I tried to remember, **mas ele omitiu o to aí.** No problem. Hum, But everybody  
2583 As: is changing.  
2584 P: is changing. Everybody's changing and I?  
2585 As: don't feel/  
2586 P: **agora é:** don't feel the same. ((Professora continua corrigindo))
- 2587 P: Let's take a look at something (xxx), right? (+++++) Hum, **é o seguinte: eu vou fazer mais dois exercícios de** listening, right? **Quem quiser ficar...** (++) **Quem puder ficar até/ eu não vou demorar mais do que dez ou quinze minutinhos.** (xxx)  
((Alunos se organizam))
- 2588 P: **Vocês vão ficar ou vão ir?**  
2589 As: **Vamos ir**  
2590 P: **Então, tá.** So, here you have some vocabulary related to the Travel Network. Tem lá. It's a Network **Então vocês vão ver ver lá: Travel e relacionado a travel tem:** places to go, problems you meet, things to carry. (++) **Que mais?** Related to places to go, **então tem,** airport, railway station e (++) **tem mais algumas palavras que dá pra ser encaixadas nesse diagrama aqui,** in this diagram. **Algum vocabulário desse aqui que vocês não entendem? Ou deu pra entender todos?**  
2591 Ay: (xxx)

- 2592 P: Things you carry. Carry is **carregar**. **Coisas que você carrega**.
- 2593 Ay: Boarding gate
- 2594 P: Boarding gate. This is the vocabulary here, from the box. **Vocês vão pegar essas palavras que estão aqui**, on the box, and put them, fit them, **encaixa-las**, fit them here in the diagram. Boarding gate? what's gate?
- 2595 Ay: **Portão?**
- 2596 P: **Portão**. Board means **embarcar**.
- 2597 Ay: **Embarcar?**
- 2598 P: So, boarding gate is/
- 2599 Ay: **Portão de embarcar?**
- 2600 P: **Portão de embarque**. Right.
- 2601 Ay: Boarding gate, **embarcar?**
- 2602 P: **Portão de embarque**. Board, go on board. (++) Bording gate is **portão de embarque**. Yes, accidents. Suitcases/
- 2603 Ay: Check in
- 2604 P: Check in? (++) Check in **é onde você vai no aeroporto, onde você faz o registro ali das passagens, registra a mala**. (++) **No aeroporto, né? No hotel, você faz o registro de entrada**. Check in. (++) **Que mais?** (+++)
- 2605 Ax: (xxx)
- 2606 P: Ticket office? Ticket office is the place where you buy tickets. **Lembra quando tem um** (xxx)
- 2607 Ax: (xxx)
- 2608 P: **É o** office, **lugar onde você vai comprar**, right? Ticket office. (++++++)
- 2609 Ay: (xxx)
- 2610 P: Check in? **É quando você faz o registro de entrada no aeroporto, registra suas malas/**
- 2611 Ax: check list.
- 2612 P: Check list? Check list **é quando vai checando as coisas que você tem que levar na viagem, que você tem que comprar, levar na viagem, só isso, esse tipo de coisa**.  
((Professora continua explicando alguns termos))
- 2613 P: Right. So, where would you fit boarding gate? (++) In Airport or/
- 2614 As: airport.
- 2615 P: In the airport, boarding gate. (+) Where would you fit accidents?
- 2616 As: problems you meet.
- 2617 P: Problems you meet. Suitcases?
- 2618 As: **pra carregar/** Things you carry.
- 2619 P: Things you carry. Ticket office.
- 2620 Ax: Railway station
- 2621 P: In a railway station. (+) Passport? Passport?
- 2622 Ax: things you carry.
- 2623 P: things you carry, ok. Where do you make check in?
- 2624 Ax: Airport
- 2625 P: In the airport. (+) What's a visa?
- 2626 Ax: **visto**
- 2627 P: **Visto**. Things you carry. A document. (+) A driving license?
- 2628 As: Things you carry.
- 2629 P: things you carry. What are (xx)?
- 2630 As: (xxx)
- 2631 Ax: Railway station
- 2632 P: Railway station, that's right. A hand luggage?
- 2633 Ax: Things you carry.
- 2634 P: Thinks you carry. What are delays?
- 2635 Ax: **Atrasos**.
- 2636 P: Where would you fit delays in the diagram?
- 2637 Ax: Problems you meet.
- 2638 P: Problems you meet, right. Problems. Traffic jam? Problems you meet (xxx). So, in this vocabulary you have in the diagram here, you can try to fit this vocabulary in this dialogue here from exercise three. Here, you have a dialogue, hum (xxx). So, **por favor**.  
((Alunos fazem o exercício - Diálogo continua, e Professora começa a corrigir.))

- 2639 P: **Pessoal, mas começar esse** (xxx). First I'm going to play this dialogue and you check for the words you think.
- 2640 Ay: There are two?
- 2641 P: Exercise number three here, here.  
((Listening))  
" Page seventy seven, exercise three.  
- Good morning. Can I check in (xxx)  
- Can I see your ticket and your passport, please?  
Are you checking any luggage?  
- Yes, these two suitcases.  
- Ok. And do you have any hand luggage?  
- Just this!  
- Good. Now, I'm afraid there is a short delay (xxx)  
- Thank you  
- (xxx)
- 2642 Ay: Teacher, **dá um desse na prova.**
- 2643 P: **Eu vou voltar e vou parando paa vocês verem.**  
" Unit nine, page seventy seven, exercise three.  
- Good morning. Can I check in (xxx)  
- Can I see your ticket and your passport, please?
- 2644 P: Passport  
- Are you checking any luggage?  
- Yes, these two suitcases.
- 2645 P: Suitcases. Can you repeat? Suitcases.
- 2646 As: Suitcases  
- Ok, and do you have any hand luggage?
- 2647 Ax: Hand luggage
- 2648 Ay: Hand luggage
- 2649 P: Hand luggage  
- Just this!  
- Good. Now, I'm afraid there is a short delay (xxx)
- 2650 Ax: (xxx)
- 2651 P: Delay. A short delay, só. (+) **Mas é contável**, it can be delays  
((Listening continua))
- 2652 As: Boarding gate
- 2653 P: boarding gate  
- Thank you  
- Have a good flight.
- 2654 P: Ok. So let's stop here. **O outro eu passo na próxima aula**, right?

## Aula 08/11

- 2655 P: Let's (xxx) the text. (xxx) examples. (xxx) **Depois das provas aí (xxx) Marquei assim: fica então dia 14 do 12**, right. **E oral fica/ Ah, eu marquei pro dia 08, tá?** Se alguém (xxx)/ se por um acaso **vocês tiverem/ Me parece** (xxx) Right. (xxxxxxx)
- 2656 Ax: (xxx)
- 2657 P: Right. **A prova oral é o seguinte: vai ser em pairs, ok? vocês vão ficar (xxx) Vai ter uma parte que vai ficar bem corrido, então**, let's do it in pairs, ok? Hum, **vai ter uma parte que vai ficar free e vai ter uma parte que eu vou dar** questions. **Basicamente é (xxxx) Seriam** shorts news. (xxxx) So, you're going to present some short news, in pairs, **vocês escolhem o assunto, mas tentem assim: Não traduzam, ler em português e depois passar pro inglês. Não.** Read in English. **Eu posso trazer umas revistas de novo, lá tem short news também, ok?** All right? **Então, vocês escolham, daí, alguma que interesse pra vocês. (++) E daí eu vou fazer algumas perguntas sobre o que vocês prepararam.**
- 2658 Ax: **Então nós vamos pegar uma short news lá, vamos falar dela/**
- 2659 P: (xxxx) Ok? That's it. Short, **bem** short (xxx)  
((Professora explica sobre o Thanksgiving Dinner))
- 2660 P: OK, so can you please open your book there on page seventy eight?

((Alunos conversam baixo))

- 2661 P: (xxx) Ok. (xxx) And you have to (xxx) Here we have some sentences. indicating , some indicating possibility and some indicating necessity. Somethings you have to do, somethings you need to do, ok. (+++++) Necessity. (+++++) Right. So, please, take a look there. Here, we have some sentences indicating/ some indicating possibilities, and some indicating necessities, what you have to do. And can and can't indicating impossibilities.
- 2662 P: You can go in the water or you cannot go in the water?
- 2663 Ax: Cannot go
- 2664 P: right. According to the picture, you cannot, right? So, it's a impossibility. **No caso aqui é o can't, pra indicar** something that is not possible, something that's not allowed.
- 2665 Ax: allowed?
- 2666 P: Not allowed, not permitted.(+++++) right? (++) The same as permitted, **permitido**, ok? And number two, take a look at the picture: you can't give food to the bird or you have to give food to the bird.
- 2667 Ax: (xxx)
- 2668 P: You can't, it's not allowed, right? Not permitted. Number three. You can be careful or you have to be careful. You have to, it's a necessity. You need to be careful, right? **E o último lá? Quem fez esse? Vocês conseguem identificar?** In the picture.
- 2669 Ax: (xxxxx)
- 2670 P: A train station? (+) Or a subway station? **Por que que ele ta pedindo** "stand on the right"? **O que significa** "stand on the right"? What's the meaning of "stand on the right"?
- 2671 Ax: (xxx)
- 2672 P: **Pra ficar ou permanecer à direita**, right? **Por que?**
- 2673 As: (xxxx) **Por que tem uma porta de descida/**
- 2674 P: **É, se for uma porta de entrada né, a direita, vou pegar um trem, um metrô, permaneça à direita**, that's right. So, you have to stand on the right or you don't have to stand on the right?
- 2675 Ax: **você tem.**
- 2676 P: you have to stand on the right.
- 2677 Ax: (xxx)
- 2678 P: You have to (xxx) or you don't have to stand on the right? You have, right? (+) On exercise number two, we are going to listen to a conversation between tourists that are trying to get from the small town of Catherina to Darwin, on the north of Australia. You'll listen to the conversation. **Mas antes de agente ouvir**, I'd like you to read these questions. **Vejam se vocês conseguem entender.** (+) **Vocês sabem onde fica Darwin?** (+++++) You know? (++) This is in the north of Austrália, the north.  
((Alunos conversam sobre o exercício. Professora os auxilia))
- 2679 P: Ok, so', lets take a look. (++) So, you'll listen to the two tourists. They're coming from Catherina to Darwin. And you're going to try to listen to the information. When do they have to be in Darwin? Why can't they take a train? So, they cannot take a train. And Why? Do they have to hire a car? Do you all know the meaning of hire? (++) To hire a car?
- 2680 Ax: **alugar.**
- 2681 P: **alugar**, right? (++) Another word for that would be rent. (++) If they have to hire a car. Hum, Can they hire a car today? And why? Do they have to, hum, have and international driver's license? Ok?
- 2682 Ay: they have to have?
- 2683 P: **Eles tem que ter. Ter? Tem que ter.** (++) **Alguma dúvida? Alguma pergunta?** Can I play? (++) Yes?  
((Listening))
- 2684 P: Ok? This is an Australian accent. **O sotaque dele.** Let's listen again.  
((Listening))
- 2685 P: OK. (++) Right. **Depois agente vê que que ele tá falando aí então.** So, could you answer the questions? (+++++) Yes or no? (+) **Fala povo!**
- 2686 Ax: (xxx)
- 2687 P: So, when do they have to be in Darwin?
- 2688 Ax: Before tomorrow evening
- 2689 P: Before tomorrow evening, right. (+++++) Before – tomorrow – evening. (++) Right. And why can't they take a train?
- 2690 Ax: Because there aren't/
- 2691 P: there aren't?
- 2692 Ax: trains.

- 2693 P: Where? (++) There aren't any. (++) There aren't any in Catherina, right? (++) Do they have to hire a car?
- 2694 Ax: Yes.
- 2695 P: Yes, they do. Do they have another possibility? **Além do carro?**
- 2696 Ax: bus.
- 2697 P: A bus. They can go by bus. **Mas qual é o problema com o bus?**
- 2698 Ax: They don't like the bus.
- 2699 P: They don't like the bus. So, they have to hire a car. (+) Can they hire a car today, is it possible to hire a car today? Yes, yes they can. And do they have to have an international driver's license?
- 2700 Ax: Yes.
- 2701 P: Yes, they do. Did you the part, this part here?
- 2702 Ax: yes
- 2703 P: What is it about?
- 2704 Ax: (xxx)
- 2705 P: So, right, it's about crocodiles, right? **No sotaque deles**, it's a little different. **Vocês podem olhar no final do livro, pra quem quer entender certinho**, it's in the end of the book. (+++) Page one seventeen. One seventeen. **É o último lá.**  
(+++++) Ok? (++) May I? **Todo mundo achou aí?**  
*((Listening))*
- 2706 P: Ok, right? Yeah, in English, you say "dude". **Cara.**
- 2707 Ax: it's like "friend"?
- 2708 P: yeah, **esse é ao pé da letra né.** (++++) Questions about vocabulary? (+) Ok? So, here (xxx), you have some, hu, some reminders about "can" and "have to". When it is possible or when it is allowed, you say, how do you say here? (+) **Uma das maneiras de se dizer:** it's possible or you are allowed is (++) You can, right? When it's not possible or you are not allowed?
- 2709 As: you can't.
- 2710 P: You can't, or you cannot. When it's necessary, when it's a need?
- 2711 As: you have to.
- 2712 P: You have to. (+) When it's not necessary, not needed?
- 2713 As: you don't have.
- 2714 P: you don't have to, ok? Now, you have a new listening, another listening, ok. So, take a look there. You'll have to listen to a report for travelers to Singapore. (++) And use these prompts, you have some prompts here, number one to number seven, **umas expressõeszinhas aí**, to make sentences with can, can't, or have to or don't have to. **Então, vocês vão escutar aqui os** travelers to Singapore, right? And you are going to, after the listening, to write questions. Ah, sorry, to write sentences. **Que sejam verdadeiras de acordo com o texto**, ok? **Ali oh, o primeiro tem o exemplo lá.** Number One. To get a visa. (+) You have to get a visa or you don't have to get a visa? (+) **De acordo com o** listening, right? **Então, vocês só complete** the sentences. **Agente vai escutar a primeira vez (xxx) e depois eu dou um tempinho pra vocês escreverem as** sentences, all right? (++) So, let's see.  
*((Listening))*
- 2715 P: Do you have questions of the vocabulary here? From the prompts?
- 2716 Ax: chewing gum.
- 2717 P: chewing gum. Chiclets.
- 2718 Ax: bubble gum?
- 2719 P: bubble gum. (+++) Are you ok with health problems? What are health problems?
- 2720 Ax: **de saúde.**
- 2721 P: yes, **de saúde.** So, let's listen one more time.  
*((Listening))*
- 2722 P: Ok, so (++) **deu pra pegar?** So, write the sentences then.  
*((Alunos fazem o exercício. Professora os auxilia))*
- 2723 P: so. Number one: You don't have to get a visa, right? To enter in Singapore, it's not necessary to get a visa. What about the health problems?
- 2724 Ax: (xxx)
- 2725 P: You don't have to worry. What's worry?
- 2726 Ax: **Preocupar**
- 2727 P: **Preocupar-se com. Então**, you don't have to worry about health problems there. And number three, pay to use some roads.
- 2728 Ax: You have to pay.
- 2729 P: You have to pay to use some roads. **Por isso ele recomenda que**, he recommends?

- 2730 Ax: **recomenda.**
- 2731 P: yes, it's a recommendation. If you use a car, you have to pay to use the roads. So, use, if you go to Singapore, use public transportation. (++) And four. A license to drive in downtown area?
- 2732 Ax: (xxx)
- 2733 P: you have to buy a license to drive in the downtown area. And to drive on the left?
- 2734 Ax: You have to
- 2735 P: Have, yes, drive on the left, on the left side. (++) Smoke in most public places?
- 2736 Ax: you can't.
- 2737 P: You can't, it's not allowed, it's not possible, you cannot smoke in public places and take chewing gum into the country?
- 2738 Ax: you can't.
- 2739 P: you can't take chewing gum into the country. It's forbidden.
- 2740 Ax: **que isso?**
- 2741 P: Number five. You have to drive on the left.
- 2742 Ax: (xxx)
- 2743 P: **é o contrário daqui**, right? Here is on the right. (xxxx) So can you please now get together in pairs, hum, let's see if you can get in pairs, one, two, one, two, one, two, yes, you are in pairs. So, choose/ let's suppose, here you have, Flavia, you are student A and you are B. You are going to do exercise number four. If you are student A, **escolham quem vai ser A e quem vai ser B**, you turn to page ninety-nine. **Quem for o B, vai pra página noventa e nove.** You go to page ninety nine. **Nem olha o exercício, quem for B, vira na página lá noventa e nove.**(+++++) **Quem for o student A**, (++) right, you'll pretend you are tourists, ok, hu, planning a trip to Moscow. You're making plans for a trip to Moscow. (++) You are going to use, hu, these prompts to get a visa. **Mais ou menos o mesmo esquema dessas sentences que a gente viu no outro, so que tá na forma de questions, right? Vocês vão/** you are going to elaborate questions, **pra perguntar pro seu partner**, hum, ask for information about Moscow, right? **Quem for student B, vai pra página noventa e nove, vocês têm um pequeno texto lá sobre Moscou**, read the text and answer to your partner's questions about, hu, information from Moscow. For example, you have there: Get a visa. **Como vocês fariam uma question?**
- 2744 Ax: **Que que é visa?**
- 2745 P: What's get a visa?
- 2746 Ax: **Tirar o visto.**
- 2747 P: **Isso. Tirar o visto.** Get a visa. (+) **Que question vocês fariam?**
- 2748 Ax: (xxx)
- 2749 P: ok, good. You can use can or have to, because, **vocês têm lá:** it is a possibility or (xx) Do I have to get a visa? (+++)  
Right? **E tem as outras** questions, repeat the information, ok? Try to, to make a conversation. **Se quiserem apresentar como um tipo de teste, o texto é pequeno, mas tem outras informações que vocês podem perguntar.** (++) Ok? All right, let's speak.
- ((Alunos fazem os exercício))
- ((Apresentação do trabalho oral))
- 2750 Ax: Tã, tã, tã!
- 2751 Ax: It's an ice cream holder!
- 2752 Ax: **O que?**
- 2753 Ax: An ice cream holder.
- 2754 Ax: It's cheap, easy to carry. It's totally new. You'll never get sticky anymore.
- 2755 Ax: So, you open the/ We will demonstrate it!
- 2756 P: **Ai, meu Deus!** Made of paper? @@@
- 2757 Ax: We'll demonstrate for you this one, but they're made of plastic. So, you open the bag. Then, you get it fit and? (xxx) When you're going to get sticky, remember not to (xx) your hand (xxxxx) You can order them now, order, you know? For only 99 cents, ok?
- 2758 Ax: But it comes in plastic.
- 2759 Ax: It's cheap, and if you buy it in a group, it gets cheaper.
- 2760 Ax: Ice cream holder.
- 2761 Ay: (xxx)
- 2762 P: Is it from **Organizações Tabajara?** @@@
- 2763 Ax: No. But we guarantee the quality of our products.
- 2764 P: You guarantee the quality, Ok. Thank you very much. (++++++) Ok. Now, we have one more.

((Alunos conversam, os apresentadores se preparam.))

- 2765 Ay: Our presentation is about eh, Brasilia, a new city. (+) Brasilia is a great city. Brasilia is different from the other cities. (xxxxxxx)
- 2766 Ax: There are not much noise, except the traffic in this city. (xxxxx) The hotels are all together in one side of the city, (x) in another part and schools in another. From the old side, you can see many stores, because they are inside the new city.
- 2767 Ay: (xxxxxx)
- 2768 Ax: (xxx) There are no traffic problems and the city is no much polluted.
- 2769 Ay: It's very beautiful (xxx)
- 2770 P: Are you sure there is no traffic problems? No traffic problems there?
- 2771 Ax: Ah. NO! @@@
- 2772 Ay: **Segundo o texto, não. @@**
- 2773 P: **Segundo o texto, não. @@** There are more serious problems in Brasilia, right? Such as political problems, right? <@ @> ((Palmas))
- 2774 P: It's a very beautiful place. (++) I think to/ my boyfriend went to Brasilia last week (+) and he bought a magazine about Brasília, **ela é bem gordinha, na verdade. Fala muito sobre Brasilia.** But he bought the magazine because Brasilia is a planned city, like Maringá, right? Planned, hu, and he wanted to know the cost (+) how much Brasília cost to Brasil. But the magazine doesn't say. (+) Just about the project, **as maquetes, onde vai,** Ok. He went for a congress. He got it at the airport. Ok. Very nice. (++) All right? We finish here, the presentations/ **Gente, hu, se vocês/ eu não tenho o horário/ eu recebi um email dizendo que essa assembléia lá no DCE no dia 10 era a noite, 7:30 as 10:00. Aí eu fiquei um pouco preocupada, se vocês iriam ou não, tá? Seguinte, quem for, por favor me avisem (xxx). Se tem uma coisa que não é legal é vocês resolverem faltar a aula e não avisarem o professor.** It's not good, right?

Aula 10/11

- 2775 Ax: **Peraí. Qual que tinha que fazer, teacher?**
- 2776 P: One, two/ exercise two (+++) Exercise two.(xxx) and answer the question.
- ((Alunos fazem o exercício))
- 2777 P: **Quem falta terminar aí?** (+++) Let's see. (+++) Right, let's see, let's see then. Which (xx) do you think that has to answer, that requires an answer, **pede por,** requires an answer? (++) Requires an answer?
- 2778 Ax: (xxx)
- 2779 P: Number two? Why number two?
- 2780 Ax: (xxx)
- 2781 P: Number three? Why?
- 2782 Ax: Because: "Please send an answer as soon as possible".
- 2783 P: Please send an answer as soon as possible, hum hum, **o quanto antes, né?** As soon as possible. **E quem que acha que é o number two?**
- 2784 Ax: (xxx)
- 2785 P: **Ahã. Vocês responderiam? Se fosse pra vocês.**
- 2786 Ax: if I had a suggestion, a good suggestion, yes, I would ask.
- 2787 P: And if you didn't have a suggestion? To answer.
- 2788 Ax: (xxx)
- 2789 P: Right. That's the difference, right? Maybe, you don't have to answer now. **Talvez, vocês não estejam necessitando, mas a gente entra numa discussão aí e acaba, por etiqueta, etiqueta, aí espera-se que você responda primeiro, mesmo que você espere. Responda imediatamente.** As soon as possible. **Mesmo que não seja pedido.** Your book says only number three that you should answer immediately. **Os outros,** number two e number five? (++) Not really. **Não precisa. O que vocês acham?**
- 2790 Ax: (xxx)
- 2791 P: **Se vocês recebessem esses três emails aqui,** like two, three and five, (++) **o que vocês fariam? Se vocês não tivessem nenhuma recomendação?**
- 2792 Ax: **Eu faria (xxx) urgente assim (xxx)**
- 2793 P: The urgent one would be number three.
- 2794 Ax: Yes.

- 2795 P: right? (++) Which e-mail he doesn't have to answer?  
 2796 Ax: Four  
 2797 P: Four?  
 2798 Ax: (xxx)  
 2799 P: Just (xxx) and the first one. What is number one?  
 2800 Ax: Spam  
 2801 P: It's a spam, right? You don't really have to answer. Which one asks for advice?  
 2802 Ax: Five  
 2803 P: Number two and number five is asking for advice. And which phrases ask for advice? What's four? To ask for an advice?  
 2804 As: Do you have any recommendation?  
 2805 P: Do you have any recommendation? Aham, and?  
 2806 As: What do you suggest?  
 2807 P: What do you suggest? Do you have other, other ways of writing (+) **pra pedir** advice, **além dessas duas aí?**  
 2808 Ax: Can you help me?  
 2809 P: Can you help me? aham, can or could (+++) (xxx) Can you help me with this problem? (++) Can, could pode ser. **Dá pra usar o** would. (++) Could you help me, would you help me (+++++) **pedindo informação, né?** (++) What can you suggest, what COULD you suggest, what WOULD you suggest? **Onde tem** can, **dá pra gente substituir, quando a gente tá pedindo né?** When you are asking for suggestion or advice you can substitute it. Would, can, could, ok? That's fine. Now, we have a, here, the Indian man, he answers, he answered one of these mails. **Ele, então,** he gave an answer, he replied the email, and here it's his reply. To which email, to which of these five emails do you think he is replying?  
 2810 Ax: (xxx)  
 2811 P: Number two?  
 2812 Ax: Number five.  
 2813 P: Number five? (++) Thanks for your email, **ele diz lá,** thanks for your email, I'm afraid I don't know much about business in India. Why don't you search for business in India on the internet? Or how about asking in your local bookshop? There are a lot of books on business in different countries. I'm sorry I can't be more helpful. (++) Which email is he replying?  
 2814 Ax: five.  
 2815 P: Number five? (+) Yes, that's number five. Right? And what two pieces of advice does he give? **Ele não pôde ser muito útil, mas mesmo assim** he gave two suggestions. What are the suggestions?  
 2816 As: Search on internet.  
 2817 P: Search on the internet, aham, or?  
 2818 As: ask in a bookshop.  
 2819 P: Ask for help in a bookshop? Buy a book? Right? Ok, that's it. And which phrases does he use to give his advice? Why?  
 2820 Ax: why don't you/  
 2821 P: Yes, **aquí são as sugestões que ele dá.**  
 2822 Ax: (xxx) asking for local (xxx)  
 2823 P: So, here you have asking for advice. Here is/ here is giving advice. (+) Why don't you? **Como vocês traduziriam?** "why don't you"?  
 2824 Ax: **Por que vocês não...**  
 2825 P: **Por que você não...faz isso, isso e aquilo? Que mais? How? (++)** "How about" means **que tal ou/ alguma outra sugestão? Como vocês dariam um conselho?** How would you give advice or suggestions to other, hu, people?  
 2826 Ax: (xxx)  
 2827 P: Yes, remember **que é "you", você tá dando pra outra pessoa.**  
 2828 Ax: (xxx)  
 2829 P: Ok. (++) You should... ok. **Pra suavizar um pouco esse** "you should", **porque** "you should" **é você deve, né?** (++) **Pra suavizar isso aqui.** I think ((escreve na lousa)) you should ((escreve na lousa)) **Eu acho que você deveria... ou então,** maybe, **talvez.** Maybe you should...  
 2830 Ax: Maybe  
 2831 P: Maybe you can, (++) maybe you can, I think you can, I think you could. **Aquí só não cabe o** would. (++) I think you should. **Eu acho que você deveria, eu acho que você poderia, eu acho que você**

**pode**, right?(+) OK, now we're going to do the following. (+) You are going to think, in this activity, you are going to write in a piece of paper, ok? (+) **Não precisa ser muito grande, pode ser um pedacinho de papel**, a small paper. You are going to write an email **pra alguém, talvez uma empresa de turismo, alguma coisa assim**. Imagine you have a long vacation period, like, for example, you have January, the whole month of January of vacation, right? Free time to do whatever you want, **o que você quiser**, whatever you want, and you are in doubt, you don't know what you are going to do exactly, **então você vai pedir**, you are going to ask for advice (+) to a tourism company, you ask for ideas (+) about what you are going to do in your vacation, next year. **Só pedir**, Ok? Just ask for advice, explain the situation. **Comecem lá/ como normalmente agente começa um email?**

2832 Ax: Dear.

2833 P: Dear, **se você já conhecer o nome da pessoa, fulano de tal, ou então**, (++) **se você não souber nome, se você ta mandando pra empresa, pro responsável**, you write dear sir, or madam.

2834 Ax: Dear sir or madam

2835 P: Just sir (+) or madam (+++) This is the start. **Vocês podem fazer** a little introduction about yourself, (++) I am/ Well, **vou deixar vocês pensarem, o que vocês acharem que for**. But the task is: ask for advice (++) about (+++) about (xxx)  
((Alunos fazem o exercício. Professora os auxilia))

2836 P: Let's suppose you are writing an email, but we don't have computers here.

((Alunos continuam fazendo o exercício))

Aula 15/11 e 17/11

((Alunos fazem exercício. Professora tira dúvidas individualmente))

2837 P: That's not site like internet site, ok?  
((Alunos continuam o exercício))

2838 P: If you finished, how would you close the email?

2839 Ax: Thank you very much

2840 P: thank you very much, aham.

2841 Ax: I'm waiting for a response, thanks.

2842 P: I'm waiting for a response, aham. (++) With a "thank you, hu, thank you"/ you can use, thank you in advance. Thank you **antecipadamente**. Advance. I'm waiting (++) for (++) a response. (++) Ok, that's a final sentence, **e vai até acabar**. You have a RULE, **uma regrinha** in English, **dependendo de como você começa aqui em cima você termina de um jeito embaixo**. This is for formal emails, formal letters, or whatever.

2843 Ax: **Pode ser** "regards"?

2844 P: **Pode ser** "regards". Regards is more general. **Independente de como você começa você pode usar**. Regards.

2845 Ax: **ai o nome**.

2846 P: **Aí, fulano de tal e assinar, né, o nome de vocês. Se você coloca o nome da pessoa, intencionado, personalizado, o que seja, pra quem você ta mandando, você conhece alguém lá que pode te sugerir**, then you sign "yours sincerely" ((escreve na lousa)). Yours sincerely.

2847 Ax: **Que que é?**

2848 P: **Tipo um sinceramente, não dá pra traduzir bem ao pé da letra, right? Se você começa assim, com dear sir or madam, sir or madam, sem colocar o nome da pessoa, sem personalizar**, then you finish with "yours faithfully" ((escreve na lousa)). Yours faithfully, **fulano de tal**. So, if you/ when you have the name, here when you have sir or madam. Right? **Um regrinha pra finais formais, ou pra cartas formais**, ok? It can be "sincerely", **ou pode ser** "yours truly" **também**, right? ((escreve na lousa)) **E se for informal, se for pra alguém mais informal, pra família de vocês, vocês podem simplesmente terminar com "yours" e o nome de vocês**, right? But this is very informal, it's for family, friends. Then, you can use: "love", "yours", right? Very informal. Ok. **Eu queria que vocês terminassem o e-mail de vocês**, finish your email appropriately, ok? Then, fold it. **Coloquem o nome de vocês e dobrem, dobrem bem pequenininho. Coloca o nome de vocês, tá? Coloca o nome de vocês**. (++) Assinem lá embaixo.  
((Alunos seguem as instruções. Professora auxilia ainda os alunos.))

2849 P: So, **antes da gente continuar a atividade**, we'll have a presentation, **na oral activity. Eu vou recolher esses e-mails de vocês**. (+++) Let's listen to the presentation then and after that we continue the activity, ok?

- 2850 Ax: Oh teacher/  
2851 P: Do you need the board?  
((Alunos se preparam pra apresentar.))
- 2852 Ax: (xxx) <@ @>  
2853 Ax: that's an apple.  
2854 P: an apple and very cute.  
2855 Ax: Ok, let's talk about the benefits of eating a apple, an apple. An apple a day keeps the doctor away. (+) The apple helps you to lose weight because it increases the sensation of satiety. So, you don't feel so much hungry. Besides, the fruit is very good for health. It is good for your lungs because it helps you breath better. Your heart gets strong, because the apple cleans the grease of your blood. It prevents even the cancer (xxx) It protects your eyes and reduces the effects of menopausa.
- 2856 Ax: **"menopausa" porque agente não achou em inglês o que é menopausa** <@ @>  
2857 Daiana: (xxx) it gets more clean. It stimulates the glands and increase the production of (xxx) that helps run away the bacteria. In general, your resistance for getting sick increases.
- 2858 As: Sin is not to eat. @@@  
2859 P: please, what did you write on the board? I wanna see.  
2860 Ax: Teacher/ People, oh, it is true because (++) nothing here is a lie. But, hu, taken from the magazine "Boa Forma" (+) and there are a lot of things there about but it's too long.  
2861 P: yeah.
- 2862 Ax: Sin? That is sin. **Pecado.** ((aluna escreve na lousa)) Did you understand? Sin, **pecado é não comer.**  
2863 P: (xxx) Ok. Thank you.  
((palmas))
- 2864 P: I love that apple.  
2865 Ax: ah, teacher, it's yours.  
2866 P: **Ah, que legal,** Ok. Very nice. (++) **Comer uma maçã por dia, né?** One apple a day keeps the doctors away, yes.
- 2867 Ax: (xxx)  
2868 P: Apples are so present in every culture. Teachers usually receive apples from the students, right?  
2869 Ax: **Mas essa frase aí, é um ditado que eles usam nos Estados Unidos né?**  
2870 P: **Mas tem um ditado parecido com esse em Português. Tem sim, não consigo lembrar, mas tem. É uma maçã por dia, é um dia mais de vida, alguma coisa assim, não tem? Tem, mas eu não consigo lembrar.**
- 2871 Pq: **Tem mas eu também não lembro, mas tem sim.**  
2872 P: **É, tem sim.** Apples are very helpful. (++) Very interesting. OK, so now we had a break, right? Now let's go back to the activity. **Todo mundo entregou?** (xxx)
- 2873 Ax: acitivity?  
2874 P: Yeah. It's the letter. If you can't, it's ok.  
2875 As: (xxx)
- 2876 Ax: **Teacher, não vai atrapalhar alguma coisa?**  
2877 P: **Não**  
2878 Ax: Yes. <@ @>  
2879 P: Ok, now you have the e-mails from your colleagues, right? you are going to/ Ah! Priscilla! **Chega, certo?**
- 2880 As: @@@.
- 2881 P: Ok. What a coincidence. Now, you are going to answer the emails. **Agora muda o papel.** You're on the role on the tourism company.  
2882 Ax: role?
- 2883 P: Place. OK. **Se couber.** @@@  
2884 P: ok, ok. **Primeira coisa lá, que vocês têm um email.** What's the first thing you say?  
2885 As: <@ @>  
2886 P: (xxx) thanks for your email (xxx), **né?** (xxx) you say, thank you for your email.  
((Alunos fazem exercício))
- 2887 P: Use your imagination!  
((A professora tira dúvidas individualmente))
- 2888 P: Is it ok? (xxx)  
2889 Ax: No

- 2890 P: No? (xxx) So (xxx)
- 2891 Ax: Yes, she has @@@  
((Alunos conversam))
- 2892 P: So, everybody received the email? Are you satisfied with your answers?
- 2893 Ax: **Eu gostei da minha.**
- 2894 P: Ah! Yes, impolite.
- 2895 Ax: Impolite
- 2896 P: yes, impolite.
- 2897 Ax: This one, this one and this one.
- 2898 P: I don't know what it means, but this is polite. (+++++) Ok, **vamos, vamos?**
- 2899 Ax: **Vamos**
- 2900 P: Ok, so have a nice holiday.
- 2901 Ax: OK (xxx)
- 2902 P: **Tô ferrada. Até nas férias.** Right.
- 2903 Ax: Right. @@@
- 2904 Ax: **Tchau** teacher
- 2905 P: **Tchau, bom feriado pra vocês.**
- 2906 As: (xxx)
- 2907 P: So, today, we are going to speak about differences in the cultures, differences among different cultures, right? Or cultural differences. What do you know about, ah, different lives or different cultures? Things that are different from Brazil.

## Aula 17/11

- 2908 P: OK, **mais de uma** is **todas né?** (++) Ok, these words here from/ Morrocos, usually **no Oriente Médio**, right? Middle East. Middle East. Most places usually are, right? (++) In Middle East? Couples or people are bigaman, you can have more than one wife. **Esposa.** That's a cultural difference. Other things. **O que vocês conhecem de diferença cultural?** (++++). **Nada que vocês tenham visto e achado estranho, nada diferente do Brasil?**
- 2909 Ay: (xxx)
- 2910 P: **O que que tem** (xxx)?
- 2911 Ay: (xxx)
- 2912 P: Aham, **mas O QUE que chama a atenção, que é diferente?**
- 2913 As: (xxx)
- 2914 P: **Pode falar.**
- 2915 Ay: (xxx)
- 2916 P: **Que que tem eles, que é diferente de nós?**
- 2917 Ay: (xxx)
- 2918 P: Aham
- 2919 Ay: (xxx)
- 2920 P: Ok. They have rituals. Aham, magical rituals. (++) **Aqui vocês também têm, não têm? Depende da religião. Quando você diz aborígenes, você quer dizer os nativos/**
- 2920 Ay: (xxx)
- 2921 P: Right. **E aí?** More
- 2922 Ax: **Ah (xxx) Celebram a morte, ai como é que fala, (xxx) usam pra celebrar a morte também.**
- 2923 P: really? **Ah, tá. Tem aquele filme, eu não sei se vocês assistiram, acho que é Liberdade Vermelha, alguma coisa assim?**  
((Alunos explicam sobre rituais de morte que conhecem em Português))
- 2924 P: Very interesting.
- 2925 Ax: (xxx)
- 2926 P: Right. Very interesting, very nice.  
(( Alunos explicam mais coisas))
- 2927 P: Interesting. So, this is from other cultures, different from us. Do you know something about cows in India? (++) Do you know cows? (+++)
- 2928 Ax: cows?

- 2929 P: Yes, **vacas**. They are sacred. You cannot kill them, to eat. (++) And respect that. **Se ela invade a sua casa, o seu terreno, você tem que deixar, porque** she brings good/ good (xx), good spirits. So, ok. So, today, we're going to see some, hu, let's switch now to your impairments, about business, in business. What's the importance of cultural differences in business? Why? Why? Why is it important for people who meet international, people from other countries when they come to Brazil, **ou quando vocês vão**, when you go to other countries? **O que vem a ser** cultural differences? Why? What's important for you?
- 2930 Ax: (xxx)
- 2931 P: right. (xxx) It's ethical. Yes, that's it. Here, I found a text on the internet. **Ele não é muito ético. Tem algumas coisas super estranhas**, but some things very very interesting about, hu, some habits in England. Things you should do and things you should not do. So, what we say dos and don'ts, right, in England, ok? **Não sei se vai ter pra todo mundo...**  
((Professora distribui o texto))
- 2932 P: OK, **essa primeira parte, essa introduçãozinha aqui está meio difícil**, I'm going to read with you, right? And then you continue. **Essa primeira parte tá meio repetitiva, então, vamos lá pra segunda**. "It is surprising just how often I receive emails – **é pro site tá**, as pessoas que escrevem pro site - how often I receive emails from people who are planning to visit England and that's what they really need to know how they should behave in public." What's to behave in public?
- 2933 Ax: (xxx)
- 2934 P: **Se comportar em público**. "As we all know, no matter where you are in the world/ ((Professora é interrompida por alguém na porta))
- 2935 P: I'm sorry (++) , Anyway: "As we all know, no matter where you are in the world there are certain accepted codes of behaviour in etiquette. And let's face it: nobody likes to make a social gaffe." What's a social gaffe? **Entre parênteses**.
- 2936 As: **Gafe**
- 2937 P: So, nobody likes to make gafes, right. To commit gafes, "particularly if it involves an important business deal." What's a business deal?
- 2938 Ax: **Negócio importante**.
- 2939 P: **Negócio importante**, aham. "Or a meeting with future in-laws." **O que seria** a meeting with future in-laws? (++++) **As piores situações pra cometer gafes é no contexto de negócios, né**, business, or a meeting with future in-laws. (++++) **Parentes do lado do seu futuro noivo ou futura noiva. @@@**
- 2940 P: In-laws. **Família do noivo ou da noiva, do namorado ou da namorada**, right? **Ainda mais se for de outro país**. So it's important for you to know differences, cultural differences, or codes of behaviour **como eles chamam aqui, códigos de comportamento**, codes of behaviour, right, **pra não cometer aí gafes**, right? While it is true - **agora ele vai falar sobre** the English people, right? – "While it is true to say that the English (xxx), there are handful of "no notes" and "best if you don't." So, while it is true to say that the English AREN'T, so, the English aren't anymore, **como eles costumavam ser antes, tão ligados, né (xxx), tão ligados às boas maneiras e ao decoro. Eles não eram mais, como antes eles não são mais, mas ainda sim há regras de comportamento, né? Há listas, dá pra fazer listas, como eles colocam aqui de "no notes" or "best if you don't". Melhor você não fazer**, right? That's what they mean here. Ah, so here are some face saving pointers. **O que são** face saving pointers? (++++) Pontos (++) **Como vocês dizem quando vocês entram numa saia justa? (+) Pagar mico ou (++) queimar a cara?** So face saving, **salvar a cara. Alguns** face saving pointers (++) That may well coming useful during your stay in English. **Podem ser úteis**, useful, during your stay in England. **Então, dêem uma lida, os "dos", tem alguns "dos", tem alguns "don'ts" e lá embaixo tem um** "it's acceptable to", **não é muito bom**, but it's acceptable.  
((Alunos lêem, alguns perguntam e professora vai até as carteiras))
- 2941 P: **Pode ser que tenha bastante palavras que vocês não conheçam, mas tentem fazer uma leitura, tenta não pular, né?**  
((Alunos continuam o exercício))
- 2942 P: Ah! **Vamos fazer assim pra ir mais rápido?** I read along and then we comment. Ok. **A gente vai comentando sobre cada um, tá?** So, let's see. "Something very traditional in England, very very traditional. **Uma das marcas culturais da Inglaterra**. Lines. Queues. What are lines and queues? (++) **Filas, filas**. Right. And you should respect lines, not like here in Brazil. Lines need or require respect,

- right? “So, stand in lines or orderly queues and wait patiently for your turn to come in shops.” Shop, you know, **né? Lojas**. And at bus stops, cash machines, **o que são** cash machines?
- 2943 Ax: **Caixa**
- 2944 P: **caixas eletrônicos, né?** “Cash machines or anywhere else where a number of people are waiting for the same service. **Ficam esperando pelo mesmo** service, right. The English and the British in general become enraged, you know, really nervous, furious, enraged, (++) by queue jumpers. **O que são** queue jumpers?
- 2945 Ax: **furar a fila?**
- 2946 P: **Fura-filas, yes, fura-filas, né? È o que a gente chama no Brasil de fura-filas.** “And ou may well see his reserve crack”, **a reserva deles, as boas maneiras, “crack”, se quebrarem, se acontecer o que?** If you (+++)
- 2947 Ax: **passar na frente**
- 2948 P: If you attempt, **tentar, né**, if you attempt to push in front of others who have been waiting longer than yourself, **que estão esperando** longer, **que você**, right? It’s a very important thing. **Ocupou até mais espaço, né, do texto.** Right. The second one. (+) “Shake a person’s right hand with your own right hand when you’re first being introduced.” What’s the meaning of this? (++) What’s to shake hands? Shake hands to the other person. What is “first introduced”? (++)
- 2949 Ax: **primeira vez.**
- 2950 P: **Primeira apresentação. Primeira vez que você é apresentado à pessoa.** First shake hands. Don’t kiss, like we do here in Brazil. There, they don’t kiss, they just shake hands. (++) “Say excuse me if some one is blocking your way and you would like them to move, so if you are walking, some one is blocking your way, say “excuse me” and you can pass, don’t touch the person, say “excuse me”. Cover your mouth with your hand when yawning or coughing. What is yawning? (+++++) This is yawning, so cover your mouth with your hand. And what’s coughing? ((imita uma tosse)) that’s coughing, so cover with your hand.
- 2951 Ax: (xxx)
- 2952 P: **Ah, ta**, cover. Something like this. The next. “Pay for drinks as you order them in all the types of bars. **O que seria** pay as you order?”
- 2953 Ay: **Pagar quando pedir?**
- 2954 P: **Paga na hora. Quando o** bartender comes with your drinks, you take your money and give it to him/ Yeah, that’s to order, ok?
- 2955 Ax: (xxx)
- 2956 P: **É que na nossa cultura, agente compra ficha, né, e depois vai lá pegar.** (++) Next. “Say please and thank you whenever appropriate.” **São palavras que eles usam muito.** Thank you, please, excuse me, right? (++) The don’ts. **Vocês já tinham chegado nos don’ts?** (xxx) Let’s see (xxx) with don’t. Make a two finger V for victory, for victory sign, two finger V ((faz o sinal)) to some one when your (xxx) are facing them. **Então, esses são os (xxx), as juntas. Então,** facing the other people. So don’t do this, this is rude. Do this.
- 2957 Ay: (xxx)
- 2958 P: **eu não sei o que significa isso. Você sabe, Aline?** I don’t know?
- 2959 Ax: (xxx) @@@
- 2960 P: This is an extremely insulting gesture. Extremely insulting. **Deve ser algum palavrão, alguma coisa assim.** Second. Don’t ask personal or intimate questions, such as: how much money do you earn? (++) Why aren’t you married? (++) What’s your age? **Nem aqui né, mas tem muita gente que faz @@.** The English are extremely private people and this type of question, however well meant, **por mais que seja bem intencionada**, however well meant, it’s unlikely to endear you to your hosts. **Não vai causar boa impressão aos seus anfitriões.**
- 2961 Ax: **Anfitrião.**
- 2962 P: Yes. **Anfitriões, anfitrião.** What?
- 2963 Ax: endear?
- 2964 P: endear you, dear **é querido**, endear, **é causar boa impressão.** So, this is endear. Dear **é querido** (xxx) This is terrible, this is horrible. Don’t sneeze in public, to anybody (xx). What’s this? It means: Don’t sneeze, **não espirre por cima ou por baixo** (xxx) <@ @> Don’t do this in public.
- 2965 As: @@@
- 2966 P: (xxx) Don’t do this. I think you understand. (++) **Nem aqui né? Nem aqui.**
- 2967 Ax: (xxx)
- 2968 P: Both. @@@
- 2969 As: (xxx)
- 2970 P: **Não me obriguem a/** hum, ok. (xxxx) Yes, that’s it. Don’t do this in public. **Espirrar também não.**

- 2971 Ax: **não pode espirrar?**  
 2972 P: yes, but you have to say “I’m sorry”. Take a tissue and say “I’m sorry”. (+) Ok. Let’s continue there. Don’t (xxx) it’s the same here in Brazil. Don’t call English people quaint.
- 2973 Ay: **que que é isso?**  
 2974 P: quaint is like, is like a very old word, very old for **requintado, chique, mas tem referência pejorativa, então é como se você tivesse chamando a pessoa de antiquada**, right?
- 2975 Ax: (xxx)  
 2976 As: (xxx)  
 2977 P: **adquiriu hoje um sentido pejorativo, é como se você tivesse chamado a pessoa de antiquada.** (xxx) Don’t call them (xxx) Don’t spit on the streets. Spit. Do you know spit?
- 2978 Ax: **Cuspir**  
 2979 P: **Cuspir.** (+++) Don’t pick your nose in public. Do you have problems to pick your nose? Don’t pick your nose <@ @> in public, right? This is the same. Don’t greet people with a kiss when you have never met them before. So, **aqui é diferente.**
- 2980 Ax: **como é que é?**
- 2981 P: Don’t greet people with a kiss when you have never met them before. This type of behaviour is normally reserved to close friends and relatives. **Então, mas é um cumprimento mais pessoal, mais íntimo. Cumprimento.** Greeting.
- 2982 As: (xxx)  
 2983 Ax: (xxx)  
 2984 P: (xxx) **E o último lá, o último. Tem lugar que é normal, né. Toma cuidado.** So, don’t speak up politics or religion, right? (xxx) the English regards their politic and religious believes as/ Well, so, they are not models of etiquette, but they are acceptable. Use your finger when eating a piece of chicken, right? If you have a piece of chicken, you can use your fingers, because it’s difficult to cut, you know that. (+) Blow your nose in public, reminde to use a tissue or handkerchief, **lencinho**, so you can blow your nose. (xxx)
- 2985 Ax: **Como?** Blow?  
 2986 P: **Que que é blow your nose?** But use a tissue or a handkerchief. **Lencinho.**  
 2987 Ay: **assoar né?**
- 2988 P: **assoar o nariz.** (+++)  
 2989 Ax: (xxx)  
 2990 P: No, pick, it’s different.  
 2991 Ay: (xxx)  
 2992 P: it is acceptable to eat alone in the restaurant if you are a woman. However, maybe you’d like to read a book while waiting to be served. (++) So, if you are a woman and you’re sitting alone in a restaurant, it’s ok. However/
- 2993 Ax: **However é?**  
 2994 P: **No entanto.** (++) Maybe you’d like to read, they mention **ler um livro, né? Enquanto está esperando.** (+) It’s acceptable to discuss the follwing with somebody you have recently met. **Alguém que você acabou de conhecer.** You have recently met. You can talk about English weather conditions, television programs, **até tem o nome de um ali,** (xxx) you can talk about the vacations. The English call “vacations”, “holidays”, right? Or indeed, **ou ainda, né,** any type of inoculous and non personal topic. **Que não sejam assuntos muito pessoais.** Inoculous **quer dizer não** offensive, **não preconceituoso,** inoculous, **que não sejam ofensivos** (xxx) Right? Any questions about vocabulary? Anyway, **eu trouxe aqui pra vocês, eu sei que tem algumas coisas que estão meio difíceis de ler,** because of the vocabulary a little bit, I know. But, no problem. This is just to serve us as a model for you to make your own list of “dos” and “don’ts” for Brazil. What in Brazil we do? What in Brazil we usually don’t do? **Então, não precisa ser necessariamente relacionado à lei. O que é proibido, o que é permitido, mas coisas que, que assim, nós temos o hábito de fazer, que é ok fazer,** it’s ok with everybody if you do, and it’s not ok, it’s rude, or it’s queima-cara or a thing you really don’t, right? We are going to do the following: I want you to be together in groups of three or four (+) to do this, ok. **Eu vou dar um tempinho pra vocês fazerem essa lista,** and then, you’re going to present. **Leiam, leiam os tópicos pra ajudar,** for the “dos” and for the “don’ts”, right?  
 ((Alunos se organizam para fazer o exercício))
- 2995 P: **Ah! Antes que vocês comecem, façam separados,** and put your names.  
 ((Alunos continuam o exercício, professora auxilia))

- 2996 P: **É, vamos fazer uma** presentation, next class. **Comprometam-se com o grupo de vocês, tá, pra contarem, eu vou ver a próxima aula, pra dever de casa, é pra apresentar.**  
((Alunos continuam o exercício))
- 2997 P: **Vocês podem terminar na próxima aula, então, se quiserem, pode ser para a próxima aula.**  
((Alunos continuam o exercício))
- 2998 P: ok, so, let's do the presentation? There are two people to present. **Gente, gente** (xxx) Ok?  
**Podem usar aí.**  
((Alunos se organizam para a apresentação))
- 2999 Ax: My name is Dione
- 3000 Ax: My name is Amanda.
- 3001 Ax: We want to invite you go to the best party of the world. The "O Boticário" would like to present/  
3002 As: Rave (xxx)
- 3003 Ax: Hum, there are two ways to get there: by ship or by plane.
- 3004 Ax: But don't worry. Because you don't need to buy any ticket. We'll give you. It's like a VIP party. Very Important People.
- 3005 Ax: Now we will show you something just to/  
3006 Ax: They are very comfortable and you can choose/ (+++) It's a very beautiful place during the day, because at night you go to the bar: a lot of beer of course, and other alcoholic drinks. There are two bands (xxx) Restaurants, and the best: (xxx)
- 3007 Ax: the big event will begin in November 19<sup>th</sup> (++) with seventy-two hours of music. But if you prefer to do the same thing that you do every time you go out, it's ok. That's our intention.
- 3008 Ax: At the end of the party you will go to (xxx) And Thank you!  
((Palmas))
- 3009 Ax: (xxx) **Convites** (xxx)
- 3010 P: What is "day all"? <@ @>
- 3011 Ax: **Aí tem a área das bandas e tem a área vip** (xxx)
- 3012 P: OK <@ @> **Meninas**, do you have (xxx)
- 3013 Ax: **Então, a gente esqueceu de trazer, porque eu tenho que imprimir, mas agente traz na próxima aula.**
- 3014 P: Very nice, we have two more options to write your report. **Só antes de vocês irem, eu acabei de saber pela Aline que dia 15 vocês vão ser dispensados pra assistir alguma coisa** (xxx) And then, we have to anticipate our written exam to the 13, right? **Ao invés de ser dia 15, vai ser dia 13, que é terça-feira, right?** Thank you very much. Bye bye  
((Alunos se organizam para irem embora))
- 3015 P: **então** (xxx)
- 3016 Ax: (xxx) **Trabalho de conclusão de curso** (xxx)
- Aula 22/11
- 3017 P: **Quem vai no** Thanksgiving?  
3018 Ax: **eu.**
- 3019 P: **Já compraram?**(xxx)  
3020 Ax: (xxx)
- 3021 P: **Ah gente! Vamos lá! Ainda dá tempo** (xxx)  
((Alunos conversam sobre o Thanksgiving))
- 3022 Ax: (xxx) **tem gente que não preparou lá ainda** (xxx)
- 3023 P: (xxx)**então, ó. A prova vai cair então, por causa do evento de francês, da defesa e tal, que seria dia 15, o dia prova, então eu antecipei a prova pro dia 13. (++) Para voes poderem prestigiar aí, tá?**
- 3024 P: **A prova oral, quem quiser, agente vai ver um pouco sobre** articles, news, **notícias**, from magazines, newspapers, right? **Então, você vai escolher um artigo** (xxx)
- 3025 Ax: (xxx)

- 3026 P: **Então** (xxx) **são curtinhos. Como esses daí do livro de vocês.** (++++++) Do you have questions? Do you have questions about the “dos” and “don’ts”? Is it ok. “Dos” and “don’ts”, **pra corrigir.** (++++++) So, unit ten. In the news/ (++++) What do you understand by “In the news”? In the news? Is it a noun? Maybe in the newspaper. Maybe in a magazine. Maybe in the television, right? News, that’s news. **É um substantivo** countable or uncountable? It’s uncountable, é diferente dos outros. Normalmente, uncountable nouns vêm no singular, ok? But news is the opposite. Uncountable, plural, right? **Mas você não diz** “A news”. You say a piece of news (++) or some news. Singular: a piece of news and plural: some news. Uncountable, right? Uncountable. Now I want you to read. Open you books here, where you have some pieces of news, you have there (++) some articles, some very short articles, ok? Telling about the news, **claro né, não é o tipo de vocês.** Maybe it’s old news for us already. Cause the book is, I think, from 2002. So, maybe it’s old news already, but ok. **Vamos dar uma olhadinha rápida,** hum, making a skimming. **Quando a gente diz uma leitura rápida, sem ficar preso nas palavras,** we say skimming, right? Make a skimming of the text and tell me which ones, **quais deles,** which one talks about politics. **Deêm uma olhadinha rápida lá.** On the first, on the second, about a girl, you have some money there, a japanese man, **os dados, uma tabela.** Which one talks about politics? (+) Só **uma olhadinha rápida.** Look at them.  
((Alunos olham as figuras do livros))
- 3027 Ax: (xxx)
- 3028 P: **Qual?** (+) Hum? There? Does it talk about politics? Maybe, maybe. Which one is about business? Business?  
((Alunos Lêem))
- 3029 Ax: (xxx)
- 3030 P: You have shares. **Tem mais algum que** talk about business? You have, euro, right, you have money here, share, shares **lá, ações.** So, probably, business. Money. **Ações.** Which one talks about entertainment? (++) What’s entertainment?
- 3031 As: (xxx)
- 3032 P: **diversão,** right? **Entretenimento.** Which one talks about entertainment?
- 3033 Ax: (xxx)
- 3034 P: Five, two. And what about sports? (xxxx) Ok, very well. Now, take a look at these pictures, this box with some words here. You have pop, what’s the meaning of pop?
- 3035 Ax: **Popular**
- 3036 P: Match. **O que seria** “Match”?
- 3037 Ax: hum?
- 3038 P: Match. (++) **Sem contexto, sem contexto. Partida ou pode significar mais uma coisinha.**
- 3039 Ax: **Ligação.** They match.
- 3040 P: They match, they link, hum hum. **Mais (xxx) jogo ou partida.**
- 3041 Ax: **ah, fósforo.**
- 3042 P: **Fósforo.** Match means **fósforo também. Entendi** (xxx), that’s right. Reform. Reform.
- 3043 Ax: **Reforma?**
- 3044 P: **reforma. Depois vocês olham o contexto, tá? Vamos só ver o sentido.** Stock market. **Vocês já viram.** (++) **Mercado de ações.** That’s right. Hits.
- 3045 Ax: **sucesso assim.**
- 3046 P: Yes, **sucesso, do momento, de hits of the moment,** right? A stadium.
- 3047 Ax: **Estádio.**
- 3048 P: **Estádio,** right. Parliament.
- 3049 Ax: **Parlamento?**
- 3050 P: Currency
- 3051 Ax: (xxx)
- 3052 P: Currency
- 3053 Ax: (xxx)
- 3054 P: Currency? Hum, **não tenho certeza se tem nesse sentido também, talvez. O que eu conheço é Moeda, dólar, real.**
- 3055 Ax: **qual é o valor, eles falam.** What’s the currency.
- 3056 Pq: **Moeda, qual é a moeda, daí. Euro, reais.**
- 3057 Ax: **Para mim era o valor.** What’s the currency?
- 3058 P: Ahn.

- 3059 Ax: **Alguém pergunta:** what's the currency? **Aí, você fala: Ah, três pra um. Três dólares, um real. Assim.**
- 3060 Pq: **Ah tá!** For exchange **aí, no caso.**
- 3061 Ax: **É.**
- 3062 Pq: **Então, acho que eu já ouvi também sim.**
- 3063 P: **Depois, vamos dar uma olhadinha.** Injury. Injury. (++++) **Machucado.** Band. Band. Band.
- 3064 Ax: **Banda**
- 3065 P: Yes. **Banda. Banda.** Share prices. (++) Price. **Preços de (++) ações.** And government? OK, let's repeat. (++) Let's repeat. Pop.
- 3066 As: Pop.
- 3067 P: Match.
- 3068 As: Match
- 3069 P: Reforms
- 3070 As: Reforms
- 3071 P: Stock market
- 3072 As: Stock market
- 3073 P: Hits
- 3074 As: Hits
- 3075 P: Stadium
- 3076 As: Stadium
- 3077 P: Parliament
- 3078 As: Parliament
- 3079 P: Currency
- 3080 As: Currency
- 3081 P: Injury
- 3082 As: Injury
- 3083 P: Band
- 3084 As: Band
- 3085 P: Share prices
- 3086 As: Share prices
- 3087 P: Government
- 3088 As: Government
- 3089 P: OK, very well. Now we are going to get together in pairs. (++) And, **só deixando esse primeiro de lado aqui, só deixando esse primeiro de lado,** you two are going to read these two texts, ok?(++) You two are going to be these two. Yes, Spice girls and the other. **Esses dois, tá? Ok? You two (xxx). Que que vocês vão fazer então?** Read the text, **é uma estratégia que eu já passei pra algumas pessoas, vejam se é uma estratégia boa pra vocês também. Aqui, é uma dicazinha pra prova oral, right? Que que vocês vão fazer?** Read the articles, **os dois que eu indiquei pra vocês, right? Leiam e tirem as idéias principais, leiam com calma, quantas vezes for necessário,** then you close the books. Close the books and try to write the article, **só as idéias principais, colocando no papel,** in Portuguese, or in English, **o que ficar melhor pra vocês.** And then, you are going to prepare **uma "falinha", vocês vão recontar esses dois articles, all right? Pro grupo que leu e pro grupo que não leu, right? It's very fast. We don't have much time, I can give you like twenty minutes, right? Os artigos são bem curtos, I think twenty minutes is fine. Se precisar de mais, aí agente tenta mais.** But first, read, concentrate, all right?  
((Alunos começam a ler))
- 3090 P: **Ah, eu esqueci de dizer. Os blanks que tem nos artigos é pra vocês completarem com essas palavrinhas que estão aqui ó, a gente acabou de ler, ok? Cada um completa o seu, depois a gente faz um check.**  
((Alunos fazem o exercício))
- 3091 P: Hu, did you finish here? So you're going to present you two, right? (+) You present to them and they present to you. (++) You exchange presentation. And then, you, you presente to them and they presente to you. **Aqui também. Na hora de fazer a presentation, apresentem devagar, com muita calma, ninguém ta pedindo pra vocês tirar o pai da forca. Se tiver alguma pergunta, se não tiver entendido alguma coisa,** ask questions to your colleagues. USE English, use English, don't use Portuguese, ok. Present and ask questions in English. **Tá muito difícil a comunicação, aí Portuguese. Better not, but...**  
((Alunos fazem exercício))

- 3092 P: Finished? Hum, before we move on, let's check the blanks? The blank spaces in the text? So, hum, let's the text about the Spice Girls.
- 3093 Ax: (xxx)
- 3094 P: "They were the world top girls"?
- 3095 Ax: Band
- 3096 P: Band, hum hum, "being the"?
- 3096 As: "top group".
- 3097 P: "top group", hum hum, top group. **Então tá. Continuando lá.** "The girls have a number of huge international"?
- 3098 As: Hits
- 3099 P: Hits, right, good. About Ronaldo, Ronaldo once again, **lá embaixo.** "The world's most famous footballer had another"?
- 3100 As: Injury
- 3101 P: "Injury problem". Repeat. Injury.
- 3102 As: Injury
- 3103 P: hum, "he is not going to play for Brazil in this evening big"?
- 3104 As: match.
- 3105 P: "match against Chile". Ah, "at Couto Pereira"?
- 3106 As: Stadium.
- 3107 P: Stadium. (++) The next one. "Japan's new Primer Minister, after a vote in"?
- 3108 Ax: Parliament
- 3109 P: "Parliament. Yesterday nãñãñãñã, is going to introduce some tough"?
- 3110 As: reports
- 3111 P: OK, hu, continuing. "European bareau making up this market and the new currency"?
- 3112 As: currency.
- 3113 P: currency. **Lá embaixo.** "A spokesman for the French"?
- 3114 Ax: Government
- 3115 P: government said: bla, bla, bla. **E o primeiro lá?** In two moths? "Yesterday, Wall Street had its worst day for over ten years, at the end of a terrible week for the"?
- 3116 Ax: Stock Market
- 3117 P: For the stock market. "The biggest falls". **O que que são falls mesmo?** Falls? (xxx) In the?
- 3118 Ax: Share prices
- 3119 P: Share prices, "of the company in the (xxx) internet." (+) Can you please look at this text again, specially this part, this part aqui, and tell me an expression here, **que vocês sentiram a necessidade de usar um tempo verbal que a gente ainda não viu**, which is?
- 3120 Ax: Future
- 3121 P: Future, right? **Você não encontrará. Você não terá...** Can you tell me an expression during the text, an expression during the text that indicates future? (+++) OK, again.
- 3122 As: @@@
- 3123 P: Take a look at these texts and you find an expression, ok, some words, that indicates future. **Quais são, qual é?**
- 3124 Ax: Going to
- 3125 P: **Tá conjugado aí. Na verdade é o?**
- 3126 Ax: Be going to
- 3127 P: To be going to.((escreve na lousa)) We say be going to. Can you tell me two sentences that we find in the text, **com** going to?
- 3128 As: There is going to be some confusion.
- 3129 P: There is -going -to be- some- confusion ((escreve na lousa)) Good. (++++) Another one. What's the translation? There's going to be some confusion. **O que é** there is? (++) **O que é** there is?
- 3130 Ax: **Há.**
- 3131 P: **Há.** There is going to be?
- 3132 Ax: **Haverá**
- 3133 P: **Haverá**, right? (+) Another sentence.
- 3134 As: Ronaldo is not going to play for Brazil.
- 3135 P: Ronaldo- is not- going -to play- for Brazil ((escreve na lousa)) right? So here we have o going to, **vai ser sempre** going to, **tá, não muda. O que muda é o** verbo to be, ok. Se for he, she or it, is going to. YOU are going to go to Thanksgiving on Thursday or you are NOT going to go to Thanksgiving. So, **o to, ele, vocês não irão/** you are not going to go to Thanksgiving. **Normalmente, depois do** going to, **tem o verbo, se o verbo for "ir", não tem importância, tem** go to. (++) **Como os gaúchos dizem: vocês não vão ir? Vão ir** for English people, right? Let's practice, let's practice, and you see if you

- have questions. Can you please turn to page eighty-seven and take a look here. Here you have some news, but just the headlines. **O que são** headlines? Headlines, **alguém sabe?**
- 3136 Ax: **chamadas.**
- 3137 Ax: **Títulos.**
- 3138 P: **Chamadas, títulos, manchetes.** Of newspapers. So, we have headlines here, ok. Headlines in newspapers, **tanto no Brasil, quanto nos Estados Unidos**, in English, Spanish, Italian, qualquer língua. **A manchete de jornal tem uma característica, o discurso da manchete de jornal tem uma característica, que é sempre (xx).** Às vezes omitir algumas palavras que a gente entende que estão ali, não precisa gastar palavra à toa. (xxx) **Então aqui tem alguns** newspaper headlines, very short. **O que vocês vão fazer, vocês vão esticar,** the headlines, right? So, “no new airport for Montreal”. **Como vocês elaborariam mais essa frase?** (++) “No new airport for Montreal”
- 3139 Ax: There is not going.
- 3140 P: There is not, (++) **não haverá, né?** There is not going to be- a new airport- in Montreal ((Fala enquanto escreve a frase no quadro)) There is not going to be. **Só que acontece que as frases já estão prontas aqui,** you should just match the headline and the questions, sorry, the sentences.
- 3141 Ax: **Tá errado.** “There’s going to be a new airport in Montreal.”
- 3142 P: Ah! Right. And you have to say if they are true or if they are false.
- 3143 As: Ahhhhhh ok.
- 3144 P: Let’s read the beginning there. “Look at the newspapers head lines and the sentences below. Are they true or false?” Mark true or false, right? (++++) Is there any vocabulary you don’t know? ((Alunos fazem exercício. Professora explica individualmente))
- 3145 P: Finished?  
((Alunos continuam fazendo exercício))
- 3146 P: **Gente.** (+++++) OK. **Quem não terminou não tem problema, vou dar um tempo maior pra vocês fazerem o** number four. So, let’s check number two, number three, sorry. So, “the next Olympics Games are going to be in Beijing”
- 3147 As: True.
- 3148 P: it’s true. (+) “There is going to be a new airport in Montreal”
- 3149 As: False.
- 3150 P: how would you correct this?
- 3151 As: There is NOT going to be a new airport in Montreal.
- 3152 P: Good. There is NOT going to be. “Share prices are going to go up”
- 3153 As: False.
- 3154 P: False. Share prices?
- 3155 Ax: are going to go down.
- 3156 P: are going to go down, or, are not going to go up, right? “Prince William isn’t going to go to Australia”. (++) Prince Williams cancelled his trip to Australia. Is this true or false?
- 3157 Ay: True
- 3158 P: True, hum hum. He cancelled, he is not going to Australia. (xx) is going to play at Wimbledon”
- 3159 Ax: False.
- 3160 P: How would you correct?
- 3161 As: (xxx)
- 3162 P: Ok, is not or isn’t going to play. Ok. (xxxx) Now, can you do exercise number four? Here you don’t have options. You are going to write sentences using going to according to the headlines, right? So you have there “write sentences about each headline, using the future.” (++) **Vamos fazer um** example? “Thai government to introduce reforms next year” (++++) **Precisa fazer um exemplo ou não?** (xxx) Thai government (++++) To introduce reports next year, como fica? (++) IS going to, (++) to introduce (++) reform next year. ((escreve no quadro))
- 3163 Ay: **é negativo aqui** teacher?
- 3164 P: **se a headline tiver negativo aqui.**  
((Alunos fazem o exercício))
- 3165 P: Finished?  
((Alunos continuam fazendo o exercício))
- 3166 P: OK **gente.** Let’s check this? Number one is written on the board, right? And “Bush cancelled visit to Japan”?
- 3167 Ax: Bush is not/
- 3168 P: “Bush is not” or “isn’t going to visit Japan”. (xx) “to rise again next year.”

- 3169 As: (xx) is going to rise/  
 3170 P: He is going, (xxx), “he is going to rise again next year”. “Computer company to close its factories.”  
 3171 As: “Computer company is going to close its factories.”  
 3172 P: Very nice. “Going to close tis factories.” (++) (xx) to meet in Berlim.  
 3173 As: (xxx) are going to meet in Berlim.  
 3174 P: Two people, hum hum, **duas pessoas**.  
 3175 As: Are going to meet/  
 3176 Ax: **Como pronuncia esse primeiro nome?**  
 3177 P: This is german, not English. **Quem sabe?** (xxx) are going to meet in Berlim. (++) “No agreement in the year for tax changes.”  
 3178 As: There isn´t/  
 3179 P: No agreement. There is an agreement or there isn´t?  
 3180 As: There isn´t  
 3181 P: There isn´t?  
 3182 As: going.  
 3183 P: going.  
 3184 As: to be.  
 3185 P: to be (++) an agreement. **Tanto faz, pode ter os dois:** There isn´t going to be, **não haverá, né**, an agreement on taxes changes. All right? Hu, we have some time here, you have, ah, questions now. How do we ask questions using going to? **Não muda muito**, remember? Verb to be comes before the subject. **Verbo** to be **vai antes do sujeito**. So you have an example, there. “Use these prompts to write questions with the going to, future, it´s your decision, so, **é sua decisão**, so, what you do? what are you going to do? Ok? They are going to meet tomorrow, so...  
 3186 As: (xxx)  
 3187 P: ah! We have to finish this. Concentrate on the content.  
 ((Alunos fazem o exercício))  
 3188 P: **Antes que eu me esqueça. Eu deixei no xerox aquela lista sobre** countable and uncountable nouns, ok? **Tirem xerox pra estudar aquilo lá**, it´s important, right? (++) **Como que usa** some e any, **como usa** countable nouns, **se concordam com a frase**, right? (+++) **A gente vai fazer uma revisão no final da aula que vem**, right? **Aproveitam para ir estudando**.  
 ((Alunos continuam a fazer o exercício))  
 3189 P: **Gente, vocês entenderam por enquanto, mais ou menos, o esquema do** going to?  
 3190 Ax: Yes  
 3191 P: **Tá. Agora, é o seguinte, pra quem nunca viu esse, essa estrutura, esse tipo de estrutura, chega em casa e dá mais uma olhadinha, olha o exercício. Porque às vezes entendeu aqui na sala, mas vai esquecer, vai esquecer, ta. Depois aula que vem tem que explicar tudo de novo, right? Eu vou dar uma relembração, mas não vai dar tempo da gente ver tudo hoje. E se vocês derem uma olhadinha em casa, quando chegar na sala, fica mais fácil, right? Então, tentem em casa de novo, faz um ou dois pedaços dos exercícios que nós fizemos aqui, right? Pra praticar, aí vem, agente faz a revisão**, right?  
 3192 Ax: **A aula que vem/**  
 3193 P: **A aula que vem a gente vai ver revisão.**  
 3194 Ax: **aí aula que vem então/**  
 3195 P: **Na próxima/**  
 3196 Ax: **na terça, né?**  
 3197 P: **Terça feira, não, tem quinta! Não, quinta não. Quinta não tem aula, tá? Ah! Terça-feira. Ah é, terça-feira também não tem aula de inglês. Vai ter dia 29.**  
 (( Alunos conversam))  
 3198 P: Ok, so let´s check here. “Use these prompts to write questions with be going future.” O primeiro já está feito, então number two. “there are going to be/ Sorry. They aren´t going to meet tomorrow.” So?  
 3199 As: when are they/  
 3200 P: when are they?  
 3201 As: going to meet?  
 3202 P: “when are we going to meet?” “We don´t have any currency”, so?  
 3203 As: “how are we going to pay?”  
 3204 P: how are we, so, yes, “how are we going to pay”? “Her train is canceled”, so?  
 3205 As: how is she going to get home?  
 3206 P: “how is she going to get home”. “The restaurant is closed”, so?

- 3207 As: “where are we going to eat”?  
 3208 P: “The hotels are all full”, so?  
 3209 As: Where are we going to sleep?  
 3210 P: Questions? **ficou alguma dúvida pra entender?** Yes? Next class a **gente vai ver mais. Tem.** Now it’s nine o’clock and?  
 3211 Ax: Ai teacher. **Quanta coisa!**  
 3212 As: @@@  
 3213 P: **Não reclama.**  
 3214 Ax: **Tá bom.**  
 3215 P: Then you have Lígia and Daniel, they are going to speak about Thanksgiving.  
 3216 As: (xxx)  
 3217 P: Very appropriate for today. Pay attention (xxx) People, people (xxx)  
 3218 Ay: We are going to talk about Thanksgiving. Thanksgiving is the day when there is a National Holiday in the United States. They celebrate it on the third Thursday of November. On this day, people thank God for all they have in their lives. The first Thanksgiving day was celebrated by the Pilgrims. (++)  
 3219 Ax: (xxx)  
 3220 Ay: It was celebrated by the Pilgrims in Massachussets. They were immigrants (xxx)

Aula 29/11

- 3221 P: Before we begin the class, let’s make a, let’s try to remember a little about (xx) (++++)  
 ((Alunos conversam))
- 3222 P: **Gente ó, gente ó, atenção, vão fazer umas perguntas aqui sobre a cidade. Talvez fosse interessante, Ligia e (xx) que todos prestassem atenção. É o seguinte, aquela parte das (xx) é in English, ok? É como se fosse uma composition, Aí, se vocês quiserem, podem fazer uma primeiro, depois a outra, até o dia da prova, ok? Tá, até o dia da prova. Senão, eu não venço corrigir. Quando der um tempo, pega e faz. E assim, vocês vão descrever um pouquinho sobre as apresentações, falar sobre o que foi, e dar a opinião de vocês, o que vocês acharam, se foi legal, se não foi, ok? E isso vai dar duas páginas, uma cada parágrafo, it doesn’t matter, Ok? O que importa é o conteúdo, o que vocês fazem, ok? (+++) Esse aqui é um exercíozinho, just to remember, just to remember what we were seeing last class. (+++) Ok, gente. Vamos ouvir, a minha voz precisa sobressair a de vocês, senão, eu acabo a aula sem voz.** This is to remember about what’s important there, ok? (+) And it is the future. Do you remember? Some future expressions, with future actions. Do you remember? **Usando o (++) to be going to.** For example, look at the weather, look at the clouds, I think **que vai chover**, how do you say that in English? It is, it is going to rain, you have some evidences, so, I think it is going to rain. So here you have some more situations for you to complete with going to, **tem o exemplo lá.** Number one. Your friend is planning to go to a party tonight. So, you ask? (++) **Qual seria a question?** In Portuguese? (++) **O que você vai vestir, o que você vai usar na festa?** How do you say that in English? **Vestir** is wear. What/  
 3223 Ax: are you  
 3224 P: are you?  
 3225 Ax: going.  
 3226 P: going to wear. (+) To be going to. **Ficou o “you” no meio porque** it’s a question. So, **o verbo to be tem que estar antes.** (++) Ok, let’s finish. **As três primeiras são** questions, **as outras não.** Let’s practice this.  
 ((Alunos fazem o exercício))
- 3227 P: Yes, you turn the TV on.  
 ((Professora explica. Alunos continuam fazendo o exercício))
- 3228 P: Is it finished here? Let’s check? Ok. **Eu sei normalmente vocês conversam, mas é que hoje vocês estão atacados, meu Deus.** But, let’s see. A primeira alí, number two. You ask:  
 3229 As: where are you going?  
 3230 P: Where are you going (xxx)? Where are you going (xxx)? Number three, your friend decided to have a party, you ask  
 3231 As: Who are  
 3232 P: Who are you going to invite? Fine. Next. (++) You are a smoker, but you decided to give it up. Stop smoking, right? Your friend says: Smoking is very bad for you. Oh, I know. I’m going to? I’m going,

- I'm going to. I am. Going to? **Vocês podem usar essa mesma expressão.** I'm going to quit, I'm going to stop, right? "An important person offered you a job, but you decide not to take it", ok? So: "I heard Mr. Bay offered you a job. That's right, but"?
- 3233 As: "I am not going to take it".
- 3234 P: "But I am not going to take it". Six. (xx) Very important person? **Ninguém nunca te ofereceu emprego, assim?** @@@ All right. Number six. "He is leaving his house. He has been at work seven forty-five. But the journey"? You know, journey? **Viagem, caminho.** "The journey takes thirty minutes". So?
- 3235 As: he is going
- 3236 P: He is going . (++) He is going? (++) **Ele vai estar atrasado.** "He is going to arrive late". (++) **Mais uma opção ainda.** He is going to get to work late, ok? (++) Seven. "There is a hole on the bottom of the boat. **No fundo do barco,** there's a hole. A lot of water is coming in through the hole. What will happen to the boat"? (+) "The boat is going to"?
- 3237 Ax: sink.
- 3238 P: **Vocês estão entendendo alguma coisa nessas frases aqui?** (++) going to, ok? **A maioria aqui (xxx) Mas o going to é um dos futuros in English que agente usa for (xxxx). Olha lá, vocês podem reparar que todos eles lá têm uma evidenciuzinha. O primeiro lá, ele tá planejando uma festa. (xxxx) Então todos eles têm uma pequena evidência ali. Ali sobre o smoker, a pessoa já tinha decidido parar. Então, ela diz: I'm going to stop, ok? Uma pessoa já me ofereceu trabalho,** but I'm not going to take it. **Então, dificilmente tem/** look, the sky is cloudy, so it's going to rain, probably. Probably it's going to rain. **Essas evidências é que identificam o tipo de futuro,** right? All right. So let's give an example, usually (xxx). When we talk about the weather, weather conditions, we usually have EVIDENCE about the weather, ok? So, usually, we use going to, **pra falar do** weather condition, ok? (xxx) about vocabulary. Can you tell me what kind of symbol this is?
- 3239 Ax: (xxx)
- 3240 P: Right. And sunny, what's the weather like? Yeah, sunny, the weather is sunny. And b, what's letter b?
- 3241 Ax: cloud.
- 3242 P: clouds, yes. So, maybe, it indicates that the weather is?
- 3243 Ax: cloudy.
- 3244 P: cloudy. If you have here, what is it? (xxx) Cold. So, when there's snow, the weather is?
- 3245 Ax: snowy?
- 3246 P: Snowy. And what's this?
- 3247 As: rain.
- 3248 P: rain. So the weather is?
- 3249 As: rainy. What's this? (++) Well, it's a lightening. A lightening **é um raio, provavelmente seguido de um?** (++) thunder.
- 3250 As: thunder?
- 3251 P: Yes, when you have a lightening and thunder, what's the weather like?
- 3252 As: heavy rain?
- 3253 P: yes, but how do you say "tempestade"? (xxxx) So we say that the weather is stormy, **tempestuoso,** right? Stormy. Faltou um. (++) **Normalmente, tem** (xxx) ok. Let's repeat this first. Sunny.
- 3254 As: Sunny.
- 3255 P: cloudy
- 3256 As: cloudy.
- 3257 P: cold.
- 3258 As: Cold
- 3259 P: hot
- 3260 As: hot
- 3261 P: Snow
- 3262 As: Snow
- 3263 P: Snowy
- 3264 As: Snowy
- 3265 P: Rain
- 3266 As: Rain
- 3267 P: Rainy
- 3268 As: Rainy
- 3269 P: Lightening
- 3270 As: Lightening
- 3271 P: thunder

- 3272 As: Thunder  
 3273 P: blizzard  
 3274 As: blizzard  
 3275 P: Storm  
 3276 As: Storm  
 3277 P: Stormy  
 3278 As: Sormy.  
 3279 P: Now you have a (++) I'm going to play for you what we call (xxx), you have on TV or on the Radio. The weather reports are important. (xxxx) **Deixa eu desligar um pouquinho só pra** (xxx) The weather report or forecast. (++) **Vamos desligar um pouquinho só, né, depois a gente liga de novo.** (+++++) So, we are going to listen, we are to listen to the weather conditions in San Berdino. San Berdino is in, ahn, is a little town, ok, a little town, **uma pequena cidade**, near Los Angeles, California, ok? So you are going to hear the weather reporting. Page eighty six, eighty six of your books. So you are going to listen to the forecast. Sorry, page eighty six, eighty six on your books. So, you're going to listen to the forecast, which, by the way, **acho que é o único** listening **no livro de vocês com** American accent because it is in California, United States, right? So you are going to listen and see and answer to the questions. "what's the weather is going to be like in San Berdino today? Is it hot and sunny? Or is it cold and wet?" **Faltou o "wet" aqui né? Normalmente quando nós temos** rain or a rainy weather, (++) the atmosphere becomes wet. (++) **Molhada, úmida.** With great humidity. (++) The level of humidity goes up, so the atmosphere becomes wet, right? Humidity. So is it hot and sunny or is it cold and wet? **Todo mundo achou ali?** Right here. Number two. "What is going to happen at the city airport?" There are going to be cancellations. (+) There are going to be delays.
- 3280 Ax: (xxx)
- 3281 P: Thank you. So, you know delays? (++) **Atrasos**, right. And cancellations? (xxx) Are there going to be a lot of problems on the roads? Yes, there are or no, there aren't, ok? Just listen to the weather report and see what's the previews.  
 ((Listening))
- 3282 P: Ok. Difficult? One more time, all right?  
 ((Listening novamente))
- 3283 P: did you only listen or did you read here? (+) **Vocês leram aqui embaixo?** Did you read here?  
 3284 Ax: (xxx)
- 3285 P: OK, let's see. What's the weather going to be like?  
 3286 Ax: Hot?  
 3287 P: Hot and sunny. Do you remember the temperature?  
 3288 Ax: Forty two degrees.  
 3289 P: Forty two degrees. It's high, right? Really hot. And do you remember an adjective that he used with sun?
- 3290 Ay: Sunshine  
 3291 P: Sunshine. <@ @>  
 3292 P: Sunshine. What about the city airport?  
 3293 Ax: (xxx)  
 3294 P: There are going to be some delays. What about cancellations?  
 3295 Ax: No.  
 3296 P: There aren't going to be (+) any cancellations. Three. Are there going to be a lot of problems on the road?  
 3297 Ax: No.  
 3298 P: No, there aren't (xxx) What do they say about the roads? I think there is something else.  
 3299 Ax: A lot of traffic.  
 3300 P: A lot of traffic right before the game, ok. The game. A football. Football? (++) A stadium, I don't know. **Não dizem, né?** Ok, that's good. Now let's take a look at this text and practice, read and complete the text, ok? With "It's going to be, you are going to feel, (+) we are going to see, there is going to be, there aren't going to be or there are going to be. Ok? **São essas expressions here.** (+) Fill in the blanks, ok?  
 ((Alunos fazem o exercício))
- 3301 P: Yes? Finished? (+++++) Let's do the following, I'm going to play and then I stop and you tell me what it is, right?  
 ((Toca o cd))

- 3302 As: There is going to be  
 3303 P: Aham, there is going to be. **Percebam aí** that he uses this: gonna. There is gonna be. It's a spoken way, **então junta. Ao invés de ser** "going to", it's gonna. We are gonna be. **Só pra**, (+++) just to (+) simplicate it. **Detalhe**. So, let's continue.  
 ((Toca o cd))
- 3304 P: did you listen "you are gonna feel the heat"? (++) You're gonna, you're gonna, right?  
 ((Toca o cd))-pausa
- 3305 As: There aren't  
 3306 P: There are or there aren't?  
 3307 As: There aren't  
 3308 P: There aren't going to be. **Reparem que pra ouvir o "aren't", tem uma indication aí de que a frase é negativa**
- 3309 Ax: Although  
 3310 P: Ok, **tem o** although, **mas tem uma mais fácil**. Any. Any is used only in questions and in the negatives, right? So, this is one hum/ and although, **então, continuando ali no caso, né?**  
 ((Toca o cd))- pausa
- 3311 As: There are going to be  
 3312 P: There are going to be something  
 ((Toca o cd))- pausa
- 3313 As: There is going to be  
 3314 P: There is going to be. Good? Do you have questions? (+++) Is it ok? **Tá tudo bem?** Right. Before the presentation, because we have a presentation today. **Mas antes disso**, ahn, I'd like to play a game with you, **é que eu achei bem interessante porque ele meio que faz uma** preview, uma general preview. **Então, a gente pode começar por aqui**, right? (xxx) Se não der (xxx) What's necessary first, is you at least be in pairs, in pairs or in three, ok? **Porque senão fica muita coisa** (xxx) and you also need a coin, do you know a coin? **Uma moedinha pra servir de dado**, ok? To be like a dice. So, you need a coin. Have you ever played snakes? (++) **Vocês já jogaram** snakes?
- 3315 Ax: Snakes?  
 3316 P: Snakes. **É um tabuleiro igual esse aqui, tem escadas e tem cobras. Você vai tentar a sorte** (xxx)  
 3317 Ax: **Como que é?**  
 3318 P: **Se você pega uma escadinha, é sorte. Você chega mais perto do final. / carreira**, your career inside the company. **No momento em que você inicia**, start here, from the moment you are the boss, (++) ok? So, this is your way to get to the boss position, right? **Daí vocês vão cumprindo as tarefas aqui**. I'm going to read here for you: "In this game, your objective is to reach the boss" ok? "To play, toss a coin". To toss a coin means **jogue uma moeda**, to toss. "head go forward one square", **se der heads, a parte que tem o número**, the head, right? "Tails, you go forward two squares". **Então se der head, you go one, se der tails, a parte de trás**, you go two. Right? "When you land on a square", **quando você land, quando você fica, você pára num quadradinho**, on a square "do what it says", **faça o que pede**, "do what it says", "if you don't know what to say, go back three squares", **se você não souber o que a tarefa tá pedindo**, you have to go back three squares, right? (+++++) (xxx) You have like, twenty to twenty five minutes, so we can (xxx), ok? If you have questions about/ oh, and before, look at this vocabulary, please? Look at this vocabulary that we found here. You know, unemployment? **Você tem que ver** is it positive or negative? It's a negative, right? Rejection.
- 3319 Ax: **Rejeição**.  
 3320 P: **Rejeição**. When you are on a new job and people reject you, so that's another negative one. A pay raise, a pay raise. What's a pay raise?
- 3321 As: **aumento**.  
 3322 P: Yes, payment, this is something positive, right?  
 3323 Ay: **aumento?**  
 3324 P: Yes, **aumento**. (++) A pay cut. (++) It's the opposite of pay raise. A pay (++) cut. **Quando corta o salário**. A promotion. (+) Positive or negative?
- 3325 As: Positive  
 3326 P: Positive, promotion, right? The sack. (+) If you get the sack. You're right, you are out. You're fired.(+) To get the sack, out of the company, **demitido**, fired. A bonus. What's a bonus?
- 3327 Ax: extra money.  
 3328 P: extra money. Or money. Bonus. **Por um trabalho extra, ou por alguma coisa de você fez, um trabalho interessante**, you get a bonus.
- 3329 Ax: (xxx)  
 3330 P: **uma comissão, é um bonus mesmo**, you say in Portuguese. An opportunity.  
 3331 As: **oportunidade**.

- 3332 P: **Oportunidade.** (++) So, it's ok. Let's start here. **Coloquem os dados de vocês aqui oh. Começa aqui oh, no** start here.  
((Alunos começam o jogo. Professora explica, ajuda))
- 3333 P: Now we have the presentation, but before I need your names for the oral exam, just to organize it. **Quem vai fazer dia 8, quem fazer dia 20?**
- 3334 Ax: **Eu.**
- 3335 Ax: **Eu**
- 3336 P: (xxx) So, we have **dia 8, se não me engano é uma terça-feira.** (+++) So, who is going to be on the 8<sup>th</sup>?
- 3337 Ax: **Começa no intervalo ou no primeiro horário?**
- 3338 P: **Pode ser no intervalo.** (++) So, **vocês preferem no intervalo ou no primeiro horário?**
- 3339 Ax: **Pode ser no intervalo, no primeiro horário.**
- 3340 P: **Por que o intervalo é (xxx) Leila às 9 e 10. (xxx) 9 e 15.**  
((Alunos marcam os horários para a prova oral com a professora))
- 3341 Ax: **Eu também**
- 3342 P: OK, so, now we have the presentation. Fernando and Paulo (xxx)
- 3343 Ay: Now, we are talking about Chocolate. (xxx) A long, long time ago, (xxx) They use to (xxx)

Aula 01/12

- 3344 P: **Nós vamos fazer a prova lá no laboratório, por causa do** listening. **Lá tem som bom, não tem barulho, tem ar condicionado, lá na sala onde tem as cabines.** Spread th news **pros colegas,** ok? So, get a piece of paper, a pen or pencil (+) **rapidinho gente.** Ok, it's just a situation for you to talk, ok? **Só que ao invés de dar por escrito,** I'm going to dictate and then you do the exercise, right? (++++++) OK, so ready? (+++) I'm going to begin. So, this is a situation, ok? This is a problem for you to solve or to resolve, (+) the problem. Your best friend invites you to a party. ((ditando)) Your best friend invites you to a party. Period. Your best friend invites you to a party, period, it is next week. ((ditando)) It is next week. Period. (+++) Your boss invites you to a conference. Your boss invites you to a conference. On the same day. On the same day. Period. ((ditando)) What are you going to do? What are you going to do? Question mark. So, let me repeat the whole thing. Your best friend invites you to a party, it is next week. Your boss invited you to a conference on the same day. What are you going to do? (+) So this is just a topic for free conversation. **Bem rapidinho.** (+) Did you understand the situation? Yes or no? (++) Yes? Yes? So, get together in pairs, in two or in three, I don't know and try to resolve the problem.
- 3345 Ax: (xxx)
- 3346 P: Aham, your friend (+++) invites you to a party (xxx) to a party. (xxx)
- 3347 Ax: so I can go to the conference or the party, right?
- 3348 P: Are you going to the party or to the conference?  
((Alunos fazem o exercício))
- 3349 P: Ok? Make a decision, make a solution, what would you decide to do?
- 3350 Ax: we go to the conference and then, after it finishes, we go to the party.
- 3351 P: Oh, that's convenient? But do you think the time is enough?
- 3352 Ax: yes, we will try.
- 3353 P: what about you here? What did you decide to do? What are you going to do?
- 3354 Ax: (xxxx)
- 3355 P: So, today we will finish lesson 10. The last lesson of the book. It's very simple subject. **Não tem muita coisa pra adicionar a prova,** right? **É mais** vocabulary **do que** grammar, right? And then, we finish, ok? Next class, next class you are going to do a review, **é mais uma revisão, um reforço. Quem precisar vir, vem, quem não precisar vir, quem tá ok,** right? **Se tiver também alguma dúvida** (xxx) **individual tá, quem tiver alguma dúvida, aí já pergunta, resolve e aí, pode ir, ok? Mas quem achar que precisa vir, ok? Aí eu vou estar aqui.** Next class. **Terça-feira. Porque já na próxima é a prova oral. Então tem uma aula** for the review. OK? So let's finish here. Take a look on page eighty eight, exercise one. (++) You have some vocabulary here. (++) So they are: announcement/ Page eighty eight. Antes da página do jogo. (+++) It's working right, opinions, OK? So you have some expressions there: an announcement, job cuts, a take over, and (xxx). You are going to read the (xxx). Here, on this column you have the, you have the vocabulary and in the second column you have the definitions of the vocabulary, right? I want you to match the expressions with their respective definitions, ok. **Rapidinho.**
- 3356 Ax: Teacher (xxx)

- 3357 P: (xxx)  
((Alunos fazem o exercício))
- 3358 P: (xxx) Another partner. (xxx) **termo técnico** in a demonstration (xxx)  
3359 As: Calories!  
3360 P: (xxx)  
3361 A: (xxx)  
3362 P: (xxx) **de outra forma**, that's what I mean.
- 3363 Ay: teacher, **e isso daqui** oh.  
3364 P: That's a good thing, because you have to understand. Because I don't know if there is a word in Portuguese. (++) **Eu não sei se existe uma palavra** in Portuguese for take over, I don't know, try to understand the meaning, **tá bem claro aqui.**(++++) **Talvez tenha um termo técnico.**  
((Alunos continuam o exercício. Professora explica individualmente))
- 3365 P: Let's see, let's check. I'm going to start from down, from the bottom to the top. What is a product launch?  
3366 Ax: (xxx)  
3367 P: When a company introduces, what is to introduce?  
3368 Ax: **Introduzir**  
3369 P: **Introduzir, lançar.** Launch is **lançar**, right? (++) Let's see the easier one. What is a job cut?  
3370 Ax: When people move their job.  
3371 P: When people move from their job, right, so fired, fired. What is an announcement?
- 3372 Ax: When manager tells people important meeting.  
3373 P: When manager tells people important meeting. Announcements **são**?  
3374 Ax: **pronunciamentos**  
3375 P: **Pronunciamentos, anúncios**, aham. (++) And a take over?  
3376 As: When a company buys another company.
- 3377 P: When a company buys another company, right? **Quando uma empresa compra a outra a gente chama de** take over. **Dá pra usar o** take over **como verbo, ok?** I can say: when a company?  
3378 Ax: take over.  
3379 P: takes over another company, right? It is a take over. When a company takes over **ou toma posse de** another company.  
3380 Ax: **Do verbo** take over?  
3381 P: **É o mesmo, só que um é verbo o outro é substantivo.** To take over and A take over, right? (+) We're going to listen to a conversation now. **Tentem acompanhar aí atrás do livro, é o ultimo** listening **lá** on page one nineteen, ok? **Quem preferir só** listening, **sem ler, é melhor**, ok? **Quem precisar acompanhar**, no problem. So here you're going to listen and you are going to tick **quais dessas expressões**: announcement, job cut, take over or product launch that people mention in the dialogue, ok? **Quais dessas palavras** are mentioned here in the dialogue, ok?  
((Professora toca o listening duas vezes))
- 3382 P: So, which words have you put here? (+++++) What? Announcement. Ok
- 3383 As: (xxx)  
3384 P: **Não tem problema se tiver errado.** (++) The other one. What others did you hear?  
3385 Ax: Job cut  
3386 P: Job cut.  
3387 Ax: Product launch  
3388 P: Product launch. These three were mentioned here in the dialogue, right? (++) Did you understand the situation? (++) Did you understand the dialogue in general? (++) What's the situation? There is a problem here. There is a little problem. (++) What's the problem? (++) **Deu pra entender ou não deu pra entender?**
- 3389 Ax: What's the problem?  
3390 P: What's the problem?  
3391 Ax: They don't know what the announcement is about.  
3392 P: What announcement?
- 3393 Ax: The announcement they're gonna have in the evening.  
3394 P: Yeah, that they are going to have in the evening. Who is going to make the announcement?  
3395 Ax: The manager?

- 3396 P: The manager, the boss. It's an important announcement and the employees, **essas três pessoas que estão conversando**, the employees, **os empregados**, they are?
- 3397 Ax: Talking about.
- 3398 P: Talking about the announcement. What is the announcement about? Is it good news? Is it bad news? What it is about? They are nervous, they are excited, they are curious, right? Now here in exercise three, you have some, hum, some pieces of this dialogue, right? I'd like you to read them and to find out which one comes first, which one is number one? Which one is number two and which one is number three?
- 3399 Ax: (xxx)
- 3400 P: I recon? I recon means I understand that.
- 3401 Ax: (xxx)
- 3402 P: I guess? I think.  
((Alunos fazem o exercício))
- 3403 P: So, let's look here. I'm gonna play the dialogue one more time, right? **Porque não dá pra saber certinho, não dá pra saber qual vem primeiro, qual vem depois**, right? So I'm going to play the dialogue and you tell me when it's one, two/  
((Professora toca o listening))
- 3404 P: So
- 3405 Ax: (xxx)
- 3406 P: Three
- 3407 P: So
- 3408 Ax: (xxx)
- 3409 P: **Já parou**. But they mention one of these three. Again? **Quer que eu volte? (++) Vocês não estão concentrados né?**
- 3410 Ax: We are tired.
- 3411 P: you're tired. (++) Do you wanna do something different, then?
- 3412 Ax: hum.
- 3413 P: Ok, **então vamos terminar esse exercício. Vamos terminar esse exercício aqui**, ok? I'm going to present some expressions that are important, right? Then we listen to a song. Ok? Then you relax. But try to concentrate. Try to use the last few pieces of your energy!  
((Professora toca o listening novamente))
- 3414 P: That's non-sense. That's non-sense. Each one? This, this or this?
- 3415 Ax: What?
- 3416 P: Read it for me. **Qual que ele acabou de falar?**
- 3417 As: I think it's going to be bad news.
- 3418 P: Aham.
- 3419 Ax: that's non-sense. And that's (xx)
- 3420 P: Ah right. Let's listen to the text. **Esse aqui embaixo, então**, number one, right? Number two.  
((Professora toca o listening))
- 3421 P: Right, so here.
- 3422 Ax: Launch?
- 3423 P: Launch, what is launch?
- 3424 Ax: **lançar**.
- 3425 P: **Lançar, o lançamento**.
- 3426 Ax: Ah!
- 3427 P: So, that's launch. **É que a gente viu no primeiro exercício, não sei se vocês estavam**. That's ok. So, the last one now?  
((Toca mais um pedaço do diálogo))
- 3428 P: Ok, so the last one, who's speaking? Who is the third opinion in here?
- 3429 Ax: Brian
- 3430 P: Brian's opinion, ok. And can you find expressions here, on these three pieces of dialogue, that tells opinions, or that introduces opinions? Because here you have three different opinions, right? (+) Three different opinions. What expressions here people use to tell their opinion?
- 3431 As: (xxx)
- 3432 P: Ok. Let me put it here. I think ((escreve na lousa)) This is, hum, this is **padrão, tá?** I think. Others.
- 3433 Ax: In my opinion

- 3434 P: In my opinion ((escreve na lousa))  
 3435 Ax: I'm sure?  
 3436 P: I'm sure ((escreve na lousa)) I'm sure, **eu tenho certeza de que blá blá blá blá blá.**  
 3437 Ax: I recon  
 3438 P: I recon. (escreve na lousa) I recon, meaning I understand, **eu entendo que.**  
 3439 Ax: I believe that.  
 3440 P: That's another one, right? I believe is another one. (++) **Não tá aqui** but you can use, I believe that.  
 3441 Ax: I guess.  
 3442 P: I guess it's the same as I think. (+) There is another one with guess  
 3443 Ax: My guess  
 3444 P: My guess ((escreve na lousa)) My guess is, (+) right? So here are some expressions to identify opinions. So, are people agreeing or disagreeing here? Do you understand agreeing and disagreeing? (+++) Normally, when we express opinions, when we express some opinions we usually agree to things or disagree to other things. What's the meaning of agreeing or disagreeing?  
 3445 Ax: **Concordar ou discordar.**  
 3446 P: **concordar ou?**  
 3447 Ax: **discordar.**  
 3448 P: aham. Are people agreeing or disagreeing here? These three people, about the announcement?  
 3449 Ax: disagreeing.  
 3450 P: They're disagreeing, **cada um tem uma opinião diferente sobre o que será o** announcement, right? And what about here, in exercise five, we have some sentences here. I'm going to read for you and you tell me if people are agreeing or disagreeing. "I'm afraid I have to disagree"  
 3451 As: Disagreeing  
 3452 P: They're disagreeing. I'm afraid, what's the meaning of I'm afraid?  
 3453 Ax: **Eu sinto que.**  
 3454 P: **É, eu receio que. É uma maneira polite de dizer que você quer discordar da pessoa.** I'm afraid I have to disagree. "I completely agree"  
 3455 Ax: Agreement.  
 3456 P: Agreement, total agreement, right. "I'm sorry but I don't agree"  
 3457 Ax: Disagreement.  
 3458 P: disagreeing. Which ones are disagreeing here, **nessas outras três aí?**  
 3459 Ax: **Coloquei** that's non-sense.  
 3460 P: That's non-sense, what's non-sense?  
 3461 Ax: **Sem sentido.**  
 3462 P: **Sem sentido**, right? That's non-sense, that's disagreeing. Are there any other disagreements here? What are the other ones to agree?  
 3463 Ax: That's right.  
 3464 P: That's right. That's right, that's a good point. For agreeing. With the help, **com a ajuda**, with the help of these expressions and these expressions here, (+) you are going to be together in pairs and express your opinions about these magazines covers here. **Tem as capas de/ algumas capas da revista** The Economist. They're very strange covers, right? (++) Some of them I think you know. Some of them you don't know. So, take a look at these covers and tell me your opinion, what do you think it's the subject, **do assunto** of the story inside, what do you think? Talk to your partner, you can say: I guess or I'm sure this is about (++) the weather (+++++) Right, let's repeat here. I think  
 3465 As: I think  
 3466 P: In my opinion.  
 3467 As: In my opinion  
 3468 P: I'm sure  
 3469 As: I'm sure  
 3470 P: I recon  
 3471 As: I recon  
 3472 P: I believe  
 3473 As: I believe  
 3474 P: I guess  
 3475 As: I guess  
 3476 P: My guess is

- 3477 As: My guess is  
(( Alunos fazem o exercício. Professora explica individualmente.))
- 3478 P: I'm going to ask for your opinion right? I'm going to make an activity with everybody. So everybody please pay attention. Fernanda. What do you think this magazine is talking about? The story of this magazine here?
- 3479 Ax: (xxx)
- 3480 P: right. So this is about economics, do you think this is about economics?
- 3481 Ax: (xxx)
- 3482 P: The subject of the magazine, **qual é?** Each one is the subject for the magazine?
- 3483 Ax: (xxx) @@@
- 3484 P: Yes, I think yes. **Tudo que vocês precisam fazer aqui era dizer: essa aqui eu acho que essa aqui é sobre isso, eu que essa aqui é sobre aquilo, essa sobre aquilo outro.** That's it, right? Just to express your opinion. Let's listen do Lígia's opinion about this one here. Todo mundo viu essa revista aqui no caso? Please Lígia, tell us.
- 3485 Ax: (xxx)
- 3486 P: Lígia, speak up. (++++)What do you think?
- 3487 Ax: **Tipo, não sei se vocês conseguem imaginar, aqui tem um cavalo e menina está pulando.**
- 3488 P: She thinks this is about sports.
- 3489 Ax: **Cadê o cavalo?**
- 3490 Ax: **Cavalo de ginástica, sabe? Não cavalo, cavalo.**
- 3491 P: Ah!
- 3492 Ax: But there are no arms. **Braços.**
- 3493 P: **Braços**
- 3494 Ax: (xxx)
- 3495 P: **meio estilizado, né?**
- 3496 Ax: Uau!
- 3497 P: What about this (xxx) here, what do you think? What do you think Priscilla?
- 3498 Ax: I guess that/
- 3499 P: Is it about horse?
- 3500 As: @@@
- 3501 Ax: (xxx)
- 3502 P: Shooting guns.
- 3503 Ax: I think it's about trangenics, you know?
- 3504 P: trangenics?
- 3505 Ax: the water got polluted and now/
- 3506 P: So they are sick here, they are all sick. Because of trangenics?
- 3507 Ax: Yes.
- 3508 P: What about the ones with ice here, what do you think? What do you think Vânia? About this one? What it is about.
- 3509 Ax: (xxx)
- 3510 P: (xxx)? @@@
- 3511 Ax: (xxx)
- 3512 P: **É serio**, it's very serious.
- 3513 Ax: (xxx)
- 3514 P: So, you think, hum hum, so say the whole sentence: I think the magazine/ (+++) **Vamos lá**, I think the magazine/
- 3515 Ax: **é Magazine ou magazine?** ((Magazine ou "Megazine"))
- 3516 P: No problem. Magazine is more British, magazine is more American.
- 3517 Ax: I think the magazine the weather
- 3518 P: Is about
- 3519 Ax: Is about the weather.
- 3520 P: The weather. (+++)
- 3521 Ax: Ô Ana Paula.
- 3522 P: Ahn. **Leão?**
- 3523 As: Yes!
- 3524 P: (xxx) partner (xxx)
- 3526 Ax: Oh No!

((Conversa entra a professora e alguns alunos))

- 3527 Ax: (xxx) **Show de calouro, aí tinha o Pedro de Lara, Elke Maravilha, Nelson Rubens, Leão Lobo.**
- 3528 Ax: Ahhh!
- 3529 P: I don't know much about TV. **Mas o povo do outro grupo falou a mesma coisa.**
- 3530 Ax: (xxx)
- 3531 P: (xxx)
- 3532 Daniel: (xxx) @@@
- 3533 P: But what is his profession? What does he do?
- 3534 Ax: Gossiper. @@@
- 3535 P: Is it?
- 3536 Ay (xxx)
- 3537 P: No, no, no. I'm not very well informed. (++) Ok, so now I'm going to, I'm going to give you/ **É uma música que eu peguei. Algumas partes da música eu deixei em** Portuguese, for you to translate, ok? Let's translate the song and then you have a presentation for today. (++) **Pronto?**
- 3538 Ax: **É a** Avril Lavigne.
- 3539 P: Here you have a lot of present continuous, (++) a lot of there is and there are.
- 3540 Ax: ((Aluna canta a música)) Stand in the dark, I'm looking for a place/
- 3541 Ax: Teacher (xxx)
- 3542 P: **Então tá. OK, gente. Então,** for schedule reasons, we have a presentation now **e depois a gente termina a música. Mas eu vou tocar o cd.** So, let's listen to the presentation **depois a gente continua com a música.** (+++) **A última apresentação.** (+++++) **Vocês vão precisar do quadro?**
- 3543 Ax: **Não.**
- 3544 Ax: (xxx)
- 3545 Ax: (xxx) many people go to the (xxx) @@@
- 3546 Ax: Many people go to the beach to get their nice tan. But they should be careful (xxx) necessary if you want to stay health, you should not expose yourself to the sunlight without protection for a long time. If (xxx) sunburn (xxx) So what will happen is skin cancer. People ought to slowly increase time exposed. You must not stay out in the sun during the pick hours from 10am to 3pm. At these times, the sun rays are most intense.
- 3547 Ax: If you want to (xxx) that's like this: you should use a good sunscreen for (xxx) correct case (xxx) you should (xxx) Don't forget to wear a hat and (xxx) ((Aplausos))
- 3548 P: **Vocês viram alguma coisa** that is different? ((Professora conversa, tirando dúvida de alunos))
- 3549 P: So, let's listen? (xxx) So, let's listen.
- ((Professora toca a música))
- 3550 Ax: I'm waiting in the dark
- 3551 P: I'm-waiting-in- the dark. **Precisa escrever?**
- 3552 Ax: **Não precisa não. Deixa tocando.**
- 3553 P: **Tudo sem parar?**
- 3554 Ax: (xxx)
- 3555 Ax: **É que se parar demora muito.**
- 3556 P: **É só pra conferir.**
- ((Professora continua a tocar a música))
- 3557 Ax: There's nothing but the rain
- 3558 P: There is-nothing- there is nothing BUT the rain.
- 3559 Ax: But? But **não é mas?**
- 3560 Ax: **Vocês falaram?**
- 3561 P: I don't remember, I'm sorry. There is nothing but the rain. ((Professora continua a tocar a música))
- 3562 P: I'm listening but
- 3563 Ax: There's no sound
- 3564 Ax: There is no sound
- 3565 P: there is no sound

- 3566 Ax: I'm listening but  
 3567 P: there is no sound. **É o contínuo** .  
 3568 Ax: **Não há, não há.**  
 3569 P: There is no, **poderia ser** there isn't, **mas ela colocou** there is no  
 ((Professora continua a tocar a música))
- 3570 As: Isn't there  
 3571 P: Ok, **ela colocou o** there, right, just put isn't any one trying to find me? ((escreve na lousa)) Isn't any one trying to find me? (+++) **Acertaram?**  
 3572 Ax: (xxx)  
 ((Professora continua a tocar a música))
- 3573 Ax: Trying to figure out.  
 3574 P: Trying. (++) Ok, **um sinônimo de** understand. (++) Trying to figure out.  
 3575 Ax: (xxx)
- ((Professora continua a tocar a música))
- 3576 P: so?  
 3577 As: I don't know who you are.  
 3578 P: I don't know who you are. **E aí?**  
 3579 As: I'm with you  
 3580 P: I'm with you. Ok?  
 ((Professora continua a tocar a música))
- 3581 As: I'm looking for a place.  
 3582 P: I'm looking for a place. Ok? Ok. **E um sinônimo de** looking for?  
 ((Professora continua a tocar a música))
- 3583 P: I'm searching for a face. (+++) I'm searching for a face.  
 ((Professora continua a tocar a música))
- 3584 As: Why is everything so confusing?  
 3585 P: Why is everything so?  
 3586 As: confusing  
 3587 P: confusing  
 3588 As: Confusing?  
 3589 P: Confusing. **Confuso, o adjetivo é com ing, tá?** Confusing, right?  
 3590 As: **Como é que é** teacher?  
 3591 P: why is everything so confusing ((escreve na lousa)), (++) right?  
 ((Professora continua a tocar a música))
- 3592 P: Ok? (++++) So, yes, **lembrem então que o** report of the other presentations is for this week or next week, **tá? Vamos ficar assim, até a prova oral, dia 8. Senão não dá tempo de corrigir.**  
 3593 Ax: (xxx)
- 3594 P: All right, sorry, so sorry. I almost forgot. Here, so sorry  
 ((Barulho de cadeiras))
- 3595 P: **Gente, só que é assim** (+++) **me tragam de volta, com urgência, tá?** (+++) Right?  
 3596 Ax: (xxx)  
 3597 Pq: Bye bye.

## Aula 06/12

- 3598 P: Here you have the questions. You are going to read the questions and find the answers. There are five more questions and answers. So here you have ten questions, right? (++) Student A and B, you have A and B. Because they are different. (xxx) And you are going to answer, **e vão acrescentar né? Vocês vão pegar o livro de vocês. Vão dar uma olhada, well, vamos ver o título antes.** Ask the questions. There are two points. Então nós vamos fazer o seguinte. Get in pairs. **Essas questions aqui é mais para uma revisão.** There are grammatical points, vocabulary **aí vocês** vão ask questions, **é** questions **de gramática**. For example there, which of the sentences is correct: "Where is Brad Pitt from?" or "from where is Brad Pitt?" Which one is correct?  
 3599 Ax: Where is Brad Pitt from?

- 3600 P: Where is Brad Pitt from? **Posição de** question. Right? (++) **Mais ou menos como essa. Primeiro vocês vão trabalhar individual, cada uma vai responder as suas e vai elaborar mais três mais ou menos nesse sentido e depois vocês vão fazer as questions pro colega de vocês, ok?**
- 3601 Ax: Staff
- 3602 P: Staff, what's staff?
- 3603 Ax: (xxx)
- 3604 P: **mas lembra que, depois, seu colega vai te perguntar umas questions.**  
((Alunos fazem o exercício))
- 3605 P: **Dêem uma olhada no livro,** (xxx)  
((Continuam o exercício))
- 3606 P: **Todo mundo terminou as questions, tudo mundo terminou? Aqueles que terminaram vamos fazer assim, pra (xxx) aquelas questions (xxx) a gente podia juntar os grupos. Quem está com a parte A (xxx), quem está com a parte B.** Ok, at the end of the book. Ok, so you get together.